MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 7 21/64; a/v., 7 15/64; Paris, a/v., $251; a 90 d/v., $249; Nova York, 90 d/v., 6$810; a/v., 6$860; Portugal, $300; Italia, $276. Soberanos, 35$500. Libra-papel, 34$500. Dollar, a/v., 6$760; 90 d/v., 6$740. Vales-ouro, 3$736. MERCADO DE PRODUCTOS — Café. Rio: typo 7, 37$700. Nova York, baixa de 8 a 10 pontos. Algodão: mercado firme. Cotações, no Rio: 10 kilos, 41$000, 40$000, 34$000 e 34$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool respectivamente, baixa parcial de 6 a 7, e de 6 a 10 pontos. Assucar: mercado calmo. Cotações: no Rio, branco crystal, nominal; mascavinho, 42$000; mascavo, 39$000.

O JORNAL

ANNO VIII — NUMERO 2.211 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1926 EDIÇÃO DE HOJE 28 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$ a 12$; frangos, 3$500 a 6$; ovos, duzia 2$500 a 2$500. Peixes: garoupa, kilo 4$000; badejo, kilo 4$000; linguado, kilo 4$ [illegible]; pescadinha, kilo 2$500; tainha, kilo 2$000; camarão, kilo 7$000 a 9$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes, bovino, kilo 1$350 a 1$450; tabella do Frigorifico Anglo, bovino, kilo [illegible]; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$200 a [illegible], kilo 2$000 a 2$500; porco, kilo 4$000 [illegible] 500. Fructas: laranjas, duzia 4$000 a [illegible] tangerinas, kilo 5$000 a 12$000 [illegible] 1$000, mamão, cada um de [illegible] 7$000 a 9$000. Ou[illegible]

A CRIAÇÃO DE LOGARES NO CONSELHO DA LIGA

A constante cooperação do Brasil na Sociedade das Nações

A ATTITUDE DA FRANÇA

COMO SE MANIFESTA O EMBAIXADOR CONTY, EM ENTREVISTA A O JORNAL

A CANDIDATURA DO BRASIL

A França veria com sympathia a nossa eleição, como tambem nos auxiliaria

Relativamente á questão da creação de novos logares permanentes no Conselho Executivo da Liga das Nações, questão essa que tanto nos interessa neste momento pela possibilidade de ser o Brasil eleito para um delles, pensou O JORNAL que seria de todo interesse saber da fonte mais autorizada qual seria a attitude da França para com a nossa candidatura e com que olhos nos veria occupando aquelle logar.

Para isso resolveu O JORNAL enviar seu representante a Petropolis afim de conversar com o embaixador da França, cuja opinião no assumpto é sem duvida a mais abalizada.

Sua ex. o sr. Alexandre Conty não é somente o representante de uma grande potencia amiga, é tambem um excellente amigo do Brasil, como o tem demonstrado tanto nos seus actos quanto pelas suas palavras.

Recebeu-nos s. ex. com a sua habitual cortezia e quando lhe dissemos ao que iamos, disse-nos logo nada poder adeantar quanto á opinião official do seu paiz, que ainda se não manifestára.

Diz porém, s. ex. que tem motivos ponderosos para pensar que a França não só veria com sympathia a nossa eleição, mas tambem nella nos auxiliaria devido á nossa constante cooperação comsigo na Sociedade das Nações e a tradicional amizade que une as duas grandes irmãs latinas.

Disse mais s. ex. que comprehendo perfeitamente o desejo do Brasil de ver resolvida a questão do augmento de logares permanentes antes da entrada da Allemanha para o Conselho.

Assim cremos não nos aventurar muito prevendo que ao lado da causa em que está empenhado o Brasil teremos o concurso do governo francez.

O AUGMENTO DE LOGARES NO CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES

VARIOS JORNALISTAS, REUNIDOS EM GENEBRA, CHEGARAM A UMA CONCLUSÃO IMPRESSIONANTE

(Communicado telegraphico de John Hapherd)

GENEBRA, 27 (Serviço especial da "United News") — A solução evidente da luta que se trava, agora, entre as chancellarias de todo o mundo, a proposito do augmento dos logares permanentes do Conselho da Liga das Nações, é o adiamento indefinido de qualquer alteração no corpo deliberativo da sociedade. Hoje reuniram-se, aqui, varios correspondentes de jornaes e agencias noticiosas da America e Europa para verificar se, com os dados que cada um possuia, seria possivel antecipar a solução do caso. Depois de varias discussões e alvitres, defendidos com calor por parte dos que se julgavam detentores da melhor informação, a idéa victoriosa foi que, para contornar as difficuldades do instante, a assembléa da Liga resolveria adiar a discussão desse item da agenda, prejudicando assim, tambem a entrada da Allemanha para o Conselho e quiçá para a propria sociedade.

Essa saida no emtanto, terá consequencias da mais alta gravidade para a Europa. A primeira dellas será um novo adiamento da Conferencia do Desarmamento. Não pertencendo ao Conselho da Liga a Allemanha ficaria de pé a sua objecção já feita, recentemente, nos trabalhos preliminares da Conferencia. O Reich deseja ter uma "comparticipação mais directa" na preparação do programma, e só poderá tel-o se pertencer, como membro permanente, ao Conselho.

Os jornaes daqui, hoje, embora se mantenham todos muito discretos para evitar melindres ás delegações dos paizes que são candidatos a logares permanentes, insinuam a conveniencia de um adiamento do assumpto para setembro, julgando que "esses mezes decorridos trariam novos contingentes de circumstancias capazes de alterar a irreductibilidade de certos pontos de vista, salvando, talvez, com isso, a organização da propria Liga, periclitante com a acalorada disputa que se observa em todos os paizes a ella pertencentes".

"Le Journal de Genève" estuda meticulosamente o problema, pesando as pretenções do Brasil, Hespanha e Polonia, achando-as todas muito justas, mas aconselhando certa prudencia na reivindicação dos direitos que cada qual julga possuir, afim de que "futuros resentimentos e attitudes irreconciliaveis" não venham perturbar irremediavelmente "a bella obra collectiva que está dando ao mundo sérias esperanças de dias serenos de verdadeira paz".

Ha, na opinião publica de toda a Suissa, certo desejo de que o Conselho permaneça tal qual se acha, excepção aberta para o caso da Allemanha, pois existe, para com ella, um compromisso, que se funda no tratado de Locarno.

MAGNIFICAT

Em louvor do poeta que cantou "Toda a America"

A RONALD DE CARVALHO

1

Esta é a voz clara que sóbe da terra,
que desce do topo dos montes, que bróta da lamina movel das aguas;
que fica suspensa, que fica vibrando no ar carregado de sumos e arômas.

Esta é a voz forte, voz terna, que embala o berço das raças,
que accorda o passado, constróe o presente, revela o futuro.

Esta é a voz moça que falla, que deixa a palavra gravada no ar.

2

Na esphera forrada de ouro e de verde, no bôjo aclarado a reflexos de verde e de ouro, ouro do tropico, verde do tropico,
a voz annunciadora desabrocha e multiplica, á escuta dos échos, as notas do Canto da Terra.

O Canto da Terra ficou, o Canto da Terra resôa, trago no ouvido o Canto da Terra.

O Homem Moço, cantando, contou o que ouviu
no seio da terra,
no céo que escorre pela áspera pelle da terra e se enche de côres, rumores, de vida exhalada do fundo das grotas, do cimo das frondes.

O Canto da Terra resôa...

O Homem Moço, cantando, contou que a terra tem riso de sol na bocca e tem perfume de matto no halito,
tem fulgor de estrella e veludo de noite morna nos olhos,
tem todas as forças nos musculos e todas as sementes nas entranhas.

O Homem Moço, cantando, contou que viu outros homens
retorcendo rios,
achatando montanhas,
comprimindo florestas,
rasgando isthmos,
fendendo promontorios,
plantando torres de aço,
derramando outros rios, rios de asphalto e de aço,
puxando para cima outras montanhas, montanhas de cimento e de aço,
ferindo no ventre o chão de fartura (puncções de petroleo, raspagens sonoras de mineraes)
ferindo nas veias o corpo da terra (sangrias de oleos, resinas e seivas).
O Homem Moço, cantando, contou e contou e contou e o seu conto ficou sendo o Canto da Terra.

3

O Canto da Terra mostrou toda a terra coberto de enxames,
fervendo de vidas,
vertendo uma vida diversa das outras e que sabe no gosto do sonho com gosto de mel
mas mel destilado de flores agrestes abertas nos limbos agrestes dos campos agrestes, das mattas agrestes.
O Canto da Terra mostrou toda a terra...

E o corpo da terra surgiu todo nu' na luz das palavras accesas ao geito de lampadas com sol por azeite.

E o corpo cheiroso de cravo e baunilha, o corpo enrolado em grinaldas de madresilvas, em festões de jasmins.
o "corpo moreno" — era virgem.

4

O Canto da Terra embalou meus sentidos.

O Canto da Terra tocou os meus olhos e ouvi com os olhos a sua eloquencia...
... Porque o Canto da Terra é a voz de eloquencia.

(Na musica livre de um canto liberto, de todo canto que seja hymno e louvor
ha de parar a sombra de braços erguidos em gesto de posse,
hão de vibrar guais de posse, alaridos de amor, gritos de glorificação).

O Canto da Terra tinha de ser voz de eloquencia,
porque o Canto da Terra tinha de ter profundidade de agua parada onde se olhassem
o jequitibá,
o Chimborazo,
as Agulhas Negras,
a steppe verde do Pampa,
o Amazonas e a pororóca,
o Niágara e o Iguassú
e o condor, o condor sobretudo, o condor eloquente, deitando por cima de tudo a projecção de suas pennas espalmadas.

O Canto da Terra embalou meus sentidos. O Canto da Terra tocou os meus olhos e ouvi com os olhos:

5

A' hora da aurora do mundo criança — a America toda, —
No cimo dos Andes,
no cimo da Mantiqueira,
no cimo do Potosi,
no cimo dos Alleghanys,
os vultos de mesma figura poisada pesada na terra que é sua,
— o vulto do Inca,
o vulto do Tupy,
o vulto do Azteca,
o vulto do Pelle Vermelha, —
sagittaes,
ascensionaes,
erguidos com as mãos avançadas no rumo do sol,
olhando de face o sol no nascente,
o sol que fixou o banho de bronze nos musculos metallicos de seus corpos elasticos e ageis,
á mesma hora da aurora do mundo criança,
os vultos de mesma figura poisada pesada na terra que é sua,
desferem no espaço enxarcado de azul luminoso
o alerta das raças, o brado que irmana.
Rolando dos pincaros,
rolando as encostas,
rolando de roldão nas cachoeiras, nas cascatas nas cataractas,
rolando na disparada dynamica dos rios.
rolando p'ra fóra dos deltas,
rolando no dorso das ondas nos mares e oceanos,
rolando na rosa dos ventos,
rolando e rolando
e levando ao espirito attonito dos continentes
o sentido do sangue fraterno,
a vehemencia da voz uniforme,
a altitude da aspiração uniforme,
o brado se espraia por todas as praias:
"I AM!" "YO SOY!" "EU SOU!"

FELIPPE D'OLIVEIRA.

A QUESTÃO [illegible]

SIR ALFRED MOND ACCUSA O SR. HOOVER DE FALAR COMO POLITICO E NÃO COMO HOMEM DE NEGOCIOS

(Communicado telegraphico de Clifford L. Day

LONDRES, 27 (Serviço especial da "United News") — Sir Alfred Mond é, hoje, aqui uma personalidade da moda. O seu gesto raro de abjurar o Partido Liberal em cujas fileiras batalhára durante quasi toda a vida, para passar-se para o lado dos conservadores deu-lhe, nestes ultimos dias, immensa notoriedade. Elle é o que se chama um "capitão de industrias", e por isso tive a idéa de ouvil-o, em nome da "United News", sobre a questão da borracha, ou sejam as continuas reclamações do ministro do Commercio dos Estados Unidos, sr. Hoover, contra "o monopolio imposto á America pela Grã-Bretanha".

Sir Mond, ao formular eu a minha primeira pergunta, foi promptamente respondendo:

"Tudo é uma questão de politica interna. Quando o sr. Hoover se atira contra o nosso commercio da borracha, está falando como politico, e não como homem de negocios. Os circulos bem informados da Inglaterra estão bem ao par disso. Póde dizer aos seus leitores que já tenho ouvido muitos americanos eminentes protestarem com energia, contra as attitudes do secretario do Commercio e reduzil-as aos que ellas são: gestos de finalidades politicas. Veja lá uma coisa: existe actualmente, na America, um accordo entre os varios exploradores de cobre, para manter baixo o preço dessa mercadoria, devido só á poderosa competição. Supponhamos que elles se combinam novamente, para levantar os preços. Acredita o senhor que a Grã-Bretanha se levantaria para protestar? Não acreditariamos que os nossos amigos americanos estavam tirando vantagens da nossa situação. Julgariamos, apenas que teriam tomado uma resolução commercial, perfeitamente regular. Os negocios são todos mais ou menos, combinações e trusts. Basta ver que os senhores são responsaveis pelo alto preço do trigo... Quanto á borracha, não penso que tenha havido, da parte do governo do Imperio, um desejo determinado de levantar os preços dessa materia prima. O preço subiu, apenas, porque a procura augmentou. E' só."

E Sir Mond, o novo conservador disse, afinal:

"Não convém misturar politica com negocios. Os resultados são os aborrecimentos que o sr. Hoover anda provocando."

O CAFE' E A BORRACHA DO BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS

As restricções britannicas influirão na situação do Amazonas

O SR. HOOVER

O IMPOSTO SOBRE A RENDA DOS AMERICANOS NO ESTRANGEIRO

CEYLÃO

Teve um estudo especial o relatorio da missão da borracha que esteve no Brasil

(Communicado telegraphico da United Press)

por T. N. Sandifer

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O ministro sr. Herbert Hoover, recebeu em audiencia o dr. Richard Momsen, presidente da Camara do Commercio Americana para o Brasil. Nessa entrevista o sr. Hoover — disse que as restricções britannicas sobre a exportação de borracha reflectirão favoravelmente na situação do Amazonas, onde o capital americano encontrará sufficiente estimulo e garantia para auxiliar financeiramente a extracção da borracha produzida espontaneamente nessa região brasileira, assim como, a plantação em grande escala da preciosa materia prima.

O dr. Momsen conferenciou com o sr. Hoover sobre os negocios de café e borracha do Brasil com relação aos Estados Unidos e [illegible] a respeito da isenção do pagamento do imposto sobre a renda ao governo dos Estados Unidos por parte dos americanos que residem no estrangeiro.

Esse ultimo ponto vem sendo agitado pelo dr. Momsen afim de que o Congresso adopte as devidas medidas.

O sr. Hoover disse, ao dr. Momsen que daria o seu apoio ás disposições legislativas que isentem os americanos residentes no exterior do pagamento de impostos nos Estados Unidos, afim de que os americanos que vivem ausentes da patria estejam em pé de egualdade com seus competidores de outros paizes.

O dr. Momsen em uma entrevista, que concedeu a um redactor da United Press declarou que o ministro Hoover, affirmou os seus sentimentos de amizade para com o Brasil e a sua admiração pelo progresso economico desse paiz, assegurando que para o Brasil e os Estados Unidos adviriam grandes vantagens do intercambio constante e sem restricções de seus productos.

O sr. Momsen citou as declarações do sr. Hoover a respeito da questão do café. Nessas declarações — elle diz ser apenas o eco da opinião collectiva do publico consumidor americano, que se encontra um tanto perturbado pelos actuaes preços desse producto.

O sr. Hoover accrescentará que esperava a conclusão de um accordo amistoso, e que se estabelecesse uma situação satisfatoria entre os elementos brasileiros e americanos no negocio de café, mediante o qual se impedisse a interrupção do consumo normal neste paiz.

O ministro Hoover, dissera ainda: "A America do Norte é o maior comprador de café e o Brasil é um dos maiores e mais poderosos mercados para os productos americanos de exportação. Verificando que o poder comprador do Brasil depende em grande parte de suas exportações de café, os Estados Unidos, estão naturalmente mais interessados em que se mantenha o poder comprador do Brasil, que em cultivar um mercado como o de Ceylão, que insistentemente offerece o seu chá aos americanos como [illegible] bebida capaz de substituir o café."

O sr. Momsen, informou que o sr. Hoover tinha feito um estudo muito demorado do relatorio da missão americana da borracha que esteve no Brasil no anno passado, a qual teve o valioso auxilio das autoridades brasileiras federaes e estaduaes e pensa que o Brasil possue condições naturaes ideaes para o desenvolvimento dessa industria da borracha.

A HOSPITALIDADE DO GENERAL WU-PEI-FU...

O antigo chefe chinez é prodigo em convites para jantar

SUAS PREDILECÇÕES

MAS O CONVIVA SAE DE ESTOMAGO CHEIO E BOLSA INTEIRAMENTE VASIA

UM BANCO DICTATORIAL

20 milhões de papel circulando á custa da compressão e da censura de imprensa

(Communicado epistolar da United Press)

de Randall Gould

PEKIM, janeiro — Wu-Pei-Fu, antigo chefe militar da China, actualmente em repouso, encontra-se ainda cheio de ambições, mas vasios de recursos.

Viajando pelo Yangtse abaixo, para a cidade de Hankow, Wu convidou a "visital-o" o gerente do Banco da China. E custou isto ao Banco a somma de 275.000 dollares, pois de outro modo, ao que se diz, o gerente não voltaria ao "bureau" do seu escriptorio.

O programma, porém, não ficou ahi. A seguir, aconteceu coisa identica ao gerente de um banco chinez local. Sua captura, do mesmo modo, nada custou a Wu; mas a sua libertação custou ao Banco não menos do que o que havia pago o Banco da China.

Varios outros gerentes de estabelecimentos bancarios foram victimas do mesmo plano.

Finalmente, depois de haver passado em revista todos os bancos o general organizou uma lista de 58 commerciantes da cidade, e cada um valendo 100.000 dollares, ou mais, em bens particulares. Os "convites" foram enviados a esses homens, para que tomassem parte em um esplendido jantar, no quartel-general de Wu... Os 58 convidados, porém, tinham observado o que havia acontecido aos gerentes dos bancos. A data do banquete chegou mas os commerciantes não. Sómente quatro caixeiros, representando os seus patrões, estiveram presentes e isto não dava para pagar um grande jantar.

Tendo exhaurido essa fonte de "emprehendimentos", Wu balanceou seus lucros. Estes chegam a cerca de 5.000.000 de dollares. O caudilho considerou isto mais do que sufficiente garantia para se constituir elle proprio em banco emissor e espalhou uma somma em papel-moeda correspondente ao total de 20 milhões. Presentemente, o dinheiro está sendo impresso, e o povo de Hankow se está debatendo entre a inconveniencia ou a necessidade de incorrer no desagrado do general recusando-se a dar curso ao seu dinheiro.

Como garantia contra os commentarios da imprensa, Wu estabeleceu a censura dentro e fóra de Hankow para todos os jornaes em lingua chineza.

O FORMIDAVEL PROBLEMA DAS DIVIDAS INTER-ALLIADAS

Continuam as publicações de Joseph Caillaux no "Berliner Taggeblatt"

ARGUMENTOS FRANCEZES

MORALMENTE, A FRANÇA E' MAIS CREDORA DO QUE DEVEDORA DOS ALLIADOS

CARCERE DE INSOLVENTES

Se a guerra houvesse terminado effectivamente com a assignatura do armisticio

(Communicado epistolar da "United Press")

BERLIM, fevereiro (U. P.) — O ex-ministro da Fazenda francez, sr. Joseph Caillaux, continuando suas publicações no jornal "Berliner Taggeblatt", estuda o "formidavel problema" das dividas interalliadas.

"A França — opina — dava os homens necessarios para fazer a guerra, e era, do ponto de vista moral, mais credora do que devedora dos seus alliados, que fizeram a guerra, principalmente, com carvão e ferro. Emquanto a Inglaterra mostrava-se liberal pois solicitava tão sómente pagamentos francezes, equivalentes aos pagamentos britannicos aos Estados Unidos, estes recusaram plenamente os justos argumentos da França.

Sómente com as reparações allemãs do plano Dawes, a França amortizaria a divida americana, o que quer dizer que as annuidades francezas seriam, cobertas mediante as mercadorias allemãs.

Assim sendo, converter-se-ia a Allemanha num carcere de insolventes que trabalharão para satisfazer ao credor commum.

Tal emergencia ou causaria a communidade dos interesses europeus ou fermentaria novas inimizades.

Tal se teria evitado se a guerra tivesse terminado effectivamente com a assignatura do armisticio."

Nos circulos bem informados, assegura-se que a insistencia da França para adiar a conferencia da limitação dos armamentos veiu augmentar as difficuldades que encontrará o seu delegado em Washington, sr. Béranger para um accordo favoravel na questão da divida franceza pois existe no governo e no Congresso, a impressão de que a França está fazendo gastos militares excessivos.

A REPRESENTAÇÃO DOS PORTUGUEZES DO BRASIL NO PARLAMENTO PORTUGUEZ

A PROPOSITO, O SR. BERNARDINO MACHADO FALA SOBRE AS RELAÇÕES COMMERCIAES LUSO-BRASILEIRAS

LISBOA, 27 (U. P.) — O presidente da Republica dr. Bernardino Machado, conversando com o representante da United Press acerca da debatida questão da representação parlamentar da colonia portugueza domiciliada no Brasil, referiu-se ás relações commerciaes luso-brasileiras nos seguintes termos:

"Falam em um tratado de commercio com o Brasil. Oxalá se faça isto. Mas a reducção das tarifas dos transportes maritimos importaria immediatamente mais para os dois paizes do que as concessões alfandegarias, aliás desejaveis, que reciprocamente fizessemos á homologia de determinados artigos produzidos igualmente no Brasil e nas colonias portuguezas. Aconselha antes de mais nada a organização de carreiras regulares de navegação, estabelecendo-se de cada lado do Atlantico portos francos onde taes productos se negociem de accordo, evitando-se assim a sua desvalorização que as lutas da concurrencia provocariam."

O SR. ALVARO DE CASTRO RECEIA A DIVISÃO DA COLONIA

LISBOA, 27 (U. P.) — O sr. Alvaro de Castro, conversando hontem com o representante da United Press no Parlamento, manifestou a sua opinião a respeito da representação parlamentar dos portuguezes residentes no Brasil da seguinte maneira: "Concordaria com a idéa, se não houvesse o perigo de se dividir a colonia actualmente unida e se não perigasse a cordialidade das relações diplomaticas do Brasil com Portugal. Finalmente, se apresentaria um projecto consignando na Constituição tal direito se de um inquerito realizado na colonia resultasse manifestamente a demonstração de que ella é favoravel á idéa."

MAIS DE UM MILHÃO DE DESOCCUPADOS NA ALLEMANHA

BERLIM, 27 (U. P.) — Annunciou-se hoje officialmente, existir um milhão e cincoenta e nove mil desoccupados na Allemanha.

PREVENDO A MANUTENÇÃO MILITAR

LISBOA, 27 (U. P.) — Os mensageiros conferenciaram com o governo propondo a nacionalização das fabricas, na hypothese de se verificar a manutenção militar. O presidente do conselho de ministros, sr. Antonio Maria da Silva, respondeu que tenciona publicar um decreto regulamentando as attribuições da manutenção.

A SITUAÇÃO DA S. PAULO RAILWAY

DOIS JORNAES INGLEZES PREVÊEM UM ACCORDO ENTRE ESSA EMPRESA E O GOVERNO BRASILEIRO

LONDRES, 27 (U. P.) — O "Evening Standard", nas suas columnas financeiras, diz:

"Desde a nossa referencia feita, na edição de 10 de fevereiro, á situação da São Paulo Railway os titulos dessa companhia se elevaram de 178 para 187-1/2.

"A possibilidade de uma distribuição de dividendos sobre os titulos ordinarios para o anno passado têm augmentado mas tambem se tem dito que houve, recentemente, mais algumas acquisições de titulos na companhia como antecipação da noticia proxima de um novo accordo entre a companhia e o governo brasileiro."

O "Evening Standard" explica que, de accordo com a concessão que presentemente a companhia mantém o governo brasileiro tem poderes para comprar a principal linha da via ferrea, depois de 1926. E accrescenta:

"Por isto, ha motivo para se antecipar que a declaração a respeito de um novo accordo seja feita em futuro proximo."

O PERU' VAE NEGOCIAR UM GRANDE EMPRESTIMO

LIMA, 27 (U. P.) — Foi approvada a autorização de um emprestimo de um milhão e meio esterlinos. Espera-se que a Camara dos Deputados lhe dê o seu voto amanhã. O emprestimo será garantido pelo monopolio do sal e as negociações para o seu lançamento na praça de Londres, ao que se diz, já estão terminadas.

E' GRAVE O ESTADO DE SAUDE DO CARDEAL CAGLIERNO

ROMA, 27 (U. P.) — O estado de saude do cardeal Caglierno continua a inspirar sérios cuidados, devido a uma septicemia. Não se acredita comtudo que o perigo seja imminente.

AINDA A QUESTÃO RELIGIOSA NO MEXICO

Uma entrevista do presidente Calles ao "New York World"

O ART. 130 DA CONSTITUIÇÃO

MINISTROS DE OUTROS CULTOS OBEDIENTES AO PRECEITO CONSTITUCIONAL

DETURPAÇÃO

Exigiu o governo apenas que as escolas catholicas se subordinem á lei

MEXICO, 27 (A.) — O general Plutarcho Calles, presidente da Republica, fez as seguintes declarações a um representante do jornal "New York World", que o entrevistou a proposito da applicação dos preceitos constitucionaes em assumpto religioso:

"O paragrapho oitavo do art. 130 da Constituição Politica deste paiz, diz, textualmente: "Para ejercer en los Estados Unidos Mexicanos el ministerio de cualquier culto se necesita ser mexicano por nacimiento". Portanto, os sacerdotes estrangeiros, cuja presença no Mexico já se [illegible], vinham burlando [illegible] a plena o referido artigo constitucional, apezar de terem [illegible] repetidas vezes, advertencias da secretaria do Interior no sentido de que abandonassem o exercicio do seu ministerio, dedicando-se a qualquer outra actividade, caso desejassem permanecer no paiz. Sem attender a essas observações os sacerdotes a que me refiro continuaram a exercer o seu ministerio, com violação flagrante do art. 130 da Constituição. Quasi todos elles, além disto, violavam, tambem o artigo terceiro que estabelece, em seu paragrapho segundo que "nenhuma corporação religiosa ou ministro de qualquer culto poderão exercer, estabelecer ou dirigir escolas de instrucção primaria".

Portanto — e sem que tal medida significasse perseguição religiosa a nenhuma igreja — um governo que quizesse cumprir o seu dever constitucional não teria outro caminho a seguir senão fazer com que sahissem do paiz os violadores constantes de sua lei fundamental.

Contrastando com a attitude dos sacerdotes que foram expulsos do Mexico, muitos ministros de outros cultos, em obediencia aos textos constitucionaes, não exercer o seu ministerio, dedicando-se á outras actividades licitas, como o ensino em collegios de instrucção secundaria, a direcção ou orientação das actividades convenientes á sua igreja, mas sem exercerem o seu ministerio e sem praticar actos rituaes do seu culto. Estes sacerdotes não foram, nem serão molestados.

Como sempre succede com questões desta natureza, emprehenderam-se [illegible]

A QUESTÃO RELIGIOSA NO MEXICO

Vae reunir-se um Concilio de Bispos para definir a attitude do clero catholico — O Vaticano aconselha "moderação e respeito ás leis"

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

CIDADE DO MEXICO, 27 — Continua a expulsão dos padres estrangeiros determinada pela execução da lei que restringe o ensino religioso. Embora não tenha havido disturbios entre as grandes massas de fieis catholicos adversas ao programma socialista do general Calles, presidente da Republica, sente-se através da linguagem dos jornaes, que se prepara uma reacção contra o governo.

Institutos e associações catholicas de todo o genero têm protestado por todos os meios pacificos contra a attitude hostil do presidente da Republica a quem responsabilizam directamente como inspirador das medidas radicaes que estão sendo postas em pratica. "El Universal" annuncia em sua edição desta manhã que s. ex. d. Mora y del Rio, arcebispo desta capital, juntamente com monsenhores Uranga e Saenz, bispo de Cuernavaca e Campos y Angeles, bispo de Chiapa, redigiram uma importante pastoral endereçada aos catholicos mexicanos recommendando-lhes paciencia e resignação e lembrando-lhes o exemplo "dos perseguidores de todos os tempos que jamais conseguiram com a violencia, ao menos de leve arranhar o prestigio da Santa Madre Igreja." Noticia-se igualmente que será convocado brevemente um Congresso de Bispos para decidir a orientação definitiva do clero com relação á politica intransigente do governo.

Sabe-se, tambem, que o cardeal Gasparri enviou a d. Mora y del Rio uma carta particular dando a elle e ao clero mexicano a benção do santo padre Pio XI e aconselhando a todos os catholicos do Mexico "moderação e respeito ás leis."

O RECENTE CONFLICTO ORAL TEUTO-ITALIANO

Em artigo escripto para O JORNAL, Lloyd George examina as suas causas e consequencias. — Os pactos de Locarno e o plano Dawes em perigo de fracasso. — A questão do augmento dos logares permanentes da Liga das Nações

David Lloyd GEORGE
Membro do Parlamento e ex-primeiro ministro da Grã-Bretanha

(PELO TELEGRAPHO)

LONDRES, 26.

(Para O JORNAL)

Latinos e teutos tiveram um desentendimento, que não é o primeiro. A causa foi a fronteira do Brenner, a qual tem desempenhado um importante papel nesses conflictos, ha muitos seculos. Desta vez, porém, não é provavel que a pendencia termine em sangue. O discurso do dictador italiano soou aos ouvidos dos seus vizinhos do Norte como uma bofetada. A resposta do ministro do Exterior allemão foi certamente mais restricta e digna. Devemos porém, nesses casos, dar o devido desconto ao ardor do sol meridional e á frieza das brumas que enevoam os céos do norte. As condições climaticas affectam toda a vegetação — inclusive á oratoria. Nos climas quentes a verborrhagia é mais luxuriante. Não podemos esquecer outro dictador — agora aposentado — que nos dias da sua brilhante majestade costumava com a mesma linguagem ameaçar o mundo inteiro. Elle era um precursor, rhetorico e diplomatico, da ameaça actual de fazer marcharem as legiões sobre o Brenner. As bravatas do ex-kaiser terminaram de um modo terrivel para a Europa — e incidentemente para elle proprio. Mas as nações estavam então cheias de sangue e só conheciam a guerra através dos typos heroicos e dos louros da victoria. Agora, ellas passaram pelo conflicto mais sanguinario que já houve no mundo, e desilludidas, com as veias exhaustas de vitalidade só pensam na paz. Assim, essas atoardas de segunda mão perderam todo o encanto e a pelle de burro do tambor imperialista, que uma vez atroava os hemispherios, foi furada a bala e não causa impressão nem engano a ninguem.

CONFUSÃO DAS RAÇAS

Na Europa, mudaram apenas os homens que tinham a vaqueta na mão, mas o tambor é o mesmo — embora após ter soffrido tristes concertos. Nada, porém, vae acontecer por longo tempo ainda. Antes da guerra, os discursos a que alludi teriam determinado immediata mobilização dos exercitos. E' mais uma recordação das perturbações seculares da Europa, que tornam necessario o estabelecimento em alicerces firmes de algum meio de resolver pacificamente as querellas entre as nações desse turbulento continente. E' a velha ansiedade determinada pela mistura de raças na fronteira. Ella é inevitavel e nenhum estadista poude jamais impedil-a. Ha centenas de milhares de allemães na Alsacia-Lorena; ha ainda mais polacos dentro da Allemanha e allemães dentro da Polonia. Mais para o sul, tcheques, allemães, polacos, slovacos e magyares, estão inextrincavelmente misturados ao longo das fronteiras da Republica Bohemia. Nos limites da nova Rumania ha rumaicos, russos, magyares e yugo-slavos. A policia de fronteira pertence a essas raças e póde-se facilmente verificar os motivos que isso póde fornecer para frequentes conflictos. A Grecia e Yugo-Slavia soffrem o mesmo mal nas suas respectivas fronteiras. As raças da Macedonia — bulgaros, servios, gregos e turcos — são responsaveis pela guerra. Esse arco-iris que enfeita todos os paizes europeus é mais uma razão de lutas do que um ornamento para o velho continente.

ERROS QUE FICAM

E' difficil determinar a côr predominante na faixa desse arco-iris. Foi esse o principal obstaculo com que toparam, em 1919, os negociadores da paz, quando pretendiam decidir qual das diversas raças constituia a maioria em uma dada area. Algumas vezes, deixaram o problema para ser decidido por plebiscito entre os habitantes, outras, delineavam as fronteiras de accordo com as provas apresentadas pelos diversos pretendentes. Mas, de resto, quando hesitavam eram naturalmente levados a beneficiar, na duvida, os seus amigos da guerra. Isso levou a erros que são agora obvios.

Comtudo, as actuaes fronteiras apresentam um grande melhoramento sobre as anteriores. Antigamente, os territorios de raças estavam annexados e submettidos por outras raças. Esse erro foi agora mais ou menos corrigido com poucas excepções. Eu nunca estive tranquillo a respeito da fronteira tyroleza. Separar do Tyrol o berço do seu mais querido herôe — Andreas Hofer — e incorporal-o para sempre a outro paiz, foi um erro que dá motivos infinitos para irritações e resentimentos. Se a Italia deseja corrigil-o, será melhor não offender a susceptibilidade dos habitantes dos valles annexados.

RESPEITO PELAS TRADIÇÕES

Os tyrolezes, como todos os habitantes da montanha, têm devoção apaixonada pelas suas tradições, lingua, literatura e memorias dos seus herôes e patriotas mortos. Não convém, pois, fazer pouco, como fez o sr. Mussolini, no seu conhecido discurso, da qualidade dos seus poetas amados. E' verdade que o poeta tyrolez Hofer não era um Virgilio ou um Horacio. Tambem Piers Plowman não era um Shakespeare, nem Guilherme Tell um guerreiro da marca de Annibal ou Cesar, não obstante esses humildes herôes populares vivem no mais alto pedestal do mundo — o amor do povo. Classificar um delles de mediocre é trahir falta de imaginação, — defeito fatal para os estadistas.

A Italia deve conquistar, pela tolerancia, os habitantes desse valle, afim de ficar com as fronteiras estrategicas fixadas ha quasi 2 000 annos. Bem comprehendo a sua ansiedade de ficar na posse de gargantas através das quaes hordas invasoras penetraram para devastar as suas mais ricas planicies. Quanto maior importancia ella liga á vantagem estrategica de mantel-as em seu poder, tanto maior deve ser o seu esforço para conciliar e conquistar a população estrangeira do sul. Oitenta milhões de allemães não podem jamais permittir um insulto á sua raça em qualquer discurso, por mais eloquentes que sejam os seus termos e por mais enthusiastico o applauso que lhe seja dado.

AS CONSEQUENCIAS DA CRISE

Graças, sobretudo, á calma dignificante do ministro Stresemann, a crise, se houve alguma, passou. Deixará ella alguma reacção? E' muito cedo para especular effeitos remotos. Quaes serão os seus resultados immediatos? Um, muito bom, qual seja ensinar os politicos e jornalistas allemães a serem mais comedidos na critica aos paizes estrangeiros. A colera de Mussolini foi provocada e justificada por umas observações loucas feitas pelo primeiro ministro bavaro e alguns artigos insensatos apparecidos na imprensa allemã. O primeiro ministro bavaro é um empregado sem funcção. E' ministro do Exterior sem ter negocios exteriores para tratar. Dahi, afim de vingar o seu cargo da pecha de impotencia, começa a fazer discursos.

Algumas vezes na Inglaterra, um sub-secretario desajuizado, que quer dar-se importancia deante dos seus admiradores provincianos, faz declarações sobre assumptos delicados de politica estrangeira. Isso lhe traz sérios aborrecimentos, primeiro com o chefe do gabinete e o ministro do Exterior e depois com a Camara dos Communs. Eu observei, outro dia, um triste espectaculo dessa natureza, provocado pelo sr. Austen Chamberlain, que castigou severamente um indiscreto. Mesmo assim, o repudio não concertou de todo a situação criada pelo funccionario pouco austero. Esperemos que Herr Held e seus successores tenham aprendido a lição. Se tal acontecer, o incidente terá produzido resultado.

LOCARNO EM PERIGO

Ha, no emtanto, a possibilidade de que o caso venha a prejudicar os accordos de Locarno. E' parte essencial desses pactos que a Allemanha se faça membro da Liga das Nações com assento permanente no Conselho. O Quai d'Orsay francez — eu difficilmente acredito que o sr. Briand tenha responsabilidade nessa politica — pretende levar tambem a Polonia ao Conselho, afim de neutralizar o voto allemão. Isso revive todas as suspeitas allemãs, que datam do laudo da Silesia, de que o Conselho da Liga é feito para dar veredictos em favor da França. A questão será debatida na proxima assembléa. Se os francezes conseguirem as suas manobras, a Allemanha talvez retire a sua promessa de entrar para a Liga, e o pacto de Locarno cairá como um pedaço de papel nas aguas glaciaes do Rhodano.

A ATTITUDE DA ITALIA

Tudo depende, no emtanto, da attitude da Italia. O "duce" não confia na Liga. Elle está resentido com a sua interferencia em Corfú. Dahi o seu desejo de unir-se á França e á Polonia para neutralizar a influencia da Allemanha no Conselho. Se o fizer, Locarno estará morto em poucas semanas. O plano Dawes, dentro de um anno ou dois, seguil-o-á no tumulo. Eu nunca pensei que esses accordos financeiros durariam muito. O fracasso de Locarno encurtaria os seus dias.

Mas o sr. Mussolini não é despido de sabedoria. Está certo de que o seu povo gosta de rhetorica enthusiasmada. Elle possue, no emtanto, um fundo de frieza e sagacidade calculista que lhe ensina a differença entre o calor do discurso e a calma na acção. Não quero crer que leve o seu paiz a uma implacavel hostilidade contra a Allemanha. Além disso, antes de empenhar a Italia em um apoio á hegemonia franceza na Europa elle quererá saber muita cousa sobre a attitude da França para com as aspirações italianas na Asia Menor e em outras partes.

A ELEIÇÃO PARA A CAMARA ESTADUAL PAULISTA

O candidato apresentado pelo Partido da Mocidade

SR. BRENNO FERRAZ

REACÇÃO IMMEDIATA AOS PROCESSOS ELECTIVOS ATE' AGORA EM VIGOR

O MANIFESTO DO CANDIDATO

Votos limpos, votos conscientes, votos verdadeiros

(Da Succursal d'O JORNAL em S. Paulo)

S. PAULO, 24 (Pelo Correio) — Reunido sabbado ultimo, o conselho director do Partido da Mocidade resolveu apresentar o nome do sr. Brenno Ferraz, nosso collega da redacção do "Estado de S. Paulo", para candidato á vaga de deputado estadual pelo 4º districto, e cujas eleições se realizam no dia 28 do corrente.

A indicação, que partiu de um dos mais numerosos collegios eleitoraes do districto, foi muito bem recebida, esperando-se avultada concurrencia ás urnas.

De diversas cidades da referida zona têm chegado numerosas adhesões, sendo intenso o movimento de propaganda em pról do nome do illustre jornalista.

Para Sorocaba e Itu', que fazem parte do referido districto, seguiram hontem duas commissões de membros do partido, em trabalho eleitoral.

O sr. Brenno Ferraz do Amaral tambem seguirá brevemente em excursão de propaganda, devendo realizar conferencias em varias cidades do 4º districto.

Accentua-se, desta maneira, a necessidade incoercivel do pleito, como manifestação de um balanço livre de opiniões. Combate-se a solidariedade accommodaticia de um eleitorado acephalo, valendo essa attitude do Partido da Mocidade por uma reacção immediata aos processos electivos até agora em vigor na politica brasileira. Arregimentando forças de combate, a novel agremiação, que teve o seu nascedouro no seio da mocidade paulista, entra na luta ... oppondo-as ás decisões e interesses de uma entidade politica do... e exclusivista. Os seus candidatos encarnam um protesto vivo ao marasmo, á inercia absoluta, á estagnação de um meio abulico, onde as consciencias adormidas se deixam levar por um fatalismo deprimente.

Vale por uma reacção. Uma revivescencia de ideaes sadios, congregando aspirações de uma collectividade já constituida.

O MANIFESTO DO SR. BRENNO FERRAZ

O sr. Brenno Ferraz publica no "Estado de S. Paulo" o seu manifesto, dirigido ao eleitorado do 4º districto.

Transcrevemol-o:

"Aceito a indicação de minha candidatura pelo Partido da Mocidade. Faço-o, porque é preciso lutar, mesmo sem attender ao resultado da luta.

O encontro de forças é principio basico da vida; e não ha vida civica sem o choque dos partidos. A experiencia tem demonstrado em nosso Estado que não ha esperar de propagandas em abstracto, em favor de melhoramento dos costumes eleitoraes, politicos e civicos. Brilhantes campanhas, como a do voto secreto, resultaram nullas até agora. Se a convicção das virtudes democraticas do systema attingiu aos proprios politicos, ainda não se traduziu e não se traduzirá em factos, emquanto não o exigir uma organização partidaria forte.

Nesse sentido, só o Partido da Mocidade trabalha e não se lhe pode negar apoio. A acção que desenvolve é a mais respeitavel, pelos resultados, embora longinquos, que visa. Sua orientação é acertada. Qualquer modificação politica só se póde conseguir frequentando as urnas, fiscalizando-as, dignificando-as pela defesa dos direitos do cidadão. E' ahi e só ahi que se descobrem as fraudes, as burlas, as mystificações, para evital-as, para impedil-as, para condemnal-as. A realidade politica só ali se encontra. Fóra dali, onde impera a ladroagem eleitoral, não ha evital-a a adopção deste ou daquelle systema, que a mesma ladroagem deturparia.

E' pela acção que se combate a acção. Ridiculo seria esperar que a instrucção publica modificasse primeiro os costumes politicos. A instrucção e a educação, nas mãos da casta dominante, são as suas servas. E a unica educação, que póde modificar costumes, é a educação publica, ministrada pela vida e pela luta, por acção individual e collectiva no terreno partidario.

Maior numero de escolas? — Só o teremos quando a opinião organizada as exigir dos governos ou por suas proprias forças, a criar.

Educação civica? — E' a obra dos partidos, guiados por algumas vontades fortes e algumas indoles insubmissas que a saibam imprimir aos seus pares.

Assim comprehendo o Partido da Mocidade e assim aceito — pelo prazer da luta — a distincção com que me honram.

Para a victoria ou para a derrota? Para a derrota, nunca. Valerão sempre mais, muito mais os votos dos moços e dos eleitores independentes, de que a avalanche anonyma, inconsciente e servil dos adoradores de todos os governos favorecidos de todas as fraudes.

Votos limpos, votos conscientes, votos verdadeiros, é que cabe a verdadeira victoria."

UM EDITORIAL DO "DIARIO DA NOITE"

A proposito, o "Diario da Noite", lançou o seguinte editorial na sua columna de honra:

Faz bem o Partido da Mocidade de apresentar candidato e disputar a eleição de deputado que proximamente se vae realizar. E certo que não triumphará. Só na Inglaterra é que talvez seja possivel um candidato da opposição vencer em pleito parcial um candidato do partido que está no poder. Não é só a victoria porém que justifica a luta. Mesmo com a certeza da derrota, ha prazer na luta. Esse prazer redobrado fica quando se tem a certeza como o Partido da Mocidade naturalmente tem de que, mais cedo ou mais tarde, o exemplo dado se desentranhará para a Patria em frutos saborosos.

O que nos tem faltado na vida politica é a tenacidade das opposições. As que de quando em quando formam cedo se cansam e depõem armas. Ainda não aprendemos a arte de esperar. Queremos victorias completas e rapidas. Como estas são raras achamos melhor cruzar os braços. Emquanto isso se dá, o partido dominante vae engrossando as raizes e transformando a coisa publica em coisa propria...

O Partido da Mocidade, tomando rumo opposto e aceitando a derrota como uma das condições normaes da luta, denota naturalidade de espirito que muita gente velha ainda não alcançou. E' assim, educando a paciencia dos seus partidarios e affoiçoando os seus membros ás agruras de campanhas de antemão perdidas, é assim que essa joven agremiação virá a ser, amanhã, uma das forças sociaes mais efficientes ao serviço do Brasil. Nas suas fileiras é que, pela primeira vez, se vae fazer o aprendizado da verdadeira luta politica, na sua expressão mais nobre. Lutar com a certeza ou com a esperança de obter recompensa immediata é esforço de parco merecimento. O que é bello, o que é suggestivo, o que é empolgante é lutar com a segurança da derrota e com a convicção de que se não encontrará no adversario nem sequer um breve traço de cavalheirismo...

Dizia, ha pouco tempo, o sr. Washington Luis, na sua plataforma, que o de que precisamos é de educação. Ahi tem s. ex. o Partido da Mocidade a educar a geração que desponta com a melhor das lições, que é a do exemplo. Bata-lhe palmas s. ex. embora seus amigos andem a cobril-o de apodos e zombarias, quando, por mais não seja, para resguardar a sinceridade das palavras que proferiu. Seja esse partido a opposição de s. ex. como, na Inglaterra, o Partido Trabalhista é, hoje, a opposição de sua majestade...

Admitta-o, ao menos, nesse caracter e, nesse caracter, ao menos, faça-o respeitar pelos folliculários do Thesouro...

PRODUZIR

Quem leu o artigo do sr. H. F. Willeman, hontem, n'O JORNAL, terá visto que a exportação do Brasil não nos anima a contar em dias proximos com um grão mais elevado de prosperidade economica.

O Brasil, observa o sr. Willeman, se mostra impotente afim de dilatar a sua exportação. Tiremos o café, que dá, elle sózinho, 72,5 da cifra total do commercio exterior do paiz, o que resta do que vendemos para fóra é uma insignificancia. Não podemos sonhar com grandes saldos na balança internacional de pagamentos, emquanto para exportar não produzirmos, em maior escala, outros productos, e emquanto não fizermos sair das nossas listas de mercadorias importadas, certos artigos, como o aço e o trigo, por exemplo, que devoram perto de duas dezenas de milhões esterlinos, por anno, do povo brasileiro. O Brasil, afóra café, vende ao estrangeiro muito pouco, dada a grande população que elle possue. Por outro lado, conhecida a existencia de jazidas de ferro de alto teôr e de excellente manganez, aqui, não se comprehende porque ainda não produzimos aço em abundancia, se não para vender nos mercados de fóra, ao menos para supprir o consumo interno.

Urge cuidar de resolver esses e outros problemas da nossa economia, de modo a attribuir ao Brasil os elementos, que lhe são indispensaveis, afim de se tornar uma potencia de primeira ordem no concerto das nações. Emquanto tivermos o nosso poder ainda sob a fórma de potencial, em fantasia, em imaginação seremos um Estado colossal; mas, na realidade a nossa grandeza se medirá pela pequenez dos indices economicos afferidos pelas estatisticas.

O Brasil possue um grande numero de riquezas adormecidas, em estado latente e que cumpre, o mais cedo possivel, incentivar. Continuamos importando um certo numero de artigos que deviam estar de ha muito riscados dos nossos pagamentos internacionaes. Explica-se que a India possua fabricas com uma producção de 300 mil toneladas de aço e o Brasil, com ferro de teôr mais alto, e com manganez de primeira qualidade, ainda se contente com a pequena siderurgia que mal o cambio attinge a ? precisa de tarifas exorbitantes, quando não de recursos directos do erario, para viver? Concebe-se que tendo-se feito com exito diversas experiencias de trigo, continuemos a pagar aos Estados Unidos e á Republica Argentina oito milhões de libras annuaes, para termos grão e farinha?

Falamos da hypothese de uma guerra exterior. Que será do Brasil, se não tiver o dominio do mar, para trazer trigo do estrangeiro ás suas grandes cidades litoraneas? Os problemas economicos estão ahi desafiando a capacidade dos estadistas. Que elles não faltem á situação que estamos enfrentando.

Assis CHATEAUBRIAND

O CONCURSO PARA AMANUENSE DA HYGIENE MUNICIPAL

Realizaram-se as provas escriptas de portuguez

Aspecto do concurso para amanuense da Hygiene Municipal. Em cima: a mesa examinadora; em baixo: os candidatos

Como estava marcado, teve inicio, hontem, o concurso para provimento de duas vagas de amanuense existentes na Directoria de Hygiene Municipal.

A's 13 horas, na Escola Tiradentes, presentes os membros da mesa examinadora, composta dos srs. Mario Rezende, Veiga Cabral, Salles Cunha e do secretario do concurso, sr. Rubens Tavares, foi procedida a chamada dos candidatos inscriptos, em numero de 80, dos quaes, cerca de 10, deixaram de comparecer.

Teve, em seguida, inicio a prova de escripta de portuguez, que, como de praxe, foi realizada secretamente.

Tivemos ensejo de assistir a entrada dos candidatos para as salas do concurso. As moças penetraram rapidamente no recinto, tocadas por um "tic" de nervos ou de emoção. Tomaram logar ás carteiras e, depois de procedida a chamada, quando o nosso photographo ia bater um "instantaneo", cobriram o rosto, como que envergonhadas daquella prova — prova da qual resultará um excellente emprego para as capazes, as que obtiverem melhor collocação no concurso.

Vendo-as nessa attitude, pareceu-nos que ... um prejuizo, no Brasil, pretender uma moça garantir nobremente, pelo seu esforço e pelo seu trabalho, os meios de subsistencia. Mas, naturalmente, — é de crêr — ellas não estavam envergonhadas: tinham receio de parecerem menos bellas numa photogravura do jornal.

"DIARIO DE NOTICIAS" DE PORTO ALEGRE

O "Diario de Noticias", importante orgão da imprensa de Porto Alegre, commemora hoje mais um anno de lutas e triumphos. Jornal de feição moderna, o "Diario de Noticias", que é dirigido pelo jornalista Leonardo Truda, occupa um logar de destaque na preferencia do povo riograndense, que ha muitos annos se acostumou a consideral-o um orgão defensor das suas mais legitimas aspirações.

O RAPIDO PAULISTA VAE PARTIR DEZ MINUTOS MAIS CEDO

Attendendo a exposições que lhe fez o engenheiro Romero Zander, chefe do Movimento da Central do Brasil, o dr. São Paulo, sub-director da 2ª Divisão da Central do Brasil, propoz ao respectivo director dr. Carvalho Araujo, fosse alterada a hora da partida do trem R. P. 1. Afim de evitar atrazos no trem referido pelas manobras, a que fica sujeito em Belém e em Humberto Antunes, o R. P. 1 deverá partir de D. Pedro II, ás 7 horas e 10.

De Humberto Antunes partirá a mesma hora marcada nos actuaes horarios.

DELICTOS ELEITORAES

A DENUNCIA OFFERECIDA PELO 1º PROCURADOR DA REPUBLICA EM S. PAULO, CONTRA O "LEADER" DA CAMARA ESTADUAL NA LEGISLATURA PASSADA

Publicamos a seguir os termos da denuncia apresentada ao juiz substituto da 1ª Vara, em S. Paulo, pelo sr. dr. Oswaldo Chateaubriand, 1º procurador da Republica, no mesmo Estado, contra os srs. drs. Miguel Covello Junior, Francisco Perroni Netto, dr. Roberto Reid, José Dolores de Carvalho, Paschoal Olivetto, Arlindo Pinto da Rocha, Arnaldo Marques de Carvalho e Roberto Thomaz Jeffery.

Assim, a denuncia narra os factos que deram fundamento ao processo judicial:

"No dia 29 de novembro do anno passado, pelas 9 horas, teve logar em Abernesia, districto de Campos do Jordão, a eleição de senador, vereadores e juizes de paz. Correu a votação em relativa ordem. No momento, porém, da apuração, annunciou o presidente da mesa, sr. Thadeu Rangel Pestana, que havendo nas cedulas cohibidas para juizes de paz, muitas que não se achavam de conformidade com a lei, ia a mesa apurar esses votos em separado. Em vista dessa declaração do presidente, irritaram-se os denunciados, que, acompanhados de pessoas armadas, penetraram no recinto da secção eleitoral, empurraram a mesa que caiu por cima dos mesarios, apoderaram-se do livro das eleições, impossibilitando, por taes actos, a continuação dos trabalhos eleitoraes.

Os denunciados commetteram o crime previsto no art. 88, n. III, do decreto 14.631 de 19 de janeiro de 1921."

O MAHARAJAH DE INDORE ABDICOU

BOMBAIM, 27 (U. P.) — Confirma-se que o maharajah de Indore abdicou em favor do herdeiro presumptivo, principe Balasheb. O gabinete actual conduzirá os negocios administrativos sob os conselhos do agente do governador geral da India Central.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE APICULTURA

Na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, a Sociedade Brasileira de Apicultura realizou uma sessão em que tratou da reforma dos Estatutos. Ficou resolvido tambem levar-se a effeito uma exposição agricola e uma feira do mel, no proximo futuro mez de setembro, juntamente com a exposição avicola.

As eleições de amanhã

O Brasil vae escolher os seus dirigentes para o quatriennio de 1926-1930

O povo carioca elegerá os seus representantes no Conselho Municipal

Realizar-se-á amanhã o pleito para a escolha dos dirigentes da Republica no quatriennio constitucional que se abrirá aos 15 de Novembro vindouro.

Indicados ao eleitorado pela convenção partidaria de setembro ultimo, em que tiveram assento os representantes das correntes situacionistas de todas as unidades federativas os srs. Washington Luis e Mello Vianna, candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, receberão os suffragios unanimes dos collegios eleitoraes, principalmente tendo-se em vista que não ha competidores no pleito, uma vez que as diversas correntes oppoisicionistas, com significação eleitoral em alguns Estados, quando não recommendaram a abstenção, aconselharam aos seus correligionarios os nomes dos dois homens publicos.

No districto Federal, os parlamentares filiados á minoria "esquerdista", tendo discordado da formula adoptada na convenção de Setembro, se desinteressaram do pleito presidencial, deixando de indicar candidatos ao eleitorado.

Effectuar-se-á, amanhã, tambem o pleito para a renovação do Legislativo da Capital Federal.

Porventura mais do que nos annos anteriores reina viva agitação em torno desse prelio eleitoral. Para os 24 logares de intendentes municipaes, ha talvez mais de cem candidatos.

Tanto quanto permittem as excepcionaes condições em que se encontra a metropole da Republica, as facções multiplas em que se subdivide a politica regional, têm desenvolvido intensa propaganda em torno dos nomes que figuram nas suas chapas.

Damos a seguir, as principaes das chapas apresentadas ao eleitorado, com a responsabilidade de elementos ponderaveis na politica da capital da Republica:

CANDIDATOS DA "ESQUERDA"

Primeiro districto — Belisario Penna, Evaristo de Moraes, Raul Pederneiras, Brenno dos Santos, Barttlet James, Augusto Pinto Lima, Joaquim Barbosa de Souza e Jorge Santos.

Segundo districto — Mauricio Paiva de Lacerda, Mario Piragibe, Edgard Romero, Mario Julio dos Santos, Miguel Monteiro, Oswaldo Moura Nobre, Bruno Lobo e Alfredo Muniz Peixoto.

CHAPA DOS "COLLIGADOS"

Primeiro districto — Henrique Maggioli, Jeronymo Penido, Jeronymo Beretta, Ernesto Garcez, Lourenço Méga, Felisdoro Gaia, Pio Dutra, Victor Bastos, J. Clapp Filho, Dario Pinto, Malcher Bacellar e Zoroastro Cunha.

Segundo Districto — Salles Filho, Henrique Lagden, Pache de Faria, Arthur Menezes, Antonio Teixeira, Alberto Beaumont, Baptista Pereira, Mario Alves Barbosa, Francisco Caldeira Alvarenga, Mario Crespo Pereira de Souza, Nelson Cardoso e Alberto Silvares.

OS "INDEPENDENTES"

Candido Pessoa, Vieira de Moura, Edgard Teixeira, João da Costa Pinto, Mario Antunes, Luiz de Oliveira, Martinho Valle Sant'Anna e Alberto Ribeiro.

O grupo "independente" só concorre no primeiro districto.

AS MESAS E AS SÉDES DOS COLLEGIOS

Estando esgotado o supplemento do "Diario Official", em que vinha publicado o edital, referente aos locaes e nomes dos presidentes das mesas eleitoraes nas varias secções desta capital, O JORNAL resolveu reproduzil-o, para completo conhecimento dos interessados.

Eil-o:

PRIMEIRO DISTRICTO

Gavêa

Primeira secção — Presidente, dr. juiz de direito da 6ª Vara Civel. Local, rua Jardim Botanico 920 (ala direita).

Segunda secção — Presidente, dr. Mario Berredo Leal. Local, rua Jardim Botanico 920 (ala esquerda).

Terceira secção — Presidente, dr. José Bellens Almeida. Local, rua Jardim Botanico 153.

Copacabana

Primeira secção — Presidente, dr. juiz de direito da 6ª Vara Civel. Local, agencia da Prefeitura, praça Serzedello Corrêa 23.

Segunda secção — Presidente, dr. Ricardo de Almeida Rego. Local, rua Toneleros 89.

Dr. Washington Luis

Terceira secção — Presidente, dr. José Philadelpho de Barros Azevedo. Local, agencia do Correio, rua N. S. de Copacabana.

Quarta secção — Presidente, dr. 2º supplente da 3ª Pretoria Civel. Local, rua Copacabana 945.

Lagôa

Primeira secção — Presidente, dr. juiz de direito da 1ª Vara de Orphãos. Local, Ministerio da Agricultura, praia Vermelha.

Segunda secção — Presidente, dr. juiz de direito da 2ª Vara Civel. Local, rua General Severiano 152.

Terceira secção — Presidente, dr. Raphael Pinheiro. Local, rua da Matriz 67 (pavimento terreo).

Quarta secção — Presidente, dr. Pedro Gusmão de Jatahy. Local, rua da Matriz 67 (pavimento superior).

Quinta secção — Presidente, dr. Joaquim Mandim Filho. Local, rua General Severiano 152.

Sexta secção — Presidente, dr. juiz de menores. Local, Instituto Benjamin Constant, praia da Saudade.

Setima secção — Presidente, dr. Fernando de Lyra Tavares. Local, ministerio da Agricultura, pavimento terreo, (praia Vermelha).

Oitava secção — Presidente, dr. juiz da 2ª Pretoria Criminal. Local, rua D. Marianna 222.

Nona secção — Presidente, dr. juiz da 4ª Pretoria Criminal. Local, travessa Honorina 38.

Decima secção — Presidente, dr. procurador dos Feitos da Saude Publica. Local, Ministerio da Agricultura (saguão superior, praia Vermelha).

Decima primeira secção — Presidente, dr. Antonio Pacheco Leão. Local, Faculdade de Medicina (saguão), Praia Vermelha.

Gloria

Primeira secção — Presidente, dr. juiz de direito da 3ª Vara Criminal. Local, rua do Cattete 147.

Segunda secção — Presidente, dr. juiz da 3ª Pretoria Civel. Local, rua Agusto Severo 4, (ala direita).

Terceira secção — Presidente, dr. 2º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal. Local, rua das Laranjeiras 232 (ala direita).

Quarta secção — Presidente, dr. Alvaro Werneck. Local, rua das Laranjeiras 232 (ala esquerda).

Quinta secção — Presidente, dr. 1º promotor publico. Local, praça Duque de Caxias, 20, (ala direita).

Sexta secção — Presidente, dr. Bruno Alvares da Silva Lobo. Local, praça Duque de Caxias 20 (ala esquerda).

Setima secção — Presidente, dr. 1º curador de Orphãos. Local, rua do Cattete 192, sobrado.

Oitava secção — Presidente, dr. Carlos Edmundo Amaro da Silva. Local, rua da Gloria 26 (ala direita).

Nona secção — Presidente, dr. Arthur Possolo. Local, rua Senador Octaviano 133, (sala dos fundos).

Decima secção — Presidente, dr. Fernando A. Raja Gabaglia. Local, rua Senador Octaviano 133, sala da frente.

Decima primeira secção — Presidente, dr. juiz da 8ª Vara Criminal. Local, rua da Gloria 26 (ala esquerda).

Decima segunda secção — Presidente, dr. José Soares Maciel. Local, rua Augusto Severo 4 (ala esquerda).

S. José

Primeira secção: Presidente, dr. juiz de direito da 6ª Vara Criminal. Local, avenida Rio Branco, Escola Nacional de Bellas Artes (saguão).

Segunda secção — Presidente, dr. 2º procurador da Republica. Local, Bibliotheca Nacional (saguão).

Terceira secção — Presidente, dr. 7º adjunto da Procuradoria. Local, Conselho Municipal (saguão).

Quarta secção — Presidente, coronel Carlos Leite Ribeiro. Local, Imprensa Nacional, saguão, rua 13 de Maio.

Quinta secção — Presidente, dr. Garcia de Avila Pires. Local, Theatro Municipal, rua 13 de Maio.

Sexta secção — Presidente, dr. Mario Fonseca. Local, Escola Dramatica, becco Manoel Carvalho.

Setima secção — Presidente, dr. 3º supplente da 1ª Pretoria Civel. Local, agencia da Prefeitura, rua São José 58, sobrado.

Oitava secção — Presidente, dr. Raul A. Campos. Local, Instituto de Musica, rua do Passeio (ala direita).

Nona secção — Presidente, dr. José Ferrino de Gusmão Lima. Local, Policlinica Maritima, avenida das Nações.

Decima secção — Presidente, dr. Cicero Ferreira Lopes. Local, Palacio Monroe, pavimento terreo.

Decima primeira secção — Presidente, dr. Heitor Lyra da Silva. Local, Instituto de Musica, rua do Passeio (ala esquerda).

Decima segunda secção — Presidente, dr. Raymundo Thomaz Bezerra. Local, Escola de Bellas Artes (entrada pela rua Araujo P. Alegre).

Decima terceira secção — Presidente, dr. Elmano Gomes Cardim. Local, Instituto de Medicina Legal (saguão), Mercado Novo.

Candelaria

Primeira secção: Presidente, dr. juiz da 3ª Pretoria Criminal. Local, Repartição Geral dos Telegraphos (pavimento terreo).

Segunda secção — Presidente, dr. 1º procurador da Republica. Local, Correio Geral (saguão).

Terceira secção — Presidente, dr. Francisco Jardim. Local, ministerio da Viação e Obras Publicas (saguão).

Quarta secção — Presidente, dr. Antonio Nunes de Aguiar. Local, rua Primeiro de Março 42, Estatistica Commercial (saguão).

Quinta secção — Presidente, dr. Ricardo da Cunha Junior. Local, Guarda Moria da Alfandega — Cães dos Mineiros.

Sexta secção — Presidente, dr. Eduardo Gusmão Alves de Brito. Local, Repartição Fiscal das Seccas, rua Visconde de Itaborahy.

Setima secção — Presidente, dr. Arthur Lignori. Local, Repartição Geral dos Telegraphos, pavimento superior.

Oitava secção — Presidente, dr. Raul Gomes de Mattos. Local, Alfandega (saguão).

Nona secção — Presidente, dr. Cesar Augusto Borges. Local, rua Primeiro de Março 42, Estatistica Commercial (pavimento superior).

Decima secção — Presidente, dr. P. N. de Moraes Gomide. Local, ministerio da Viação (pavimento superior).

Decima primeira secção — Presidente, dr. Candido Povoa. Local, edificio dos Telegraphos (saguão), lado direito.

Ilhas

Primeira secção:

Presidente, dr. 2º adjunto de promotor publico. Local, Estação dos Telegraphos, Zumby, rua Formosa 30.

Segunda secção — Presidente, dr. Luiz José Pereira Simões Filho. Local, Praia do Zumby 25 (Escola Publica).

Terceira secção — Presidente, dr. Antenor Nascentes. Local, rua Formosa 36 (Posto da Limpeza Publica).

Quarta secção — Presidente, dr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque. Local, Praia do Zumby 103, Posto de Prophylaxia Rural).

Quinta secção — Presidente, dr. Armindo Gomes Guia. Local, Escola de Cocotá, ilha do Governador.

Santa Rita

Primeira secção — Presidente, dr. juiz da Primeira Pretoria Civel. Local, rua Camerino 51 (ala direita).

Segunda secção — Presidente, dr. 1º adjunto do promotor publico. Local, rua Camerino 51 (ala esquerda).

Terceira secção — Presidente, dr. 1º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal. Local, Externato do Collegio Pedro II, (Pavimento terreo, ala direita).

Quarta secção — Presidente, coronel Irineu P. de Araujo Corrêa. Local, Externato do Collegio Pedro II. (Pavimeno terreo, ala esquerda).

Quinta secção — Presidente, dr. L. Pradez Filho. Local, rua Marechal Floriano ns. 34-40.

Sexta secção — Presidente, dr. Ataliba Corrêa Dutra. Local, Laboratorio Nacional de Analyses, rua Camerino n. 27.

Setima secção — Presidente, dr. Francisco Pirantinino de Almeida. Local, rua da Saude n. 120.

Oitava secção — Presidente, dr. Carlos Cupertino do Amaral. Local, Agencia da Prefeitura, rua Camerino n. 9, sobrado.

Nona secção — Presidente, dr. Edgard de Castro Rebello. Local, rua Marechal Floriano 68, Departamento Nacional do Ensino.

Decima secção — Presidente, dr. Lobato de Vasconcellos. Local, rua Marechal Floriano, Ministerio do Exterior (saguão ala direita).

Decima primeira secção — Presidente, dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva. Local, rua Marechal Floriano 212, Directoria de Saude da Guerra (pavimento terreo).

Decima segunda secção — Presidente, dr. curador do Juizo de Menores. Local, rua Marechal Floriano 212, Directoria de Saude da Guerra (pavimento superior).

Sacramento

Primeira secção — Presidente, dr. juiz de direito da 1ª Vara Civel. Local, Escola Polytechnica, largo de São Francisco 38 (ala direita).

Segunda secção — Presidente, dr. promotor publico. Local, Escola Polytechnica, largo de S. Francisco 38 (ala esquerda).

Terceira secção — Presidente, dr. 7º adjunto de promotor publico. Local, Secretaria da Justiça (pavimento terreo), praça Tiradentes 57.

Quarta secção — Presidente, dr. Josino de Menezes. Local, rua da Alfandega 116, Escola Publica.

Quinta secção — Presidente, dr. Dias Martins. Local, rua Buenos Aires 238, Terceira Delegacia de Saude.

Sexta secção — Presidente, dr. Ary dos Santos Silva. Local, R. Barbara de Alvarenga 25, Segunda Pretoria Civel.

Setima secção — Presidente, dr. Darcy Frões da Cruz. Local, Thesouro Nacional (saguão) pavimento terreo, ala direita.

Oitava secção — Presidente, Euclides de Oliveira Alves. Local, ministerio da Fazenda, portaria, ala direita.

Nona secção — Presidente, dr. juiz da Quinta Pretoria Criminal. Local, Côrte de Appellação, pavimento terreo, ala direita.

Decima secção — Presidente, Segismundo Spiegel. Local, Agencia da Prefeitura, avenida Passos 2.

Decima primeira secção — Presidente, dr. Arthur Torres Filho. Local, Theatro João Caetano, praça Tiradentes, pavimento terreo.

Decima segunda secção — Presidente, general dr. Alcides Bruce. Local, Theatro João Caetano, praça Tiradentes, pavimento superior.

Decima terceira secção — Presidente, José Monteiro de Sá Freire. Local, Thesouro Nacional (saguão, pavimento terreo, ala esquerda).

Decima quarta secção — Presidente, general dr. José Maria Moreira Guimarães. Local, Côrte de Appellação, (pavimento terreo, ala esquerda).

Decima quinta secção — Presidente, dr. Jorge Dyott Fontenelle. Local, dependencia do edificio da Côrte de Appellação, com entrada pela rua Barbara de Alvarenga.

Decima sexta secção — Presidente 1º supplente da 3ª Pretoria Criminal. Local, Ministerio da Fazenda (portaria, ala esquerda).

Santo Antonio

Primeira secção — Presidente, dr. juiz de direito da 3ª Vara Civel. Local, rua do Rezende 124, pavimento terreo.

Segunda secção — Presidente, dr. 6º promotor publico. Local, rua do Rezende 182.

Terceira secção — Presidente, dr. Edmundo de Miranda Jordão. Local, rua do Riachuelo 287.

Quarta secção — Presidente, dr. Gabriel Loureiro Bernardes. Local, rua Visconde do Rio Branco 48, Escola Tiradentes (pavimento superior).

Quinta secção — Presidente, dr. juiz da 1ª Pretoria Criminal. Local, rua do Lavradio 84 — Gabinete de Identificação (pavimento terreo).

Sexta secção — Presidente, dr. Edgard de Oliveira Lima. Local, agencia da Prefeitura, rua do Rezende 92.

Setima secção — Presidente, dr. Cezar Palhares. Local, rua Menezes Vieira 152 (saguão).

Oitava secção — Presidente, dr. Gabriel Osorio de Almeida Junior. Local, rua do Lavradio 56 (pavimento terreo).

Nona secção — Presidente, Guilherme da Silva Araujo. Local, rua do Rezende 124 (pavimento superior).

Decima secção — Presidente, dr. Joaquim Guaraná de Sant'Anna. Local, rua Tenente Possolo 15. (Prophylaxia Rural).

Dr. Mello Vianna

Decima primeira secção — Presidente, dr. Almachio Diniz. Local, rua Visconde do Rio Branco 48 (pavimento terreo).

Decima segunda secção — Presidente, dr. 8º adjunto de promotor. Local, rua Menezes Vieira 152 (salão do Jury).

Decima terceira secção — Presidente, dr. Pedro Pernambuco Filho. Local, rua do Lavradio 84 (pavimento superior).

Decima quarta secção — Presidente, coronel Bernardo de Oliveira. Local, avenida Gomes Freire 38. Escola Souza Aguiar.

Decima quinta secção — Presidente, 3º supplente da 2ª Pretoria Civel. Local, Directoria do Fomento Agricola — Rua Barão do Rio Branco.

Decima sexta secção — Presidente, dr. Edison Mendes de Oliveira. Local, Escola á rua Lavradio 56 (pavimento superior).

Santa Thereza

Primeira secção — Presidente dr. juiz de direito da 4ª Vara Criminal. Local, rua do Curvello 50.

Segunda secção — Presidente, dr. juiz da 2ª Pretoria Civel. Local, rua Aqueducto 70 — Agencia da Prefeitura.

Terceira secção — Presidente, dr. juiz de direito da 5ª Vara Criminal. Local, rua Paula Mattos 15.

Sant'Anna

Primeira secção — Presidente, dr. juiz da 7ª Pretoria Civel. Local, praça Onze de Junho — Escola Benjamin Constant (ala direita).

Segunda secção — Presidente, dr. 2º curador de Orphãos. Local, rua Frei Caneca 119.

Terceira secção — Presidente, dr. Antonio Evaristo de Moraes. Local, praça Onze de Junho — Escola Benjamin Constant (ala esquerda).

Quarta secção — Presidente, dr. curador de Residuos. Local, Prefeitura (frente para a praça da Republica).

Quinta secção — Presidente, dr. curador de Ausentes. Local, Archivo Nacional (pavimento terreo, praça da Republica).

Sexta secção — Presidente, dr. Joaquim Ferreira Velloso. Local, 3ª Pretoria Civel — Praça da Republica.

Setima secção — Presidente, dr. Solfieri Cavalcante de Albuquerque. Local, Hospital de Prompto Soccorro praça da Republica 121 (pavimento terreo).

Oitava secção — Presidente, dr. João Evangelista Ribeiro de Andrade. Local, rua Senador Euzebio 234 (1º).

Nona secção — Presidente, dr. 1º curador de Massas. Local, Escola Rivadavia Corrêa (ala direita). Praça da Republica.

Decima secção — Presidente, dr. Frederico da Silva Souto. Local, Escola Publica, praça da Republica (lado da Assistencia Publica Municipal).

Decima primeira secção — Presidente, Abel Almeida. Local, praça da Republica. Jardim da Infancia Campos Salles.

Decima segunda secção — Presidente, dr. Aurelio Castello Branco. Local, rua Frei Caneca 200.

Decima terceira secção — Presidente, dr. Ernesto Alecrim. Local, Escola Rivadavia Corrêa (ala esquerda praça da Republica).

Decima quarta secção — Presidente, dr. Garfield de Almeida. Local, rua Frei Caneca 112.

Decima quarta secção — Presidente, dr. Dulcidio A. Pereira. Local, Edificio do Supremo Tribunal Militar, saguão, praça da Republica.

Decima sexta secção — Presidente, dr. juiz de direito do Alistamento Eleitoral. Local, Archivo Nacional (pavimento superior), praça da Republica.

Decima setima secção — Presidente, dr. Rufino Motta. Local, Agencia da Prefeitura, praça da Republica 139.

Decima oitava secção — Presidente General José Ribeiro Pereira. Local, Posto Central de Assistencia (saguão).

Decima nona secção — Presidente, dr. Francisco d'Auria. Local, Escola Benjamin Constant (saguão central). Praça Onze de Junho.

Gambôa

Primeira secção — Presidente, dr. juiz de direito da 1ª Vara Criminal. Local, rua João Ricardo (Bocca do Tunnel). Agencia da Prefeitura.

Segunda secção — Presidente, dr. Armando A. da Rocha. Local rua da Harmonia 80 (ala direita).

Terceira secção — Presidente, dr. Solfieri de Albuquerque. Local, rua

Quarta secção — Presidente, dr. Eduardo Cicero de Faria.

Eduardo Cicero de Faria. Local, ladeira do Faria 31.

Quinta secção — Presidente, dr. Francisco F. Piratinin de Almeida. Local, rua da America 16.

Sexta secção — Presidente dr. Noel de Almeida Baptista. Local, rua Coronel Pedro Alves 28 (Escola Publica).

Setima secção — Presidente, coronel Meira Lima. Local, Escola Prefeito Alvim, rua Farani 39.

SEGUNDO DISTRICTO

Espirito Santo

Primeira secção — Presidente, dr. juiz de direito da 1ª Vara Civel. Local, rua Machado Coelho n. 124 (Deposito Municipal).

Segunda secção — Presidente, dr. 3º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal. Local, Escola Normal (pavimento terreo), largo do Estacio).

Terceira secção — Presidente, dr. Trajano de Miranda Valverde. Local, rua de Catumby 90.

Quarta secção — Presidente, dr. Antonio Magarinos Torres. Local, rua Miguel de Frias 45.

Quinta secção — Presidente, dr. Guilherme Estellita. Local, agencia da Prefeitura, rua Machado Coelho 34.

Sexta secção — Presidente, dr. Oscar Cunha. Local, rua Campos da Paz 134.

Setima secção — Presidente, dr. Carlos Pandeira de Mello. Local, Escola Normal (pavimento superior) largo do Estacio.

Oitava secção — Presidente, dr. Antonio Dias de Barros. Local, praça Condessa de Frontin 7.

São Christovão

Primeira secção — Presidente, dr. Alfredo Octavio Mavignier. Local, Internato do Collegio Pedro II, campo de S. Christovão.

Segunda secção — Presidente, dr. 2º adjunto do procurador dos Feitos da Saude Publica. Local, Escola Nilo Peçanha (sala esquerda), avenida Pedro II 256.

Terceira secção — Presidente, dr. Paulo G. A. Britto. Local, Escola Nilo Peçanha (sala direita), avenida Pedro II 256.

Quarta secção — Presidente, coronel Cornelio Marcondes da Luz. Local, Escola Gonçalves Dias (ala direita), campo de S. Christovão.

Quinta secção — Presidente, dr. Virgilio Antonio de Carvalho. Local, travessa Coronel Souza Valente 5.

Sexta secção — Presidente, dr. Jorge Dutra da Fonseca. Local, Museu Nacional (ala direita). Quinta da Boa Vista.

Setima secção — Presidente, dr. Deoclecio Duarte. Local, Museu Nacional (ala esquerda). Quinta da Boa Vista.

Oitava secção — Presidente, dr. Armando de Carvalho. Local, Terceira Delegacia de Saude, avenida Pedro II n. 158.

Nona secção — Presidente, dr. curador de Accidentes de Trabalho. Local, Escola Gonçalves Dias (ala esquerda) campo de São Christovão.

Decima secção — Presidente, sr. Edgard Pereira Fernandes. Local, Escola Julio Furtado, avenida do Exercito, portão da Quinta da Boa Vista.

Engenho Velho

Primeira secção — Presidente, dr. juiz de direito da 3ª Vara Criminal. Local, Desinfectorio da Saude Publica (ala direita), rua Mariz e Barros 72.

Segunda secção — Presidente, dr. Horacio Machado. Local, Escola Benedicto Ottoni, rua Senador Furtado 90.

Terceira secção — Presidente, José Rodrigues Barbosa Filho (dr.). Local, Desinfectorio da Saude Publica (ala esquerda), rua Mariz e Barros 72.

Quarta secção — Presidente, dr. João Gualberto Marques Porto. Local, agencia da Prefeitura, praça da Bandeira 74.

Quinta secção — Presidente, dr. Hugo Ramos. Local, Instituto Ferreira Vianna, rua General Canabarro 412.

Sexta secção — Presidente, dr. Alexandre Ludolf. Local, rua General Canabarro 338.

Andarahy

Primeira secção — Presidente, dr. juiz de direito da 2ª Vara de Orphãos. Local, rua Major Avila 83.

Segunda secção — Presidente, dr. 4º promotor publico. Local, rua Duqueza de Bragança 28.

Terceira secção — Presidente, dr. Renato Gomes de Campos. Local, escola publica, rua Pereira Nunes 16.

Quarta secção — Presidente, dr. Elias Fernandes Leite. Local, avenida 28 de setembro 387.

(Continúa na 18ª pagina)

PARA RECEBER O SR WASHINGTON LUIS

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PORTO ALEGRE PREPARA VARIAS HOMENAGENS

PORTO ALEGRE, 27 (A.) — Na ultima reunião da Associação Commercial desta cidade, o sr. Carlos Soares Bento, disse que, como era geralmente sabido por todos, deveria chegar a esta capital, o dr. Washington Luis, entre os dias 10 e 15 do proximo mez. Julgava que, por varios motivos, além da alta conveniencia para os interesses do commercio e industria riograndenses, a Associação Commercial devia, desde já, iniciar as necessarias providencias para que s. ex. seja condignamente recebido e homenageado pelas classes que a Associação representa. Sobre o assumpto, disse o sr. Soares Bento, que trocara idéas com o sr. Alberto Lins e Theophilo Barros, presidente e director da Associação. Este ultimo, espontaneamente já traçara o programma das homenagens que o commercio e a industria pretendem prestar ao candidato á presidencia da Republica. O programma delineado, subordinando-se ás injuncções do momento, e apenas dependendo de approvação, consiste, em resumo, no seguinte:

1º — A directoria da Associação Commercial, como representante do commercio e industria, acompanhada dos membros que compõem a mesa da assembléa geral, e das commissões fiscal e arbitral, comparecerá ao desembarque do dr. Washington Luis, apresentando as boas-vindas a s. ex.

2º — No dia em que melhor convier á mesa, as alludidas commissões visitarão o sr. Washington Luis, afim de agradecer-lhe a acceitação do banquete que o commercio e a industria pretendem offerecer a s. ex.

3º — Recepção solemne do dr. Washington na séde da Associação Commercial.

4º — O projectado banquete que deve regular entre 300 e 400 talheres, dependendo a obtenção do local apropriado, do numero dos convivas que a elle adherirem.

5º — Banquete em que deverão tomar parte todas as altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes, diversos organismos economicos da capital, bem como os consules dos diversos paizes estrangeiros e todas as entidades cujas funcções estejam em contacto permanente com o commercio, industria e a navegação.

6º — Caso o dr. Washington Luis não visite algumas cidades do Estado, a Associação Commercial desta capital, deverá telegraphar ás suas congeneres estaduaes, afim de que adhiram ao banquete.

A VIUVA DE ANATOLE FRANCE VAE SE CASAR COM UM CREADO GRAVE

PARIS, 27 (U. P.) — A viuva do grande escriptor Anatole France casará brevemente com um criado grave, que até ha pouco esteve empregado na residencia de madame Caillaver, viuva de outro conhecido escriptor.

Madame Anatole France era a cozinheira do eminente literato e durante a sua doença, assistiu-o com a maior dedicação, motivo pelo qual, e como demonstração de agradecimento, Anatole France casou com ella.

UMA FALSA PRINCEZA ANASTASIA

AS INVESTIGAÇÕES DA CZAR'NA VIUVA CHEGARAM A CONCLUSÕES EXACTAS

ROMA, 27 (U. P.) — Informa-se que a noticia de que a princeza Anastacia, filha do ex-czar da Russia, se acha residindo em Berlim, foi desmentida pela czarina viuva Feodorowna. A czarina autorizou que se procedesse a investigações a respeito do boato, enviando para esse effeito sua filha Olga a Berlim, afim de que identificasse a mulher que affirma ser a princeza Anastacia.

Falando ao representante da United Press, a czarina viuva declarou que a noticia era absolutamente falsa e que as investigações effectuadas pela princeza Olga excluiam todas as possibilidades de que essa pessoa fosse Anastacia ou outra qualquer grã-duqueza russa.

FALLECEU O CORONEL CESARIO DE FIGUEIREDO, EX-PRESIDENTE DE MATTO GROSSO

AS HOMENAGENS DO GOVERNO DO ESTADO

CUYABA', 27 (A.) — Falleceu e foi enterrado hontem, com grande acompanhamento, o ex-presidente do Estado, coronel Antonio Cesario Figueiredo, comparecendo ao acto os drs. Mario Corrêa e Manoel Paes de Oliveira, respectivamente, presidente e secretario geral do Estado.

Por esse motivo, o governo decretou luto official por tres dias.

UMA RECEPÇÃO DO NOSSO EMBAIXADOR DO BRASIL A' SANTA SE'

(Serviço especial)

ROMA, 26 (A.) — O dr. Magalhães de Azeredo, embaixador do Brasil junto á Santa Sé, e exma. senhora offereceram uma recepção á sociedade romana.

Durante a recepção fizeram-se ouvir varios artistas, entre os quaes a cantora brasileira Bidu' Sayão, contractada por tres annos pelo Theatro Constanzi e a sra. embaixatriz Magalhães de Azeredo.

A senhorita Bidu' Sayão, que mais uma vez demonstrou os seus finos dotes de artista, foi muito applaudida pela numerosa e selecta assistencia.

Entre os presentes viam-se os membro do corpo diplomatico aqui acreditado, membros da colonia brasileira e personalidade de destaque da sociedade romana.

UMA MOÇÃO DE CONFIANÇA AO SR. DOUMER

PARIS, 27 (U. P.) — O Senado francez approvou uma moção de confiança ao ministro da Fazenda, sr. Doumer relativamente ás taxas sobre vendas por 238 votos contra 34.

JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno....... 45$000 — Semestre... 25$000

Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Director

Assis Chateaubriand

Redactor-Chefe

Sabóia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

O CONSELHO MUNICIPAL

Dentro de 24 horas, o povo será chamado aos collegios eleitoraes, para o pleito em que serão escolhidos os occupantes das poltronas da nossa assembléa local, durante um biennio. Por mais que o Conselho Municipal se tenha tornado uma instituição quasi irremediavelmente condemnada na opinião publica, não haverá como negar que a sua constituição interessa e preoccupa toda a população, tanto elle influe ou, pelo menos, póde influir na vida da cidade e na solução dos seus problemas de maior responsabilidade e que se prendem intimamente á commodidade e á economia dessa mesma população. Aqui, como em todas as grandes cidades, essas assembléas não conseguem, nem de longe, corresponder ás aspirações da collectividade, ficando muito aquém das suas condições moraes, intellectuaes e materiaes. Nos Estados Unidos as camaras municipaes corromperam-se com tamanho desbragamento, desmandaram-se e aviltaram-se de tal modo que não houve outra providencia efficiente para conter-lhes os maleficios e os escandalos que supprimil-as radicalmente. Apesar de tão lição e todas as mais afastadas tradições do nosso direito, essa é a tendencia que se generaliza entre nós, sobretudo em referencia á capital do paiz.

A campanha permanente, e por vezes violenta, que se faz, quasi sempre com justiça, contra a influencia subalterna do Conselho sobre a vida administrativa da cidade, vae criando fortes raizes, e a sua repercussão se faz sentir, efficazmente, no Congresso, onde são varios os projectos reformadores do Districto, cujas disposições valem pela completa annullação dos restos de autonomia concedidos pelos constituintes de 91 ao povo carioca.

Realmente, toda essa deploravel situação de descalabro financeiro e administrativo, em que a Prefeitura afundou, corroida de dividas e onerada de emprestimos, cujos compromissos não póde solver, apesar de se encontrarem em aberto e á espera de solução os mais prementes e mais vitaes problemas urbanos, é, em grande parte, obra da incapacidade ou da fraqueza do Conselho Municipal, que jamais se fez valer, que jamais se revestiu da imprescindivel autoridade, que nunca teve em alta conta os seus mais delicados deveres e assim as suas mais indeclinaveis prerogativas e responsabilidades. Se os prefeitos são méros delegados da vontade do presidente da Republica, e se o Senado é uma camara politica, constitucionalmente representativa dos Estados federados, o Conselho é uma assembléa profunda e essencialmente local, de delegação directa da população, para com a qual tem deveres e compromissos singulares, excepcionaes e imprescriptiveis, que de nenhuns outros podem ser approximados e muito menos egualados.

Quando a cidade assiste, estarrecida e revoltada, ao descalabro a que podem baixar as suas finanças, e contempla o inenarravel desmantelo da sua organização administrativa, tem os olhos natural e irresistivelmente voltados para os seus presumidos representantes na assembléa local. Mas, deante de uma situação de facto e ao peso de tantos erros e de tamanhos desmandos em materia de tributação, de compromissos vexatorios, de gastos, de esbanjamentos, não raro criminosos, de deploravel execução de serviços, etc., em nada influe o protesto de uma população que se deixa ficar em casa, indifferente ao prelio cuja decisão lhe incumbe, assistindo, impassivel e indifferente, a uma luta entre camadas, agrupamentos ou cambalachos eleitoraes. Esse azedume platonico é tão caracteristico nosso, de falar mal, de nada vale, é inoperante e contraproducente, provando, sem possibilidade de appellação, que os que assim procedem por inacção e inercia se revelam incapazes, egualmente, da comprehensão dos seus deveres civicos, porque não sabem defender o seu direito. Nem colhe, em prol da sua commodidade e do seu possivel scepticismo, a allegação da utilidade do voto, uma vez que esses prelios se resolvem dentro de um ambiente de fraude, desde o collegio eleitoral até o mais alto poder verificador. Se, desgraçadamente, não raro assim já se tem verificado, não menos certo é que taes tropelias e taes excessos de poder são possiveis precisamente pela falta de autoridade, pela ausencia de prestigio e significação, que revestem as nossas eleições, como manifestação da vontade popular. Esta não se póde expressar pela insignificancia de alguns milhares de votos, que, em verdade, pouco pesam ou podem merecer, como expressão do sentimento de uma collectividade de bem mais de um milhão de habitantes. Mas a reacção contra esse deploravel estado de coisas carece de ser iniciada pela diligencia de cada um, cumprindo o primeiro dos seus deveres de cidadão, na defesa efficiente do seu proprio direito. A abstinencia nada mais é que a confissão da propria incapacidade de cidadão de uma democracia e a connivencia e a solidariedade com todas as vergonhas que nos deprimem e humilham. Nenhuma autoridade moral póde ser conferida, e reconhecida ou critica, na condemnação e na revolta do individuo que se deixa ficar na tranquillidade da sua casa, desertando da luta e entregando a sorte dos seus direitos, do nome, da honra, de interesse da sua cidade á tropelia indecorosa dos cabos eleitoraes. A reacção carece de ser feita, quanto antes, na medida das possibilidades de cada qual, e essa actuação só será efficiente, productiva, honesta e meritoria, quando exercida nas urnas, impedindo o desenfreio da fraude, as audacias do arbitrio e as violencias da força, pela escolha dos mais dignos e dos mais capazes para o exercicio das funcções publicas.

VIRGILIO DE MELLO FRANCO

Renunciou hontem o cargo de director d'O JORNAL, para o qual fôra eleito, o nosso companheiro Virgilio de Mello Franco. Não é sem viva emoção que vemos afastar-se do contacto a que nos habituáramos esse jornalista de escol, que trouxe, desde os bancos academicos, para a profissão de homem de imprensa, as qualidades de atticismo, graça e cavalheirismo, com que elle honra as tradições de espirito da familia Mello Franco.

Virgilio de Mello Franco, sendo o mais moço dos nossos directores, nem por isso lhe minguavam a experiencia da vida e esta onça de sabedoria, exquisita e terna, que dá á sua imaginação de escriptor um traço de melancolia oriental, doce e meditativa. O jornalismo não é para elle o febril cinematographo dos acontecimentos, a corrida vertiginosa atraz dos factos, mas um campo de doutrina, serena e desapaixonada, em que a sua curiosidade, o seu amor das idéas geraes e a sua delicada flexibilidade encontram o meio propicio para a observação dos costumes e a luta nobre por corrigil-os e melhoral-os.

Elle era uma bôa vontade intelligente, que comprehendia o nosso programma; e, por isso, foi num momento difficil que deu a quantos aqui trabalham o balsamo e o calor de uma solidariedade desinteressadissima, a qual nos é grato proclamar, nesta hora da partida, em que a nevoa da saudade cáe, melancolicamente, sobre o coração dos seus companheiros, que aqui o tinham menos como um chefe do que como um amigo de encantadora sensibilidade.

ISENÇÃO ONEROSA

Otto SCHILLING.

(Para O JORNAL)

Antes de entrarmos no assumpto de que vamos tratar, achamos necessario affirmar que, analysando as varias questões que dizem respeito á classe commercial, a que pertencemos, outro não é o nosso intuito senão o de mostrar que, consideradas pelo senso commum, não devem nem podem estar certas varias disposições legaes a que o nosso commercio está sujeito, não havendo, da nossa parte, a menor intenção em fazer pouco do esforço alheio ou de criticar systematicamente o que existe feito. O nosso unico fim é conseguir que se corrija o que está errado, no caso da razão estar do nosso lado. Temos sempre por costume indicar o que na nossa humilde opinião nos parece acertado e não nos esquecemos do apologo do Samaniego: "Procure ser en todo lo possible, El que ha de reprender-irreprensible."

Dizem que de bôas intenções está cheio o inferno, e se assim fôr, por lá devem andar, com toda a certeza, as com que foram concedidas pelos nossos legisladores, as isenções dos direitos de importação para certas mercadorias. Essas isenções foram verdadeiros presentes gregos, pois fazem as mercadorias isentas incidirem no geral numa taxa de expediente de 10 °|° nominaes, a não ser que, por um acaso raro, fosse estipulada outra taxa menor.

Pela circular n. 23, de 14 de Junho de 1921, o calculo dos 10 °|° de expediente deve ser feito sobre o valor official, quando a mercadoria tiver taxa na Tarifa das Alfandegas e, sobre o valor commercial da factura, quando estiver na Tarifa sujeita a direitos ad-valorem.

Esses 10 °|° são pagos nas mesmas especies que os direitos de importação para o consumo, incidindo nas mesmas penalidades nos casos de differença verificada na respectiva conferencia (art. 39 da lei n. 2.719, de 31 de Dezembro de 1921 e art. 43, da lei n. 2.841, de 31 de Dezembro de 1923.)

Sobre essa taxa de expediente dos generos livres de direitos, pagavel pelo modo acima indicado, ha, porém, ainda o addicional de 10 °|° (art. 1 da lei n. 3.212, de 30 de Dezembro de 1916) e, em certos casos, têm-se de pagar os honorarios dos peritos designados para certificar sobre os pedidos e isenções.

Citaremos apenas um facto contra o qual não ha argumento:

Animado, sem duvida, da melhor bôa intenção, foi ao Congresso proposta a isenção dos direitos de importação para o conhecido preparado "914" ou "Néo-Salvarsan", em virtude das suas extraordinarias propriedades therapeuticas nas molestias de origem syphilitica e até em outras, afim de tornar, assim, a acquisição de tão precioso remedio, accessivel á classe proletaria, que participa da espantosamente alta percentagem da nossa população que soffre os estragos da terrivel infecção.

Ora, as demais injecções hypodermicas, até as do mais alto valor commercial, estão uniformemente sujeitas aos direitos de importação de rs. 3$200, nominaes, por kilo liquido real, que com a quota ouro, importam ao cambio actual a cerca de rs. 8$000 por kilo, ou sejam 8 réis por gramma.

Achou o altruistico e patriotico legislador que o "914" nem esses oito réis devia pagar e o Congresso Nacional, convencido da necessidade da justissima medida, decretou a isenção dos direitos aduaneiros sobre o "914", com a consciencia doce e tranquilla de ter praticado um grande beneficio para os seus patricios soffredores.

Pois, antes tivessem deixado o "914" na companhia das outras injecções para pagar os oito réis por gramma, porque, como o seu valor é de reis 3$000, por gramma, a taxa de expediente a que alludimos e que tem de pagar por ser livre de direitos, importa em 825 réis (oitocentos e vinte cinco réis) por gramma, isto é) 103 (cento e tres) vezes mais do que as outras injecções que não têm isenção de direitos de importação!!!

E a proposito do nosso ultimo artigo sobre a taxa de 2 °|° em ouro para melhoramento do porto, o "914" paga ainda, por esta taxa mais 210 réis por gramma, enquanto que as demais injecções, cujo valor official é fixado em 8 réis por gramma, apenas 0,56 réis (cincoenta e seis centesimos do real).

Portanto o "914" que goza da isenção de direitos de importação paga á Alfandega só das taxas de expediente e melhoramento do porto, réis 1:035$000 por kilo, emquanto que as demais injecções — sujeitas a direitos — apenas pagam réis 8$560 por kilo! Isso que ahi deixamos escripto, a muita gente parecerá incrivel, no emtanto facillimo é verificar que os nossos algarismos estão certissimos.

Ora, para este caso o remedio é simples: cobrem-se direitos do "914" como "Injecções medicinaes de qualquer qualidade", de que trata o artigo 249 da Tarifa.

Nas demais mercadorias isentas de direitos aduaneiros, o despropositо é quasi igual.

A Guarda Civil

Para os nossos foros de cidade civilizada, foi por demais deprimente a scena que se desenrolou antehontem, á tarde, na praia de Copacabana, e do que hontem, em noticiario, nos occupámos.

Um banhista, confiando nas suas qualidades de bom nadador, afastou-se demasiado da praia. A certa altura, porém, faltou-lhe o folego. E, sentindo-se em perigo, bradou por soccorro, que lhe foi prestado immediatamente não só por outros banhistas, mas, ainda, pela standa do Posto de Salvamento. Refeito do esforço dispendido, elle nadou de novo para terra, em companhia daquelles que abnegadamente haviam ido ao seu encontro.

O incidente parecia terminado com grande alegria da enorme assistencia que áquella hora se banhava no posto 6, quando surgiu o guarda civil ali de ronda pretendendo prender o pobre homem escapo das garras da morte.

A sua attitude incorrecta e deshumana provocou, como era natural, o protesto de quantos se encontravam no local. Mas o guarda, que naquella praia se tem celebrizado pela descortezia com que trata os banhistas, a nada quiz attender e, para effectivar a sua resolução, começou a brandir aggressivamente o seu "casse-tête", de cuja furia escapou milagrosamente um official da Armada.

Subjugado, afinal, por mãos possantes, correu em seu auxilio um outro guarda civil que, num gesto selvagem, sacou da sua pistola e disparou-a contra o indefeso banhista que involuntariamente déra logar áquelle conflicto, mas, em o qual nenhuma parte activa tomára.

O alvo, com a graça de Deus, não foi attingido. E, tambem, por uma sorte pouco commum em casos taes, nenhuma das pessoas presentes, em cujo numero se contavam senhoras e crianças, foi alcançada pelo projectil.

Preso incontinente por officiaes e praças do Forte de Copacabana, foi este guarda civil, conduzido para áquella praça de guerra, de onde, certamente, teve o destino conveniente.

Cumpre, agora, que o commandante da Guarda Civil chame a contas esses dois subordinados seus, applicando a ambos, como salutar exemplo, o necessario correctivo, com a energia que o caso reclama. Pois não é possivel, admittir-se que, na capital da Republica, se estejam a reproduzir diariamente scenas vergonhosas, como essa a que nos referimos, provocadas justamente por elementos de uma corporação a que está entregue a manutenção da ordem e a fiel observancia da policia de costumes.

De dia para dia, a Guarda Civil, — feliz creação do sr. Cardoso de Castro, quando chefe de Policia — tem decaido da confiança da população do Districto por motivos da constante falta de urbanidade e perfeita comprehensão de seus deveres demonstrada pelos serventuarios que hoje a integram. E esse estado de coisas carece indiscutivelmente de encontrar um paradeiro, para honra e decoro da nossa civilização.

AS HOMENAGENS AO DIRECTOR DA RECEBEDORIA FEDERAL

FOI INAUGURADO, SOLENNEMENTE, O SEU RETRATO

Na Recebedoria Federal foi effectuada, hontem, a homenagem promovida por funccionarios daquella repartição ao seu actual director dr. Severiano Cavalcante.

A's 16 horas, era grande o numero de pessoas que aguardavam a chegada do homenageado. Poucos minutos depois, deu entrada áquella repartição o dr. Severiano que, dirigindo-se ao seu gabinete de trabalho, ahi foi alvo de uma grande manifestação de apreço, achando-se presentes representantes de altas autoridades, do ministro da Fazenda, e de todos os directores de repartições subordinadas áquelle ministerio e grande numero de funccionarios publicos. A mesa de trabalho do sr. Severiano Cavalcante achava-se repleta de "corbeilles" de flores naturaes.

Presidiu a sessão o sr. Julio Gomes, sub-director da 3ª secção, que, proferindo breves palavras sobre o acto, concedeu a palavra ao orador official dr. Frederico Souto, o qual fez um estudo da vida publica do homenageado, salientando os serviços prestados pelo mesmo ao funccionalismo, e offerecendo-lhe o seu retrato, o qual se achava collocado na parede, sobre a sua mesa, coberto pelo pavilhão nacional. Uma vez desfraldada a alludida photographia pelas funccionarias Ida Ferreira, Lydia Costa e Branca de Faria, foi ouvida uma estridente salva de palmas. Usaram ainda da palavra os srs. Alvaro Cunha, Themudo Lessa e dr. Alvaro Moreira.

Por fim, o dr. Severiano Cavalcante agradeceu a homenagem que vinha de lhe ser feita pelos seus companheiros. O dr. Severiano, estendeu a sua saudação ao chefe da Nação, e ao titular da pasta da Fazenda.

Em seguida, o homenageado recebeu grande numero de felicitações, sendo depois servido champagne e doces finos aos convidados e representantes da imprensa.

Durante a ceremonia fez-se ouvir uma banda de musica da Policia Militar.

O NOME DE RAMON FRANCO PARA UMA RUA DA CIDADE

O prefeito foi, hontem, procurado por uma commissão do Aero-Club, que solicitou do governador da cidade — em face do exito do "raid" Ramon Franco — que seja dado o nome daquelle aviador a um dos logradouros publicos desta capital.

O despacho, sobre agua, do breu

Tendo em vista uma representação da firma D. Silva & Comp. e outras solicitando o despacho sobre agua do breu vindo pelo vapor "Salifax", sob o fundamento de que traria serios prejuizos ás fabricas de sabão que aguardam aquelle producto, o seu recolhimento ao trapiche "Mercurio", o ministro da Fazenda mandou ouvir a respeito a Inspectoria da Alfandega desta capital.

DINHEIRO PARA OS ESTADOS

O Thesouro Nacional por intermedio do Banco do Brasil, providenciou no sentido de serem suppridas de dinheiro as delegacias fiscaes nos seguintes Estados: 200:000$, Amazonas; 400:000$, Maranhão: 200:000$, Piauhy; 200:000$, Rio Grande do Norte; 100:000$, Sergipe; 200:000$, Santa Catharina; e 100:000$, á Alfandega de Corumbá, no total de 1.600:000$, para attender ás despesas federaes nos mesmos Estados.

O CREDITO RURAL NOS ESTADOS

De Portão, Estado do Paraná, recebeu o ministro da Agricultura, datado de 25 deste mez, o seguinte telegramma:

"Communicamos a v. ex. que fundamos hoje a Caixa Rural de Portão, com a presença de commerciantes e agricultores, sendo homenageado o nome de v. ex. (aa.) Manoel A. da Rocha, presidente; Pedro Zagonel, vice-presidente; Attilio Bruneti, gerente; Manoel Nogueira Junior, director do Banco de Credito Agricola."

Stocks de generos existentes nos trapiches desta capital

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã do dia 27 do corrente, os seguintes "stocks" dos principaes generos:

Arroz, 111.741 saccos; feijão, 43.278; farinha de mandioca, 61.775; Assucar, 223.560; milho, 15.250; banha, 14.803 caixas; algodão, 18.506 fardos; e xarque, 13.500 fardos.

OS NOVOS CARDEAES

ROMA, 27 (U. P.) — Informações procedentes de fontes dignas de todo o credito, noticiam que se realizará no dia 22 de março um consistorio secreto e no dia 25 o consistorio publico. Por essa occasião provavelmente monsenhor Desampe, mordomo papalicio; monsenhor Perosi, assessor da congregação do Santo Officio; monsenhor Caccia-Dominioni, camareiro-mór de Sua Santidade e monsenhor Cabotosti, secretario da congregação dos Sacramentos, receberão o chapéo cardinalicio.

UM HOSPITAL DE LEPROSOS EM MINAS

A CONSTRUCÇÃO DO LEPROSARIO DE SANTA ISABEL

O ministro da Justiça, resolveu, por despacho de hontem, de accôrdo com o parecer da secretaria do Interior do Estado de Minas Geraes, aceitar a proposta de Luciano Pereira para a construcção do Leprosario Santa Isabel, nas proximidades de Bello Horizonte.

Esse proponente, foi o que melhores condições offereceu, entre as cinco firmas que se habilitaram e tomaram parte na concurrencia, de accôrdo com o edital elaborado pelo Departamento Nacional de Saude Publica e amplamente divulgado nesta capital e em Minas.

No mesmo despacho o ministro determinou a lavratura do contracto, entre cujas clausulas figurarão as que exigem o inicio immediato das obras, e a entrega do Leprosario inteiramente prompto dentro do prazo de 20 mezes.

A construcção do Leprosario Santa Isabel representa, sem a menor duvida, um passo consideravel para o combate efficaz que os poderes publicos devem dar ao terrivel flagello que presentemente se alastra, de modo assustador, em varias regiões do interior do paiz.

Para que se possa ajuizar da relevancia desse emprehendimento convem salientar que o Leprosario será constituido por um pavilhão de administração, duas grandes enfermarias, duas habitações collectivas para indigentes (homens) e uma para mulheres; 10 outras habitações para enfermos indigentes; refeitorio, pavilhão de observação, pharmacia, laboratorio, lavanderia e casas para medicos e empregados.

As despesas com a construcção, installação e custeio do Leprosario correrão por conta da União e do Estado de Minas, em quotas iguaes, existindo já em deposito, na delegacia fiscal do Thesouro em Bello Horizonte a importancia necessaria para as despesas no corrente anno.

A PROXIMA VIAGEM DE AMUNDSEN AO POLO NORTE

O APPARELHO FEZ, HONTEM, UM VÔO DE EXPERIENCIA

ROMA, 27 (U. P.) — O apparelho em que a expedição Amundsen tenciona fazer a projectada expedição ao polo norte, fez hoje o seu vôo de experiencia, com um tempo magnifico.

O coronel Nobile, declarou a um representante da United Press que vão fazer diversas experiencias importantes, entre as quaes ficar com o apparelho no ar, ensaiar novos melhoramentos de forma a que o subcommandante norueguez Hjalmar Lorsen possa manejar o aerostato, juntamente com a tripulação italiana.

Estão associados com Amundsen no emprehendimento os srs. Oscar Whisting, Oscar Omdal, Emil Horgen, Fred Ramm e Gustav Amundsen, sobrinho do grande explorador.

O SETIMO ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO FASCISMO

ROMA, 27 (U. P.) — O Directorio Central do Partido Fascista, resolveu celebrar solemnemente a fundação do fascismo, no seu setimo anniversario que passa no dia 23 de março proximo.

Commemorando esse acontecimento, realizar-se-á uma mobilização geral das forças militares, operarias e politicas do partido.

A VENDA DAS JOIAS DA CORÔA AUSTRIACA

A EX-IMPERATRIZ ZITA CONFERENCIA COM O SEU ADVOGADO

PARIS, 27 (U. P.) — Chegou a esta capital a ex-imperatriz Zita, conferenciando com o advogado encarregado de sua defesa no processo de fraude relacionado com a venda da joia da corôa imperial austriaca. Declarou esse advogado que o fallecido imperador Carlos, tinha sido prejudicado consideravelmente, pois as joias venderam-se por valor muito inferior quando se achava refugiado na Suissa, no anno de 1922.

Corre o boato de que o processo provavelmente não terá andamento, por falta de provas.

UM INQUERITO REMETTIDO A 6ª C. J. M.

O general Ivo Soares, director da Saude da Guerra, remetteu ao auditor da 6ª C. Judiciaria Militar, os autos do inquerito a que se procedeu no Hospital Central do Exercito, relativamente á fuga dos tenentes Delso Mendes da Fonseca e Henrique Cunha.

A nova séde da Junta Medica da Central do Brasil

A junta medica regulamentar da Central do Brasil que funccionava em uma acanhada dependencia da estação de D. Pedro II, passou a funccionar no edificio da Associação Geral de Auxilios Mutuos, á rua Visconde de Itauna.

O TEMPO DO SERVIÇO MILITAR

UM AVISO DO MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da Guerra dirigiu ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o seguinte aviso:

"Declaro-vos que em relação ao assumpto constante do aviso n. 38, de 30 de Novembro de 1925, deverá ser observada, para os voluntarios e sorteados incorporados posteriormente a 7 de Maio ultimo, a doutrina do aviso 45 de 27 de Novembro seguinte, pela qual o prazo de 18 mezes de serviço só se refere aos voluntarios e sorteados que se não apresentarem até o dia da incorporação ás unidades respectivas, e aos que, embora apresentados, não demonstrarem sufficiente aproveitamento na instrucção, e bem assim que, para o effeito do calculo dos contingentes, se não levarão em conta os incorporados após a data da incorporação e os que tiverem demonstrado falta de aproveitamento e que, por isso, deixaram de ser licenciados no fim do anno de instrucção."

DEMITTIU-SE O GABINETE SUECO

OSLO, 27 (U. P.) — O gabinete apresentou hoje ao rei Haakon o seu pedido de demissão collectiva.

EM DEMANDA DO INTERIOR DA AFRICA

MARSELHA, 27 (U. P.) — Os exploradores italianos, advogado Antonio di Bello, engenheiro Marino Guiadani e industrial Milano Pedrazzi embarcaram com destino a Dakar, de onde partirão para o interior da Africa, que pretendem explorar, tentando attingir Madagascar.

FALLECIMENTO DE UM SENADOR ITALIANO

PALERMO, 27 (U. P.) — Falleceu o senador Inghilleri.

DOIS VIOLENTOS TREMORES DE TERRA

FAENZA, 27 (U. P.) — O professor Bendandi registrou dois tremores de terra violentos, a mil kilometros daqui.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 27 (U. P.) — Falleceu o conselheiro Jacintho Candido.

— Telegrapham de Villa Real, dizendo que se despenhou uma camionete pelas escarpas do rio Corgo, morrendo o sr. Bernardo Mendes e ficando tres outras pessoas feridas.

— Realizou-se hoje o funeral dos aviadores Alvarenga e Reis, que esteve muito concorrido, fazendo-se representar o governo, o exercito e o povo.

O acto constituiu uma imponente manifestação de pezar.

— O parlamento approvou um voto de pezar pelo fallecimento do actor Alves da Silva.

— O aviador Sarmento de Beires realizou uma conferencia no Centro Commercial do Porto sobre a aviação, exaltando a necessidade de installar-se um aerodromo no norte do paiz. O orador foi muito applaudido.

Pagamentos aos aposentados, reformados e pensionistas do Thesouro

Os pagamentos dos aposentados reformados e pensionistas do Thesouro, no proximo mez de Março, serão effectuados nos seguintes dias:

2, Aposentados da Fazenda; 6, aposentados da Justiça, Guerra, Agricultura e Exterior, reformados da Policia, do Corpo de Bombeiros e Montepio do Exterior; 8, aposentados da Viação e serventuarios do culto catholico; 9, Montepio da Agricultura, pensões reunidas e pensões de A a Z; 10, Montepio Civil da Marinha, da Guerra, Montepio militar da Guerra, pensões provisorias, praças de pret e aposentados da Guarda Civil; 11, Montepio da Fazenda; 12, Montepio militar da Marinha e meio soldo; 13, Diversas pensões da Marinha; 15, diversas pensões da Guerra; 16, Montepio da Justiça; 17, Montepio da Viação, de A a E; 18, Montepio da Viação, de F a L; 19, Montepio da Viação, de M a Z.

A CRISE FINANCEIRA DA FRANÇA

O SENADO REJEITOU A PROPOSTA DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

PARIS, 27 (U. P.) — O Senado rejeitou por 151 votos contra 141, as propostas da Commissão de Finanças e estabeleceu o imposto de exportação que segundo os calculos feitos, deve render quatrocentos milhões de francos.

VIDA LITERARIA

HISTORIA E FICÇÃO

Tristão de ATHAYDE.

Nada mais illusorio do que delimitar a realidade. Já não falo na accepção philosophica da coisa. Mas simplesmente no emprego quotidiano da palavra. Na sua opposição a ficção. Onde acaba o real, onde começa a fantasia.

Pergunta sem sentido para as crianças e para os simples. As crianças julgam a ficção tão real como a realidade. Os simples acreditam que a ficção é tão irreal quanto é real a realidade e que entre ambas é facil distinguir, como é facil desmascarar um mentiroso.

Para elles só ha duas faces na verdade. E o seu reverso é sempre a mentira, seja por falsidade, por erro ou por fantasia.

E no emtanto, bem sabemos como é difficil distinguir o opposto da verdade. E nesta, separar a lenta gradação do real ao imaginario.

A falsidade, o erro e a fantasia não são apenas tres aspectos que o reverso da verdade apresenta.

São tres vias para lá chegar. A falsidade é a negação consciente da realidade. O erro é a negação inconsciente da realidade.

A fantasia é a deformação arbitraria da realidade. E esta deformação não é apenas um caminho para aquelle reverso da verdade, de que falamos. Póde levar justamente ás verdades essenciaes, que se collocam acima dos nossos cinco sentidos. E neste caso a simples fantasia, a simples deformação arbitraria da realidade, se converte em intuição, que volta a descobrir, por novos rumos, o caminho da verdade.

Em tudo portanto, o que vemos são entre-tons esfumados, que se não deixam delimitar com precisão.

O que tudo são cabellos em quatro para o leitor do Nick Carter, para quem o Folhetim do "Jornal do Commercio" é uma simples fantasia mas os telegrammas, uma verdade inatacavel. Questão de autoridade. A geito daquella anecdota do combate naval, em que o medico passa para reparar mortos e feridos, afim de que aquelles sigam sem demora para o famoso tumulo do almirante batavo. E ao executarem os marinheiros a incumbencia, um dos "mortos" reclama que está apenas ferido. Ao que o marinheiro disciplinado se limita a responder: "Ora essa. Você então quer saber mais que o doutor?"

A historia, para a maioria dos que a folheiam ou escutam, é assim uma especie de archivo de authenticidade, como os tabelliães possuem.

Mas nós bem sabemos quanto ao contrario é difficil resistir ao scepticismo a que a descoberta de sua fragilidade nos arrasta. A historia é a vida no tempo exterior, como o romance é a vida no tempo interior.

E como a vida, — está ligada aos termos contrarios e confundiveis da realidade e da ficção.

Dahi a seducção que sempre houve entre os escriptores, para o romance da historia, isto é, para a confusão das duas vidas, a fusão dos dois tempos.

Confesso desde logo que é um genero que não me agrada grandemente.

A historia, em fórma de romance, deixa sempre a impressão das coisas dubias, sem caracter, certo. E por mais que saibamos quanto é infundada, muitas vezes, a segurança do simples historiador, fica-nos maior liberdade para animar, a nosso geito, a vida, o modo de ser das personagens. E' o mesmo que esses romances illustrados (tanto arrepiaram ao arrepiavel Flaubert que o primeiro cuidado dos seus editores posthumos foi publicarem Madame Bovary, com gravuras!) cujas illustrações, por melhores que sejam, sempre nos irritam um pouco, pela inevitavel discordancia entre a interpretação do decorador e a da nossa imaginação.

O romance historico é assim uma especie de historia illustrada, tanto mais difficil, por conseguinte, quanto deve vencer essa discordancia inicial entre o que imaginamos e o que nos forçam a imaginar.

O thema que o sr. Paulo Setubal escolheu para se iniciar no genero, é realmente desses que mereciam a penna do romancista para completar ou illuminar as paginas dos historiadores.

Paulo Setubal — A marqueza de Santos, ed. M. Lobato & C., S. Paulo, 1925.

O sr. Alberto Rangel exgottara o assumpto como historiador. Vem, o sr. Paulo Setubal e despoja o thema de toda erudição, de toda documentação apparente, de toda controversia propriamente historica, e dá-nos essa incrivel historia de amor em termos simples e correntios. Como nos seus versos regionaes, escreve o sr. Paulo Setubal uma lingua clara e corrente, embora sem sabor, sem vivacidade, sem grande vida.

Sente-se que procurou penetrar na epoca e, estudou bem os seus textos, sem deixar, em geral, que o espaço da documentação se revele demais no correr da narrativa. Naturalmente, como na maioria dos romances historicos, a acção sobrepuja as personagens. As figuras, passam como que traçadas de fóra para dentro. E' o encontro dellas que fórma a trama e o movimento da narrativa. Não ha nenhum estudo de almas, nenhuma penetração nessas criaturas de instincto ou de ambição, de duplicidade ou de sacrificio, como o Pedro ou a Domitilla, como o Chalaça ou essa dolorida Leopoldina.

O romance é a epoca, são os episodios, é o immenso absurdo dessa paixão confessada, proclamada, exhibida em todos os cantos desse velho Rio, immundo e tortuoso, de viellas lobregas garrafaldas perfumados, de negros maltrapilhos e fidalgotes pavoneando graças de Lisboa. — em que esse quebra-cabros tos audacioso e delirante todo instinctos e contradicções sacudia os seus caprichos de libertino com a mesma sem cerimonia com que proclamava um Imperio.

O sr. Paulo Setubal procurou aproveitar-se de todos os elementos desse momento capital, dessa curva definitiva de nossa historia para nesse scenario de coisas solennes e tragicas desenrolar ao mesmo plano, como de facto se desenrolou, essa paixão que rompeu todos os deveres, que arrastou o rancor de toda uma sociedade, que derrubou as situações politicas mais eminentes, que pôz em perigo um trono e uma nacionalidade nascente e machucou de morte uma pobre alma abandonada, tudo, tudo, pelo simples fulgor de uns olhos quentes, pela simples graça de um corpo dos tropicos.

Escripto, como disse, em linguagem simples e fluente, embora extremamente banal e sem vigor, o romance é muito exacto e agradavel de ser lido, e embora não possua grande valor literario original, representa de qualquer fórma um esforço digno de repetição.

—

Esforço, que só se explicará pelo mercantilismo editorial é o de reeditar este outro romance historico de Julio Ribeiro, o precursor da nossa literatura escandalosa:

Julio Ribeiro — "Padre Belchior de Pontes", ed. M. Lobato. S. Paulo, 1925.

Só mesmo por obrigação, ou attraido pelo perfume de escandalo barato que até hoje "A Carne" exerce sobre os quinto-annistas do Pedro II, é que se póde lêr ainda hoje paginas escriptas nesta linguagem. — "A par do bello está sempre o horrivel, ou antes sem horrivel não póde haver bello. O céo toldado por bulcões de procella, recortado por zig-zags de fogo: o oceano sacudindo enfurecido a sua juba de espuma — são bellos porque horriveis. O rosto meigo da Virgem é bello, porque ensombra-o o horrivel do olhar pudibundo (sic) que cala até o imo do peito de quem a fita, fazendo vibrarem-lhe as ultimas fibras do coração".

Todo o livro é escripto neste estylo inacreditavel, com aquelle pedantismo habitual dos grammaticos que se mettem a pôr em pratica o que ensinam. Do Padre Belchior Pontes, apesar de ter o nome na capa é de quem menos se fala no correr deste volume (foram dois, na edição original de 1876, mas infelizmente o numero de capitulos é ainda o mesmo...) O "romance historico" é apenas pretexto para contar os sonhos lubricos de alguns padres de Piratininga, para apodar solennemente a ambição politica da "Companhia de Jesus... Saturno amoral que devora até os proprios filhos", para enfurecer-se contra os heróes de Guararapes. "Orange, por que não venceste? Hollanda, por que não triumphaste? Serias livre, Brasil! Poderias pensar, poderias crer", para contar episodios hilariantes como o de um pae que, em pleno combate, ao proclamar a união da filha com o seu companheiro de armas, se põe solennemente a fazer uma dissertação sobre o sacramento do matrimonio, etc., etc.

Illisivel, emfim.

—

Consolemo-nos dos grammaticos fantasiados de romancistas, com os romancistas authenticos de 19 annos que não sabem grammatica, que nos dão ainda o sabor delicioso desses erros de orthographia que só se encontram nos grandes classicos ou nos pequenos estreantes.

Accioly Netto — "A Salomé de olhos verdes", ed. Lux. Rio, 1925.

Não era preciso que o autor tomasse a precaução de dizer, no final, que o livro foi "escripto aos dezenove annos, de janeiro a maio de 1925". Tudo no livro proclama os vinte annos. Vinte annos, a idade do tedio da vida, da mocidade "tão longe", do coração passado por todas as paixões, da immensa, da plena experiencia de viver, do desengano de todas as mulheres, da desillusão de todas as idéas, do scepticismo integral. A idade em que renunciamos á vida, de bom grado, porque a vida já nos deu tudo que podia dar. Vinte annos de vida, um seculo de vida!

Ironia? Não. Memorias de hontem. Falsidade? Nem isso. A vida afinal aos poucos que faz senão repetir-se? Apenas, uma immensa fatuidade, a inevitavel fatuidade que a falta de soffrimento real a falta de contacto, a falta de perseverança no ser. Trazem ao amargor que nos deixam na bocca as flores mordidas junto aos fructos.

Este romance de um escriptor que se revela, e que até certo ponto, apesar das muitas restricções que ainda devemos fazer, é mesmo uma certa revelação — este livro é uma pagina sincera de uma alma nova bem da nossa raça e bem do nosso tempo. E bem da sua idade afinal. Nelle coexistem um sabor de modernidade junto a uma repulsa contra certos aspectos dessa modernidade.

Para começar, — "salomélismo" em seu thema. Quanto tempo ainda nos hão de martellar nos ouvidos com o som desse triangulo inevitavel (reflexo do triangulo eterno: Lucifer-Homem-Jesus): — na fórma de Salomé-Herodes-Iokanaan? Justamente porque é eterno o thema, não ha perigo que morra de inacção... Deixemol-o ás inactualidades deliquescentes da sra. Albertina Bertha, campeã do "atticismo" carioca...

Em seguida, psychologicamente falso na scena capital. Banalissimo romantismo aquella inspiração para terminar o quadro por meio da recusa de Sonia aos desejos do pintor. A irritação é a peior das condições creadoras. A indignação fazia poetas no tempo de Juvenal. E os fará ainda hoje. Mas a irritação lembraria tudo a Marcus Agrippa (nome intoleravel!) menos acabar a cabeça de Herodes. Daria uma surra em Sonia, apesar do prosaismo do quadro; rasgaria furioso o quadro verdadeiro e tão poeticamente composto; tomaria o chapéo para sahir burguezmente ou, no maximo, para fazer uma concessão aos dezenove annos do autor, sairia pelas ruas, com os cabellos ao vento para restituir as suas maguas ao mar, ao velho confessionario das nossas melancolias tarta, ... emfim faria mil coisas banaes ou estapafurdias, mas a ultima de que se lembraria, penso eu, fóra de tomar da palheta para dizer ao quadro o "parla" final.

Além disso, conserva esse joven (e talentoso, dizia o sr. Ataulpho de Paiva) filho dos "verdes mares bravios", muito das concepções symbolistas e romanticas da arte. Não traz uma originalidade marcada e antes uma certa duildedade.

Está tomando pé. Bordejando para encostar a jangada. Suas personagens são esboços que se agitam muito, mas que vivem superficialmente. Figuras de téia e não de "flesh and blood", a não ser talvez a que menos fala, aquelle delicioso criado inglez, que é o typo mais marcado do romance.

De vez em quando, observações banaes e emphaticas neste genero: "Viver dentro de sua creação é uma das coisas mais difficeis de se alcançar, porquanto exige uma alma admiravelmente bem conformada e capaz de se compenetrar dos mais variados sentimentos que agitam esse todo tão complexo que se chama alma humana". O [illegible] do sr. Laudelino Freire não o diria melhor, nem mais solennemente.

Outra vez fala nos "milhares e milhares de livros que já passaram sobre minha mesa de bibliotheca", o que bem traz os 19 annos do autor, e prepara para o inevitavel "J'ai lu tous les livres" de Mallarmé, que a gente cita sempre antes de ler nada.

Pois bem, apesar de tudo isto — symbolismo e romantismo anachronicos, falsa humanidade, incaracteristico de personagens, trivialismos de idéa ou requintes artificiaes, hesitação de encruzilhada — apesar de tudo, esta novella de estréa revela um escriptor. Escreve bem. Naturalmente bem. Sem rebuscamentos. Com emoção verdadeira. Com grande variedade de movimento. Muita vida e graça espontanea.

Todo o livro respira uma frescura de sentimento, um amor á vida, que se combinam naturalmente, sem esforço, com o desengano final em que tudo redunda, aos vinte annos.

Seria preferivel, naturalmente, que esse romantico Sperelli carioca, em vez de casar com uma mulher de que não gosta e falar aos vinte annos em "cinzas frias de um coração que amou e que viveu", tivesse para a vida o gosto e a palavra de Rastignac deante de Paris.

Mas, ainda mesmo esse cansaço, como a sentimentalidade que passa no fundo da novella, são bem nossos, bem de nossa alma.

O final do livro é bem feito.

A idéa de reviver, num resumo, pela imaginação, toda a trama do que passou é de grande effeito.

E por isso, pelo estylo do livro, pela emoção natural e dominio de expressão, pela vivacidade de certas paginas, pelo espirito claro e penetrante que revelam, penso que o sr. Accioly Netto poderá vencer os seus salomélismos e vir a ser alguem.

—

RECEBIDOS:

Tobias Barreto — Menores e Loucos.

Osiris Caldas — Abolado.

Jorge Lagarrigue — A dictadura republicana.

Mr. Said-Ali — Formação de palavras e Syntaxe do portuguez historico; Grammatica secundaria da lingua portugueza; Grammatica elementar; Lexicologia do portuguez historico.

Otilio Buarque — Como enriquecer facilmente.

A Feira Universal de Leipzig

Abre-se, hoje, na grande cidade allemã, a maior feira do mundo

O numero de visitantes attinge a cerca de 200 mil, e a 18 mil o de expositores

Realiza-se, hoje, como se vem realizando regularmente ha quasi um seculo, a Feira universal de Leipzig na **Allemanha. Essa feira tradicional** reune-se duas vezes em cada anno pela primavera e pelo outomno. Em **1926, reunir-se-á, pela primeira vez hoje, 28 do corrente, encerrando-se a 10 de março (Feira da Primavera), reabrindo-se a 29 de agosto p. futuro, para encerrar-se a 8 de setembro (Feira de Outomno).**

LEIPZIG

A cidade de Leipzig fica em situação central, e é facilmente attingivel de qualquer ponto da Europa. Quer outróra, no tempo das viagens a cavallo e em sege, quer hoje, na época do caminho de ferro e do aeroplano, Leipzig tem sido sempre ponto de entroncamento de estradas. A direcção da Feira procura augmentar os meios de trafego durante as feiras, e examina a possibilidade de organizar comboios especiaes para as cidades mais interessantes da Allemanha central, como Dresde, Berlim, Weimar, assim como excursões ás montanhas, onde se encontram as thermas de fama mundial, entre as quaes se encontra Bad Elster.

Com o movimento extraordinario

das feiras, Leipzig mudou completamente.

Em logar dos antigos pateos, onde se faziam, outróra, as exposições e vendas das mercadorias, e dos quaes se conservaram alguns, como curiosidade architectonica (Koeys Hof, Barthels Hof), construiram-se maravilhosos edificios, com installações praticas modelares, adaptaveis ao fim que se teve em mira.

No conjuncto das cidades allemãs, Leipzig merece ser visitada, não só por aquelles que andam á cata de vestigios historicos, mas tambem pelos que gostam de examinar os progressos e as mais recentes creações da actualidade.

Os institutos scientificos da cidade estão alojados em edificios de notavel architectura. Entre elles, conta-se a Universidade, fundada em 1409, [illegible] grandes theatros que funccionam ininterruptamente, a egreja de S. Thomaz, com o seu famoso côro de rapazes, o famoso "Gewandhaus", salão de concertos, o Conservatorio, a Academia de Artes Graphicas, a Galeria de Pinturas, o Museu de Industria Artistica e o Museu de Ethnologia.

A situação central da cidade, que a torna accessivel ao trafego commercial, pela convergencia de linhas ferroviarias e de rodovias, deu ensejo ao surgimento de industrias colossaes, que occupam todos os arredores.

Leipzig, finalmente, é uma cidade moderna, linda e attraente, cheia de seducções, de movimento e de conforto.

Estrangeiros na Feira de Leipzig em 1925

Polonia Tchecoslovaquia Rusia 5430. Inglaterra 1260. America e os Outros paizes ultramarinos 977. Estados do Norte 950. Estados orientales e outros 715. Austria e os Paizes do Balcão 3790. Europa Occidental 2660. Italia e Suissa 1380.

O EXITO DAS FEIRAS

Sempre existiram em Leipzig as chamadas feiras de mercadorias que, modificadas pouco a pouco, desenvolvendo-se, através dos annos, se transformaram afinal no que são hoje: o maior mercado internacional do mundo.

Desta transformação dá testemunho eloquente a série de numeros vertiginosos que constituem as estatisticas, já em relação aos visitantes, já aos expositores, já á variedade infinita de artigos que constituem effectivamente, hoje, a exposição.

Em relação aos visitantes, as estatisticas mostram o immenso interesse que a Feira vem despertando e accendendo, em todos os paizes. De 12 mil, em **1914**, esse numero subiu, em 1920, a 29 mil, e a 190 mil, em 1925!

E' preciso notar que cresce tambem, dia por dia a percentagem de visitantes estrangeiros, que passa a ser, nas ultimas feiras, de 2 por grupos de 6 visitantes. E a cada nova feira observa-se tambem que comparecem visitantes de paizes que até então não se haviam feito representar, como se verificou ultimamente, em relação á China, ao Japão e á Australia. O graphico que inserimos illustra o modo porque tem sido dividido, pelos diversos paizes até agora, o total dos visitantes.

OS EXPOSITORES

Mas a Feira de Leipzig, que começou expondo os productos allemães [illegible], como em [illegible], a interessar o mundo, alargando, de anno para anno, a esphera da sua influencia, até se transformar no certamen universal que hoje é.

Expositores na Feira de Leipzig

1900 2215
1905 2030
1910 3652
1915 2008
1920 12345
1925 13996

Alguns paizes, como a Austria, a Suissa e a Tchecoslovaquia, possuem palacios proprios para as suas exposições bi-annuaes, estando a cogitar desta providencia, presentemente, o Mexico e a Hungria.

O augmento dos expositores cresce tambem de maneira vertiginosa, na razão directa do numero de visitantes. E' lógico, de resto, que seja assim. A Feira de Leipzig reune a maior quantidade de compradores do mundo, exhibe todas as materias primas e todos os productos manufacturados, constituindo para o commercio e a industria aperfeiçoados, um excellente e irrivalisavel campo de propaganda, observações e ensinamentos preciosos.

O numero dos expositores, de 1.300, em 1897, subiu a 4.352, em 1914, 8.325 na primavera de 1919, cerca de 15.000 em 1922 e 1923 e 18.000 em 1925. Em outro graphico, a esta noticia annexo, poder-se-á medir a proporção em que tem crescido o numero de expositores.

FEIRA UNIVERSAL

Este augmento assombroso de interesse, que vae ganhando o mundo e reunindo em Leipzig o commercio e a industria de toda a parte, deu á feira tradicional da grande cidade allemã um caracter de universalidade. Em relação á industria allemã, não ha um unico ramo, pelo menos, que não esteja representado por uma parte de seus productos. Quanto aos paizes estrangeiros, elles accorrem como se vê das estatisticas, cada vez mais, em maior numero, attrahidos pelas perspectivas de milhões de opportunidades para novas relações commerciaes, para o conhecimento de novidades que abundam, pela série de dados que permittem ao fabricante se informar a fundo sobre as condições mais vantajosas em que podem adquirir a materia prima, ou modificar as condições do fabrico da mercadoria, afim de melhor adaptal-a ao gosto da freguezia.

A ORGANIZAÇÃO

A Feira de Leipzig divide-se em duas partes: a "feira geral de amostras", e a "feira technica", que abrange a "feira das construcções".

A de amostras fica localizada no perimetro da cidade, onde sempre teve séde a tradicional feira de mercadorias, e dispõe as exposições em 80 grandes palacios e uma construcção subterranea, escavada sob a praça da antiga Camara Municipal.

FEIRA DE AMOSTRAS

Esta feira geral de amostras terá constado, principalmente, de ceramica e vidro, artigos de metal de toda a especie, artigos de quinquilharia, bonecos e brinquedos, artigos de fantasia para festas, "cotillons" e Carnaval, enfeites para arvores de Natal, trabalhos de industria artistica, objectos de arte e luxo, porcellanas e outros artigos do Japão e da China, artigos para illuminação, artigos de madeira e osso, artefactos de torneiro, artigos de vime, cestos e mobilia, artigos de couro, para tumadores e de viagem, artigos de borracha, cortiça e celluloide, artigos opticos, instrumentos de musica e musicas, apparelhos parlantes e automatos, sabonetes e perfumarias, artigos chimicos e pharmaceuticos.

Determinadas industrias installaram, em meio á Feira de Amostras, exposições especializadas. Entre estas, destaca-se a "Feira da Burre", sobre artes graphicas em geral, feira de artigos para escriptorio, de metaes preciosos, relogios e joias, feira de chapéos e bonnets, feira de mobilias, de generos alimenticios, de papel, de reclamos, de calçados e de couros, de artigos de sports, e cinematographia, de textis, de malas e artigos para embalagens, de esboços e modelos, etc.

Algumas dellas têm uma importancia e occupam uma area invulgares, como, por exemplo, a de textis, que está installada em meia duzia de edificios proprios, entre os quaes se conta o edificio do Museu Grassi, que é a maior casa de textis do mundo.

A FEIRA TECHNICA

Está situada em uma enorme area proxima ao "Monumento das Nações", dispõe de numerosos "halls"

(Continua na 16ª pagina)

Um novo cruzeiro de turismo do "Cap Polonio"

São Sebastião

Panoramas Escocezes — Arredores de Edimburgo

Fjords de Noruega

Fiords de Noruega — Latefoos

O "Cap Polonio", o magnifico transatlantico da Companhia Hamburgueza Sul-Americana, iniciará brevemente uma nova e grande excursão de turismo. Esta boa nova, estamos certos, não deixará de agradar a um grande numero de pessoas especialmente aos que gostam de turismo e aos que necessitam de fazer uma viagem de descanso e de recreio, assim como não deixará de avivar em muitos dos que nos lêm, a grata recordação das cinco excursões realizadas pelo "Cap Polonio" á Terra do Fogo.

O actual cruzeiro differe, porém, em absoluto de todos os anteriores: a viagem durará 72 dias e se estenderá a todo o septentrional europeu, comprehendendo as regiões circumpolares, e terá como pontos principaes: Madeira, San Sebastian, (Biarritz), Escossia, Fjords da Noruega, Finlandia, Gotlandia, Suecia, Russia (Leningrado, Moscou), Dinamarca, Hollanda e Allemanha.

Tres são os attractivos desta interessantissima viagem: Os montes da Escossia, os Fjords da Noruega e da Russia dos Soviets. As selvas e prados da Escossia encantam pelo seu verdor e tonificam o ar vivificante que nelles se respira. Naquelle mundo de brumas, que se chama Inglaterra, se destacam os prados escossezes como um oasis pictorico de luz, de flores e aromas. Não é de estranhar que os potentados londrinos, fugindo da voragem dos negocios procurem e encontrem nos suaves montes Grampianos, balsamo para seus nervos em tensão: não é de estranhar que façam dos valles escocezes, estações de verão para refazer as forças gastas de sua actividade vertiginosa.

Os Fjords da Noruega são de uma belleza unica. Os da Terra do Fogo, visitados nos cruzeiros anteriores do "Cap Polonio", são dignos de admiração do ponto de vista da natureza, porém, os canaes, cascatas e montanhas de gelo da peninsula escandinava, levam vantagem aos da Terra do Fogo, porque aos panoramas de uma costa bravia se unem as facilidades de sua contemplação mediante soberbas estradas de rodagem que penetram nos mais asperas das suas margens. A Noruega é uma nobre peninsula, que desce a pique sobre o oceano. O litoral, formado por praias ingremes de 600 metros de altura, está cortado por um sem numero de golfos estreitos, profundos, os chamados fjords, cujas costas formam as unicas partes cultivadas e mais de 50.000 turistas europeus e yankees visitam annualmente estes golfos singulares, nos quaes nunca penetra o sol e onde vivem cardumes de peixes inteiramente cegos, por perderem a visão pouco tempo depois de viverem naquella escuridão.

O terceiro ponto do programma do cruzeiro projectado é a visita á Republica dos Soviets, a qual se chamava até pouco tempo a Santa Russia, e que hoje, dentro de suas novas doutrinas, é objecto de estudo e exame de critica universal. Por uma deferencia especial, o governo da união das Republicas dos Soviets concedeu "pela primeira vez" permissão para que os turistas desta excursão possam visital-a livremente, autorizando não somente sua estadia em Leningrado, como tambem na de Moscou, a nova capital, tão interessantes pelo seu oriental exotismo.

Para tal fim, o governo dos soviets, na chegada do "Cap Polonio" em Cronstadt, porto militar situado em uma ilha na desembocadura do Neva, terá preparado trens especiaes entre Leningrado e Moscou, providos de carros dormitorios, os quaes ficarão na capital durante as noites para abrigar os turistas, na supposição pouco provavel, de que não achem de seu agrado os hoteis de Moscou.

Qualquer dos tres pontos enumerados bastaria para satisfazer a curiosidade do viajante exigente, mas o actual cruzeiro comprehende ainda outros attractivos importantissimos. Além da Suecia, Noruega e Dinamarca, será visitada a bella Finlandia, o paiz dos lagos. Desde o cume dos seus monticulos e altiplanos, por cima das copas dos pinheiros e alamos que cobrem suas planicies, a vista abarca um horizonte interminavel de lagos semeados de ilhotas tão bellas como variadas. Depois da piedosa contemplação da [illegible] [illegible] [illegible], o viajante poderá deter-se admirando ante a Hollanda, a vencedora do mar. E finalmente despertará sua curiosidade a nova Allemanha, que surge dia a dia mais forte, dentro de seu labor constante pelo progresso de suas industrias e do desenvolvimento das suas sciencias e artes.

O cruzeiro do "Cap Polonio" terá, na Europa, o seu inicio com a participação dos turistas nos espectaculos mundanos dos dois balnearios mais afamados do mundo. Nos referimos á escala de dois dias em San Sebastian e Biarritz, no mez de agosto, o que quer dizer, em plena estação, na época das grandes festas sociaes e quando se acham alli reunidas a elegancia, a distincção e a opulencia.

No fim do cruzeiro propriamente dito, em 4 de setembro proximo, aquellas pessoas que tenham mais interesse em permanecer 12 dias em Paris ou Londres do que em visitar a Allemanha, poderão fazel-o com ampla commodidade, desembarcando em Amsterdam (9 horas de Paris e Londres) e tomando novamente o "Cap Polonio" em Boulogne (duas horas de Paris e quatro de Londres) em 17 de setembro.

O "Cap Polonio" sairá desta capital em 22 de julho proximo, devendo estar de volta em 1 de Outubro.

Passagens e informações poderão ser obtidas com os agentes da Companhia, srs. Theodor Wille & C., á avenida Rio Branco, 79 — Phone Norte 41 ou com a S. A. de Viagens Internacionaes, á rua 13 de Maio n. 44-A — Tel. Cent. 1381. ***

PRINCIPIO DE TRAGEDIA

A ESPOSA RECEBEU UMA NAVALHADA

Parecia um Othelo. Navalha empalmada, rebrilhando, Innocencio Barbosa avançou, decisivo, para a esposa, Maria Barbosa. O homem que se achava ao lado desta, apavorado com aquella apparição tragica, poz-se a correr, a toda a brida. A mulher, procurou imital-o, para fugir á arma do marido. Este, porém, perseguiu-a e acabou ferindo-a. Appareceu, nessa occasião, um soldado de policia. O criminoso foi preso e desarmado, sendo, juntamente com a mulher, levado á presença da policia do 23º districto. Ahi declarou elle que a mulher era sua esposa. Estava separado della, porque achava mão o seu procedimento. Mudara-se para a casa n. 234 da Estrada Real de Santa Cruz, mas, passára a vigial-a, para pilhal-a em flagrante.

E foi o que se deu, hontem, em Bangu, onde se desenrolou toda a scena acima descripta.

Maria, que apenas ficou ferida na mão esquerda, foi, após os soccorros medicos, para a sua casa, á Estrada do Retiro n. 253, ao passo que seu marido era autuado e recolhido ao xadrez.

VONTADE DE MORRER

Magdalena de Jesus, preta, de 23 annos, solteira, tentou, hontem, contra a propria existencia, ingerindo veneno, em sua casa, á rua Barroso n. 203.

Foi, porém, posta fóra de perigo pelo medico da Assistencia Publica. A policia do 30º districto registrou o facto.

MOTORNEIRO AGGRESSOR

DEU COM A CHAVE DE FERRO NA CABEÇA DO MOTORISTA

Na rua Coronel Pedro Alves, em frente ao predio de n. 87, estava parado o auto caminhão n. 4.697, que tinha como motorista José Alves, portuguez, de 41 annos de idade, morador á rua Monteiro n. 147.

Carregado de passageiros, passava pela mesma rua o bonde de Praia Formosa, dirigido pelo motorneiro Antonio José da Silva, de 32 annos de idade, residente á rua do Livramento n. 157.

Approximando-se do auto-caminhão, o motorneiro verberou contra o acto do motorista, dizendo estar, elle, interrompendo o trafego. Houve entre os dois forte troca de insultos, findo o que, o motorneiro, armando-se da chave de abrir o desvio, investiu para o seu contendor, dando-lhe forte pancada na cabeça, fracturando-lhe o craneo.

O investigador n. 14, da Policia do Cáes do Porto, que assistiu a scena, prendeu o criminoso em flagrante e apresentou-o á policia do 8º districto, que o autuou.

O ferido recebeu curativos na Assistencia e foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

AGGRESSÃO

O empregado no commercio Manoel Pedro da Silva, de 23 annos de idade, solteiro, morador á rua Julio do Carmo n. 230, foi aggredido a copo na propria residencia, ficando em consequencia ferido na cabeça.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios.

DO BONDE AO SOLO

O menor Verny Lopes, de 16 annos de idade, operario, morador á avenida Suburbana n. 2.314, viajava em um bonde da linha Villa Izabel, quando, ao passar o vehiculo pela praça Sete de Março, a um solavanco do mesmo, foi lançado ao sólo, recebendo na quéda ferimentos diversos pelo corpo.

A policia local soube da occurrencia e fez medicar o ferido no posto central de Assistencia.

O Direito e o Foro

O plano de reforma da Justiça, que o sr. Nantes apresenta, não comporta commentarios.

Já tive occasião de dizel-o grotesco. O adjectivo foi além das minhas intenções. Bastaria chamal-o de illusorio. Talvez, mesmo, nem tanto.

O que se dá com o sr. Nantes dá-se com todos os temperamentos combativos. Ha, no fundo de todos os temperamentos combativos, um ingenuo. Não é raro, portanto, que os mesmos olhos que acham negras as cousas que destroem venham, depois, a achal-as roseas, quando se trata de reconstruil-as.

Na primeira parte do seu livro, a Justiça apparece como uma barregã de pouco escrupulo, em que não é possivel confiar sem grandes riscos. Na segunda, o sr. Nantes troca a picareta pelo ramo de Oliveira e vem vestida de missionaria do Exercito de Salvação, para tentar a regeneração da tresmalhada...

Eu não dou grande credito a essa historia de ovelhas.

Emfim... "si cette chanson vous embête, il faut la recommencer".

Diz o honesto pamphletario:

"Desejo uma reforma ampla da nossa organização judiciaria, tornando realmente independente e forte o Poder Judiciario. Como chefe unico desse poder desejo o Supremo Tribunal Federal, formado de jurisconsultos de todo o paiz, segundo uma lista offerecida pelas diversas ordens de advogados brasileiros, incumbido de nomear e demittir seus membros os magistrados e funccionarios do fôro do paiz, em sessão secreta, com base sempre na acção fiscalizadora de um corpo de fiscaes, que elle proprio nomeará. Esses fiscaes teriam a incumbencia de syndicar sobre a verdade e a justiça de toda e qualquer denuncia de abusos e crimes praticados no fôro, em todo o paiz. Todas as vezes que se apurasse a procedencia de uma denuncia, o culpado seria multado, preso ou demittido. Para apanhar mesmo em flagrante o criminoso, o fiscal deveria andar disfarçado, como um 'detective'. Cessará a acção julgadora do Supremo Tribunal nos feitos, competindo-lhe, porém, o julgamento dos recursos eleitoraes e dos casos politicos. Assim, as questões forenses morrerão nos Estados em que forem iniciadas. Competirá ainda, ao Supremo julgar, em ultimo recurso, o reconhecimento de poderes dos membros do Legislativo.

"Além da unidade da justiça, desejo a unidade do processo, e que este seja simples, rapido e gratuito. O autor apresentará a sua petição inicial com a indicação das provas. O juiz nomeará logo uma pessoa absolutamente idonea e competente, conforme a natureza da causa, para, pessoalmente, dentro de um prazo razoavel, examinar essas provas, inquirindo testemunhas, praticando vistorias, tudo á revelia das partes. Apresentado o relatorio circumstanciado das provas, terão vista as partes para as razões, e o juiz decidirá o feito. Em qualquer phase do feito, as partes, sentindo-se prejudicadas por qualquer abuso, poderão, em segredo, invocar a attenção do corpo de fiscaes, depositando uma quantia razoavel, que perderão no caso de má fé. Os recursos não terão effeito suspensivo, dando logar, apenas, á apuração e punição dos responsaveis pela injustiça.

"Desejo que a magistratura e os funccionarios do fôro sejam bem pagos, dez vezes mais do que o são actualmente, e sejam nomeados e promovidos exclusivamente pelo merito de cada um.

"Em retribuição á gratuidade da justiça, será instituido um imposto de honra no paiz, o imposto da Justiça, taxado de conformidade com as posses de cada cidadão, dispensando-se delle apenas os mendigos. Sem o recibo desse pagamento, nenhum brasileiro ou estrangeiro deverá ter direito ás regalias constitucionaes. Com a arrecadação desse imposto de honra, poderão ser generosamente pagos os juizes, escrivães, officiaes de justiça, peritos, fiscaes e funccionarios incumbidos do exame das provas. Ainda haverá sobras para o pagamento da nossa divida externa!

"Os que decairem de qualquer acção que promoverem deverão ser condemnados ao pagamento de uma multa, sempre que agirem de má fé. E, todas as vezes que fôr uma sentença reformada, os autos seguirão para o conselho de fiscaes, afim de ser examinada a causa do erro da sentença ou do accórdão e ser punido severamente o culpado, ministro, juiz, advogado, testemunha, perito, official ou escrivão.

Só assim, "a justiça, longe de constituir um flagello, um elemento de discordia, de anarchia e decadencia, será um beneficio social, garantidor da paz dos cidadãos".

Que Deus o ouça...

C. S. M.

JURY

A's 12 horas, presentes 24 jurados, foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz interino dr. Carneiro da Cunha.

Compareceram á barra do Tribunal o réo João Pereira da Silva, vulgo "Bolachão". O accusado, no dia 18 de setembro proximo passado, no morro da Favella, na "Pedra Lisa", assassinou á facadas, Arlindo Ferreira Alves Brito, vulgo "Chacho".

Fizeram parte do conselho de sentença os seguintes jurados: Alberto Lustosa Munhoz, Ary Koerner de Assis, dr. Antonio Pires Salgado, dr. Oscar Adolpho Thiers de Faria, J. Carlos de Brito e Cunha, Cesar do Paço Mattoso Maia e Clodomiro Monteiro de Queiroz. Lido o processo pelo escrivão sr. Cicero Galvão, falou o promotor dr. Rocha Lagôa Filho, sustentando o libello accusatorio.

A defesa, que foi feita pelo dr. João Romeiro Netto allegou a justificativa da legitima defesa. O promotor desistiu da replica, e o conselho de sentença resolveu condemnar "Bolachão" a 6 annos de prisão, gráo minimo do crime de homicidio.

Proferida a sentença, o presidente declarou encerrada a sessão do presente mez, agradecendo aos senhores jurados a solicitude com que acorreram aos referidos trabalhos do Tribunal, prestando assim um relevante serviço á Justiça.

VARAS CRIMINAES

Os summarios de depois de amanhã

Serão summariados depois de amanhã, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Ephigenio Gonçalves, Jayme Ramon e Heitor Vasconcellos.

Segunda Vara

Sebastião Guimarães e Antonio Sarará.

Terceira Vara

Alcindo de Almeida Campos.

Quarta Vara

Enéas Mascarenhas de Moraes e Alfredo Nogueira.

Quinta Vara

Waldemar Alves Leite Bastos, Ary Castro, Manoel Joaquim Carvalho, João Paes e José Joaquim Moreno.

Setima Vara

Joaquim da Costa Corrêa e Oswaldo Casemiro da Cunha.

Oitava Vara

Julgamentos — Annibal dos Santos Aguiar, Edson Amaral e Albino Alves da Silva.

VARAS CIVEIS

As assembléas para depois de amanhã

Foram designadas para depois de amanhã, as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel, concordata de Affonso Pinto Vaz & C., e

Na 3ª Vara Civel, Waldemar de Oliveira e Arthur Más, concordatas.

PRIMEIRA

A assembléa de credores de Francisco Lopes de Assis Silva & C. foi adiada hontem.

TERCEIRA

O juiz julgou procedente a acção de despejo movida pelo dr. Olympio Saturnino da Silva Pinto, inventariante do espolio de sua mulher Maria Amelia da Silva Pinto, contra Domingos Cardone, inquilino do predio á praça Serzedello Corrêa n. 6.

— O juiz dr. Sabola Lima, por sentença de hontem, homologou a concordata preventiva proposta por A. Bonifacio Rezende & C., commerciantes estabelecidos á rua Chile n. 9, com negocio de electricidade.

— De conformidade com o art. 65 parag. 1º da lei 2.024, foi deferido o pedido apresentado pela maioria dos credores da fallencia de A. F. de Araujo & C., e em consequencia, destituido do cargo de liquidatario o sr. Domingos Antonio da Silva e nomeado o sr. Jeronymo Ferro.

— Realizou-se hontem á assembléa de credores da concordata de Mario & C.

Lido e approvado o relatorio apresentado pelos commissarios, foi a proposta de concordata aceita por maioria de credores.

QUARTA

Foram nomeados em substituição, commissarios da concordata de A. Ricciatti & C., os credores Oscar Flores & C., A. O. Tarré e Siegfried Meyer.

A PEDIDOS

Assistimos, entre enojados e estupefatos, a uma das mais tristes manifestações de delirio exhibicionista de que ha memoria nos annaes do nosso jornalismo: a gritaria estentorica do sr. Mario Rodrigues, que para explorar a popularidade, cobre de baldões o sr. Edmundo Bittencourt. O dono da "Manhã", rasgando columnas na sua gazeta, resolveu romper o fogo nutrido das suas baterias de pyrotechnico verbal contra a reputação daquelle a quem durante um decennio, serviu como o mais docil dos servos. Não pretendemos tomar partido nessa questão, que nem ao menos tem o interesse de um duello de injurias floridas, porque, aos doestos do pamphletario sequioso dos applausos da rua, o "Correio da Manhã" não oppõe objurgatorias equivalentes, preferindo a uma justa de improperios um silencio elegante.

Se o alvejado se mantém á distancia do fundibulario exaltado, não seriamos nós que sem procuração, desceriamos á arena para entrar no barulho.

O nosso objectivo é exclusivamente o de registrar um phenomeno inédito na nossa vida de imprensa. Porque é deveras impressionante o espectaculo que nos está offerecendo o sr. Mario Rodrigues, divulgando coisas da intimidade da folha, á cuja sombra medrou a gloria de que tanto se envaidece e em cujas paginas terçou as suas armas de paladino.

O sr. Mario Rodrigues confessa que foi elle o escriba de varias campanhas do "Correio". Se nellas, como elle diz, se vilipendiou a Nação, se exerceram uma influencia corruptora no espirito publico, se nem os tumulos mereceram respeito, ao sr. Mario Rodrigues devemos esses capitulos de lama derramados a mancheias por um perdulario de talento, por um manirroto da intelligencia, que era um páo-mandado, a serviço de odios alheios.

Estranha confissão essa! O sr. Mario Rodrigues, nos arrancos patheticos da sua egolatria, proclama que escorreram da sua penna os epithetos que queimaram a reputação de multos innocentes. Tiras e tiras, encheu-as elle com os adjectivos mais rudes da nossa lingua, para cumprir o seu dever de carrasco.

Dir-se-á que o director da "Manhã" estampa documentos. Peor para o sr. Mario Rodrigues, pois das revelações do seu epistolario, se conclue que os excessos do "Correio da Manhã", na phase da sua direcção, eram menos oriundos da inspiração do proprietario ausente, do que da iniciativa de quem traçou, no auge do enthusiasmo, os periodos da "rhapsodia de um pamphletario."

O conceito nietzscheano de que a "revolta é dignidade do escravo", está sendo interpretada á risca pelo sr. Mario Rodrigues. Aliás, elle abusa do vocabulo "escravo" para designar os seus antigos companheiros, e para caracterizar o seu papel á testa do "Correio". Uma verdade, porém, resalta de tudo isso: a de que o sr. Mario Rodrigues, sob a epigraphe mal cheirosa de "figado pôdre", está escrevendo uma autobiographia...

(Transcripto de "A Tribuna" de 27-2-926).

Agradecimento

(AOS DRS. ARNALDO DE MORAES E JORGE DE SANT'ANNA E AO PESSOAL DA CASA DE SAUDE S. JOSE')

Cumpro o grato dever de manifestar aqui o jubilo de que eu e meus filhos nos achamos possuidos, por vêr restabelecida minha estremecida esposa Aurelia, após melindrosa intervenção cirurgica praticada pelo dr. Arnaldo de Moraes, o competente gynecologista, que, apesar de moço já tem nomeada das mais brilhantes graças ao seu saber, á sua capacidade profissional e ao seu trato sempre ameno e fidalgo. Em bôa hora recorri a esse sacerdote da medicina brasileira, que é hoje, na sua especialidade, uma figura de incontestavel relevo.

Mandam o meu coração e a minha consciencia que estenda este meu publico agradecimento ao digno cirurgião e gynecologista dr. Jorge de Sant'Anna, que auxiliou a delicada intervenção.

Meus agradecimentos tambem á Casa de Saude S. José, á sua direcção e ao seu pessoal, pelo desvelado carinho de que rodearam minha esposa, ali tratada com todo o conforto e attenção.

A todos hypotheco a minha gratidão.

Rio, 27 de fevereiro de 1926.

Arlindo Prudente

UMA EXPLICAÇÃO

"A Noite" publicou a noticia da minha candidatura, incluida na proxima lista de deputados federaes pela Parahyba, terra do meu nascimento, mas que abandonei desde os tres annos de idade. Não ha o menor fundamento na informação prestada áquelle caro e illustre collega. Ha oito annos que deixei a politica partidaria, em Pernambuco, e até hojo não pensei a ella volver. Na Parahyba, jamais possui vinculos de ordem a justificar qualquer aspiração de participar na sua vida publica.

"A Noite" foi, pois, em tudo por tudo, enganada na sua boa fé, por algum informante estranho ás condições de completo alheiamento em que desejo viver da vida partidaria do meu Estado ou de qualquer outro.

Assis Chateaubriand

Infelizmente não recebi telephonema teu para combinarmos, ver-te de longe, se de perto não fosse possivel, domingo.

Outra carta, não me escrevestes?

Resta-me a graça de estarmos juntos no dia já prefixado.

A's saudades crescem e o desejo não é menor!...

Não esqueças o teu

Beija Flor.

AVISOS E DECLARAÇÕES

JOCKEY-CLUB

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios effectivos para se reunirem em assembléa geral ordinaria, de conformidade com os estatutos sociaes, na sexta-feira, 12 de março proximo, ás 14 horas, para leitura e discussão do relatorio, balanço e prestação de contas da directoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao anno de 1925, eleição de um supplente do Conselho Fiscal e interesses geraes.

O relatorio será distribuido aos srs. socios a partir do dia 7 do referido mez de março.

Secretaria do Jockey Club, em 25 de fevereiro de 1926.

Alvaro de Souza Macedo
1.º secretario

ARGOS FLUMINENSE

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos, do Rio de Janeiro.

Funcciona na Rua da Alfandega n. 7, em edificio proprio.

Capital integralisado	2.100:000$000
Reservas	3.029:034$140
Deposito no Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades, dinheiro e valores	5.348:711$390

A' PRAÇA

O. S. Araujo & Cia. com escriptorio provisorio á rua Ourives 139, sob. sabedores que diversos individuos procuram por meios desleaes desacreditar sua firma, vêm por meio desta fazer sciente a esta praça, e do interior e exterior, que nada devem por titulos vencidos. Outrosim, desafiam a quem quer que seja, a provar que tenhamos em qualquer epoca deixado de satisfazer nossos compromissos commerciaes ou obtido qualquer prorogação. Fazem tambem sciente a qualquer credor que não se julgar garantido, que effectuaremos em nosso escriptorio das 15 ás 17 horas, o respectivo pagamento.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1926.

O. S. Araujo & Cia.

FLUMINENSE YACHT CLUB

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, são convidados os srs. socios fundadores do Fluminense Yacht Club, a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 1.º de março, ás 20 1/2 horas, na séde do Fluminense F. C., afim de tratarem de assumptos que dizem respeito á sua constituição e seus interesses geraes, inclusive reforma de estatutos.

A. Floresta de Miranda
2.º secretario

JORNAL DAS CRIANÇAS

RECURSOS DA NECESSIDADE...

Marietta está triste! E tem razão de sobra para isso, pois ficou só no mundo com seis creaturinhas, tres irmãos e outras tantas irmãsinhas.

Para alimentar essa legiãosinha durante dois dias, Marietta possue apenas 1$300. A necessidade de resolver a situação inspirou-lhe uma idéa.

Chamou os irmãos e lançou uma proposta: "deitarem-se sem ceiar e ganhariam duzentos réis cada um!

A proposta foi aceita e a petizada recolheu-se logo á cama.

No [illegible] reclamavam [illegible] pagos pontualmente.

A' hora do almoço Marietta annunciou: "Quem quer comer uma sôpa deliciosa? Custa apenas duzentos réis cada prato!"

Os estomagos dos pequeninos estavam a reclamar alimento e os seis, promptamente, passaram os duzentos réis e aboletaram-se á mesa para se deliciarem com a cheirosa petisqueira...

Foi a maneira mais habil que Marietta encontrou para resolver uma delicada situação financeira...

CAMOMILLINA

O UNICO REMEDIO DAS CREANÇAS QUE COMBATE OS ACCIDENTES DA DENTIÇÃO

FACILITA O DESENVOLVIMENTO DOS OSSOS E EVITA AS DESORDENS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, DIARRHÉA GASTRO-ENTERITE E OUTROS ACCIDENTES DA INFANCIA

TALCOBORO DE ASSIS CURA AS ASSADURAS DAS CREANÇAS

FORMULA do Dr. SYLVIO MAYA, Director da Maternidade de S. Paulo

Praia de Botafogo

Vende-se por 260 contos ou aluga-se, confortavel predio em terreno de 14x130; está vago. Trata-se na Casa Bancaria Lafayette Bastos & Cia., á Rua Buenos Aires n. 40.

Studebaker

Qunado quizer comprar um automovel, não queira só saber da qualidade. Indague tambem que o seu preço não seja exorbitante.

O STUDEBAKER é um automovel de qualidade; sómente sete outras marcas de automoveis americanos, o igualam ou superam neste ponto, e estes custam de duas a quatro vezes o preço de um STUDEBAKER.

A Cia. STUDEBAKER, adoptando o methodo de fabricar todo o automovel, isto é, todas as suas partes, em suas proprias fabricas, eliminou os lucros dos fabricantes de carrosseries e de outras partes, podendo assim lançar um automovel que é de facto bom e que é relativamente barato.

Façam-nos uma visita e verifique a qualidade, o conforto e a força de um STUDEBAKER.

STUDEBAKER DO BRASIL, S. A.

AV. RIO BRANCO, 180 — RIO DE JANEIRO

O novo Studebaker Special Six Duplex Phaeton - 18:000$000

A Liga do Commercio occupa-se de varios assumptos

Sellagem de Stocks — Facturas Consulares — Imposto sobre fretes — Cheques cruzados

Sob a presidencia do sr. Raoul Dunlop, reuniu-se o Conselho Administrativo da Liga do Commercio.

Approvada a acta da sessão anterior, o presidente referiu-se ás homenagens que foram prestadas ao sr. João Francisco de Paula e Silva, que desempenhara varios annos o cargo de inspector, em commissão da Alfandega do Rio de Janeiro.

O sr. Raoul Dunlop fez elogiosas referencias ao extincto, terminando por enumerar os cargos que por elle foram occupados.

Em seguida, o sr. Joaquim Carvalheiro, referindo-se ao artigo 10.º da Lei da Receita vigente que torna obrigatoria a sellagem dos stocks, de accordo com as novas taxas, manifestou-se nos seguintes termos:

"A directoria estudou esse assumpto com o maior cuidado e vem acompanhando a discussão travada aqui e em S. Paulo, em defesa dos interesses do commercio, para poder agir, ouvido o Conselho, em occasião opportuna.

A disposição orçamentaria é infeliz. Na pratica torna-se difficil, não só porque ha enormes stocks a sellar, o que demandaria mezes mas porque a sellagem de tecidos finos, rendas, artigos semelhantes etc., viria estragar esses artigos, havendo ainda a aggravante de não se poder evitar, em muitos casos, a queda do sello.

Sob o ponto de vista juridico, foi o proprio relator da Receita no Senado — o eminente senador Lauro Muller, que propoz a adopção de uma formula especial, de isenção, simultaneamente com o fornecimento de sellos, em 1927, com a data inscripta na estampilha. Isto para evitar os recursos ao judiciario, que não negará a sua protecção ao commercio, mesmo porque a mercadoria adquirida até 31 de dezembro de 1925, com os impostos pagos, não póde estar sujeita a tributos criados e majorados no anno corrente.

A Liga tem dois alvitres a adoptar:

1.º — Appellar para o governo solicitando o adiamento na applicação desse dispositivo da Receita até que o Congresso se pronuncie sobre o assumpto;

2.º — o recurso ao Judiciario, ou a adopção das duas medidas.

Claro é que antes de recorrer ao Judiciario, necessario será obter opinião de jurista ou de juristas, que tenham estudado a questão com a maior isenção de espirito e calma.

Obtido o parecer ou pareceres — o que se poderá fazer em poucos dias — poderão os nossos socios, se o Conselho resolver aceitar o segundo alvitre, procurar as necessarias informações na secretaria e fornecer os poderes necessarios ao nosso consultor juridico, para que reclame os remedios legaes que houverem sido aconselhados. Agindo deste modo, o grande como o pequeno negociante ou industrial terá meios de defender o seu direito sem mais delonga e mediante despesa quasi insignificante.

E' de esperar, comtudo, que não seja necessario recorrer ao judiciario. O governo, uma vez convencido da inconveniencia da adopção da sellagem de stocks de artigos que não permittem a adherencia da estampilha, ou nos que ficam estragados pela sellagem, confiamos, virá em auxilio do commercio, suspendendo a execução da lei até a reunião do parlamento.

Ha ainda outra medida a propor e esta é suggerida ao Poder Executivo, que se faça a sellagem dos stocks "por verba", mediante apresentação de inventarios com as especificações necessarias.

Seria meio habil de provar aos Poderes Publicos que o commercio e a industria não fogem ao pagamento de tributo e que reclamam apenas contra o modo de sua cobrança.

Discutamos o assumpto com calma e o maior respeito aos poderes constituidos, uma vez que estamos todos convencidos que o governo procura maior renda para attender aos crescentes encargos do Thesouro o que não quer de modo algum adoptar medidas vexatorias ou prejudiciaes ás classes conservadoras."

O sr. Annibal Medina discorreu longamente sobre o dispositivo da lei da receita que regula o regimen das facturas consulares, fazendo sentir que a exigencia do artigo 19, que estabelece poder-se exigir do commerciante o preço da mercadoria, a procedencia, os abatimentos etc., das mercadorias que adquiriram no estrangeiro, é um attentado flagrante ao sigillo commercial, garantido pelo Codigo.

Sobre a sellagem dos stocks e facturas consulares falaram diversos directores, resolvendo o Conselho que, sobre a constitucionalidade desses dispositivos a Liga pedisse o parecer dos juristas drs. Alfredo Bernardes e Raul Fernandes, afim de, convenientemente orientada, poder aconselhar os seus associados sobre a attitude que devem assumir.

O sr. Raoul Dunlop, alludindo ás novas disposições sobre o imposto de renda, que permittem o pagamento do imposto por meio dos "Cheques cruzados", fez uma serie de considerações sobre as vantagens do uso desses cheques, já adoptado nos grandes paizes, e que no Brasil já foi instituido pelo decreto legislativo n. 3.651, de 7 de agosto de 1913, não sendo, portanto, uma novidade o que a lei da receita instituiu.

O sr. Luiz de Moraes chamou a attenção do Conselho para o imposto de meio por cento que as Estradas de Ferro vêm cobrando sobre o valor das facturas das mercadorias despachadas, fazendo sentir que as mercadorias ficarão sensivelmente sobrecarregadas, pois além do frete, terão de pagar tão pesado imposto.

Justificando as suas allegações, citou diversos factos, entre elles, o de uma importante empresa, cuja producção despachada, annualmente, na Central do Brasil, eleva-se a 20 mil contos, tendo, portanto, de pagar de imposto 100 contos; o que, naturalmente, fará com que ella faça o transporte de sua producção em caminhões, afim de evitar tão avultada despesa.

Foram designados os srs. Luiz de Moraes e Anibal Medina para se entenderem com a directoria da E. F. C. do Brasil, sobre a reclamação que a Liga lhes dirigiu sobre a recente exigencia dos fardos despachados, serem envolvidos em palha.

Por proposta do sr. Raoul Dunlop, foi resolvido lançar-se em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do sr. barão de Oliveira Castro, representante tradicional do commercio do Rio de Janeiro, chefe que foi de uma das mais antigas casas desta praça — Castro Silva & C. — successores de Camara & Gomes; e que, como banqueiro, prestou, até os ultimos momentos, relevantes serviços no Banco do Brasil.

Foi tambem, por proposta do sr. Annibal Medina, resolvido consignar-se um voto de pezar pelo fallecimento da esposa do dr. José do Nascimento Britto, ex-director da Liga.

12:000$000 POR 2:770$000

"CIGARREIRO" E CABEÇUDO" FICARAM COM O DINHEIRO DO MINEIRO

Vindo de uma cidade do interior de Minas, o lavrador Flausino Borges Netto trouxera comsigo, para vender aqui, certa quantidade de brilhantes em Bruto. Depois de andar com a sua mercadoria por varias joalherias, Flausino acabou por encontrar quem a comprasse por 2:500$000.

Logo depois de effectuada a venda, o roceiro passava pelo largo de São Francisco, quando dois homens delle se acercaram.

Contaram uma historia muito comprida e acabaram por convencer Flausino de que elle devia ficar com a quantia de 12:000$ para distribuir entre pobres.

Como garantia, o mineiro deixou nas mãos dos dois homens o producto da venda que effectuara e mais 270$ que trouxera de Minas.

Mais tarde, quando verificou que caira no "conto", Flausino procurou o commissario de dia ao 3º districto, a quem relatou o succedido.

Os ladrões que enganaram o mineiro são os de vulgo "Cigarreiro" e "Cabeçudo".

ESPANCOU UMA CRIANÇA

FOI PRESA E ESTA' SENDO PROCESSADA

Passou-se o facto em uma casa de habitação á rua José Bonifacio, estação do Meyer.

Ali residem, entre outras pessoas, o guarda civil Carlos Ferreira e a lavadeira Maria Antonia das Dôres, uma creoula reforçada. Hontem, um filho do guarda, de nome Oswaldo, que tem, apenas, seis annos de idade, tocava o "Zé Pereira" em uma lata vasia, quando a referida rapariga ainda se achava a dormir.

Despertando, furiosa, Maria Antonia pegou o pequeno e applicou-lhe uma surra, com um cipó.

Oswaldo, que ficou sériamente machucado, entrou a gritar, indo, então, soccorrel-o o pae, que prendeu a aggressora.

Maria Antonia foi recolhida ao xadrez do 19º districto e está sendo processada.

NÃO PASSOU DO COMEÇO

Nas officinas de carpintaria de Abelardo Alonso, á rua S. Christovão ns. 322 e 334, houve um principio de incendio, que não tomou incremento, em virtude da prompta intervenção dos bombeiros.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 10º districto.

O IODO EM SCENA

Por ter tido, em sua residencia, á rua Buenos Aires n. 220, uma desintelligencia com o seu marido, D. Zuleika Alves dos Santos tentou contra a existencia, ingerindo 30 grammas de tintura de iodo.

Depois dos soccorros da Assistencia, D. Zuleika ficou em tratamento no Hospital de Prompto Soccorro.

— Fez tambem uso do mesmo medicamento para pôr fim á existencia, a menor Izabel Lopes, de 16 annos de idade, moradora á rua Senador Alencar n. 118, casa IV.

Como D. Zuleika, Izabel teve os soccorros de que se tornou necessitada no posto central de Assistencia.

BOTA FLUMINENSE

Aviso aos nossos amigos e freguezes que estamos fazendo abatimento nos nossos calçados.

36$000

Bellos sapatos de superior pellica preta envernizada, ou bufalo branco, todos forradinhos. Salto Luiz XV ou cartel, de numero 32 a 40.

O mesmo feitio em bezerro, beje, artigo superfino, cartel 45$000.

Pelo Correio mais 2$500 por par.

AVISO — Remette-se catalogos illustrados a quem os pedir com o endereço bem claro.

Pedidos a

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 108

Como me dóe a cabeça!!

Pelo amor de Deus, dêm-me

CIDALGINA

Só ella é efficaz, poderosa infallivel contra qualquer dôr.

Basta uma só capsula

Agentes — Infante & Cia.

Rua S. Pedro 192 — Loja

PEQUENOS ANNUNCIOS

(Conclusão da 12ª pag. da 3ª secção)

CASAS

ALUGA-SE uma casa nova nos fundos do predio á r. Coronel Figueira de Mello, 244 (em casa de familia), a casal sem filhos, com quarto, sala de jantar, cozinha, W. C., fogão, luz, chuveiro e tanque, bondes de S. Luiz Durão á porta e outras linhas.

ALUGA-SE, por 6 a 12 mezes, a casa da r. Marquez de Abrantes, 140, de dois pavimentos, quatro dormitorios, jardim e garage, ou traspassa-se o contracto. Ver e tratar na mesma, das 12 ás 15 horas.

CASA EM PAQUETA' — Aluga-se, mobiliada, por tres ou seis mezes, na praia da Guarda, para casal. Informações, r. do Bispo, 423.

CASA NO MEYER — Aluga-se uma, esplendida, acabada de construir, tendo duas salas, tres quartos e demais dependencias, porão habitavel, á r. Hermengarda, 171, casa 7 — não é avenida — Chaves na casa 2. Trata-se com Homero, r. do Carmo, 66.

SANTA THEREZA — Aluga-se a casal sem filhos ou a senhores do commercio, um magnifico chalet, com banhos quentes e frios, jardim e um deslumbrante panorama; 34, r. Progresso.

SALAS

ALUGA-SE uma sala de frente a casal sem filhos ou homem só; á r. do Senado, 127.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e quartos separados, com pensão, casa nova e de todo o respeito; r. Mattoso, 127.

SALA DE FRENTE — Aluga-se uma, propria para escriptorio; tratar á rua Primeiro de Março, 83, 2º andar.

QUARTOS

ALUGA-SE um quarto mobiliado; á Av. Mem de Sá, 236.

PREDIOS E TERRENOS

VENDEM-SE lotes de terreno, na rua Alzira Veldetaro, 60, a cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com O. Ree, r. da Alfandega, 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 16 ás 17.

PREDIOS e TERRENOS — Aluguel, compra, venda, hypotheca e construcções, com J. Pinto; rua do Rosario 161, sobrado.

VENDAS DE PREDIOS

PREDIOS superiores e novos, vendem-se, para pagamento de hypotheca, um grupo de 4 por 80 contos, bem assim um outro grupo de 4 em conclusão por 55 contos; tratar á r. Miguel Fernandes, 150, Meyer.

PREDIOS

Vendem-se: um predio proprio para negocio, com morada nos fundos, á rua Coronel Pedro Alves 67, e uma pequena avenida com duas casas, proprias para familia, á mesma rua numero 65 — A. Ver. os mesmos por favor dos inquilinos e tratar á rua Conselheiro Saraiva numero 33, sobrado.

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um cofre grande de Villa Nova de Gaya; no becco do Carmo, 10, officina.

COLLEGIOS

COLLEGIO SANTA CECILIA — Rua São Christovão, 186-192 — Internato e externato — Secções: masculina e feminina. Cursos: primario, gymnasial seriado e de preparatorios. Estão abertas as matriculas para o curso commercial a iniciar-se em março.

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a cautela sob o numero 18.684.

CARTOMANTES

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á r. Visconde de Uruguay, 157, em Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar: cartas com sellos para a resposta a P. S., Estação de Mesquita, E. do Rio.

MACHINAS

MACHINA PHOTOGRAPHICA

Vende-se em perfeito estado, uma Goerz-Anchutz, 13x18, completa, com diversos accessorios. Um stereoscopio de Gaumont, 9x18, com lente Zeiss-Krause, completo, á rua Sete de Setembro, 203; falar com sr. Domingos.

PENHORES

DINHEIRO a juros modicos, para hypothecas, com S. Pinto; á rua do Rosario n. 161, sobrado.

CIA. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 13 de março

Matriz: Av. Passos, 11

ANNUNCIOS DIVERSOS

SAIBRO SUPERIOR — Contendo 80 % de areia — carroça 3m3, 4$, á r. São Clemente, 474. Fornece-se para as construcções em Botafogo mediante accordo.

VENDEM-SE uma maromba e um burro proprio para a mesma; r. S. Clemente, 474 — Julio.

CHACAREIRO

Precisa-se de um bom trabalhador portuguez, para tratar de uma horta, em Alcantara, que fica perto de Nictheroy. O pretendente póde falar durante a semana com Raul Beirão, á Rua Rodrigo Silva n. 9, agencia de loterias e aos domingos, e feriados, dirija-se a Alcantara, tomando em Nictheroy o bonde que vae para Alcantara, até ao ponto final, que lá lhe indicarão onde é a casa do Raul Beirão.

GERENTE OU DACTYLOGRAPHA

Uma senhora distincta, habilitada, de educação, falando e escrevendo quatro idiomas, offerece-se para gerente de grande hotel, grande pensão, ou caixa de Companhia ou de casa commercial.

Dá referencias. Cartas á rua das Laranjeiras, 451. Mme. I. S.

MOBILIARIO PARA NOIVOS

CASA RIBEIRO

Executam-se mobiliarios finos, por catalogos europeus, inclusive em laqué, em preços modicos e acabamento cuidadoso.

Rua Senador Dantas, 45

MICROSCOPIO de viagem, parafuso microm. ocul. 3 e 5 — object. Leitz 3 6 e int. 1|12, modelo recente — Preço 450$. A. Nerval — Ladeira da Gloria 116.

MEDICOS

BLENORRHAGIA Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Av. Almirante Barroso n. 1, 3º and. (Antiga Barão de S. Gonçalo), das [illegible] — Dr. Pedro Magalhães.

GARGANTA NARIZ OUVIDOS BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez nasal); processo inteiramente novo DR. EURICO DE LEMOS, Professor liv. Facuid. Med. desta especialidade. Cons. Rua Rep. Perú. n. 13 (Antiga Assembléa), das 11 ás 17.

IMPOTENCIA — Cura rapida no homem bem como da frieza sexual da mulher. Uruguayana, 134, sob. das 8 1|2 ás 11 e 2 1|2 ás 6 — Dr. Rupert Pereira.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS — Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

Avenida Rio Branco n. 175, das 2 ás 5 horas

DR. SERGIO SABOYA

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Pratica de 5 annos em Berlim Paris e Vienna

Microscopia do olho, vivente. Cura da catarata, estrabismo e plastica naso-facial.

Oculista do Hospital Evangelico, onde dá consultas gratis aos pobres, ás terças, quintas e sabbados, das 9 ás 10 horas.

Consultorio á traves. S. Francisco, 9, das 3 ás 5. Tel. C. 509.

IMPOTENCIA seu tratamento Av. Almte. Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 3º and. Elevador das 9 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães — Tel. C. 1069.

Gonorrhéa Syphilis — Cura em poucos dias da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e de suas complicações, no homem e na mulher por processo proprio e indolor. Tratamento indolor da syphilis e todas as suas manifestações. — URUGUAYANA, N. 134 de 8 1|2 ás 11 e de 14 1|2 ás 18 DR. RUPERT PEREIRA.

LIC 864 7-7-922

J. VELLOZO & C.

MADEIRAS E MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Escriptorio: AVENIDA ALMIRANTE BARROZO 20

(Antiga rua Barão de São Gonçalo)

TELEPHONE: CENTRAL 496

Grande Serraria e Deposito de Madeiras e Materiaes de construcção Nacionaes e Estrangeiros á

RUA SANTO CHRISTO DOS MILAGRES 142 e 144

RUA DELTA 19 e 21 — Caes do Porto

TELEPHONE: NORTE 343

Succursal á RUA S. CLEMENTE 33 — Telephone: Sul 647

Recebedores do cimento inglez marca PYRAMIDE

A VIDA DOS CAMPOS

UMA INSTITUIÇÃO PROVEITOSA

Dentre as vantagens que o Registro de Lavradores, Criadores e Profissionaes de Industrias Connexas, instituido pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, faculta aos seus inscriptos, está a da cooperação agricola que vem se impondo e sendo disputada pela efficiencia dos seus resultados e dos seus ensinamentos de caracter eminentemente pratico.

Por esse systema de propagação dos methodos modernos de agricultura, a Inspectoria Agricola Federal em cada Estado, por intermedio dos seus ajudantes regionaes, concorda annualmente, com uns tantos lavradores, installar em suas propriedades Campos de Cooperação para cultura de uns ou outros productos, concorrendo aquella com a assistencia e direcção technica dos trabalhos (agronomo e arador), machinas para o preparo do solo, semeadura, trato cultural e colheita, sementes da melhor qualidade, insecticidas, fungicidas, adubos, etc. e este com uma area de 3 a 5 hectares, trabalhadores, animaes, abrigo para o material da Inspectoria, transportes e carretos da estação ferroviaria á propriedade e vice-versa e estrume de curral obtido na fazenda.

Permittirá tambem que todas as pessoas interessadas possam acompanhar, a juizo do Inspector, as praticas agricolas e habilitarem-se no manejo das machinas, pertencendo-lhe, na colheita, todo o producto cultivado em seu terreno.

Deste modo, sem se arredar das suas commodidades, tem o lavrador opportunidade de ficar conhecendo as melhores machinas agrarias applicaveis á sua propriedade, vêl-as funccionar e aprender o seu manejo, obter um producto até então nunca conseguido pelos processos rotineiros, quer em qualidade, quer em quantidade por unidade de terreno, tudo isso ainda com um lucro pecuniario apreciavel, representado pelo valor da colheita.

Demais, terminado o periodo de demonstração, ficará existindo na fazenda e nos arredores, um bom numero de pessoas habilitadas no manejo dos apparelhos agricolas e de animaes adestrados na sua tracção, pois a aprendizagem e adestramento de animaes é facultado a todos os interessados, sem onus de especie alguma e com a maior solicitude.

Cumpre accentuar que o Registro de Lavradores, Criadores e Profissionaes de Industrias Connexas habilita ainda os inscriptos á obtenção gratuita de mudas de arvores fructiferas, sementes diversas, acquisição pelo custo e sem frete de utensilios agrarios, não importando o registro em nenhum dispendio monetario para o lavrador, criador ou industrial, bastando que o pretendente se dirija á Inspectoria Agricola Federal na Capital dos Estados ou aos seus representantes nas circumscripções.

V. B.

CORRESPONDENCIA

SOBRE LACTICINIOS

A. Marins — Escreve-nos: Qual a melhor qualidade de vaccas para producção de leite e um tratado bom sobre industria de lacticinios.

Resposta — Não é só a raça que vale para a producção de leite, é, tambem, a boa hygiene e forragens escolhidas.

As forragens ensiladas têm dado optimos resultados, quer na alimentação do gado leiteiro, quer na do gado de côrte.

Existem as seguintes obras sobre lacticinios: "L'industrie litiere" ou "Poin de vue scientifique et pratique", dr. Fleischmann; "Recherches sur la composition du lait et des produits de la laiterie", Antonin Rolet; "Rapports ou Congrès international de laiterie du Paris", 1905, (Methodes de analyses, pesquizas, frauds do leite, etc.), Ant. Rolet; "Tableaux synoptiques pour l'analyse du lait, du Beurre e du Fromage", P. Goupil; "Le lait et le regime lacté", Maleart du Peux; "O leite e seus productos" e "Fabricação de queijo e da manteiga".

Provavelmente encontrará algumas destas obras na Livraria Garnier — Rua do Ouvidor — Rio de Janeiro.

ALAGÃO.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

O ESTADO EM QUE SE ACHAM AS RUAS SUBURBANAS — PROCLAMAS DA 6ª PRETORIA CIVEL — VALLA PERIGOSA A' SAUDE PUBLICA — A POSSE DA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SUBURBANA — VARIAS NOTICIAS

O ESTADO EM QUE SE ACHAM AS RUAS SUBURBANAS

Não nos cançamos de repetir, de dia para dia o suburbio mais se desenvolve, tornando-se, cada vez, com mais justa razão, merecedor de melhoramentos materiaes imprescindiveis.

São tão precarios e tão poucos os que tem recebido até o presente data, que francamente, não satisfazem as prementes necessidades da sua vasta e laboriosa população.

E' uma verdade flagrante, e não é de agora que a estampamos; temol-o feito em edições passadas, em acatamento á opinião geral da mesma população e foi para esse fim que O JORNAL installou uma succursal nos suburbios.

Assim, não precisamos ir muito longe para demonstrar os poucos e nenhuns cuidados da parte das autoridades municipaes, com relação a logradouros publicos, que ha muito reclamam calçamento, limpeza e outras coisas mais, a que se julgam com direito incontestavel, porque dahi, como é sabido, a Prefeitura arrecada annualmente, renda sufficiente.

Basta um passeio por algumas ruas situadas no prospero bairro do Meyer, para ter a confirmação do que acima dizemos.

Ahi existem, por exemplo, as ruas Paraguay, Meyer, Maria Calmon, Angelica e Lucidio Lago, sendo esta ultima a unica que foi contemplada com calçamento — mas que calçamento horrivel! As demais, não obstante ficarem defronto da estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, no centro commercial, apresentam um aspecto verdadeiramente desolador.

O que nessas vias publicas se presencia, relativamente á materia de immundicies, causa repugnancia a qualquer pessôa que por ellas se aventure a passar.

Agora imagine-se a situação dos moradores dessas ruas, que, em dias de grandes chuvas, ficam até privados de sair ou entrar em suas casas.

Em se tratando de um bairro "chic", como é o Meyer, considerado com justa razão, como a capital dos suburbios, é que devia merecer a attenção das nossas autoridades municipaes.

Acreditamos que, diante deste nosso justo appello, em nome dos moradores sacrificados, serão tomadas as necessarias medidas.

S. CHRISTOVÃO

Proclamas da 6ª Pretoria Civel

Pelo cartorio da Sexta Pretoria Civel do escrivão Cleto José de Freitas, estão se habilitando para casar: Octaviano Ferraz e Custodia Ladario; Antonio Pereira Coelho e Florinda Rosa Ferreira; Antonio da Paiva e Casemira Rosa de Jesus; Eduardo Cruz e Argentina de Carvalho Teixeira; Pedro Saturnino dos Santos e Maria Sapienza Torres; Justino Pereira de Souza e Piedade da Costa Almeida Soares; Manoel Gonçalves e Nilco Vargas Marinho; José Albino dos Santos Queiroz e Maria Nazareth Marques; Francisco Terras Vargas Filho e Julia Alves de Queiroz; José Ferreira da Costa e Idalina da Costa; Americo dos Santos e Carmelita Duarte de Freitas; 1º tenente Mauro Moutinho da Costa e Helena Braga da Costa; Adalberto Luiz Duarte e Conceição de Castro; Marco Fernando Scorziello e Etelvina Gonçalves Ferreira; Francisco de Freitas e Carlota da Gloria Sarmento; Nestor Guimarães e Edeltrudes de Souza; José Antonio de Almeida e Accacia Genoveva; Ramon Peres Lopes e Maria de Jesus Nogueira; Arthur da Silva Maia e Celina Siqueira da Rocha; Francelino Constantino dos Santos e Alda Ferreira Velloso; e Joaquim de Andrade da Fonseca e Maria Bomsuccesso Jorge.

TODOS OS SANTOS

Valla perigosa á Saude Publica

A' rua Cirne Maia, em Todos os Santos, ha um asylo de menores mantido e dirigido por uma associação religiosa denominada Nossa Senhora da Pompéa.

Pois bem, nessa rua, ligando-a ás ruas Honorio e D. Clara, corre uma valla, cujas aguas estão empestando toda aquella zona, tão podre e tão fedorenta são as aguas que essa valla escôa, embora interrompida em diversos pontos devido ao crescimento do matto, que tambem está alastrando em toda a rua.

Sendo, como é, uma constante ameaça aos moradores nas citadas ruas e aos menores que se acham recolhidos no alludido asylo, em grande numero, está a exigir uma providencia rigorosa e prompta por parte da saude publica e tambem da repartição incumbida da limpeza das ruas.

PIEDADE

A posse da directoria da Associação Commercial Suburbana

Commemorando a passagem do 10º anniversario da fundação da Associação Commercial Suburbana na quarta-feira ultima, foi nesse dia empossada solemnemente a nova directoria desta sociedade, que actualmente é constituida dos srs.: Cezino M. Messina, presidente; José A. de Queiroz Mourão, vice-presidente; Damião Alves de Oliveira Magalhães, 1º secretario; Gonçalo da Silveira Martins, 2º secretario; Francisco Antonio Pinto, 1º thesoureiro; Nemezio Quinhão Beuças, 2º thesoureiro; Antonio Xavier Pereira, 1º procurador; Daniel Martins Montes, 2º procurador; e Lindolpho Ernisio de Oliveira, bibliothecario.

Conselho fiscal — José Joaquim Martins, Valentim Machado Fagundes, Manoel Costa e Sá, Miguel Bittencourt, Armando de Andrade, José Sierpe Moreira, Alberto de Freitas Ribeiro, Antonio Antunes, Francisco Baptista da Silva Junior, José Lopes dos Santos, João Falheiro de Carvalho, Manoel Joaquim Pereira, João Macedo Guimarães, Norberto Dutra Goulart e Francisco Pinto da Silva.

VARIAS NOTICIAS

Cobrança do imposto predial

Na Prefeitura do Districto Federal, a partir de depois de amanhã, será effectuada a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 1º semestre do corrente exercicio, terminando impreterivelmente no dia 31 do mesmo mez.

Os contribuintes deverão exhibir o conhecimento do semestre anterior, quando solicitarem as respectivas certidões do pagamento e todos aquelles que não effectuarem o pagamento do mesmo imposto, dentro do prazo determinado, ficarão sujeitos ás penalidades da lei em vigôr.

Contribuição de calçamento

Está publicado o edital da Prefeitura do Districto Federal, convidando os proprietarios dos predios e terrenos da rua Domingos Lopes, em Madureira, para satisfazer o pagamento das importancias referentes á contribuição de calçamento (5ª prestação), de conformidade com o disposto no decreto n. 2.211, de 11 de agosto de 1920.

Os proprietarios que não satisfizerem o pagamento na época determinada, incidem na multa de 10 % até o dia 31 de dezembro do respectivo exercicio, dahi por diante, mais 5 %; no caso de cobrança executiva mais 50$ por quota em atrazo.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na agencia da Repartição Geral dos Telegraphos, situada na estação do Riachuelo, os seguintes despachos telegraphicos:

Delmiro Mauro, Carlos Queiroz Filho, Francisco Pereira e Delma A. Pereira.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: 24 de Maio, 26 e 373; D. Anna Nery, 221; e Conselheiro Mayrinck, 06.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 21; Dias da Cruz, 159 e 235; Lucidio Lago, 106; e José Bonifacio, 169.

Districto de Inhaú'ma — Ruas: Engenho de Dentro, 26; Dr. Bulhões, 23; Abolição, 155; Alvaro de Miranda, 21; Elias da Silva, 297; Assis Carneiro, 19; praça do Encantado, 21; e Avenida Suburbana, 3.112.

As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

Depois do fechamento das pharmacias de plantão, as demais pharmacias são obrigadas a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas.

—— Amanhã, estarão de plantão, as seguintes pharmacias

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 665; 24 de Maio, 425, e D. Anna Nery, 374.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 3 e 6; Dias da Cruz, 159; José Bonifacio, 169; e Avenida Suburbana, 1.215.

Districto de Inhaú'ma — Ruas: Engenho de Dentro, 38; Dr. Bulhões, 33; Abolição, 155; Alvaro de Miranda, 21; Clarimundo de Mello, 7; Assis Carneiro, 19; Nerval de Gouvêa, 137; e praça Quintino Bocayuva, 16.

Postos vaccinicos

Funccionam diariamente os seguintes postos:

No Meyer — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Aristides Caire, 60, das 12 ás 15 horas.

Nos Pilares — Posto de Saneamento Rural, no Caminho dos Pilares 205, das 8 ás 12 horas.

No Engenho de Dentro — Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á rua Maria Flora 17, das 8 ás 11 horas.

Em Cascadura — Hospital de Nossa Senhora das Dôres, das 18 ás 20 horas.

Em Madureira — Posto de Saneamento Rural á rua Firmino Fragoso 37, das 8 ás 12 horas.

Em Jacarépaguá — Posto de Saneamento Rural á Estrada da Freguezia 1.153, das 8 ás 12 horas.

Na Pavuna — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Pavuna, em frente á estação, das 8 ás 12 horas.

Em Campo Grande — Posto de Saneamento Rural, á rua Augusto de Vasconcellos 85, das 8 ás 12 horas.

Em Bangu' — Posto de Saneamento Rural, á rua Silva Cardoso 31, das 8 ás 12 horas.

Em Anchieta — Posto de Saneamento Rural, á rua Borges de Freitas Filho 1, das 8 ás 12 horas.

Na Villa Proletaria — Posto de Saneamento Rural, á avenida Frontin, das 8 ás 12 horas.

Em Santa Cruz — Hospital D. Pedro II, no Curato de Santa Cruz, das 12 ás 16 horas, e nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12 horas, e no Posto do Saneamento Rural, á rua Senador Camará 56, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Ramos — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Roberto Silva 25, das 12 ás 15 horas, e no Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á avenida dos Democraticos 1.112, das 13 ás 15 horas, e nas terças, quintas e sabbados, das 9 ás 16 horas.

Na Penha — Posto de Saneamento Rural, á rua Fernandes Pinheiro 2, das 8 ás 12 horas.

PULSEIRA PERDIDA NO COUNTRY CLUB

Perdeu-se no Country Club, domingo ultimo, na matinée infantil, uma pulseira de platina, cravejada de brilhantes e perolas. E' objecto de grande e de infinita estimação. A dona pede encarecidamente, como um gesto de fidalgo cavalheirismo a quem a achou trazel-a ao gerente d'O JORNAL.

Concurso de admissão á Escola Militar

Devem comparecer, com urgencia á Secretaria da Escola Militar, os seguintes candidatos á matricula no 1º anno do Curso fundamental:

Alcides Boiteaux Piazza, Alvaro Alves dos Santos, Aguinaldo Soares Pereira, Aristides Clementino dos Santos, Adolpho da Silveira Menezes, Aguinaldo Oliveira de Almeida, Acrisio Cruz, Antonio de Mello Gomes, Adhemar Pinto, Aldo Antonio Maciel, Alcides Pinho, Antonio Teixeira Ayrosa, Ario Rodrigues Ribas, Angelo Cabeda, Benedicto Siqueira, Benjamin Quintella, Bruno Lopes Reis, Carlos dos Santos Jacintho, Claudio de Barros, Cyro da Cruz Soares, Ewald Brasil, Francisco Camara Simões, Gilberto Lyra da Silva, Humberto de Souza Mello, Henrique Oscar Wiederspahn, Iliberê Gouvêa do Amaral, Jayme Stazioni Madruga, Januario João Del Re, José Souza, José Lopes de Lima, José Pondé Sobrinho, José Bezerra Pessoa, João Baptista da Silveira, João Bina Machado, João Neves Aurora Terra, Lourival Gonçalves de Almeida, Luiz Carneiro de Faria, Luiz Quintanilha, Luiz Arthur Uba'uba de Farias, Luiz Gonzaga de Souza Lobo, Laelio Cunha Malheiros, Mario Lopes Martins, Murillo Fausto Madeira, Mario Faccini, Mauricio Eugenio de Gusmão Ferreira Lessa, Milton Sant'Anna, Morency do Couto e Silva, Milton Baptista Pereira, Mario Nobrega Brasil da Silva, Mario de Oliveira e Silva, Nabor Carvalho da Cruz, Nelson Francisco dos Santos, Nilo Cruz, Nourival Guimarães Monteiro Chaves, Nelson de Souza Carvalho, Nelson Mesquita de Miranda, Odyllo de Castro Dantas, Octavio Dias Moreira, Oscar Dominco, Ruy de Brito Mello, Roberto Miscou, Rosalvo Cintra Vidal, Raphael da Motta Azevedo Corrêa, Sylvio de Mello Cahu, Salvador Baptista do Rego, Samuel Cavalcante Lins e Ubiratan Miranda. (1 a 67).

CREDITOS CONCEDIDOS A VARIAS DELEGACIAS NOS ESTADOS

O director da Despesa Publica concedeu ás delegacias fiscaes nos Estados abaixo mencionados os seguintes creditos, para despesas concernentes aos respectivos districtos telegraphicos: Amazonas, 1:233:268$; Pará, 206:541$; Maranhão, 209:741$; Piauhy, 195:759$; Ceará, 375:325$; Rio Grande do Norte, 166:418$; Parahyba, 179:601$; Pernambuco, réis 437:640$; Alagoas, 175:622$; Sergipe, 163:973$; Bahia, 841:828$; Paraná, 275:487$; Santa Catharina, 294:875$; Rio Grande do Sul, réis 840:050$; Goyaz, 118:567$, e Matto Grosso, 564:099$000.

A EXPORTAÇÃO DE MANTEIGAS FRAUDADAS

A' Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura o Instituto de Chimica do mesmo ministerio remetteu, para a necessaria cobrança executiva, os documentos relativos ás multas impostas ás firma Prista & C., desta praça, nos valores de 600$, 1:100$ e 800$, por ter exportado, para os portos de Belém e de Manáos, manteigas fraudadas da marca "Dragão".

O "MADRID" EM VIAGEM PARA O SUL

UM CLANDESTINO IMPEDIDO DE DESEMBARCAR

Depois de 22 dias de viagem, ancorou em nosso porto o paquete allemão "Madrid", que procedeu de Bremen e escalas, transportando 130 passageiros para aqui e 203 em transito.

Foram seus passageiros os srs. Karl Zimmermann e Ferdinand Kuenzig, professores da Escola Allemã, e o engenheiro Emil Schutt.

Com destino aos portos do sul, viajam, entre outros, os advogados Rafael Pereda, uruguayo, e Abraham Rosenwasser, argentino, e o maestro allemão Hermann Hensler.

Na visita que fez ao navio, o sub-inspector de dia á Policia Maritima foi informado de que havia a bordo um clandestino, que foi impedido de desembarcar.

Architecto auxiliar

Numa firma de architectos das principaes do Rio, precisa-se dos serviços de um joven architecto, com pratica de construcção, materiaes, orçamentos e avaliações. Exigem-se excellentes referencias. Bom ordenado e grande e rapido futuro para pessoa competente. Cartas para esta folha a V. B. F.

LECLERC & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se de contractar e promover o fornecimento dos dispositivos de estirar para apparelhos de fiação, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 13.667, pertencente a FRANCESCO CESONI e ARTURO LIRUSSI.

A PROPAGANDA DO CAFE'

UM DESMENTIDO DO "CORREIO PAULISTANO"

S. PAULO, 27 (A.) — O "Correio Paulistano" publica hoje a seguinte nota:

"Pessôa alguma declarou ao dr. Mario Tavares, presidente do Instituto de Defesa do Café, que dispunha de 10.000 contos de réis para a propaganda do principal producto brasileiro. As informações a tal respeito, vehiculadas por um matutino do Rio de Janeiro, são inveridicas."

O EMBARQUE DE MANTEIGA DE FABRICAÇÃO NACIONAL

Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura, o ministro da Fazenda, em circular hontem expedida aos inspectores das Alfandegas do Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Florianopolis e Porto Alegre e administradores das mesas de rendas de Macahé e Itajahy, declarou que, a partir de 1 de março proximo, só permittam o embarque de manteiga de fabricação nacional destinada á exportação para os Estados ou para o estrangeiro que vier acompanhada do certificado da analyse procedida pelo Instituto de Chimica ou por delegados seus nos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, constatando achar-se o producto de accôrdo com as exigencias da lei e do regulamento, que instituiram normas para a fiscalização e defesa commercial de manteiga.

A CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDES

Por intervenção sem chloroformio e sem absoluto soffrimento para o doente. Tumores, Fistulas, Corrimentos e Quéda do Recto. Exames pelo Raio X. DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA, da Academia de Medicina e da Beneficencia Portugueza. Rodrigo Silva, 5, ás 3 horas.

ESCONDENDO A FALTA

UMA POBRE MOÇA POZ TERMO A' VIDA ENFORCANDO-SE

Desde que se empregou como copeira na casa de residencia do almirante Carlos Tinoco da Silva, á rua Antonio Basilio n. 51, Anna se mostrava triste e apprehensiva.

As suas obrigações, Anna as desempenhava com presteza, mas machinalmente, não se alterando nunca. Todos, em casa, procuravam saber qual a dôr que a pobre moça occultava, mas nunca obtiveram mais do que uma secca negativa.

Hontem, a infeliz poz fim aos seus soffrimentos, procurando esconder para sempre o que a affligia. Quando os seus patrões, pela manhã, se dirigiram ao quarto occupado por Anna, encontraram-n'a sem vida a baloiçar, sinistramente pendurada, de uma corda que, presa a um caibro de madeira, a sustinha acima do sólo. A desgraçada enforcara-se.

O facto foi immediatamente communicado ao commissario de dia ao 17º districto, que, fazendo remover o cadaver da pobre moça para o necroterio da policia, conseguiu apurar qual o motivo que a levara a tão extremo gesto.

Anna puzera termo aos seus dias, por ter sido ludibriada por um seu namorado, que della abusara.

PROJECTOS DE GENTE

MAS PUZERAM UMA CASA ALARMADA

São duas crianças, dois pirralhinhos, projectos de gente, como se usa dizer. No emtanto, elles, Fausto, de 15 annos e Guilhermina, de 12, puzeram, hontem, em polvorosa a casa onde moram, á rua Fontoura Chaves n. 95, nos suburbios. Foi uma briga havida entre os dois. Por uma tolice qualquer, Fausto e Guilhermina entraram a discutir, sendo que, a paginas tantas, elle apanhou uma pedra e arremessou-a á cabeça della. A pequena, com o sangue a ensopar-lhe os cabellos gritou, indo em seu soccorro Guiomar Martins, sua progenitora. Esta, depois de levar a menina a curativos, foi apresentar queixa á policia do 23º districto. Ida da Silva, mãe de Fausto, foi intimada, afim de aconselhar o pequeno a que seja menos violento...

PUBLICAÇÕES

REVISTA DA SEMANA — Repleta de gravuras, cheia de photographias dos principaes acontecimentos dos ultimos dias, incluidas ahi varias paginas sobre o Carnaval, a "Revista da Semana" será posta á venda, hoje. Dentre as suas curiosas reportagens, está a dos retratos dos que foram contemplados com a sorte grande da loteria da Hespanha.

FON-FON — A elegante revista, que é "Fon-Fon", está como aliás sempre acontece, muito interessante. As suas numerosas paginas fixam os factos primordiaes da semana e trazem chronicas, versos e o enredo de um film suggestivo.

PELO MUNDO... — Está verdadeiramente maravilhoso o n. de março de "Pelo Mundo...". Com uma brilhante collaboração, muito curioso, variado, interessante, cheio de actualidades, literatura, arte, romances, contos, fantasias, com mais de 500 clichés, mais de 30 paginas a 2 cores e 6 "hors-textes", lindissimos, a cores, este numero está realmente primoroso.

PARA TODOS... — Um mimo o numero de hoje, do "Para todos..." Além das secções costumeiras, da publicação do enredo de varias pelliculas, o bemfeito "magazine" cinematographico estampa os retratos de Leatrice Goy, Gloria Swanson, Mildred Davies, esposa de Harold Lloyd, que acaba de voltar aos studios da Paramount, e de Anna Pawlova, a celebre dansarina, já nossa conhecida, e que talvez volte, este anno, ao Rio.

NUMERO... — Mais um fasciculo brilhante o "Numero .. 85", hoje distribuido. Está cheio de lindos contos, proporcionando real prazer a sua leitura.

O MALHO — O velho semanario está, como de ordinario, muito opportuno, desde a capa, que é uma "charge" feliz de J. Carlos, sobre o pleito presidencial de depois de amanhã.

VIDOCQ — O fasciculo n. 7, que a Empresa de Publicações Modernas expõe á venda, hoje, intitula-se "Novo encontro".

BRASILIAN AMERICAN — Circula, hoje, mais um numero dessa publicação editada em inglez.

Apresenta esta semana o 2º numero especial da Camara Americana de Commercio de S. Paulo, que contem nas suas primeiras paginas interessantes artigos sobre aquelle Estado.

RIO PSYCHICO — Com agradavel feição artistica, recebemos o n. 40 deste mensario, tratando das questões mais palpitantes de espiritualismo e psychologia experimental.

Abandonando a rotina, "Rio Psychico" apresenta sempre uma face nova, como ora faz, com a inauguração do "Consultorio Medico" gratuito, para seus leitores, a cargo do dr. Lemos Duarte, do Serviço de Prompto Soccorro, da visinha capital.

Entre os artigos publicados destaca-se o de Edia — "Podese devassar o mundo inteiro?".

A MAÇÃ — Com a acceitação de sempre, circulou, hontem, mais um numero da galante revista do Conselheiro XX, e que está repleto de contos e "charges" interessantissimas.

Rua Conde de Bomfim

Vende-se por 70 contos cada um, tres bons predios com jardim e dando entrada para auto. Trata-se na Casa Bancaria Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46 — Tel Norte 1587.

LECLERC & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", SOCIEDADE ANONYMA, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco nos. 60/64, de contractar e promover o fornecimento dos apparelhos de descarga de electrões, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 12.890, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED.

Estado do Rio

Nictheroy

ESTA' VAGO O CARGO DE COLLECTOR DE SANTA THEREZA

Achando-se vago o cargo de collector das rendas estaduaes no municipio de Santa Thereza (3ª classe), visto ter sido declarado sem effeito o acto que promoveu para aquelle cargo o collector de Maricá, o director da Receita Publica mandou publicar edital convidando os collectores de 4ª classe, que pretendam a promoção, a apresentar seus pedidos no prazo improrogavel de dez dias.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado pagam-se no dia 2 de março entrante as seguintes folhas de vencimentos:

Directoria da Receita, Directoria da Contabilidade, Almoxarifado Geral do Estado, Procuradoria da Fazenda, Juizo dos Feitos da Fazenda, Substituição de empregados das Finanças, Directoria do Interior e Justiça, Directoria da Instrucção, Directoria da Saude Publica, Directoria da Agricultura, Directoria da Estatistica e Informações, Directoria da Fiscalização, Directoria de Obras Publicas, Substituição de empregados de Obras, Secretaria da Assembléa, Secretaria do T. da Relação, Palacio da Justiça, Pessoal da Vara Criminal e R. C. de Policia.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Por acto do director da Instrucção, foi nomeada a professora d. Elza de Macedo Soares para substituir a professora cathedratica d. Alda Torres de Andrade, da escola n. 3 da cidade de Nictheroy.

PROCURANDO RESOLVER O PROBLEMA DA MENDICIDADE

Realiza-se hoje, conforme já adeantamos, ás 20 horas, no salão nobre da Associação Commercial de Nictheroy, a installação da "Caixa de Esmolas" á mendicidade da Capital Fluminense, composta da seguinte directoria: presidente, dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia; Antonio Gonçalves de Miranda, presidente da Associação Commercial; secretario, Euripedes Ribeiro, redactor d'"O Fluminense", e thesoureiro, Francisco Salles, da firma Salles & Lopes.

— O delegado de capturas entregou ao chefe de policia o seguinte officio:

"Tenho a honra de passar ás mãos de v. ex., os mappas demonstrativos de registro de mendigos desta cidade, pelos quaes se verifica que foram registrados e identificados por esta delegacia 107 mendigos encontrados pela turma de investigadores especialmente designada para esse fim, de cujo numero foram excluidos 38 por não terem sido encontradas as residencias que deram nesta delegacia e 22 que ficou apurada na syndicancia feita, serem falsos mendigos, ficando apenas 47 aptos a perceberem esmolas pela "Caixa de Esmolas" criada por v. ex. Nos referidos mappas acha-se tudo especificado. Reitero a v. ex. os protestos de minha alta estima."

A VIAGEM DO CHEFE DE POLICIA A' EUROPA

Com destino á Europa, onde vae, em commissão do governo, tratar de assumptos referentes á repartição que ora superintende, embarca no dia 3 de março vindouro, o dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado.

O seu embarque será no armazem 15 do Cáes do Porto, ás 13,30, devendo viajar a bordo do "Ruy Barbosa", do Lloyd Brasileiro.

NA POLICIA CENTRAL

Por determinação do dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, foi lavrado [illegible] á assignatura do presidente do Estado, o acto de nomeação do bacharel Oscar da Cunha Lima, para o cargo de delegado da 8ª região policial, com sede em Parahyba do Sul.

— O chefe de policia do Estado do Rio por actos de hontem nomeou Antonio de Barros Braga para o cargo de carcereiro da cadeia publica de Barra do Pirahy, de 1ª classe, e tornou sem effeito a remoção do dr. Jair Gomes da Silva da delegacia de Padua para a de Parahyba do Sul.

— O chefe de policia determinou ao dr. Octavio Land, 2º delegado auxiliar, a abertura de inquerito administrativo para apurar se houve excesso ou culpa de qualquer funccionario da policia fluminense nas occurrencias havidas, ha treis dias, num trem da Estrada de Ferro Central do Brasil, de que resultou a prisão do respectivo conductor.

Vassouras

Com a presença do dr. Sylvio Ferreira Rangel, prefeito municipal, e de grande numero de pessoas gradas, realizou-se, no dia 22 do corrente, a ceremonia da reabertura das aulas do grupo escolar "Thiago Costa" de que é director ha longos annos o conhecido professor Zozimo Guimarães.

Abertos os trabalhos e explicados os fins do mesmo, dissertou sobre o thema "A disciplina e suas vantagens", o joven deputado dr. Henrique Borges Filho, que foi vivamente applaudido pela assistencia.

— De regresso da Europa, onde esteve a passeio, acha-se novamente entre nós, acompanhado de sua familia, o dr. Hilton Nabuco de Castro, ex-prefeito de Vassouras.

— Acham-se nesta cidade, passando a estação calmosa, com as suas respectivas familias os srs. commendador Eugenio Borges, José Luiz Fernandes Braga Junior, almirante Francisco de Mattos, dr. Antonio Fernandes e Horacio e Alberto Gomes Leite de Carvalho.

— Em beneficio da remodelação sanitaria da Santa Casa de Misericordia desta cidade, melhoramento ha muito reclamado, acaba de ser feito um appello aos sentimentos philantropicos dos capitalistas amigos de nossa terra.

Ouvido, a respeito, o conhecido industrial sr. José Luiz Fernandes Braga Junior, promptificou-se este cavalheiro num gesto de altruismo que muito o recommenda á nossa gratidão, a fazer presente de uma banheira hygienica, com o respectivo aquecedor electrico, offerta, por todos os motivos, valiosa, e cuja utilidade não precisamos encarecer.

Está dado, pois, o exemplo que esperamos seja seguido por aquelles que podem e se devem interessar pelos destinos do nosso estabelecimento de caridade.

(Do correspondente)

CLUB DE ENGENHARIA

REUNIÃO DO CONSELHO DIRECTOR

Foi transferida para o dia 3 de março entrante, ás 16 horas, a sessão do conselho director do Club de Engenharia, que fôra convocada para o dia 2 do mesmo mez.

O ANNIVERSARIO DO 15 DE CAVALLARIA

Passa amanhã o anniversario da organização do 15º regimento de cavallaria independente, aquartelado na Villa Militar.

Completando apenas quatro annos de vida, o 15º de cavallaria já é uma unidade modelar. Na campanha contra os rebeldes tem desempenhado papel saliente.

Commemorando esse acontecimento, o 15º regimento de cavallaria organizou um concurso hippico, conforme já tivemos occasião de noticiar. Elle será iniciado ás 7 horas. A festa commemorativa constará apenas desse concurso, que promette ser bastante disputado.

O major Joaquim Ferreira de Mello, commandante interino do 15 de cavallaria, teve a gentileza de convidar O JORNAL para assistir a esse concurso.

AS CONFERENCIAS NO L. C. P. MILITAR

Com a assistencia de grande numero de officiaes, realizou-se, no salão da vice-directoria do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, a 11ª conferencia technica da série inaugurada pelo coronel Luiz Fernandes Ramôa.

O conferencista, capitão Thiago Bernardo Pereira de Vasconcellos, escolheu para thema o seguinte: "Estudo pharmacodynamico da adrenalina".

Presidiu os trabalhos o coronel Ramôa, que, em seguida, deu a palavra ao capitão Thiago, que, pelo espaço de uma hora, explanou o assumpto de sua conferencia, despertando interesse na assistencia, pelo modo como o abordou.

Guarda-livros

Importante estabelecimento de credito precisa de um brasileiro ou portuguez com a idade de 2 a 30 annos no maximo. Exige-se bôas habilitações, sendo excusado apresentar-se quem não as possuir.

Opportunidade para rapido e grande futuro.

Carta manuscripta, dando referencias amplas para — M. S. A. neste jornal.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA
Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisões — Joaquim Ferreira e Joaquina Coelho da Rocha, Manoel dos Santos Ferreira e Preciosa dos Anjos.

Licença de oratorio particular — José Fernandes e Dulce de Brito.

Provisão com licença de oratorio particular — Paulo Gustavo Adolpho Wolff e Rosa de Freitas.

Instrumento com dispensa de impedimento em favor dos nubentes João Torres Cruz e Constancia Cruz Britto para se casarem na Archidiocese de S. Paulo.

Despachos diversos:

Passou-se provisão nomeando vigario da parochia de S. Thomé do Anchieta, o revmo. padre José Alves Bernardes o qual tomará posse hoje, domingo.

LAUS PERENNE

Jesus na S. S. Hostia Consagrada do altar será hoje diurna, começando ás 6 1|2 horas na matriz de S. Christovão e nocturna, começando ás 18 1|2 horas na capella dos Servos do Espirito Santo (H. S. F.)

Amanhã o Laus Perenne será diurno na igreja do Andarahy Pequeno e nocturno na igreja do Convento da Ajuda. O acto terminará sempre com a benção do S. S. Sacramento sendo a nocturna quando nas casas religiosas femininas privativas das respectivas communidades.

CONFERENCIAS QUARESMAES NA CATHEDRAL

As duas primeiras conferencias quaresmaes, realizadas na Cathedral pelo conego dr. Benedicto Marinho, para um auditorio tão vultoso que mal cabia no interior do templo, lograram absoluto exito.

Hoje o eloquente conferencista, ás 20 horas, dissertará sobre: Deveres mutuos do individuo e da sociedade.

Na matriz de N. Senhora da Conceição do E. Novo, estão sendo realizadas conferencias quaresmaes sendo os seguintes oradores:

Hoje, 28 — Cannaes da graça, padre Joaquim Lucas.

Amanhã — 1º de março — O amor que perdôa ou a confissão, padre J. Lucas.

Dia 2 — A Eucharistia, Revelação e Razão, por um dos padres missionarios do Meyer.

Dia 3 — A unidade e caridade christã, pela Eucharistia, padre dr. Henrique de Magalhães.

Dia 4 — O castigo eterno. Inferno e sua existencia, conego dr. Olympio de Castro.

Dia 5 — O premio eterno, padre dr. Assis Memoria.

Dia 6 — O problema do soffrimento, conego dr. Antonio Pinto.

Dia 7 — O mal do homem e o mal de Deus, padre J. Lucas.

Dia 8 — O salario do peccado, padre J. Lucas.

Dia 9 — A dignidade dos paes, padre, Ildefonso Penalva.

Dia 10 — O santo sacrificio da missa, padre dr. Henrique de Magalhães.

Dia 11 — Juizo particular e juizo final, conego dr. Olympio de Castro.

Dia 12 — O Purgatorio, padre dr. Assis Memoria.

Dia 13 — O homem, sua origem e finalidade, conego dr. Antonio Pinto.

Dia 14 — Santificação do domingo, padre Joaquim Lucas.

Dia 15 — Vaidade das vaidades, padre J. Lucas.

Dia 16 — "A lei" e os mandamentos de Deus, padre I. Penalva.

Dia 17 — O mundo antes de Christo. Erros e costumes, padre dr. Henrique de Magalhães.

Opportunamente daremos o resto do programma.

As conferencias realizam-es ás 20 horas.

Na V. Ordem 3ª de S. Francisco de Paula, após a missa compromissal das 9 horas, o erudito orador sacro padre dr. João Gualberto, continuará a sua série de conferencias quaresmaes versando sobre o thema: "Preparo necessario para a Oração. O modo de orar".

LIGA DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta Liga realizará hoje, ás 8 horas, a sua communhão mensal na matriz de Sant'Anna e para essa solemne demonstração de filial amor a Jesus no Santissimo Sacramento da Eucharistia são convidados todos os confrades afim de tomar parte no Sagrado Banquete Eucharistico.

X CONGRESSO INTERNACIONAL DOS COOPERADORES SALESIANOS

Em maio vindouro, nos dias 25, 26 e 27, na Casa da Mãe Turina, em Turim, Italia, realizar-se-á o X Congresso Internacional dos Cooperadores Salesianos.

Os preparativos que se fazem para a realização desse Congresso dão uma idéa da grandiosidade e solemnidade que elle encerrará.

Commemorando o cincoentenario das nossas missões, o Congresso terá por isso mesmo um caracter de Cooperação missionaria.

Pelo programma que temos á nossa frente vemos que elle não só se restringe ás solemnidades officiaes, se assim podemos dizer, mas procura enriquecer-se o mais possivel de um optimo cabedal de preparativos — coisa não vista até agora, — com a celebração de outros varios Congressos particulares.

Assim, á guisa de adhesão, a Commissão Central convida a todas as Inspectorias Salesianas, onde haja sufficiente numero de Cooperadores, afim de que realizem "tres especiaes de congressos particulares".

a) Congressos Missionarios da Mocidade nos Institutos de educação, Collegios, Oratorios festivos, Associações de Moços Catholicos, etc.

b) Congressos locaes de Cooperadores em centros menores, principalmente numa Casa Salesiana.

c) Congressos Regionaes nos centros maiores.

Em todos estes Congressos os themas e os programmas devem ser os mesmos que os do Congresso Internacional, quer seja em geral, como em particular, isto é, no que diz respeito á acção salesiana local.

A relação de todos os trabalhos e resoluções tomadas deve ser mandada em tempo ao Congresso Geral, juntamente com a adhesão ao mesmo.

O Congresso Geral, e consequentemente os outros Congressos particulares, deve entregar á competencia de brilhantes oradores os seguintes themas basicos obrigatorios que possivelmente devem ser desenvolvidos nas sessões solemnes.

a) O Ven. Dom Bosco, fundador das Missões Salesianas.

b) Quadro actual das Missões Salesianas.

c) O systema educativo de D. Bosco nas Missões.

d) Propaganda Missionaria Salesiana.

e) Cooperação espiritual.

f) Cooperação material.

São estas as normas geraes debaixo das quaes se desenvolverá o brilhante Congresso Internacional.

MISSAS DOMINICAES

Serão rezadas hoje missas dominicaes dentro outras, nas seguintes igrejas:

MATRIZ DE COPACABANA — Ha ás 5 1|2, 6 1|2, 7 1|2, 8 1|2, 9 1|2 e 11 horas.

MATRIZ DE S. CHRISTOVÃO — Ha missas ás 6 1|2, 7 1|2, 8 1|2 e 10 — S. João Baptista, ás 9 1|2 — Capella N. S. da Conceição, ás 9 — Santa Genoveva, ás 8 1|2 — Hospital dos Lazaros, ás 9 — Asylo Gonçalves Araujo, ás 9 — Asylo S. Luiz, ás 6 e 9 — Capella de S. Roque, ás 9 — Cemiterio S. Francisco Xavier, ás 9 horas.

MATRIZ DE CASCADURA — Ha missas ás 5 1|2, 7 e 9 horas — Capella do Amparo, ás 9 horas.

MATRIZ DE CAMPO GRANDE — Ha missas ás 7 e 10 1|4 — Igreja do Santissimo, ás 8 1|2 horas.

CURATO DO SACRAMENTO — Ha missas ás 7, 8 (parochial com pratica e benção do S. S. Sacramento) e 9 1|2 — Igreja da Lampadosa, ás 9 — Igreja S. Francisco de Paula, ás 9 e 10 — Igreja N. S. do Rosario, ás 10 e 11 — Igreja Senhor Bom Jesus do Calvario, ás 10 horas — Igreja N. S. da Conceição, ás 9 horas — Igreja de Santa Iphigenia e Santo Elesbão, ás 9 — Igreja N. S. do Terço, ás 7 e 9 — Igreja S. Gonçalo Garcia, ás 10 horas.

MATRIZ DE N. S. DORES — Ha missa ás 9 horas — Santuario do Coração de Maria, ás 6, 8 e 10.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA DE THOMAZ COELHO

Realiza-se hoje, ás 17 1|2 horas, neste templo a Escola Dominical, para estudo da Palavra de Deus.

A's 19 horas, na fórma do costume, será celebrado o culto com pregação do Santo Evangelho.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS ESTUDANTES DA BIBLIA

O Plano Divino dos Seculos

Hoje, ás 14 1|2 horas, á rua Ubaldino do Amaral 90, estudaremos, no Plano de Jehovah, o seguinte: "A opportunidade dos póvos no Reino Millenario de Christo". Nenhum christão deve excusar-se de assistir.

Na resurreição onde estareis?

Eis o assumpto da conferencia que o sr. J. C. Rainbow fará hoje, ás 19 horas e meia, á rua General Camara 256. O publico é convidado a assistil-a.

A Harpa de Deus

Amanhã, ás 19 1|2 horas, á rua Ubaldino do Amaral n. 90, estudaremos, neste precioso livro o seguinte: "Deus atormentará alguem?". E' um estudo da actualidade, pois poucos crêem hoje na heresia dantesca do Inferno, nem a Biblia a ensina, como provamos exuberantemente em nossos estudos. Este livro póde ser encontrado em quasi todas as Livrarias desta capital.

A's reuniões a entrada é franca e não se faz collecta.

ESPIRITISMO

UMA MONTANHA QUE GEME

(Concluído)

Um Christo, um Espirito puro, descerá a nosso meio por intermedio de um corpo já formado, substituindo o proprio espirito incarnado?

Não: haveria derogação de leis.

Primeiro, porque a essencia fluidica do perispirito dos Espiritos puros é tão subtil, que só é encontrada em profusão nas zonas neutras do Espaço longe de mundos e sóes, — relativa por lei natural ao possuidor — e que de maneira alguma póde operar identificação com o perispirito de nós incarnados (tirado á lei natural de attracção de tudo que vive sobre o infinitamente pequeno envolvente) e, muito menos, com o corpo material terreno.

Segundo, porque um Espirito puro para se manifestar teria que descer e envolver-se, não numa materia densa e formada, mas num corpo proprio tirado do Ether local, atomo a atomo, molecula a molecula, revestindo-se assim da materia precisa a poder tornar-se visivel e tangivel, afim de realizar sua missão (1). Neste caso não haveria derogação de leis, porque é seguir o curso natural; deixaria tambem de ser milagre — que não existe — mas uma simples utilização do que existe no polymorphismo fluidico, de Deus saido, manipulado á vontade e sciencia de quem as possue em gráo preciso a tal fim.

Ninguem melhor que o proprio Christo, em relação directa com o Pae (2) podia legislar para o futuro.

Jesus, em intimo contacto com Deus, (Deus é um espelho onde o Espirito puro tudo póde ver) referindo-se á sua segunda vinda, disse:

S. Matheus, 24 — 23, 24, 25. Então, se alguem vos disser: eis que o Christo está aqui, ou ali, não deis credito; porque surgirão falsos Christos e falsos prophetas, e farão tão grandes signaes e prodigios que, se possivel fôr, enganariam até os escolhidos. Eis que eu vol-o tenho predito.

27 — Porque, como o relampago sae do oriente até ao occidente, assim será tambem a vinda do Filho do homem.

Actos dos Apostolos, I-II.

Esse Jesus, que dentre vós foi recebido acima, no céo, ha de vir assim como para o céo o vistes ir.

Se o proprio Christo definiu claramente — pondo-nos de sobre-aviso contra falsidades — como será sua segunda vinda: se Elle ha de vir como subiu, (isto é, em seu corpo perispirital percorrendo o Espaço) para que esperal-O num corpo material?!

Utopias!...

Virá sim; mas quando os habitantes da Terra, com adiantamento preciso e a vista mediumnica desenvolvida, o possam ver e aproveitar do fim para que tal se dá.

Até lá, contentemo-nos com o esforço de irmãos nossos, seus auxiliares.

A. Alves Pinto

---

(1) a falta de conhecimento das modalidades fluidicas, e de leis que regem o espiritual, é a causa de muitas incoherencias.

(2) S. João, 12 — 45 e quem me vê a mim, vê aquelle que me enviou.

Rio, fevereiro de 26.

Nota — Tendo saido um periodo de nosso primeiro artigo com omissão de duas palavras, o que entorpece o sentido, o reproduzimos.

A desillusão triste, que para muitos se approxima, que sirva de aviso aos que, inconscientemente, se estão deixando avassallar, etc., etc.

SONHANDO

Afflicto, torturado debatendo-me no leito, despertei de terrivel pesadelo, sob a dolorosa impressão de ver-me comido pelos vermes. As alvas roupas do leito se me afiguravam pedaços do solo, onde me achava esticado, sentindo e vendo a onda de vermes que roia meu corpo...

Despertado, reconstruindo, coordenando idéas, firmando meu raciocinio, absorto dentro da minha consciencia interior — que constitue a minha "individualidade" — abtraido da minha "personalidade" — que é a minha consciencia exterior — entrei a meditar na obra incommensuravel do Criador, na origem do homem, na sua vida objectiva e na sua finalidade em ansias de progresso, de cultura e de pureza.

Emquanto assim meditava, lá fóra rugia o vento e chuva torrencial fecundava a terra dando-lhe seiva para melhor conservar e proliferar a geração dos vermes que são os batedores do exercito da natureza no incessante labor de destruir e reconstruir, cujo laboratorio com suas gigantescas retortas depuradouras se dispõem em ordem a tudo renovar, a tudo aperfeiçoar até que as operações do nosso entendimento, de deducção em deducção, nos torne em propositura de bem nos aperceber dentro da razão e das leis immutaveis, da transformação do homem velho no homem novo, transformação que se tem de operar na razão directa das nossas obras, das nossas acções em cumprimento aos destinos e conquistas serenas que por vontade de Deus nosso Senhor nos estão reservadas no ajuste das nossas contas.

Nesta certeza, na preoccupação de todos os dias, de todas as horas ou que teremos em vidas successivas, em renovações constantes de chegar á transformação maxima do nosso Eu é que, sonhando, vi-me mergulhado na onda de vermes, destruindo-se meu corpo intelligentemente, do mesmo modo que fôra construido: cada atomo, cada especie de material, realizada a dissociação molecular, tomado o seu rumo, recolhia-se ao seu laboratorio em ordem a revigorar-se para nova sociação, nova construcção, até a feitura final do homem novo.

Passada a meditação, novamente adormeci e novo sonho prendeu-me, sonho da materia, deste casulo carnal que aprisiona a alma que, mercê de Deus, terá de esforçar-se, de trabalhar, progredindo, cultivando e purificandose até de vez libertar-se para não mais ver seu apparelho mergulhado na onda de vermes.

João Torres

REUNIÕES DOMINICAES

Haverá hoje reunião nos gremios espiritas abaixo:

Centro União e Caridade, Estrada Real, 146, Realengo; ás 19 horas: Occupará a tribuna o prégador espirita Luiz de Oliveira, autor do livro "Clamores", que dissertará sobre o thema: — Nem só do pão vive o homem.

— Centro Espirita de Villa Nova, rua Camanho 16, Realengo; ás 10 horas da manhã.

— Centro Amor á Verdade, rua Philippe Cardoso 263, Santa Cruz; ás 19 horas.

— Gremio Luz e Amor de Bangu', rua Silva Cardoso 57; ás 19 horas.

— Centro Fraternidade, avenida 7 de Setembro 49, Marechal Hermes; ás 16 horas. Dissertará sobre thema espirita o irmão Daniel Christovão.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Assembléa geral

Esta sociedade reune-se hoje, ás 16 horas, em assembléa geral, segunda e ultima convocação, para prestação de contas e eleição de nova directoria.

C. BENEFICENTE ISMAEL FILHOS DA LUZ

O Centro Beneficente Ismael Filhos da Luz, festejando seu primeiro anniversario de fundação convida, por nosso intermedio, a todos os irmãos em crença e a todos os centros para assistirem sua secção magna e inauguração do retrato de seu fundador, em 1º de março, ás 19 horas, á rua S. Christovão 139.

OCCULTISMO

O QUE E' DEUS E O QUE E' O HOMEM

(Continuação)

Deus é amor. Não podemos ver o amor, nem ter uma comprehensão do que seja amor a não ser quando elle toma um corpo. Todo o amor que existe no universo é Deus. O amor entre marido e mulher, entre paes e filhos, é uma parcella infima de Deus manifestado através da forma visivel. O amor de mãe, tão infinitamente terno, tão abnegado, é o mesmo amor, apenas manifestado em maior dosagem pela mãe.

Deus é sabedoria ou intelligencia. Todo saber ou intelligencia que vemos no Universo é Deus — é a sabedoria projectada de uma forma visivel. Educar (de educare, conduzir, guiar), nunca significou impellir do exterior para dentro, senão que sempre indicou tirar alguma coisa de dentro de outra coisa já existente. Como sabedoria infinita ou intelligencia, Deus vive no interior de cada ser humano, somente á espera de ser posto em manifestação. Vae nisto a indole da verdadeira educação.

Outr'ora iamos buscar conhecimento e auxilios em fontes exteriores, por não sabermos que a fonte de todo o conhecimento, o Verdadeiro Espirito de Verdade, estava latente dentro de cada um de nós, unicamente á espera de ser chamada para ensinarmos a Verdade acerca de todas as coisas. Temos aqui o mais prodigioso de todos os mestres, que nos acompanha por toda parte, sem paga ou preço!

TATTWA "LUZ E AMOR"

As sessões deste Centro de Irradiação Mental fundado no Districto Federal pelo sr. A. O. Rodrigues, fundador do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, têm sido muito concorridas, notando-se o crescente numero de profanos que para ali convergem em busca de conhecimentos dos fundamentos da Sciencia Divina, tão sabiamente espalhados por toda a humanidade por esta gigantesca e util associação Universal Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento — que tem sua séde na capital paulista.

Na sessão de segunda-feira passada foi lida a primeira e maravilhosa mensagem da antiga sociedade rosacruciana, enviada aos Tattwas pelo Circulo Esoterico. Em seguida foi lida, pelo v. irmão dr. A. A. Pinto Machado, que neste dia recebera do Conselho Supremo a insigne honra, realmente merecida, de ser designado para delegado junto ao Tattwa ao invés de presidente como fôra até então, a carta de nomeação do irmão Benjamin de Araujo Coriolano para o elevado cargo de "Delegado Especial" do Supremo Conselho da Ordem no Rio de Janeiro. Após a leitura foi o tenente Coriolano alvo das maiores felicitações de todos os filiados, falando o jornalista Raul Leilis que saudou o novo delegado especial.

Na oração que fez o moço filiado falou da personalidade do sr. A. O. Rodrigues, apontando-o como exemplo aos presentes, descrevendo o que foi o seu esforço tenaz, para erguimento da obra majestosa que é actualmente o Circulo Esoterico.

Os directores do Tattwa "Luz e Amor" previnem por nosso intermedio a todas as pessoas que desejarem frequentar as suas sessões que em absoluto assumirão qualquer compromisso pecuniario, visto como o objectivo da Ordem não é, de modo algum, o interesse material, mas o desenvolvimento espiritualista sob o ponto de vista racional. Outrosim communicam que a sessão esoterica será realizada ás 20 horas do dia 27, na séde, á rua A n. 4, em Marechal Hermes.

As pessoas que desejarem informações sobre o Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento ou sobre o Tattwa "Luz e Amor", devem dirigir-se pessoalmente ou [illegible] ao sr. Benjamin de Araujo Coriolano ou ao dr. A. A. Pinto Machado, respectivamente delegado especial da Ordem no Rio de Janeiro e delegado ao Tattwa, á avenida 1º de Maio 12, (Marechal Hermes) ou rua Luiz de Camões 26, sob., todos os dias uteis.

THEOSOPHIA

O GRANDE INSTRUCTOR DO MUNDO

Muita gente ha que duvida, ainda, que semelhante acontecimento esteja para dar-se, tão maravilhoso e tão excelso elle parece para os dias que correm. Realmente, assim é. Nós outros, que desde annos esperamos a Sua Vinda, não podemos deixar de sentir-nos exaltados ainda pela idéa á qual já nos habituámos, sem, comtudo, deixar de reconhecer que o viver nesta época constitue um privilegio que, infelizmente, sómente um pequeno numero aprecia de facto.

"Muitos desejaram, no passado longinquo, em outras vidas, viver nesta época; porém uns nascerão muito tarde, outros cedo demais."

Realmente, assistir ao despontar do Sol da nossa Raça, tal como ora nos acontece, é um facto tão grandioso que deveria encher de jubilo os quatro cantos da terra.

"Não temas, oh! Mundo, que o teu Senhor vae visitar-te. Elle é sabio, é bondoso, gentil e pacifico. Elle é a Luz do Mundo, será o portador da Paz e da Salvação para os homens."

Palavras semelhantes a estas proferia, não ha muito, a excelsa presidente da Sociedade Theosophica, que tudo tem affrontado, ridiculos e desprezos, malquerenças e ataques aleivosos, traições e muitas outras coisas, afim de tentar, num esforço gigantesco, despertar este povo e esta Raça para a excelsa verdade da Vinda d'Aquelle que é o seu Senhor e Instructor.

De todos os defeitos de que póde ser accusada a excelsa senhora, sem duvida, o maior é o de amar excessivamente aos seus semelhantes e querer beneficial-os a seu proprio pesar.

Esse amor já a levou ao supplicio, em épocas passadas, em uma das suas recentes vidas. Isto nol-o lembra um Grande Ser, numa mensagem palpitante que, em dias proximos, dirigiu a todos os theosophistas do Mundo.

A realização effectiva, porém, do grande acontecimento ple annunciou, será para ella a maior recompensa e o inicio da glorificação que lhe hão de prestar as gerações que estão por vir.

"Não temas, oh! Mundo, que o teu Senhor te salvará."

Rio, 26-2-1926.

Aleixo Alves de Souza

O INSTRUCTOR DO MUNDO

— "Venho para os que necessitam sympathia, que precisam de felicidade, que anselam por serem alliviados, que aspiram encontrar a felicidade em todas as coisas. Venho para reformar, não para despedaçar; não para destruir, mas para edificar."

Taes foram as palavras do Senhor através os labios do Seu servo, Krishnamurti, quando, em 28 de dezembro ultimo, se dirigia ao povo que assistia a sua conferencia de Adyar.

Incontestavelmente é a nossa grande Esperança que vemos finalmente realizada, a primeira effectivação da promessa secular por Elle feita ha dois mil annos quando pela ultima vez nos visitou e felicitou com a Sua Presença, de que VIRIA.

Que importa que os incredulos se riam?

O seu riso e a sua mofa têm ecoado através das idades acompanhando as palavras do Senhor, para depois transmutar-se em soluços de arrependimento!

— Quando estareis penitenciada bastante da tua insensatez e cegueira no reconhecer o teu Senhor, oh! pobre humanidade?

— Os sabios tambem riem primeiro em chacota dos prodigios perante os quaes depois se curvam reverentes.

Ha dois mil annos o Senhor foi sacrificado physicamente pela população que — no dizer de um grande Mestre — ás vezes sempre tem o vezo de molestar aquelles que têm a velleidade de amal-a muito e por ella se sacrificarem ainda que a seu pezar.

Farão o mesmo, agora, com o Senhor? Queremos acreditar que não seja assim.

Hão de, talvez tentar sacrifical-o moralmente e aos Seus servidores.

Pois não foi necessario já um publico desmentido da sra. Bes[illegible] transmittido pelo telegrapho de que "jamais affirmára ser o sr. Krishnamurti o promettido Messias, mas apenas o "Vehiculo" do qual o Se[illegible] se serviria como o fez ha cerca de [illegible] mil annos através o corpo physico do Discipulo Jesus? — No emtanto é uma coisa notoria em todos os seus escriptos e em todos os tempos, desde que começou a annunciar a Vinda proxima d'Aquelle que é o Senhor e Instructor do Mundo.

E agora Elle está bem perto de nós! Rejubilae-vos, corações que pouco importam as aleivosias assacadas, e as settas mandadas contra os peitos dos Seus leaes Servidores. Para isso elles se offereceram e a isso se votaram desde idades passadas e agora cumprem o seu voto alegremente, promettendo aperfeiçoal-o através das encarnações e das idades que hão de vir.

Rio, 27 — 2 — 1926.

Aleixo Alves de Souza

ESCOLA DOMINICAL

Haverá conferencia, hoje, ás 10 horas, rua Riachuelo, 152. Sessão publica.

CASA DE CORRECÇÃO

Haverá visita hoje, ás 10 horas, pelos theosophistas.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Amanhã:

Na matriz de N. S. da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. Gregorio Nanzianzeno de Mello Cunha;

No altar-mór da matriz de Santo Antonio, ás 9 horas, por alma de d. Giulia Pertunpi Abita.

Na matriz da Luz, ás 9 horas, por alma de d. Ernestina da Silveira.

Na matriz de N. S. das Dôres, em Todos os Santos, ás 7 horas, em suffragio da alma de d. Carlota Sodré Costa;

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma do dr. Joaquim Corrêa Ramos Filho;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, por alma de Arnaldo Eboli de Gomensoro;

Na igreja de N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma do dr. Sylla Soares Darlot;

Na igreja de N. S. do Parto, ás 7 horas, por alma de Jayme Rodrigues Nunes;

Na igreja de N. S. do Bomfim, ás 7 horas, por alma de d. Aurora Henriques Morgado.

AGRADECIMENTO

O dr. J. da Rocha Vaz e familia, Libanio da Rocha Vaz e familia, Julieta da Rocha Vaz e filhos, na impossibilidade de agradecer separadamente a quantos os distinguiram com demonstrações de pezar e comparencia aos actos funebres celebrados em suffragio da alma do seu saudoso irmão e tio **FRANCISCO DA ROCHA VAZ JUNIOR**, servem-se deste meio para externar a sua profunda gratidão.

Virginia Araujo

João Daudt Filho e senhora convidam seus amigos para a missa de 7.º dia que, por alma de sua grande e saudosa amiga **VIRGINIA ARAUJO**, fallecida em Recife, mandam rezar na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de segunda-feira, dia 1.º de março.

Barão de Oliveira Castro

A Directoria do Banco Commercial do Rio de Janeiro, convida a todos os seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que por alma do seu antigo director e grande amigo **BARÃO DE OLIVEIRA CASTRO**, manda rezar no altar de N. S. da Piedade, na igreja da Candelaria, ás 10 horas, do dia 3 de março p. futuro, quarta-feira, confessando-se desde já profundamente reconhecida.

Antonio Gomes dos Santos Junior

(30.º DIA)

Viuva Annita Huber Gomes dos Santos e filhos, viuva Maria Corrêa Gomes dos Santos e filhos, João Huber, senhora e filhos, Armando Gomes dos Santos e senhora, Roberto Andrade Ribeiro, senhora e filhos, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que por sua alma fazem celebrar amanhã, 1.º de março, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario esq. Avenida), pelo que antecipam seus agradecimentos.

Laura Braga de Castro

Sua familia convida a seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia, que manda rezar pelo repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 1.º de março, na igreja de S. Francisco de Paula ás 10 horas pelo que se confessa agradecida.

General Honorio Lima

Os filhos, nóra, netos e sobrinhos do inesquecivel **GENERAL HONORIO LIMA**, fallecido em Andra dos Reis, agradecem penhorados os sentimentos de pezar que lhes enviaram pelo seu passamento, e convidam nos demais parentes e amigos a comparecerem á missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 8,30 do dia 2 de março vindouro. Antecipam os seus agradecimentos.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O INTERESTADUAL DE 21 DE MARÇO

America, do Rio, versus A. Portugueza, de São Paulo

A Associação Portugueza, pujante club paulista, que todo o Rio vae ter occasião de conhecer, aceitou a data de 21 de março vindouro, para o desempate, no campo da rua Campos Salles, da rica taça Raul Reis.

Certo, esta é, sem duvida, uma boa noticia para os afficionados do football, cuja estação se inicia promissoramente.

Ao que sabemos o America organizará uma linda tarde sportiva, para o dia 21, estando providenciando no sentido de ser levada a effeito uma esplendida prova preliminar.

Aos seus hospedes o Campeão do Centenario prepara diversas homenagens, retribuindo, assim, as gentilezas recebidas em S. Paulo.

ASSOCIAÇÃO [illegible] CHRONISTAS DESPORTIVOS

Resolução da directoria

Em reunião de 27 do corrente, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — Approvar a acta da sessão anterior.

b) — Tomar conhecimento das credenciaes de "Vanguarda", apresentadas pelos associados Eduardo Maia (sports terrestres), A. E. Monteiro da Fonseca e Mazzini Serôa da Motta (sports hippicos).

c) — Approvar as propostas dos srs. Nelson de Azevedo Branco, Paulo Duarte Fontenelle e Oscar Ribeiro para associados.

d) — Realizar no dia 5 de março uma sessão solemne em commemoração do 9º anniversario da associação, fazendo nessa data a entrega dos premios aos vencedores dos seus concursos internos de palpites de football e turf e dos campeonatos academicos.

e) — Convocar para o dia 8 do corrente, uma assembléa geral extraordinaria, para eleição de cargos vagos, reforma dos estatutos e interesses geraes.

f) — Ceder a séde social á Commissão de Box do Rio de Janeiro, para suas reuniões.

g) — Approvar os regulamentos para os concursos de palpites do corrente anno.

h) — Realizar o Torneio Initium entre os clubs da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, solicitando dessa entidade, a designação da respectiva data.

i) — Reiterar o pedido de renovação das credenciaes aos associados, as quaes devem ser apresentadas até 15 de março, afim de não embaraçar a remessa das listas ás sociedades sportivas, para expedição dos cartões de ingresso, permanente em suas praças de desportos, no corrente anno.

j) — Convocar para a 2ª quinzena do mez de abril proximo futuro, uma reunião dos representantes das Escolas Superiores, para serem tomadas providencias sobre os campeonatos academicos do anno corrente, afim de que possam ser realizados os campeonatos de todos os ramos de sport.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Resoluções da assembléa geral

Na assembléa realizada em 25 do corrente, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — Tomar conhecimento das credenciaes dos representantes dos seguintes clubs: Paulo Werneck, Costeira F. C., Raphael Bueno, Lopes, America Fabril F. C., Odoardo Vettori, Banco Francez e Italiano F. C., Alexandre Delayti, General Electric S. A., Romualdo Saraceni, Hasenclever F. C.

b) — Approvar o parecer da commissão de contas e o relatorio dos actos da directoria.

c) — Dar posse á directoria eleita em assembléa anterior, constituida dos seguintes srs.: Oscar Werneck, presidente; Othelo de Souza, vice-presidente; Paulo [illegible], 1º secretario; Sylvio Vasques, 2º secretario; Lindolpho Ribeiro, 1º thesoureiro; Jorge Lima, 2º thesoureiro.

d) — Lançar na acta votos de louvor á directoria anterior, pela sua brilhante administração e á commissão de contas, pelo seu excellente relatorio.

e) — Entregar á directoria a elaboração do projecto de reforma dos Estatutos, devendo esta, logo que tenha o seu trabalho concluido, convocar uma assembléa geral extraordinaria para sua discussão.

f) — Entregar aos representantes dos clubs vencedores dos campeonatos e torneios de 1925 os premios que os seus teams conquistaram.

FUSÃO DE DOIS CLUBS

Fundiu-se com o Universal F. C. o Blóco F. C., tendo sido eleita a seguinte directoria:

Presidente, Antonio Figueiredo; vice-presidente, Didimo Teixeira; 1º thesoureiro, Manoel Bastos; 2º thesoureiro, Francisco Bôanada; 1º secretario, Joel da Luz; 2º secretario, Narciso Martins; cobrador, Aryno Cintra; 2º cobrador, Victor Alves Teixeira; procurador, Joaquim Oliveira; fiscal de sala, Christiano Araujo; fiscal de campo, Carlos Canalli.

BASKET-BALL

O TORNEIO INTERNO DO AMERICO

Activam-se, nos arraiaes da rua Campos Salles, os preparativos para a festa inaugural do grande Torneio Interno de Basket-Ball, que será levado a effeito quarta-feira proxima, 3 de março.

A parte sportiva do certamen, que promette marcar mais um dos grandes sucessos, terá a direcção do director technico e será abrilhantada por uma banda de musica da brigada militar.

TURF

O MEETING DE HOJE, NA MOOCA

Com um interessante programma de nove pareos, a que serve de base a disputa do classico "Dr. Eleuterio Prado", na distancia de 800 metros e com a dotação de 10:000$ ao vencedor, realiza, esta tarde, o Jockey Club Paulistano mais uma reunião da "season" turfista de 1925-26.

Além daquella prova, reservada ás potrancas nacionaes de 2 annos, cujo resultado é aguardado com verdadeira ansiedade pelo mundo turfista da Paulicéa, são dignos de especial registro, o premio "Fortunio", onde foram inscriptos o seu patrono e mais Comedia, Pichiman, Nejima e Tizon, e o "Sapoty", que deverá levar á presença do starter os valentes nacionaes Excellencia, Djall, Artista, Quietação e Carmela, esta ultima estreante na Mooca.

De accordo com as derradeiras informações recebidas de S. Paulo, são os seguintes os nossos palpites para a promissora festa de hoje, no aristocratico hippodromo da rua Bresser:

Nativo, Dilecta e Dulcinéa
Quatiara, Amiga e Sherlock
Cullman, Bilac e Rafles
Excellencia, Carmela e Djall
Riga, Fanfana e Cachucha
Primazia, D. Quixote e Sapoty
Freira, Araboya e Dalila
Tizon, Fortunio e Comedia
Orraca, Sacarina e Sonhador

DIVERSAS NOTICIAS

Afim de assistirem o meeting desta tarde, na Mooca, seguiram, hontem, para S. Paulo os turfmen José Calmon e Julio Barreiros.

— Houve, hontem á tarde, algum jogo a favor de Carmela e Riga, alistadas na corrida de hoje, em S. Paulo.

— Já recomeçou o seu entrainement ha dias interrompido, o valente nacional Boi Tatá, do stud Eugenio Artigas.

— Apresentou-se, ligeiramente sentido, após a corrida de domingo ultimo, na Mooca, o crack Fraylo Muesto, do sr. Rodolfo Crespi.

BOX

ITALO x HARRY EM DISPUTA DO TITULO DE CAMPEÃO DE SÃO PAULO

Em São Paulo realiza-se a 20 de março, em disputa do titulo de campeão dos pesos leves da Paulicéa, um match de box entre os boxeurs paulistas Hugo Italo e Quirino Rosa, (Harry), um dos mais fortes pugilistas brasileiros, senhor de uma technica muito apreciavel e de grande resistencia physica.

As condições de Harry são magnificas, pois o campeão preto, que é duas vezes internacional, esteve na Argentina, onde se mediu com pugilistas de valor, vencendo a alguns.

Harry

Harry perdeu, ha tempos, por pontos, para os campeões Ponbonni, da Italia e Koennig, allemão. Suas derrotas foram, porém, padrões de gloria, tal o modo porque se portou deante de seus fortissimos adversarios, os quaes não conseguiram pôl-o knock-out.

Quanto a Hugo, ahi está, na memoria de todos, a sua luta com Tavares Crespo, vencendo o campeão Ipso por pontos, de maneira insophismavel, para se aquilatar do seu valor.

O match de 20, na Paulicéa, é, de todos os pontos de vista, de grande interesse para o nosso sport.

OFFICIALIZAÇÃO DO SPORT DO MURRO NO RIO

Foi reconhecida como idonea a commissão de box. Um panno de amostra...

Já está officializada, a commissão de box, do Rio de Janeiro, a qual, d'ora avante é a entidade directora do sport pugilista, no Rio de Janeiro.

Sua directoria é a seguinte: presidente, Evaristo Marques; 1º vice-presidente, Paulo Hasslocher; 2º vice-presidente, Loyola Daher; 1º secretario, Machado Florence; 2º secretario, Luiz Vianna.

Vogaes — Leopoldo Del Valle, Henrique Pogette, Rodrigues Dellepienne, Murilio Mello.

Conselho technico — Henry Steinberg, J. Birkett, A. Tenoria e James Fagan.

A commissão reune-se terça-feira, ás 17 horas, na rua Gonçalves Dias, 56, para discutir e approvar as condições que terão de ser observadas, de futuro, pelos empresarios, para as organizações pugilisticas.

Nesta mesma reunião serão eleitos, o thesoureiro e o consultor juridico da Commissão de Box.

Pelo presidente foi nomeada a commissão revisora dos estatutos, que ficou assim constituida: H. Steinberg, A. Tenorio, J. Birkett, M. Florence e Del Valle.

No gabinete do chefe de policia esteve a Commissão de Box, a qual, recebida pelo marechal Fontoura, a este expoz os detalhes do trabalho da commissão, nos ultimos encontros, ficando resolvida a officialização da mesma, em cujos membros, o chefe de policia reconheceu idoneidade technica e moral para dirigir o sport do murro, nesta capital.

O primeiro acto [illegible] logo após sua officialização, foi o de negar consentimento [illegible] Fragana & C., os quaes pretendiam realizar lutas no dia 4 de março, no Palacio Theatro.

A commissão assim agiu sob allegação de que os empresarios não officiaram á commissão mandando o programma das lutas e, tambem, por ser uma data muito proxima a de 6, cedida a outra empresa para realizar lutas, no theatro Republica.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

TENNIS

APÓS O TRIUMPHO, ENFERMOU

Mais uma victoria da Rainha da Raquette — Um rei authentico jogando incognito

MONTECARLO, 27 (U. P.) — A celebre campeã de tennis Mlle. Lenglen, deixou hoje o campo do jogo visivelmente doente, depois de um match em que ella e a senhorita Vlasto derrotaram a sra. Platt e miss Radellneffe, pelo score de 6-3, 6-0.

Mlle. Lenglen segurava a cabeça com as mãos e declarou a um representante da United Press que soffria muito.

A partida attraiu enorme concurrencia.

Na "court" immediata jogava o rei da Suecia sem ser reconhecido.

MONTE CARLO, 27 (U. P.) — Nas duplas aqui effectuadas, em disputa da "Taça Butler", os italianos Morpurgo e Gaslini derrotaram os players Mc. Cormick e Van Alan, pelos scores de 2 a 6, 6 a 2, 6 a 3 e 6 a 1.

MONTE CARLO, 27 (U. P.) — Nos torneios semi-finaes de tennis, em disputa da taça de ouro, a sra. D'Alvares, campeã hespanhola derrotou a jogadora Contoslavos, pelos scores de 6 a 3, 4 a 6 e 6 a 3. Nas finaes a vencedora do presente match, sra. D'Alvares terá de jogar com miss Helen Wills, campeã dos Estados Unidos.

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A dupla tennista Tilden-Richards derrotou Lacoste e Brugnon, pelo score de 4 a 6, 6 a 2, 8 a 10, 6 a 1 e 7 a 5. O campeonato está a dois a um a favor dos Estados Unidos. Hoje serão disputadas duas provas singulares.

Mlle. Suzanne Lenglen, como a "Ignez posta em socego..."

BOX

Tiger Flowers campeão dos pesos medios

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O boxeur negro Tiger Flowers venceu Harry Greb por decisão, ao fim de um match em 15 furiosos rounds, levantando o titulo de campeão mundial de pesos medios.

OS CARNAVALESCOS MICROSCOPICOS

São carnavalescos tambem os gonococcus,
Que trabalham como vós em ranchos e [blócos.
Se não desejaes ficar em luta renhida
Com esses foliões de Venus toda a vida,
Usae lança-Gonol, a mais efficiente
Das armas de combate contra o mal [ardente.

SPORTS AQUATICOS

Parte hoje, para a Argentina, onde disputará a prova de "skiffs" das regatas internacionaes de 28 de março, o remador Edmundo Castello Branco — Os concursos aquaticos intimos do Internacional — Os jogos de hoje do Campeonato de Water-Polo — Outras notas

ROWING

O BRASIL NAS REGATAS INTERNACIONAES DE MARÇO, NA ARGENTINA

Conforme noticiámos, o nosso "rowing" far-se-á representar nas regatas internacionaes que a "Comison de la Regata Internacional de Tigre" levará a effeito em 28 de março vindouro, na Argentina.

Encarregou-se dessa representação o campeão brasileiro do remo, sr. Edmundo Castello Branco, pertencente ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio, pelo qual vae ser o mesmo inscripto.

O nosso valoroso "skifeur" partirá hoje, pela manhã, com esse intuito, para Buenos Aires, seguindo assim com a devida antecedencia, para preparar-se convenientemente na raia em que deverá correr.

Edmundo Castello Branco disputará o seguinte pareo, para o qual, tendo obtido a devida licença da Confederação B. de Desportos, a Federação Brasileira do Remo solicitou, hontem, a necessaria inscripção:

2ª carrera — 14,50 — Senior Single Scull — Premio — "Club Remeros Escandinavos", en botes de un par de remos cortos — Distancia 2.000 metros — Remador, Edmundo Castello Branco, com 81 kilos.

O officio com que a Confederação Brasileira de Desportos communicou á F. B. S. R. haver concedido a permissão para essa inscripção, é do seguinte teôr:

"Esta entidade nada tendo a oppôr ao comparecimento do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, filiado a essa Federação, ás regatas internacionaes a realizarem-se na Argentina, concede de bom grado a licença solicitada e augura, desde já, o maior successo á representação do mencionado club, que, sem duvida, saberá honrar, no Prata, as côres do nosso Brasil.

Sem mais, sr. presidente, com a segurança da mais sincera admiração. — (aa) Oscar da Costa, presidente; Aluizio de Hollanda Tavora, 1º secretario".

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE

Flamengo x Vasco da Gama e Botafogo x Guanabara

Pela Federação Brasileira do Remo estão marcados para hoje, em Botafogo, os seguintes jogos, da actual temporada de water-polo:

2ª divisão — Flamengo x Vasco da Gama — Segundos quadros, ás 14,30; primeiros, ás 15,10. Arbitro, Americo Dyott Fontenelle.

1ª divisão (jogo annullado do turno) — Botafogo x Guanabara — Primeiros quadros, ás 16 horas. Arbitro, Pedro Santos; chronometrista, Alberto Macias.

Ao que ouvimos, é bem possivel o Flamengo não comparecer.

OS JOGOS DE AMANHÃ

1ª divisão — Botafogo x S. Christovão (restante do jogo suspenso em 3-1-926) — Primeiros quadros, ás 15 horas. Arbitro, Orlando Amendola.

Boqueirão x Guanabara — Segundos quadros, ás 15,20; primeiros, ás 16 ras. Arbitro, Marino Tolentino. Chronometrista, Alberto Macias.

Representará a Federação do Remo o sr. Gastão Ladeira, seu director technico.

O GUANABARA PROTESTA CONTRA A REALIZAÇÃO DO SEU JOGO DE AMANHÃ

Da secretaria do Club de Regatas Guanabara recebeu hontem a F. B. S. R. o seguinte officio:

"Illmo. sr. presidente da F. B. S. R. — De ordem do sr. presidente, communico a v. s. que, sabedores pelos jornaes de que nosso jogo de water-polo com o Boqueirão está marcado para segunda-feira, 1º de março, nos vemos novamente forçados a protestar contra a marcação dessa data, não só por ser o dia immediato ao do nosso jogo com o Botafogo, como principalmente por ser dia de eleição e impedir assim que alguns dos nossos jogadores faltem com um dever civico ou se vejam forçados a não tomar parte no referido jogo.

Em vista do exposto, pedimos que v. s. providencie para que esse encontro seja transferido para data mais opportuna.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. s. os protestos de minha estima e apreço, etc."

Pelo que soubemos hontem, o director de water-polo da F. B. S. R. não poude attender ao que reclama o Guanabara.

Dará isso para um novo caso na actual temporada do water-polo?

NATAÇÃO

OS CONCURSOS DE HOJE ENTRE OS ASSOCIADOS DO INTERNACIONAL

O Club Internacional de Regatas leva a effeito hoje, pela manhã, nas aguas da Avenida das Nações, o seu annunciado festival intimo de natação.

Para esse certamen nota-se muita animação entre os associados do laureado pavilhão listado, sendo de prever um resultado excellente para a louvavel iniciativa da directoria do Internacional.

O primeiro pareo será corrido ás 8 horas, pelo que o director de desportos pede o comparecimento, ás 7 1|2 horas, dos seguintes juizes, designados para os concursos:

Juizes: de partida, Joaquim Ferreira dos Santos e Waldemar G. Corrêa; de chegada, Alberto Alves de Almeida e Antonio F. Almeida; chronometrista, Adamastor dos Santos Corrêa; policia de raia, Olavo Galvão e Alfredo Barbedo.

O programma dos concursos é o seguinte:

1º pareo — "Tony Bahia" — 100 metros — Novissimos — Nado livre — Olavo Galvão, Narciso Machado, Seraphim Perdigão, Alexandre Delayte Netto e Mozart de Castro.

2º pareo — "Benedicto Sarmento" — 50 metros — Animação — Nado livre — Jorge Oliveira, Virgilio Baptista, Alvaro Alves dos Santos, José Anselmo Casalli, Eduardo dos Santos Fernandes, José Coelho Craveiro, José Baptista Cordeiro, Jacques Montauriol, Astolpho Tiburcio Filho, Gumercindo Carvalho, José Guedes, Alonso José de Souza, Carlos Jorge Vieira Ribeiro, Demesio Pereira Araujo, Italino de Cisio, Luiz Cataldo, Luiz G. Rezende.

3º pareo — "Manoel Fernandes Mós" — 100 metros — Novissimos — Nado de costas — Antonio F. Almeida, Belmiro Marques Vicente, Odilon Mesquita Medina e Alexandre Delayte Netto.

4º pareo — "Cesar Veiga da Silva" — 100 metros Qualquer classe — Nado "A la brasse" — Manoel Faria da Silva, Eloy Pinto Moreira, Lino Piñon e Cesar Veiga.

5º pareo — "João Alves de Moura" — 100 metros — Fracos — Nado livre — Mario Falbo, Salvador Nunes, João Rogerio, Astolpho Tiburcio Filho, José Lucena, Alberto Musafir, Belmiro Marques Vicente, J. Carreira, Seraphim Perdigão e Adamastor dos Santos Corrêa.

6º pareo — "Cesario Vasques Rodriguez" — 50 metros — Qualquer classe — Nado livre — Waldemar Gomes Corrêa, Olavo Galvão, Odilon Mesquita Medina, Cesar Veiga da Silva e Murillo Lopes.

7º pareo — "Joaquim Teixeira da Costa" — 100 metros — Fundos — Nado livre — José Anselmo Casalli, Eduardo dos Santos Fernandes, Francisco Cavalieri, Carlos J. V. Ribeiro, José Manoel Mendes, Danton C. Costa, Astolpho Tiburcio Filho, Gumercindo Carvalho, Milton Monteiro de Castro, Pedro Pedersen, Frederico Brazão Pereira, Mario Falbo, J. Carreira, Jorge de Oliveira e Virgilio Baptista.

8º pareo — "Alberto Alves de Almeida" — Turmas 3 x 100 metros — "A la brasse" (qualquer classe) over arm (novissimo) e nado livre (novissimo) — Primeira turma: Olavo Galvão, Vicente Sepe e Cesar Veiga; segunda turma: Odilon Mesquita Medina, Seraphim Perdigão e Carlos Pereira; terceira turma: Alexandre Delayte Netto, Waldemar Gomes Corrêa e Lino Piñon; quarta turma: Narciso Machado, Mario Falbo e Manoel Faria da Silva; quinta turma: Mozart de Castro, Salvador Nunes e Eloy Pinto Moreira.

9º pareo — "Joaquim Teixeira Fonseca" — 50 metros — Infantis — Nado livre — Waldemar Areno, José E. P. Costa, João Castro, Antonio Cuquejo e Heitor Francisco de Castro.

10º pareo — "Olavo Galvão" — 50 metros — Tamancos (diversão) — Narciso Machado, Seraphim Perdigão, Alberto Musafir, Manoel Faria da Silva, Belmiro Marques Vicente, Cesar Veiga da Silva e Murillo Lopes.

11º pareo — "Carlos Magalhães" — Lança ao peito (em cabiques) — Diversão — José Coelho Craveiro, Eduardo Santos Fernandes, Alberto Musafir, Belmiro Marques Vicente, João Rogorio, Murillo Lopes, Cesar Veiga da Silva, Francisco Cavalieri e Narciso Machado.

ECOS DOS CONCURSOS DE 24 DE FEVEREIRO

O presidente do Estado do Rio de Janeiro, dr. Feliciano Sodré, após os concursos aquaticos levados a effeito em 24 deste mez, pela Federação Brasileira do Remo, offereceu aos dirigentes desta entidade e ás delegações de Campos e S. Paulo um jantar, que se realizou no Hotel da Praia, no Sacco de S. Francisco, em frente ao qual foram corridas as provas desses concursos.

O jantar valeu por uma festa de cordialidade e de muita significação para [illegible]ções aos sports aquaticos.

Houve troca de brindes muito expressivos, terminando os mesmos com as saudações do representante do presidente Feliciano Sodré á Federação Brasileira do Remo e as do presidente desta agradecendo as homenagens aos nossos desportistas aquaticos.

O dr. Antunes Figueiredo ergueu a sua taça pela felicidade do dr. Sodré e do seu governo, ao qual teceu elogios pelos seus constantes favores e attenções aos sport nauticos.

—— A directoria do Club de Natação e Regatas, attendendo ao convite que lhe dirigiu a Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para assistir á disputa da prova classica "Club Natação e Regatas", incluida na festa aquatica do dia 24, ali esteve presente, representada pelo seu presidente, vice-presidente e secretario.

Recebidos pelo presidente da Federação, os directores do Club Jagunço permaneceram algum tempo na tribuna de honra, depois de assistirem á referida prova, que teve por vencedor o "nageur" Acyr Pires Eyer, do S. C. Fluminense.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Francisco Ferraz de Mesquita, collector federal em Indaiatuba, S. Paulo; Raymundo Joaçaba Junior, escrivão da collectoria federal em Eloy Mendes, Minas Geraes; José Garcia Duarte, escrivão da collectoria federal em Santa Rosa, São Paulo; Affonso Alves Guimarães, collector da 1ª collectoria federal em Santo Amaro, municipio de Recife, no Estado de Pernambuco; e Bianor Simões Coelho, collector federal em Ouro Preto, Minas Geraes, e exonerou, a pedido, Alvaro Baptista Teixeira, do logar de escrivão do posto fiscal em S. Luiz Gonzaga, no R. G. do Sul; Salviano Lopes de Campos do logar de collector federal em Indaiatuba, S. Paulo; Francisco Diogo de Vasconcellos, de collector federal em Ouro Preto, Minas, e Delduque Ribeiro Garcia, de escrivão da collectoria federal em Santa Rosa, São Paulo.

— Tendo Marvin S. A., estabelecido nesta capital com fundição e refinação de metaes, fabricação de productos de ferro, latão, zinco, cobre e aluminio, solicitado registo dos materiaes de sua fabricação, de accôrdo com o art. 8º do decreto n. 5.892, de 11 de março de 1911, afim dos similares estrangeiros não mais gozarem dos favores de isenção, o ministro mandou fazer o necessario registo e expedir a respectiva circular.

— O ministro tendo presente o recurso ex-officio da collectoria federal em Itaperuna, no Estado do Rio de Janeiro, do acto que dispensou a multa a que estava sujeita a firma Amarante Las Casas & C., por infracção do regulamento do imposto sobre vendas mercantis, proferiu o seguinte despacho: "Tomo conhecimento do recurso ex-officio para mandar cobrar o imposto no dobro, nos termos do art. 30 A. n. 2 do decreto n. 16.275 A, de 28 de dezembro de 1923, modificado pelo art. 17 paragrapho 5º, da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á Região, 2º tenente Sergio Neves; auxiliar, sargento Gravatá.

— Serviço para amanhã: official de dia á Região, capitão Ary Manoel Lobo; auxiliar, sargento Oliveira.

— Ao capitão José Norival Lemos foram concedidos 90 dias de licença.

— A 3ª companhia do 6º batalhão de infantaria, destacada em Goyaz, foi isolada daquelle batalhão, passando a ser autonoma.

— O tenente-coronel Heitor Abrantes teve permissão para ir a Juiz de Fóra.

— O chefe do Departamento da Guerra designou o capitão Oswaldo de Sá Couto para ir á séde da 3ª C. R., afim de estabelecer uniformidade entre os serviços estatisticos de reservistas daquella circumscripção.

— Foi posto em liberdade o major reformado Francisco das Chagas Canindé Coutinho.

— Foi transferido do 24 B. C. para o 26º B. C. o 2º tenente Agnes Pereira Lima.

— Conforme antecipámos, foi posto em disponibilidade o major de infantaria Carlos Gomes Borralho, visto ter sido nomeado secretario da Agricultura do governo do Estado de Matto Grosso.

Foram postos á disposição do mesmo governo o major Romão Veriano da Silva Pereira e o 1º tenente Aristides Prado de Oliveira, nomeados para os cargos de director da Repartição de serras e instructor da Força Publica, respectivamente.

— O capitão Telemaco de Paula Rodrigues foi exonerado da commissão em que se acha no quadro do Serviço Geographico Militar.

— O capitão do 4º regimento de cavallaria independente (sem effectivo) Luiz Gaudio Ley passou á disposição do director de remonta.

— Foi approvada a notação musical para o toque de corneta relativo á 1ª formação sanitaria divisionaria, supprimindo-se, porém, da mesma notação a ultima nota, que se refere ao numero da dita formação, a qual já se acha consignada na ordenança dos toques.

— Foi enviado para o Ministerio da Justiça, com o inquerito mandado abrir a respeito, o requerimento em que o cabo corneteiro da 2ª bateria Pedro Alexandrino de Araujo Costa, Pedro Alexandrino de Araujo Junior pede a concessão da medalha humanitaria, por haver, com risco de sua vida, salvo a vida de um banhista que estava prestes a perecer afogado, na praia do Leme.

— Foram mandadas cumprir as ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos sorteados militares Pedro Alexandrino de Castro, Pedro Furtado Adler, João Martins Carneiro, Anysio Lidger de Carvalho, Pedro Joaquim Alves, Antonio Bissoit, José Rodrigues de Souza, Carlos Rodatz, Alberto Prado, Evaldo Bertholdo, Octaviano Scherer, Alfredo Wrasse, Celio Brilhante, Anthero Torman de Assumpção e Frederico Germano Emilio Henrique, para o fim de serem os mesmos excluidos das fileiras do Exercito.

— Foi solicitada do auditor da 9ª circumscripção judiciaria militar a dispensa do 1º tenente Luiz Antonio Bittencourt, do conselho de justiça para o qual foi sorteado, visto ter de effectuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

— Foi declarado ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Santa Catharina, não haver inconveniente em ser feita a concessão, a titulo precario, do aforamento pretendido pela viuva de João Bauer Junior, de um terreno de marinha situado na cidade de Itajahy, do mesmo Estado.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Juan José del Pino, natural do Uruguay e residente no Rio Grande do Sul; Seraphim Ferreira Diogo, natural de Portugal e residente no Estado do Pará; Emilio Marcos, natural da Hespanha; Cesar Augusto da Fonseca, natural de Portugal, ambos residentes nesta capital; Antonio Mussio e Romano Ursish, naturaes da Italia; Antonio Augusto Pires, Jorge Achilles Jorganjahu, natural de Smyrna, residentes no Estado de São Paulo.

— Foi nomeado o escrevente juramentado Ivonel Innocencio para servir, interinamente, o officio de escrivão da 6ª Pretoria Civel, durante o impedimento do effectivo, Jorge Gonçalves de Pinho, a quem foram concedidos 20 dias de férias regulamentares.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de um anno, a Antonio Sant'Anna, servente de 1ª classe do hospital S. Sebastião; dois mezes, a Oswaldo de Souza Carvalho, trabalhador do Serviço de Prophylaxia Rural.

SAUDE PUBLICA

Do Boletim de Estatistica Demographo-Sanitaria da semana de 14 a 20 de fevereiro, corrente, consta o seguinte movimento do registro civil: Nascidos vivos, 573; nascimentos mortos, 57; casamentos, 87; obitos, 507.

As principaes causas de morte foram: tuberculose, 71; diarrhéa (abaixo de 2 annos), 70; bronchites, 47; nephristes, 24; affecções da primeira idade, 24; affecções do apparelho circulatorio, 20; doenças do coração, 18; grippe, 22; variola, 13; diphteria e croup, 14; affecções do apparelho digestivo, 18.

— Assumiu a direcção da 3ª Delegacia de Saude, o dr. Francisco Aragão.

— Foi mandado suspender o funccionario culpado da concessão irregular da licença concedida ao chauffeur Alberto Alves da Silveira.

— Foram relevadas as multas no total de 1:500$ impostas ao sr. Jonathas Nunes Pereira, pela 2ª Delegacia de Saude.

— Foi multado em 300$ pela 4ª delegacia de Saude, Carlos de Azevedo Silva.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 2ª delegacia auxiliar.

— O gabinete do chefe de policia enviou-nos o seguinte communicado: "Tendo alguns jornaes desta capital publicado com incorrecção a portaria relativa á substituição do 3º delegado auxiliar, o sr. marechal chefe de policia declara que tornou sem effeito o acto que designou para esse fim o dr. João Cobra Olyntho, delegado do 3º districto, para não o afastar da commissão de confiança em que se acha, na 4ª delegacia auxiliar, onde são indispensaveis os seus serviços."

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Séde Central: Fiscal Domingos e ajudante Soares. Ronda geral: fiscaes Antonio de Almeida, Ovodio, Nicanor, Siqueira e ajudante Rodolpho de Oliveira. Livre transito — Amanhã, fiscal Muniz e depois de amanhã, fiscal Lucas.

Uniforme, 3º.

Entra, no dia 3 de março p. vindouro, no gozo das férias relativas ao anno passado, o guarda de 3ª classe 828, podendo as mesmas ser interrompidas se assim o exigir o serviço.

— Foram considerados: ausente, por estar faltando ao serviço, sem motivo justificado, desde 13 do corrente, o guarda de 3ª classe 386 e, dentro em residencia, os de igual classe 836 e de reserva 1.185, que deverão requerer licença para tratamento de saude dentro do prazo de 8 dias.

— Terminaram, hontem, a licença, o guarda de 2ª classe 569 e, hoje os de 1ª classe 32 e de 2ª classe 428.

— Pelo fiscal interino Alvaro Magalhães d'Almeida foi entregue, ao commissario de serviço á delegacia do 7º districto policial, uma bola de borracha, apprehendida pelo guarda n. 802, á diversos menores que jogavam football na via publica.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da Séde Central — para a 10ª Secção, o de reserva 1.229 e para a 7ª Secção, o de 2ª classe 428, da 10ª Secção para a 13ª, o de 1ª classe 287; da 3ª Secção para a 30ª, o de 3ª classe 782 e vice-versa, o de reserva 1.119.

— Tem permissão para usar crêpe no braço esquerdo, por espaço de seis mezes, o guarda n. 664.

— Regressam ás secções a que pertencem, devendo ser substituidos por outros, os guardas ns. 1.211 e 974.

— A seu pedido, fica sem effeito a dispensa concedida ao guarda de 3ª classe 742 em o art. 6º das "Diversas Ordens" de hontem, a qual será concedida opportunamente.

— Apresentaram-se, hontem, promptos para o serviço: da licença, o guarda de 1ª classe 398 e, da dispensa de 13 de agosto do anno de 1924, o guarda de 3ª classe 555.

— São dispensados do serviço, sem vencimentos: Hoje, o guarda n. 335 e, por 2 dias, a contar de hontem, o de n. 742.

— Foi dispensado do serviço, por mais 8 dias, na fórma do art. 56 do Regulamento, a contar de hontem, o guarda de 1ª classe 145.

Outrosim, considera-se dispensado, de 18 a 22 do corrente, o guarda de 3ª classe 1.092, visto estarem justificadas suas faltas ao serviço, no periodo acima referido, por motivos de ferimentos recebidos na perna esquerda, quando effectuava a prisão de um individuo, no dia 15, ainda do corrente, na Avenida Rio Branco.

— Os fiscaes seccionaes não dêem hoje serviço aos guardas de reserva.

— Ficam interrompidas, no dia 1 de março p. vindouro, as férias em cujo gozo se acham os membros desta Guarda.

— Tem ordem para trabalhar o guarda n. 1.110.

— Compareçam no dia 2 de março p. vindouro: ás 13 horas, nesta Sub-Inspectoria, o guarda n. 836, devendo providenciar a respeito o fiscal da secção a que o mesmo pertence, e na Secretaria, ás 11 horas, para receber guia de inspecção de saude, o guarda n. 885.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Costa; official de dia ao quartel general, 2º tenente Araujo; medico de dia, 1º tenente Licinio; medico de promptidão, 1º tenente Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; interno de dia, academico Frederico; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani e aspirante Antenor; guarda do quartel general, aspirante Jacarandá; guarda da Moeda, 1º tenente Manfredo; guarda do Thesouro, aspirante Dorna; promptidão no quartel general, 2ºs tenentes Jocelyn e Alvarez; promptidão na Companhia de Metralhadoras, aspirante Mario; prado, 2º tenente João Baptista Rodrigues; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Lopes; enfermeiros de promptidão no quartel general, cabo Lima; piquete ao quartel general, 2 corneteiros de promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças C. M.; motocyclista de ordens, soldado José. Nos corpos: No 1º batalhão, capitão Guanabara e 2º tenente Bueno; no 2º, capitão Bellerophonte e aspirante Annibal; no 3º, capitão Caldas e 2º tenente Servulo; no 4º, capitão Prado e 1º tenente Djalma; no 5º, capitão Carneiro e 2º tenente Gouvêa; no 6º, capitão Faustino e aspirante Isaias; no regimento de cavallaria, 1º tenente Loura e aspirante Nobre; no corpo de S. Auxiliares, 2º tenente Cascão.

Uniforme, 6º.

Ministerio da Agricultura

De accôrdo com o parecer do Serviço de Industria Pastoril, o ministro autorizou a cessão, ao governo do Estado do Rio de Janeiro, para o Posto de Monta de Cordeiro, de um casal de suinos, da raça "Poland-China.

— Foram concedidos noventa dias de licença para tratamento de saude, ao medico do curso complementar annexo ao Posto Zootechnnico de Pinheiro, dr. Amancio Marsillac Motta.

— Por portaria de hontem, o ministro nomeou Alberto Moritz para exercer, interinamente, o cargo de mestre da officina de encadernação da Escola de Aprendizes Artifices de Santa Catharina.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá recebeu um telegramma do directorio da Rêde de Viação Cearense participando a inauguração da estação de Cauhype, situada no kilometro ..., do ramal de Itapipoca.

— Aos directores da Central do Brasil e da Oeste de Minas, o ministro autorizou a transportar em tarifa minima o material importado pela Camara Municipal de Itapecerica e destinado ao abastecimento de agua.

— A vista do que informou o funccionario, no local, o sr. Francisco Sá autorizou o chefe do districto telegraphico da Parahyba a admittir auxiliares que julgar necessarios para aquelle mister.

— O ministro communicou ao seu collega da Marinha ter sido encontrado pela Inspectoria de Aguas e Esgotos, o trecho de encanamento submarino que, servindo ao abastecimento de agua á ilha do Boqueirão, fora arrancado pelo ferro de ancoragem de uma embarcação pertencente ao referido Ministerio.

Declarou, ainda, o ministro estar a Inspectoria de Aguas providenciando no sentido de ser o referido serviço restabelecido dentro do pouco tempo.

— O sr. Francisco Sá telegraphou pelo director da E. F. Therezopolis ter a estrada no seu cargo conduzido em 1925, 111.069 passageiros contra 101.215 em 1924 e 92.671 em 1923.

Em janeiro do corrente anno o movimento foi de 11.968 passageiros contra 11.308 em igual periodo do anno proximo passado.

— O ministro concedeu, hontem, licenças aos seguintes funccionarios da Central do Brasil: de 6 mezes, ao telegraphista José Lourenço Pereira Junior; de 6 mezes, em prorogação, ao conductor de trem João de Freitas Oliveira; de 2 mezes, ao graxeiro Irdes Leal; de 2 mezes, em prorogação, ao foguista Francisco da Silva Oliveira; de 1 mez e dez dias, ao official operario João Rik; de um mez, em prorogação, ao foguista José Ribeiro; de 3 mezes ao diarista José Nunes Santos e de um anno ao guarda-fio de 1ª classe, Pedro Pereira.

CORREIO

O director assignou, hontem, os seguintes actos: nomeando Abnel Menezes, para exercer, interinamente, o cargo de carteiro da agencia de Santa Anna do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul; Jayme Rezende, para o logar de ajudante da agencia do Porto Novo do Cunha; demettindo por abandono, Chateaubriand Carneiro Giraldos, do logar de thesoureiro da agencia de Bauru' e dispensando José Mello Filho, do logar de carteiro da agencia de Jahu'.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 111 1|2 passagens, na importancia total de 2:978:300.

— O dr. Carvalho Araujo, nomeou escrevente o sr. João Teixeira Leitão, approvado no ultimo concurso alli realizado.

— Tendo o sr. Henrique José Nunes deixado de se utilizar da autorização para manter um varejo de doces e frutas, na estação de Floriano, o director da Central do Brasil annullou a concessão.

— Foram designados: Guarda de 2ª classe, da estação de D. Pedro II, o extranumerario Plinio Lopes dos Santos; guarda cancella de 1ª classe, o de 2ª Pedro Gomes e guarda cancella de 2ª o extranumerario, Manoel Cardoso, ambos para a estação de S. Christovão; guarda de 2ª classe, da estação de Sampaio, o extranumerario, Bento Virgolino; guarda cancella de 1ª classe, os de 2ª Waldemar Santos e Joaquim Antonio Pavão, da estação do Engenho Novo; trabalhador de 2ª classe, o extranumerario Horacio Nunes, da estação do Realengo; e guarda chaves de 3ª classe, da estação do Ibicahy, o trabalhador Satyro Antonio Olavo.

Prefeitura

O dr. Alaor Prata, recebeu, hontem, em audiencia, uma commissão de marchantes de carnes verdes.

— Estiveram, hontem, no gabinete do prefeito os srs. desembargador Ataulpho de Paiva, juiz Adelmar Tavares, drs. Dias Ferreira e capitão Cardolino Azevedo.

— Em audiencia previamente marcada foram recebidos os srs. Luiz Ferreira Guimarães, Tito Soares e commandante Manoel Augusto Vasconcellos, da directoria do Aero-Club.

— Esteve, hontem, no gabinete do prefeito o dr. Waldemar Ribeiro afim de agradecer a sua recente nomeação para o logar de medico do Asylo São Francisco de Assis.

— O dr. Alaor Prata, autorizou a 3ª Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal a lavrar escriptura de arrendamento ao Club de Regatas do Flamengo, de uma área de terreno, medindo 34.120 metros quadrados, resultante de execução dos melhoramentos da lagôa Rodrigo de Freitas e situada á avenida Epitacio Pessoa, nas proximidades do novo prado do Jockey-Club.

O referido terreno ora arrendado é destinado ao "stadium" do Club de Regatas do Flamengo, que fica obrigado a dar inicio, dentro do prazo de oito mezes, ás construcções projectadas e que constam de campo de football, pistas para athletas, local para saltos de altura e em distancia, áreas para tennis, basket-ball e voley-ball, rinck de patinação, secção de esgrima e gymnastica athletica e secção nautica.

O Club de Regatas do Flamengo, fica ainda obrigado a ceder o campo de desportos e respectivas dependencias para realização de exercicios physicos de alumnos das escolas municipaes e a organizar annualmente torneios desportivos adequados aos referidos alumnos.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 28 DE FEVEREIRO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 27 de fevereiro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	4 %	4 %
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	107.00	107.60
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	120.95	120.95
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	34.50	34.47
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	91.35	90.75
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95	95
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra	94 ½	94 ½
TITULOS BRASILEIROS: Federaes		
Funding, 5 %	90 ½	90
Novo Funding, 1914	82	81 ½
Conversão, 1910, 4 %	65 ½	64 ½
De 1908, 5 %	58	61 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	75	75
Rio de Janeiro, 1905	78 ½	78 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	80	79 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	54	53 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	¼	¼
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	98 ½	98 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	188	187 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	37 ½	37 ½
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	10.6	10.6
Rio Flours Mills & Granaries, Lt.	55	54.4 ½
London & S. American Bank	10 ½	10 ½
Mala Real Ingleza, Ord.	33	33
C. Nacional de Estamparia	102	102
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ½	101 ½
Consols, 2 ½ %	55 ½	55 ½
Rente Française, 4 %	47.70	47.80
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	48.00	49.00
Rente Française, 1910 (Integralizado)	46.45	46.40
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	56.30	56.35

LONDRES, 27 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	120.97	121.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.50	34.49
S/Paris, á vista, por £ F.	132.25	133.85
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.14	12.14
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.26	25.26
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	107.00

LONDRES, 27 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	120.97	121.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.50	34.50
S/Paris, á vista, por £ F.	132.20	133.70
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.14	12.14
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.26	25.26
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	107.00

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.67.75	3.66.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.02.00	4.02.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.09.00	14.09.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.02.00	40.02.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.25.00	19.24.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.50	4.54.75
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.71.00	3.68.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.02.00	4.02.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.09.00	14.09.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.02.00	40.02.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.25.00	19.24.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.50	4.54.75
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 27 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	132.25	133.81
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	109.25	110.35
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	384.50	386.63
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	525.00	528.75
Paris s/Nova York	27.18	27.47

BUENOS AIRES, 27 de fevereiro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 25/32	45 13/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 13/16	45 7/8
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	50 25/32	50 11/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	50 27/32	50 3/4

SANTOS, 27 de fevereiro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar
A's 9,55.	Ao estavel	7 9/32	7 11/32	6$730
A's 10,30.	Frouxo	7 9/32	7 21/64	6$740
A's 11,10.	Estavel	7 9/32	7 11/32	6$730
A's 11,50.	Estavel	7 9/32	7 11/32	6$730
A's 12,05.	Estavel	7 19/64	7 11/32	6$730

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, com alta de 1 a 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	18.15	18.14
Para maio	17.95	17.92
Para setembro	17.01	17.02
Para dezembro	16.70	16.70
Vendas		Saccas
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 7 e baixa de 3 a 4 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	18.10	18.14
Para maio	17.99	17.92
Para setembro	16.98	17.02
Para dezembro	16.67	16.70

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	19 ½	19 ½
N. 7	19	19 ¼
De Santos:		
N. 4	23 ¾	23 ¾
N. 7	22	22

HAMBURGO, 27 de fevereiro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	100	101 ½
Para maio	97 ½	98
Para julho	94 ½	95 ½
Para setembro	93	93 ½
Mercado calmo.		
Vendas		Saccas
No dia de hoje		3.250
No dia anterior		11.000

Baixa de ½ a 1 ½ pfg. desde o fechamento.

HAMBURGO, 27 de fevereiro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para março	101 ½	101
Para maio	97 ½	98
Para julho	95 ½	95 ¼
Para setembro	93 ½	93 ½
Mercado calmo.		
Vendas		Saccas
No dia de hoje		11.000
No dia anterior		2.750

Alta de ½ a ½ e baixa parcial de ½ pfg. desde a bertura.

HAVRE, 27 de fevereiro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	688	692
Para maio	660	668 ½
Para setembro	620 ½	629
Para dezembro	593 ½	601 ½
Mercado calmo.		
Vendas		Saccas
No dia de hoje		7.000
No dia anterior		8.000

Desde o fechamento, baixa de 3 a 5 francos.

HAVRE, 27 de fevereiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de fra. 5 ½ a 11 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	692	697 ½
Para maio	668 ½	677
Para setembro	629	639
Para dezembro	601 ½	613
Vendas		Saccas
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		10.000

HAVRE, 27 de fevereiro.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	720
Na semana anterior	740
Em igual data de 1925	505
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	118.000
Na semana anterior	114.000
Em igual data de 1925	186.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	222.000
Na semana anterior	208.000
Em igual data de 1925	257.000
Totaes:	
No dia de hoje	340.000
Na semana anterior	322.000
Em igual data de 1925	443.000

LONDRES, 27 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 ½ a 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para março	96.6	96
Para maio	94.9	94.4 ½
Para julho	94.1 ½	93.9
Para setembro	94.0	93.10 ½

SANTOS, 27 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$000	27$300	41$000
Typo 7	25$000	25$200	38$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	36.405
No dia anterior	36.035
Em igual data de 1925	28.047
Existencia:	
No dia de hoje	1.294.719
No dia anterior	1.258.314
Em igual data de 1925	1.795.486

Embarques:

Não consta.

SANTOS, 27 de fevereiro.

Fechamento:

Typo 4	Hoje	Ant.
Para março	27$550	27$975
Para abril	27$580	27$950
Para maio	27$575	27$850
Vendas		Saccas
No dia de hoje		18.000
No dia anterior		19.000

Mercado calmo.

JUNDIAHY, 27 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de zero contra 21.000 no dia anterior e 16.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	—	21.000	16.000

S. PAULO, 27 de fevereiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 34.000 saccas de café, contra 38.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	21.000	21.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	17.000	14.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	2.37	2.37
Para maio	2.50	2.49
Para julho	2.61	2.60
Para setembro	2.71	2.71

Mercado estavel.

Desde o fechamento, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para março	2.37	2.37
Para maio	2.49	2.49
Para julho	2.60	2.61
Para setembro	2.71	2.71

Mercado estavel.

Desde o fechamento, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 27 de fevereiro.

O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de 3 d. vigorando as seguintes opções:

	Hoje	Ant.
Para março	13.71 ½	13.10 ½
Para maio	14.3	14.6
Para agosto	15.	15.3
Para setembro	15.3	15.3

S. PAULO, 27 de fevereiro.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para março	63$300	63$500
Para abril	63$700	64$300
Para maio	65$300	65$800
Para junho	65$200	n/cot.
Para julho	62$000	62$100
Para agosto	59$200	59$500
Vendas (saccos)		6.000

Mercado estavel.

PERNAMBUCO, 27 de fevereiro.

Abertura:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para março	52$000	n/cot.
Para abril	55$300	n/cot.
Para maio	57$400	n/cot.
Para junho	58$600	n/cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para março	32$700	n/cot.
Para abril	36$500	n/cot.
Para maio	38$000	n/cot.
Para junho	39$000	n/cot.

PERNAMBUCO, 27 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	20.600
No dia anterior	16.800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.317.400
No dia anterior	2.296.800
Existencia:	
No dia de hoje	373.300
No dia anterior	353.900
Embarques:	
Para o Norte do Brasil	1.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	13$500 a 14$000
Dia anterior	13$500 a 14$000
Segunda:	
Hoje	12$500 a 13$000
Dia anterior	12$500 a 13$000
Crystaes:	
Hoje	12$000 a 12$400
Dia anterior	12$000 a 12$500
Demeraras:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	n/cot. n/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	11$300 a 11$500
Dia anterior	11$300 a 11$500

(Continúa na 14ª pagina)

A INDUSTRIA DA BORRACHA

O Pará vae ter, dentro de pouco tempo, uma grande fabrica de artefactos de borracha.

O engenheiro inglez sr. Ernest Clark, possue em via de organização, no Pará, uma grande fabrica de borracha, especialmente para a confecção de blocos, para calçamento de ruas, systema este já adoptado com exito nos Estados Unidos.

Depois de longos estudos, o sr. Clark conseguiu um processo, pelo qual a nossa borracha adhere facilmente ao cimento, formando blocos de uma consistencia admiravel, que têm a duração de mais de 30 annos, resistindo tanto ao frio como ao calor, sem damnificar-se.

A espessura da borracha a collocar sobre o cimento não é mais de 1,5 centimetro, ficando aquella sobre uma camada de concreto.

O engenheiro Clark tem para a sua invenção patente mundial, tendo vendido os direitos da mesma para os Estados Unidos, por 30 mil dollares por anno á conhecida fabrica United States Rubber Co., de Nova York.

Pensa o sr. Clark que, dentro de pouco tempo, terá installada a sua fabrica na capital do Estado do Pará, podendo attender a todas as cidades do Brasil.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O sr. Orlando Rangel, membro da Academia Nacional de Medicina.

—— O menino Manoel Henrique Gomes.

—— A senhora Isine Uzeda Praça, esposa do sr. Sousa Praça.

—— O menino Milton, filho do sr. João Schneider.

—— A sra. Regina da Silva Lopes, esposa do sr. Pedro Lopes.

—— O jornalista Joaquim Thomaz Paiva.

Fizeram annos hontem:

A sra. Sebastiana da Cunha Bueno Ellis, viuva do senador Alfredo Ellis.

—— O dr. Esmeraldino Bandeira, jurisconsulto e professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

—— O sr. Luiz Carlos Noronha da Motta, funccionario da Secretaria da Central do Brasil.

Contracto de nupcias

Com a senhorita Marilia Pizarro, filha do engenheiro civil dr. João de Almeida Pizarro e de sua esposa d. Ida Kastrup Pizarro, acaba de tratar casamento o dr. José Machado Soares Guimarães, clinico nesta capital.

—— Com a senhorita Celina Nobrega, filha do saudoso jornalista Nobrega Junior, contractou casamento o sr. Olivio Baños, do nosso alto commercio.

Nupcias

Realizar-se-á nesta capital, no dia 19 de março, o casamento da senhorita Laura Magalhães, filha da exma. viuva Magalhães Machado, com o dr. Dioclecio D. Duarte, "leader" da Assembléa Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte e nosso confrade de imprensa, director do jornal "A Republica", orgão do governo daquella unidade da Federação.

Os actos civil e religioso serão effectuados ás 16 e 17 horas, respectivamente, á rua Haddock Lobo, 195.

—— Casaram-se ante-hontem, na 5ª Pretoria Civel, o sr. Oswaldo de Almeida Costa e a senhorita Mercedes Fernandes de Souza Lima, sendo o acto realizado na intimidade da familia, em virtude de luto recente.

Foram testemunhas os srs. Luiz de Souza Carvalho e senhora, d. Luiza Souza Aguiar e capitão José Manoel de Oliveira, funccionario do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

—— Amanhã celebrar-se-á o casamento da senhorita Leda Barbosa de Mello, filha do sr. Mauricio Barbosa de Mello e de sua esposa d. Margarida Luiza Soares Barbosa de Mello, com o sr. Fernando Augusto Pinheiro, pharmaceutico.

As ceremonias serão effectuadas na residencia da familia da noiva, á rua Jockey Club.

—— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Dulce Nunes Pereira, filha da viuva d. Carmen Nunes Pereira, com o sr. Pedro Eisser, do commercio desta capital e de S. Paulo.

—— Realizou-se, hontem, o casamento da senhorita Stella Prates Ennes, filha do sr. Francisco Fernandes Ennes Sobrinho e de d. Amelia Prates Ennes, com o dr. Edson do Amaral, filho do dr. Luiz Gomes do Amaral, inspector sanitario maritimo e de d. Carlota Seura Amaral.

Foram testemunhas no acto civil o coronel Bandeira de Mello, assistente da Policia Militar e dr. Alberto Tornaghi, delegado do 10º districto.

Homenagens

O Comité Executivo de Festas em homenagem aos aviadores hespanhóes, heróes do "raid" Palos-Rio-Buenos Aires, pediu-nos publicassemos que as adhesões á recepção que lhes será prestada por occasião de sua passagem por esta capital, a bordo do "Infanta Isabel de Bobon", de regresso á Hespanha, deverão ser feitas de accordo com as instrucções que serão dadas na Camara Hespanhola, á rua da Constituição, 38.

Festival em Petropolis

Realiza-se a 6 de março, no theatro Petropolis, o festival que a sra. Franklim Sampaio organizou em beneficio da Associação das Senhoras Brasileiras.

A sra. Arthur Bernardes, gentilmente acceitou o convite para fazer parte da commissão.

Interessantes numeros de bailados e cantigas russas darão uma nota toda original á "soirée" do proximo sabbado.

Hospedes e viajantes

Na proxima terça-feira, 2 de março, parte para a Europa, o dr. Leonidio Ribeiro, livre docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

—— Em companhia de sua esposa parte para a Italia no mez de março entrante, o sr. Umberto Adamo, socio chefe da "Joalheria Adamo". O sr. Umberto Adamo vae em tratamento de saude.

—— Em companhia de sua esposa, seguiu para a Europa, o sr. Godofredo Meirelles.

—— Está nesta capital, o dr. Eloi do Cannabrava, deputado estadual, em Minas.

—— Regressou da Europa, o dr. Carvalho Azevedo, medico nesta capital.

—— Está nesta capital, monsenhor Alfredo Pegado de C. Cortez, vigario geral de Natal.

—— Seguiu para o sul do paiz, via S. Paulo, o sr. Emilio Schenck, professor de apicultura. Na capital paulista, o professor Schenk fará hoje uma conferencia sobre aquelle assumpto.

—— Pelo nocturno mineiro, regressou a Bello Horizonte o dr. Djalma Pinheiro Chagas, secretario das Finanças de Minas, acompanhado do dr. Laerte Prazeres.

—— Seguiram hontem para Bello Horizonte os deputados Augusto de Lima e Nelson de Senna.

Fallecimentos

Falleceu, ante-hontem, a sra. d. Amelia de Figueiredo Baena, esposa do dr. Romualdo de Andrade Baena e filha do conselheiro Oliveira Figueiredo, que foi senador pelo Estado do Rio e ministro do Supremo Tribunal Federal, tambem fallecido. Senhora de raras virtudes, era a finada muito estimada na nossa sociedade, tendo ultimamente se dedicado ao magisterio. Era mãe do dr. Alcindo de Figueiredo Baena, professor da Escola de Medicina; do dr. Otbon de Figueiredo Baena, da magistratura mineira; de d. Alcina B. Cardoso, esposa do dr. Francisco Christovão Cardoso, delegado nesta capital; de d. Dulce Baena Montagna, esposa do sr. Matheus Montagna Junior; de d. Lucilia Machado Silva, casada com o dr. Clovis Machado Silva, advogado, e das senhoritas Edina Clarisse e Cintra Baena. Era tambem irmã do dr. Edmundo de Figueiredo, juiz da 5ª Vara; do dr. Arthur Figueiredo, professor da Escola de Medicina; do dr. Adolpho Figueiredo e das sras. Elvira Figueiredo Guião e Georgina Barcellos.

Enterros

Dr. Teixeira Coimbra — A bordo do vapor "Itaituba", é esperado hoje, o corpo do dr. José de Alencar Teixeira Coimbra, ex-chefe do Serviço de Saneamento Rural no Estado de Sergipe.

Em homenagem aos grandes serviços prestados por aquelle fallecido medico ao Departamento de Saude Publica, o dr. Lafayette de Freitas, director do Saneamento Rural, solicitou autorização ao director geral do Departamento de Saude Publica para realizar, por conta dos serviços da referida repartição que dirigiu aquelle medico, as despesas do seu transporte e dos funeraes que vão ser effectuados nesta capital.

COMO UMA MULHER PO'DE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da Revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crêmes e carmins, porque, do contrario, só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude", assim continúa a escriptora. O tratamento perfeito ao qual se póde submetter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax), pois esta nada accrescenta a pelle, ao contrario, tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vae apparecendo, em seu logar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se póde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno algum á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante completamente distincto do que apresenta uma pelle tintada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

Em uma das paginas do Supplemento de hoje, de O JORNAL, encontrarão os leitores do "Radio-Jornal" um artigo sobre a T. S. F., com a respectiva gravura, como, aliás, se tem dado, sempre, aos domingos. E o assumpto de hoje está bem de accordo com a presente estação do anno, entre nós, pois que transmittimos aos adeptos da radiotelephonia a ultima palavra sobre radioreceptores portateis e da maior efficiencia, especialmente destinados a excursões, passeios, etc., na estação estival.

PROGRAMMAS, PARA HOJE E AMANHA

Pelo "Radio-Club do Brasil", por intermedio de "S. P. E" (onda de 312 metros), amanhã:

Das 13 ás 14 horas — Discos das casas Edison, Paul J. Christoph e Optica Ingleza.

Das 16 ás 17.30' — Previsão do tempo; noticias telegraphicas; discos das casas Edison, Paul J. Christoph, Optica Ingleza e Byington & Cia.

Das 19 ás 20.30' — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sobre a direcção do maestro Henrique Sanchez; notas de interesse geral.

Das 20.30 ás 20.55' — Previsão do tempo (serviço da noite); notas de interesse geral; noticias telegraphicas.

Das 21 horas em deante — Transmissão, do studio de Praia Vermelha, do programma de musicas leves.

Em virtude do ajuste firmado entre o "Radio-Club do Brasil" e a "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro", afim de permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de "broadcasting" (radiodiffusão), cabe, hoje, á "Radio-Sociedade", sómente, funccionar.

Pela "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros), será diffundido, hoje e amanhã, o seguinte:

HOJE

A's 16 horas — Concerto, pelo Centro Artistico Musical, no Instituto Nacional de Musica; "Jornal da Tarde" (previsão do tempo; notas e noticias diversas).

AMANHÃ

A's 12 horas — "Jornal do Meio-Dia" (noticias de interesse geral, extraidas dos jornaes da manhã; pagina sportiva); Supplemento musical, do "Jornal do Meio-Dia".

A's 17 horas — "Jornal da Tarde" (previsão do tempo; noticias diversas; "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna"); supplemento musical do "Jornal da Tarde".

A's 20 horas — "Jornal da Noite" (secção noticiosa e de informações).

A's 20.30' — Concerto de musica symphonica e de opera, no "studio" da "Radio-Sociedade", direcção artistica e regencia da orchestra, professor Luciano Gallet; solista, barytono Léo Ivanow.

PROGRAMMA DO CONCERTO

1ª PARTE

1 — Rossini, "Guilherme Tell", (ouverture), orchestra da "Radio-Sociedade".

2 — Weber, "Invitation à la valse".

3 — Beethoven, "In questa tomba oscura".

4 — Mozart, "Deh, vieni alla finestra", ("Don Giovanni"), canto e orchestra.

5 — Bizet, "L'Arlesienne", suite 2. Pastorale, Intermezzo, Menuet, Farandole.

2ª PARTE

6 — Carlos Gomes, Symphonia do "Guarany".

7 — Francisco Braga, "Tres visões: Terrestre, aerea, celeste".

8 — Wagner, "Canção da estrella", ("Tannhauser"), canto e orchestra.

9 — Gounod, "Faust" (fantasia), com um trecho cantado.

10 — F. Manoel, Hymno Nacional Brasileiro.

Nota — Entre a 1ª e 2ª parte do concerto, o dr. Alberto Costa fará a sua primeira palestra, sobre Mozart e "Don Juan", "secundo Sendo". — Traços biographicos do genio. Considerações philosophicas, historicas e artisticas, sobre a sua obra prima.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

Somenos:
Hoje . . . . 10$300 a 10$500
Dia anterior . . . . 10$300 a 10$500
Brutos seccos:
Hoje . . . . 7$300 a 7$500
Dia anterior . . . . 7$500 a 8$000

PERNAMBUCO, 27 de fevereiro.
Fechamento:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para março	n|cot.	n|cot.
Para abril	54$500	55$000
Para maio	56$500	59$500
Para junho	n|cot.	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para março	n|cot.	n|cot.
Para abril	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para junho	n|cot.	n|cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 27 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se accessivel, com baixa de 3 a 21 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 13 pontos.

No disponivel americano, baixa de 21 pontos.

No americano a termo, baixa de 3 a 7 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	10.40	10.58
Maceió "Fair"	10.40	10.58
American "Fully" Middling	10.15	10.36
Opções:		
Para março	9.58	9.65
Para maio	9.55	9.59
Para julho	9.46	9.49
Para outubro	9.20	9.23

LIVERPOOL, 27 de fevereiro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	9.61	9.65
Para maio	9.51	9.59
Para julho	9.46	9.49
Para outubro	9.20	9.23

As variações foram poucas, devido a liquidação de negocios. Forte pressão dos operadores do algodão. Baixa de 3 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 27 de fevereiro.

O mercado do algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se. Baixa de 12 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	19.40	19.52
Para maio	18.83	18.99
Para julho	18.26	18.44
Para outubro	17.67	17.85

S. PAULO, 27 de fevereiro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para março	50$700	50$800
Para abril	52$000	52$700
Para maio	53$000	53$300
Para junho	54$300	54$500
Para julho	54$700	55$300
Para agosto	55$100	55$700
Vendas (fardos)		11.000

PERNAMBUCO, 27 de fevereiro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

No dia de hoje . . . . —
No dia anterior . . . . —
Desde 1º de setembro p. p.:
No dia de hoje 63.900
No dia anterior 63.900
Existencia:
No dia de hoje 2.800
No dia anterior 2.800
Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	43$000	43$000

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 27 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para março	12.70	12.85
Para abril	13.05	13.15
Para maio	13.30	13.40
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	15.00	15.20

CHICAGO, 27 de fevereiro.

O mercado de trigo apresentava as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.63.50	1.65.87
Para julho	1.42.37	1.43.62

PRAÇA DO RIO
NOTAS COMMERCIAES
CAMBIO

O mercado, hontem, funccionou fraco, com os bancos trabalhando sob reserva. O bancario teve procura, e as letras muito escassas.

Os bancos abriram com 7 9/32 por parte do banco do Brasil e 7 1/4 e 7 9/32 dos estrangeiros. O movimento do dia, foi pequeno, falho de interesse, ficando o mercado calmo.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias
Londres	7 1/4 a 7 9/32
Paris	$250 a $252
Nova York	6$780 a 6$830

Praças	A' vista
Londres	7 5/32 a 7 3/16
Paris	$252 a $254
Italia	$275 a $280
Portugal	$355 a $370
Nova York	6$850 a 6$900
Canadá	— 6$850
Hespanha	$968 a $975
Suissa	1$320 a 1$330
Suecia	1$843 a 1$850
Japão	3$200 a 3$228
Noruega	1$489 a 1$500
Dinamarca	— 1$750
Hollanda	2$750 a 2$760
Syria	— $253
Belgica	$312 a $314
Slovaquia	$204 a $205
Allemanha (marco da renda)	1$635 a 1$640
B. Aires (papel)	2$810 a 2$831
B. Aires (ouro)	6$410
Montevidéo	7$060 a 7$115
Chile (ouro)	— $850
Sobre-taxa:	
Café, por franco	— $541

SAQUES POR CABOGRAMMA

Praças	A' vista
Londres	7 5/32 a 7 11/64
Paris	$254 a $257
Italia	$277 a $280
Nova York	6$890 a 6$930
Belgica	$312 a $315
Hespanha	— $975
Slovaquia	— $204
Allemanha	— 1$640
Montevidéo	— 7$070
Canadá	— 6$880
Hollanda	— 2$750
Suissa	1$326 a 1$330
Suecia	— 1$850
B. Aires (papel)	— 2$835
Dinamarca	— 1$760
Japão	— 3$190

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$757 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: a vista a 6$850, e a prazo a 6$850.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças A 90 d/v. A' vista

Sobre Londres . . 7 9/32 a 7 7/32
Sobre Paris . . . $249 a $253
Sobre Italia . . . — $276
Sobre Portugal . . — $358
Sobre Belgica . . . — $312
Sobre Allemanha . . — 1$637
Sobre Nova York . . 6$770 a 6$862
Sobre Canadá . . . — 6$820
Sobre Dinamarca . . — —
Sobre Noruega . . . — —
Sobre Montevidéo . . — 7$070
Sobre Buenos Aires (peso-papel) . . — 2$812
Sobre Buenos Aires (peso-ouro) . . — 6$340
Sobre Syria . . . — $250
Sobre Hespanha . . — $970
Sobre T.-Slovaquia . — $205
Sobre Suissa . . . — 1$321
Sobre Suecia . . . — 1$845
Sobre Japão (yen) . — 3$180
Sobre Hollanda (florim) . . . — 2$740
Extremas:
Bancario . . . . 7 1/4 a 7 5/16
C. Matriz . . . . 7 1/4 a 7 9/32
Moedas:
Libra (papel) . . — 34$500
Libra (ouro) . . . — 35$000
Peso argentino
Lira (papel) . . . — $285
(papel) . . . . —
Dollar (papel) . . — 6$800
Franco (ouro) . . . —
Franco (papel) . . . — $270
Escudo (papel) . . — $370
Peseta . . . . . . — $960

Bolsa de Titulos

Um dia de pequeno movimento, o de hontem, na Bolsa de Titulos, quasi nada havendo a registrar, a não ser a accentuada firmeza das apolices geraes, cuja cotação augmentou. O restante papel nada apresentou de anormal.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:
Uniformizadas, 5 % . . 30 a 703$000
Uniformizadas, 5 % . . 14 a 706$000
Diversas Emissões:
De 1:000$, nom. . . . 170 a 682$000
De 1:000$, nom. . . . 100 a 684$000
De 1:000$, port. . . . 10 a 631$000
De 1:000$, port. . . . 7 a 633$000
De 1:000$, caut. . . . 50 a 623$000
Municipaes:
Emp. 1914, port. . . . 100 a 140$000
Emp. 1920, port. . . . 70 a 136$000
Emp. 1920, port. . . . 38 a 137$000
Dec. 1.535, 7 % . . . 120 a 147$000
Dec. 2.093, 8 % . . . 27 a 170$000

ACÇÕES

Bancos:
Brasil . . . . . . 100 a 380$000
Brasil . . . . . . 93 a 381$000
Funccionarios . . . 302 a 49$500
Carioca P. Textis . . 70 a 98$000
Carioca P. Textis . . 30 a 100$000

DEBENTURES

Usinas Nacionaes . . . 100 a 185$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	710$000	705$000
Div. Emissões, 5 %	684$000	683$000
Div. Emissões, caut.	—	—
Ap. ao portador:		
Div. Emissões, caut.	—	630$000
Div. Emissões, 5 ½	632$000	630$000
Obrig. do Thesouro	878$000	—
Obrig. Ferroviarias	—	825$000
Emp. 1903, 5 %	—	650$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	99$000	98$000
E. da Parahyba, pop.	—	80$000
E. Minas 1:000$, 5 %	720$000	—
E. Espirito Santo	—	904$000
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
E. R. G. do Sul, 7 %	780$000	775$000
E. R. G. do Sul, port.	—	765$000
E. do Rio G. do Sul, Legalidade	—	790$000
Municipaes:		
Emp. ouro, port.	—	432$000
Emp. ouro, nom.	350$000	—
Emp. 1906, port.	148$000	—
Emp. 1914, port.	—	130$000
Emp. 1917, port.	—	141$000
Emp. 1920, port.	136$000	134$000
Dec. 1.933, 8 %	171$500	170$000
Dec. 1.999, 7 %	145$000	142$000
Dec. 1.948, 7 %	—	141$000
Dec. 1.535, 7 %	148$000	147$000
Dec. 1.550, 7 %	—	143$000
Dec. 2.097, 7 %	—	142$000
Dec. 2.093, 8 %	172$000	168$000
Nictheroy, 1ª série	68$000	67$000
Nictheroy, 2ª série	—	68$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	381$000	380$000
Brasileiro Allemão	—	180$000
Commercio	—	162$000
Commercial	—	203$000
Nacional	—	250$000
Funccionarios	50$000	49$000
Mercantil	380$000	—
Lavoura	—	—
Portuguez, port.	—	168$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	280$000	—
Alliança	—	165$000
Bom Pastor	198$000	—
Brasil Industrial	—	400$000
Corcovado	—	180$000
Confiança	195$000	—
Prog. Industrial	—	320$000
Petropolitana	400$000	—
Tec. de Juta	—	370$000
Nova Alliança	180$000	160$000
Magéense	—	60$000
Manufactora	—	270$000
Taubaté Industrial	700$000	600$000
Industrial Mineira	320$000	290$000
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	—	60$000
C. Brahma	355$000	—
Ceramica Moderna	200$000	100$000
Docas da Bahia	33$000	29$500
D. de Santos, port.	258$000	—
D. de Santos, nom.	244$000	240$000
Loterias	—	50$000
C. Pastoris	100$000	—
Terras	—	7$000
Usinas Nacionaes	—	300$000
Mercado	—	152$000
E. F. Victoria a Minas	—	30$000
Reg. Mercantil	350$000	200$000
P. e Saneamento	—	955$000
Companhias de Seguros:		
Urania	30$000	—
Integridade	—	100$000
Confiança	—	190$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	180$000
Corcovado	182$000	175$000
Docas da Bahia	72$000	70$000
Docas de Santos	178$000	—
Alliança	—	160$000
Cervej. Guanabara	194$000	—
Manufactora	175$000	—
Cervej. Brahma	—	980$000
America Fabril	190$000	185$000
Magéense	—	148$000
Mestre & Blatgé	202$000	191$000
Mercado	165$000	150$000
Expl. de Portos	196$000	—
Santa Helena	190$000	—
Prog. Industrial	—	178$000
Hoteis Palace	192$000	—
Linho Sapopemba	—	170$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Nova America	980$000	—
T. Comm. Industria	—	130$000
Tec. Santo Aleixo	165$000	—
Fiat Lux	200$000	190$000
Progresso	188$000	182$000
Casa Vivaldi	165$000	151$000
Luz Stearica	200$000	—
Cotonificio Gavea	—	195$000
Bellas Artes	—	182$000

Generos de consumo

CAFE'

Este mercado esteve ainda hontem frouxo. Os preços não soffreram alteração, mas os compradores afastaram-se dos negocios. Os vendedores mantiveram-se na cotação da vespera, 37$700 para o typo 7, sendo negociadas apenas 2.238 saccas nas duas bolsas.

— O termo funccionou calmo, sendo vendidas 1.200 saccas nas duas bolsas.

Movimento estatistico
NO DIA 27

Entradas	Saccas
Pela Central	580
Pela Leopoldina	4.138
Por cabotagem	751
Total	5.748
Desde o dia 1º	143.314
Média	5.070
Desde 1º de julho	3.178.349
Média	13.467
Em igual data de 1925	2.675.464
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.142
Para a Europa	4.999
Para o Rio da Prata	3.999
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	655
Total	10.795
Desde o dia 1º	185.261
Desde 1º de julho	2.898.649
Existencia	282.108
Vendas realizadas:	
Ante-hontem	7.805
Cotação	57$500

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	40$900
Typo 4	40$100
Typo 5	39$300
Typo 5	38$500
Typo 7	37$700
Typo 8	36$900
Pauta semanal (por kilo)	2$580

NO DIA 27

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.956
A' tarde	282
Total	2.238
Preço do typo 7	37$700

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	25$825	25$750
Abril	26$150	26$075
Maio	26$200	26$050
Junho	26$100	26$000
Julho	26$100	25$900
Agosto	n|cot.	n|cot.
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Março	25$250	25$700
Abril	26$200	26$000
Maio	26$050	26$050
Junho	26$075	25$800
Julho	26$200	25$900
Agosto	25$900	25$700

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	9.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	12.000

EMBARQUES NO DIA 27

	Saccas
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	1.125
Alfredo Sinner & C.	125
Mc. Kinlay & C.	425
Para o Havre:	
Ornstein & C.	382
Arthur & Levy	300
Ornstein & C.	1.000
Vivacqua Irmãos & C.	250
Alfredo Sinner & C.	250
Para Buenos Aires:	
Theodor Wille & C.	350
Alfredo Sinner & C.	75
Cohen Arrigoni & C.	204
Norton Megaw & C.	170
Fraga, Irmão & C.	600
Serafim Fernandes & C.	100
Oscar Marques Rotundo & C.	750
Mc. Kinlay & C.	100
Para Baltimore:	
Vieri S. A.	1.000
Vivacqua, Irmão & C.	2.020
Theodor Wille & C.	750
Ornstein & C.	1.000
Para Marselha:	
E. G. Fontes & C.	751
Ornstein & C.	666
Castro Silva & C.	62
Theodor Wille & C.	314
Para Antuerpia:	
Ornstein & C.	375
Theodor Wille & C.	625
E. G. Fontes & C.	250
Para Bremen:	
Alfredo Sinner & C.	375
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	40
Alfredo Sinner & C.	260
Ornstein & C.	65
Para Portos do Norte:	
Castro Silva & C.	20
Alfredo Sinner & C.	1.775
Para Nova Orleans:	
Battermann & C.	1.108
Total geral	18.573

ALGODÃO

Funccionou estavel, com os preços mantidos, mas apresentando indicios de declinio nas cotações.

— O termo trabalhou calmo, com uma venda de 621.000 kilos na 1ª bolsa. A 2ª não funccionou.

Entradas	Fardos
No dia 27	—
Saidas	778
Stock actual	17.635

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:
Sertões . . . . . 40$000 a 41$000
Primeiras sortes . . 38$000 a 39$000
Medianas . . . . . 32$000 a 33$000
Paulista . . . . . 33$000 a 34$000
Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	32$000	31$800
Abril	32$700	32$400
Maio	33$000	33$000
Junho	33$400	33$000
Julho	34$000	33$100
Agosto	n|cot.	34$200

Mercado calmo.

ASSUCAR

O mercado disponivel trabalhou calmo com as cotações mantidas pelos vendedores, fechando com bôa disposição.

— O termo continua em luta, entre baixistas e as principaes firmas, persistindo estas na manutenção de preços. Hontem foram vendidas 21.000 saccas nas duas bolsas.

Entradas	Saccos
No dia 27	1.690
Saidas	6.360
Stock actual	336.403

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:
Branco crystal . . . Nominal
Segundo jacto . . . —
Demeraras . . . . 59$000 a 60$000
Terceiro jacto . . . 53$000 a 54$000
Mascavinho . . . . 56$000 a 60$000
Mascavo . . . . . 46$000 a 50$000
Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Março	63$000	61$800
Abril	63$800	63$200
Maio	64$500	64$500
Junho	59$800	59$200
Julho	57$000	56$100
Agosto	n|cot.	54$200
Mercado calmo.		
Fechamento:		
Março	61$800	61$800
Abril	63$500	63$200
Maio	64$400	64$100
Junho	58$800	58$300
Julho	56$000	55$200
Agosto	54$000	52$000

Mercado frouxo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	17.000
Na 2ª Bolsa	4.000
Total	21.000

CACÁO

Informações do Syndicato dos Agricultores de Cacáo:

Em 1926	10 kilos	14 ks. 688 gr.
Superior	10$893	16$000
Bom	10$212	15$000
Regular	9$531	14$000
Em 1925	10 kilos	14 ks. 688 gr.
Superior	13$412	19$700
Bom	12$254	18$000
Regular	11$571	17$000
Superior	11$297	21$000

No dia 19.

PREÇOS

Em 1926	10 kilos	14 ks. 688 gr.
Superior	10$893	16$000
Bom	10$212	15$000
Regular	9$531	14$000
Em 1925	10 kilos	14 ks. 688 gr.
Superior	14$297	21$000
Bom	12$935	19$000
Regular	12$254	18$000

MOVIMENTO

	1926	1925
	Saccos	
Entradas de 1 a 17	10.002	72.529
Saidas de 1 a 17	2.175	28.014
Stock em 17	84.781	106.652

RENDAS FISCAES
DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 27 . . 28:245$000
De 1 a 27 do corrente . . 929:006$300
Em igual periodo do anno passado . . . 1.149:755$000
Differença para menos em 1926 . . . . 220:749$600

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo) . . . 2$610
Taxa-ouro (por sacca) . . 3$720

CARNES VERDES
MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:
Rezes 510
Vitellos 13
Suinos 105
Foram rejeitados:
Rezes . . . . 3 ½
Vitellos 1
Suinos . . . . . . 2 ¾
Foram vendidos para os suburbios:
Rezes 100
Vitellos . . . . . . —
Suinos 1

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:
Rezes 400
Vitellos 22
Suinos 99

A Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:
Rezes 60
Vitellos 5
Suinos 8

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:
Rezes . . . . 157 ½
Vitellos 17
Suinos . . . . . . 105 ¾

PREÇOS NOS AÇOUGUES
Rez . . . . . . 1$200 a 1$900
Vitello . . . . . 1$600 a 1$900
Suino . . . . . . 2$100 a 3$800

Mercado atacadista
PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA
Por kilo:
Fina de Minas . . . 4$500 a 5$500
Superior . . . . . 2$500 a 3$500

ARROZ
Por 60 kilos:
Brilhado de 1ª . . . 90$000 a 95$000
Brilhado de 2ª . . . 80$000 a 85$000
Especial . . . . . 85$000 a 90$000
Superior . . . . . 75$000 a 80$000
Bom . . . . 68$500 a 72$000
Regular . . . . . 60$000 a 65$000

BANHA
Por kilo:
De Porto Alegre:
Lata de 1 kilo . . . 3$800 a 4$300
Lata de 2 kilos . . . 3$800 a 4$300
Lata de 20 kilos . . 4$000 a 4$300
De Santa Catharina:
Lata de 2 kilos . . . 3$600 a 4$000
Lata de 10 kilos . . 3$800 a 4$300
Lata de 20 kilos . . 4$000 a 4$300

BACALHÃO
Por 58 kilos:
Especial . . . . . 125$000 a 145$000
Superior . . . . . 120$000 a 125$000
Peixelin . . . . . 110$000 a 115$000

BATATAS
Mineira . . . . . $580 a $650
Rio Grande . . . . $500 a $600
Estrangeira . . . . $800 a $900

FARINHA DE TRIGO
Por sacco, no Moinho Inglez:
Semolina . . . . . 48$000 a 48$200
Brasileira . . . . 43$000 a 43$200
Buda Nacional . . . 44$000 a 44$200
Nacional . . . . . 44$000 a 44$200

REMOIDOS
Farello . . . . . 6$500 a 7$000
Remoido . . . . . 9$500 a 10$000
Farellinho . . . . 7$000 a 7$500
Triguilho . . . . 6$500 a 7$000
Aveia (40 kilos) . . — 8$000
Trigo em grão (k.) . — 1$200

TOUCINHO
Por kilo:
De fumeiro . . . . 4$000 a 4$500
Commum . . . . . 3$000 a 3$200

MILHO
Por 40 kilos:
Amarello . . . . . 20$000 a 21$000
Branco . . . . . . 24$000 a 25$000
Misturado e regular . 18$000 a 19$000

FARINHA DE MANDIOCA
Por 50 kilos:
De Porto Alegre:
De 1ª qualidade . . 31$000 a 32$000
De 2ª qualidade . . 24$000 a 25$000
De 3ª qualidade . . 23$000 a 23$500
De Laguna:
Peneirada . . . . 23$000 a 23$500
Grossa . . . . . 21$000 a 22$000

FEIJÃO
Por 60 kilos:
Preto especial . . . 38$000 a 39$000
Preto regular . . . 35$000 a 38$000
Manteiga . . . . . 65$000 a 66$000
Branco nacional . . 50$000 a 52$000
Branco estrangeiro . — —
Outras qualidades . . 30$000 a 34$000

ALCOOL
Por pipa de 480 litros:
De 40 gráos . . . . 1:080$ a 1:100$
De 38 gráos . . . . 1:050$ a 1:060$
De 36 gráos . . . . 1:020$ a 1:030$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa . . . . . — 29$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa . . . . . — 37$000

AGUARDENTE
Por pipa de 480 litros:
De Campos . . . . 550$000 a 560$000
De Angra dos Reis . 570$000 a 580$000
De Paraty . . . . 590$000 a 600$000

XARQUE
Por kilo:
Rio da Prata:
Patos e mantas . . — —
Puras mantas . . . 2$400 a 2$900
Fronteira:
Patos e mantas . . 1$800 a 2$600
Puras mantas . . . 2$000 a 2$900
Rio Grande:
Patos e mantas . . 1$800 a 2$400
Puras mantas . . . — —
Matto Grosso:
Patos e mantas . . 1$300 a 2$360
Minas Geraes:
Puras mantas . . . 1$800 a 2$400

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 — Vapor allemão "Anna C" — Descarga no Armazem 1.

Interno 3 — Hiate nacional "Leão do Norte".

Interno 5 — Vapor grego "Memas".

Interno 8 — Vapor inglez "Bellevue" — Serviço de carvão.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Forbin" — Descarga no armazem 10.

Pateo 10 — Vapor norueguez "Alstad" — Serviço de minerio.

Pateo 11 — Pontão nacional "Spero" — Serviço de carvão.

Pateo 13 — Vapor nacional "Ingá" — Serviço de trigo.

Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Desenho" — Descarga no Armazem Ext. H. J.

Interno 18 (mixto C.) — Vapor inglez "Malte".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 27

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Baden".

De Hamburgo e escalas, o paquete francez "Malte".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Santa Thereza".

De Stockholmo e escalas, o vapor sueco "Lima".

De Itajahy, o vapor brasileiro "Etha".

De Santos, o rebocador brasileiro "Baby M".

De Cabedello, o paquete brasileiro "Cubatão".

De Bahia Blanca, o vapor sueco "Graecia".

De Amarração e escalas, o vapor brasileiro "Itapeim".

De Porto Alegre e escalas, o vapor brasileiro "Ivahy".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Madrid".

De Buenos Aires e escalas, o vapor sueco "Suecia".

De Santos, o paquete brasileiro "Bahia".

De Rio Grande do Sul, o paquete brasileiro "Itapoan".

De Rio Grande do Sul, o vapor francez "Alsace II".

SAIDAS NO DIA 27

Para Pelotas e escalas, o paquete brasileiro "Itaituba".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez ...

Para Rio Grande e escalas, o paquete francez ...

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Baden".

Para Manáos e escalas, o paquete brasileiro "Duque de Caxias".

Para Nova Orleans, o paquete norte-americano "Casey".

Para Boulogne, o vapor norueguez "Alstad".

Para Ceará e escalas, o vapor brasileiro "Itapú".

VAPORES ESPERADOS

Genova — "Taormina" . . . 28
Genova e escalas — "Cordoba" . . 28
Havre e escs. — "Bangvery" . . 28
Aracajú e escs. — "Itaituba" . . 28
Março:
Santos — "Ruy Barbosa" . . . 1
Rio da Prata — "Quessant" . . 1
Pará — "Rodrigues Alves" . . 1
Portos do Sul — "Itabira" . . 2
Rio da Prata — "Weser" . . . 2
Londres — "Highland Pride" . . 2
Rio da Prata — "Artus" . . . 3
Rio da Prata — "Darro" . . . 3
Rio da Prata — "Southern Cross" . 3
Portos do Sul — "Cte. Alcidio" . 4
Pará e escs. — "Manáos" . . 4
Portos do Sul — "Campinas" . . 4
Rio da Prata — "Cap Norte" . . 4
Southampton — "Andes" . . . 4
Bordéos — "Desirade" . . . 4
Portos do Norte — "Recife" . . 5
Montevidéo — "Maranguape" . . 6
Portos do Norte — "Baependy" . . 6
Rio da Prata — "Almanzora" . . 7
Hamburgo — "Monte Olivia" . . 7
Rio da Prata — "Voltaire" . . 7

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Madrid" . . . 28
Portos do Sul — "Cubatão" . . 28
Penedo e escs. — "Iris" . . . 28
Caravellas — "Ipanema" . . . 28
Rio da Prata — "Taormina" . . 28
Março:
Portos do Sul — "Campeiro" . . 1
Paraty — "Diamantino" . . . 1
Havre e escs. — "Quessant" . . 1
Recife — "Girasol" 1
Florianopolis — "Etha" . . . 1
Pará e escs. — "Itajubá" . . 1
Portos do Sul — "Itassucê" . . 1
Pelotas e escs. — "Itaituba" . . 2
Recife — "Borborema" . . . 2
Rio da Prata — "Highland Pride" . 2
Bremen e escs. — "Weser" . . 2
Aracajú e escs. — "Itaipava" . . 3
Mossoró — "Guajará" 3
Portos do Sul — "Cte. Alvim" . . 3
Mossoró e escs. — "Jucuhy" . . 3
Portos do Sul — "Itaguassú" . . 3
Portos do Norte — "Itabira" . . 3
Hamburgo — "Ruy Barbosa" . . 3
Hamburgo e escs. — "Artus" . . 3
Liverpool — "Darro" 3
Nova York — "Southern Cross" . 3
Portos do Sul — "Ivahy" . . . 3
Rio da Prata — "Desirade" . . 4
Portos do Sul — "Itaquera" . . 4
Hamburgo — "Cap Norte" . . . 4
Rio da Prata — "Andes" . . . 4
Recife e escs. — "Itaúba" . . 5
Pará e escs. — "Bahia" . . . 5
Cabedello — "Campinas" . . . 6
Santos — "Recife" 6
S. Matheus — "Penedo" . . . 6
Southampton — "Almanzora" . . 7
Portos do Norte — "C. Salles" . 7
Nova Orleans — "Lages" . . . 7
Rio da Prata — "Monte Olivia" . 7
Nova York — "Voltaire" . . . 7

COMPANHIA BRASIL INDUSTRIAL

Relatorio que tem de ser apresentado á Assembléa Geral Ordinaria dos Srs. Accionistas em 3 de março de 1926

Srs. accionistas

Cumprindo as determinações do artigo 22 de nossos Estatutos, foram opportunamente feitas as publicações convocando-vos para esta Assembléa Geral Ordinaria em que serão offerecidos á vossa apreciação todos os documentos especificados no § 5º do art. 11 e tambem os annuncios de 23 de janeiro corrente anno em obediencia ao art. 147 do Decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

MANUFACTURA

A actividade commercial que, nos auxiliando no anno de 1923 ainda se intensificou durante o primeiro semestre do anno proximo passado nos permittindo que, com o pleno desenvolvimento da producção de nossa fabrica, pudessemos offerecer aos capitaes dos Srs. Accionistas um rendimento assás apreciavel, decaiu no segundo semestre a ponto de desapparecer completamente nos tres ultimos mezes do anno, affectando sensivelmente a remuneração de seus capitaes.

Certos de que essa paralysação, aliás periodica, succederá a normalidade da situação em que os productos da nossa fabricação regular são insufficientes para attender as exigencias sempre crescentes de nossos importantes freguezes, não alteramos a nossa actividade na producção, para opportunamente com presteza podermos satisfazer seus pedidos.

PROPRIEDADES EM PARACAMBY

Continuam em perfeito estado de conservação todas as propriedades da Companhia em Paracamby, inclusive as quarenta e tres casas de operarios que, como dissémos no nosso relatorio anterior, ficaram terminadas no principio do anno proximo passado.

SERVIÇO SANITARIO

Tendo-se multiplicado no anno agora findo os casos de febre palustre, até então annualmente em numero diminuto, démos disso communicação ao Departamento Nacional de Saude Publica que providenciou junto da Directoria de Saneamento Rural — Serviço no Estado do Rio.

O resultado dessas providencias evidenciam-se pela troca dos officios de que em seguida transcrevemos os topicos principaes e esperamos ficará assim saneada aquella localidade.

Departamento Nacional de Saude Publica

Directoria de Saneamento Rural
Nictheroy, 1º de Setembro de 1925.
¿A Directoria da Companhia "Brasil Industrial".
Rua 1º de Março n. 125.
Rio de Janeiro.

Levo ao seu conhecimento a conclusão dos trabalhos que este Serviço se propoz realizar para obter um plano de erradicação do impaludismo em Paracamby.

Epidemiologicamente, o problema da malaria dessa localidade ficou dividido em tres partes distinctas: Cascata, Paracamby ou Fabrica e Macacos ou Villa.

O orçamento, num total de réis.... 43:925$830, foi calculado em 15:262$200 para Cascata, 17:374$400 para Fabrica e 11:279$230 para Villa.

Do entendimento havido entre os elementos technicos da secção da malaria e os directores gerentes dos estabelecimentos fabris da localidade, ficou assentado que as despesas seriam feitas: na Villa, pelo Serviço; em Cascata, pela fabrica de Santa Luzia e na Fabrica, pela "Brasil Industrial".

Ficou, ainda mais, deliberado que os serviços projectados nos terrenos pertencentes a esta Companhia em Cascata, orçados em 4:884$000, fossem custeados por ella. A Brasil Industrial tem, pois, seu orçamento elevado a um total de 22:258$400.

O relatorio da inspecção já foi submettido a apreciação do gerente, engenheiro Antonio Botelho.

Tendo a secção de malaria de iniciar aquellas obras peço se digne de manifestar, por escripto, a impressão que lhe causou nosso projecto, se o aceita incondicionalmente e se as combinações verbaes, em torno da parte economica, merecem sua approvação definitiva.

Cordiaes saudações.

O Chefe do Serviço
Dr. Carlos Sá.

Directoria do Saneamento Rural
Nictheroy — Estado do Rio

Com grande prazer recebemos hoje o officio de 1º de corrente em que V. S. nos communica a conclusão dos trabalhos que esse Serviço se propoz realizar para obter um plano de erradicação do impaludismo em Paracamby.

....
....

Accudindo ao appello que V. S. nos faz neste officio, temos satisfação em declarar que, cheios de esperanças, aguardamos confiantes o resultado; assim como asseveramos a V. S. que merecem a nossa incondicional approvação definitiva os accordos que, quanto á parte technica assim como quanto á parte economica, V. S. fizer com o Sr. Dr. Antonio de Andrade Botelho nosso representante naquella localidade.

Pela Companhia Brasil Industrial

Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento.
Director Presidente.

ESCOLAS

Continuam a funccionar regularmente a nossa Escola Mixta Operaria utilizada pelos jovens operarios que a frequentam em duas turmas que se alternam no serviço da fabrica; assim como tambem duas Escolas Mixtas Publicas regidas por professoras publicas, em predios cedidos gratuitamente pela Companhia.

"PREMIO DOMINIQUE LEVEL"

Foram premiados no encerramento das aulas do anno proximo findo, recebendo duas Cadernetas da Caixa Economica ns. 647.656 e 647.657, respectivamente, os alumnos Hilda Armondi Ramalho e Francisco de Freitas.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Deram-se no correr do anno proximo findo 14 accidentes do trabalho, cujos encargos, montando a 3:107$900, foram opportunamente satisfeitos pela Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos.

ONUS LEGAES

Foram pagos durante o anno findo impostos na importancia de réis ..... 595:413$557, sendo a differença de réis 180:610$173, que foi paga menos do que no anno anterior, devido ao menor uso do sello de consumo por causa da paralysação da entrega de nossos productos, nestes mezes de crise que atravessamos.

PESSOAL

O pessoal da Fabrica em serviço em 31 de Dezembro de 1925 era o seguinte:

Homens 646
Mulheres 467
Menores 116
Total 1.229

sendo:
Segurados 1.429
Licenciados 200
Trabalhando 1.229

TRANSFERENCIAS

Durante o anno findo lavraram-se 68 termos de transferencias de Acções, sendo:

	termos	acções
Por venda	40	1.103
Por alvará	18	1.247
Por caução	6	559
Por levantamento de caução	4	270
Sommas	68	3.179

ASSEMBLÉA

Terminando com esta Assembléa o tempo de gestão para que fôra eleita a presente Directoria, cabe-nos depôr nas mãos dos illustres Srs. Accionistas os cargos com que nos tem honrado, agradecendo suas repetidas provas de confiança a que temos com o maximo empenho procurado corresponder.

Tambem deveis eleger nesta Assembléa os membros do Conselho Fiscal e seus Supplentes.

Esta Directoria agradece aos dedicados membros do Conselho Fiscal a solidariedade com que sempre a confortou.

CONCLUSÃO

Cremos que os documentos opportunamente apresentados puzeram os Srs. Accionistas bem a par da situação de seus interesses, mas estamos promptos para ministrar qualquer informação mais minuciosa.

Escriptorio Central da Companhia Brasil Industrial, Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1926.

Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento.
Francisco Ignacio Botelho.
Victor Augusto de Azambuja.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas:

Cumprindo o honroso encargo com que nos distinguiram os Srs. Accionistas damos o nosso parecer sobre as contas e actos da Directoria no anno agora findo.

Para esse fim fomos ás propriedades da Companhia em Paracamby e nos é agradavel transmittir aos Srs. Accionistas a boa impressão que nos causaram, na detida inspecção que lá fizemos, a boa ordem e cuidada conservação em que tudo é mantido.

Examinamos aqui na séde todos os livros e documentos, apreciando muito a exactidão e clareza de toda a escripturação pelo que somos de parecer que devem ser approvadas todas as contas e actos da dedicada Directoria que, como o Conselho Fiscal, terminando agora o seu mandato é credora de nossos sinceros agradecimentos.

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 1926.

João de Deus Freitas.
Affonso Vizeu.
E. Berla.

BALANÇO DO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1925

ACTIVO

Fabrica, terrenos, casas e bemfeitorias	10.816:737$970	
Material rodante, semoventes, moveis e utensilios	10:000$000	10.826:737$970
Predio da rua Primeiro de Março n. 125		140:000$000
Apolice da Divida Publica		804$100
Manufactura, almoxarifado e algodão em rama	668:221$055	
Mercadorias na Alfandega	22:556$370	
Pharmacia	22:627$100	
Imposto de consumo: estampilha em ser	635$570	714:040$095
Caixas		98:618$722
Acções em caução		60:000$000
Acções da Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos		2:500$000
Diversos devedores		5.749:217$220
Rs.		17.591:918$107

PASSIVO

Capital		6.000:000$000
Fundo de reserva	3.000:000$000	
Fundo de depreciação	3.500:000$000	
Lucros suspensos	3.099:246$205	9.599:246$205
Dividendos e bonus atrazados	44:264$000	
76º Dividendo	1.500:000$000	1.544:264$000
Folhas a pagar		80:506$863
"Premio Dominique Level"		454$100
Porcentagem da Directoria		225:000$000
Caução da Directoria		60:000$000
Associação Beneficente de Operarios da Brasil Industrial		13:085$139
Diversas contas		59:361$800
Rs.		17.591:918$107

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1925. — **Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento**, Director-Presidente. — **Carlos Chataignier**, Guarda-livros.

BALANÇO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

ACTIVO

Fabrica, terrenos, casas e bemfeitorias	10.847:851$180	
Material rodante, semoventes, moveis e utensilios	10:000$000	10.857:851$180
Predio da rua Primeiro de Março n. 125		140:000$000
Apolice da Divida Publica		804$100
Manufactura, almoxarifado e algodão em rama	2.410:492$140	
Pharmacia	22:936$330	
Imposto de consumo: estampilhas em ser	720$710	2.434:149$480
Caixas		51:518$152
Seguro da Fabrica		40:896$525
Acções da Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos		2:500$000
Acções em caução		60:000$000
Diversos devedores		3.543:011$500
Rs.		17.131:031$237

PASSIVO

Capital		6.000:000$000
Fundo de reserva	3.000:000$000	
Fundo de depreciação	3.500:000$000	
Lucros suspensos	3.103:118$222	9.603:118$222
Dividendos e bonus atrazados	56:814$000	
77º Dividendo	750:000$000	806:814$000
Bonificação aos operarios		69:361$800
Folhas a pagar		72:752$765
Porcentagem da Directoria		112:500$000
Imposto sobre a renda		74:955$000
"Premio Dominique Level"		454$100
Associação Beneficente de Operarios da Brasil Industrial		31:075$350
Caução da Directoria		60:000$000
Rs.		17.131:031$237

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1925. — **Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento**, Director-Presidente. — **Carlos Chataignier**, Guarda-livros.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

PRIMEIRAS

"ZIG-ZAG" — Revista de Bastos Tigre, no Theatro Gloria

A Companhia Tró-ló-ló obteve ante-hontem um dos seus maiores triumphos, com as primeiras representações da revista "Zig-Zag" de Bastos Tigre. Foi, sem duvida, um verdadeiro successo. E os espectadores que encheram o Gloria, em ambas as sessões, souberam bem recompensar o trabalho consciencioso dos artistas e glorificar o nome do autor, tão sinceros e fortes foram os applausos. A peça, do resto, é excellente. Em "Zig-Zag" Bastos Tigre demonstra brilhantemente que se póde fazer revista moderna, de enscenação apparatosa e numeros leves, sem excluir de todo o contingente literario das scenas de comedia, bem dialogadas e espirituosas, sem descer ao calão e á pornographia. A montagem, por outro lado, é sumptuosa e rica de effeitos, o que de certo concorre bastante para o exito alcançado. Quanto, agora, á interpretação, é difficil destacar-se o trabalho deste ou daquelle artista. Todos concorreram igualmente para o perfeito desempenho de todas as scenas. Entretanto, manda a justiça destacar-se o sr. Jardel Jercollis, que se vem revelando um artista sobrio e elegante, e a sra. Lia Binatti, que cantou admiravelmente a canção da cigarra, no segundo acto. Pena é que á sra. Aracy Cortes tenham sido distribuidos papeis tão fracos; ainda assim, porém, revelando mais uma vez os seus recursos scenicos, conseguiu defender-se e sobresair-se — R. P.

A PRIMEIRA DA "FOOTBALL", NO REPUBLICA

Conforme já foi annunciado chegará a esta capital, pelo paquete "Croix" em principios de abril e estreará a 8 no theatro Republica, a grande companhia portugueza de revistas por sessões dirigida pelo empresario Antonio Macedo. A estréa se fará com a revista de real interesse "Football" um dos maiores exitos do genero, ultimamente. A estrella da companhia é uma artista nova para o Rio de Janeiro Laura Costa que, segundo se affirma, tem qualidades invulgares para o genero sendo proclamada em Portugal a rainha da revista. A companhia Macedo trabalhará aqui em espectaculos por sessões e traz um repertorio de primeira ordem.

"AI, ZIZINHA !" NO CARLOS GOMES

Hoje, em matinée, e á noite continuará o successo da revista-burleta — "Ai, Zizinha"! original do maestro sr. Freire Junior, com alguns numeros do sr. J. Freitas "Ai Zizinha!" festeja o seu centenario de representações terça-feira com dois espectaculos de gala.

THEATRO LYRICO

Será aberta amanhã, segunda-feira, na bilheteria do Lyrico a assignatura para 12 recitas da temporada da Companhia de Opera, que a 15 de março proximo, deve estréar naquelle theatro com a "Aida", de Verdi.

Os preços das localidades para os assignantes soffreram um abatimento de 20 °|° sobre a venda avulsa. E, embora não se trate de uma companhia popular, esses preços são mais que populares. Não fôra a lotação esplendida do Lyrico e, certo, a empresa não teria podido estabelecer os preços que estabeleceu, tendo em vista os espectaculos que promette offerecer ao publico, importando assim cada assignatura completa aos preços seguintes: frizas, 480$; camarotes 384$; poltronas e varandas, 96$; cadeiras, 72$; balcões, 60$; galerias numeradas, 42$000.

Na venda avulsa cada frisa será a 50$ e cada poltrona a 10$000.

Para a escolha dessas 12 operas, a companhia dispõe de um repertorio de 27 partituras dos mais applaudidos compositores antigos e modernos. Não só. Tem o seu elenco um grupo de artistas alguns nossos conhecidos e outros precedidos de real fama que certo vão garantir o exito dessa temporada.

"MADAME ESTA' EM CAXAMBU'", NO TRIANON

A companhia Procopio Ferreira, fiel á sua promessa de apresentar durante o anno de 1926 um repertorio escolhido e interessante, acaba de pôr em scena o engraçado original do sr. Cesar Leão "Madame está em Caxambú", que desde a estréa tem esgotado as lotações do Trianon, ficando o publico satisfeitissimo com o enredo e desempenho da encantadora comedia. O sr. Procopio no impagavel criado "José" e a sra. Italia Ferreira, na protagonista, apresentam dois interessantes trabalhos, sendo brilhantemente secundados pelas sras. Hortencia Santos, Mathilde Costa, srs. Manoel Pera e Manoel Durães em magnificas interpretações. A seguir á "Madame está em Caxambú subirá á scena no Trianon a peça franceza "O Homem das Cinco Horas" que tem alcançado em Paris, onde conta cerca de 700 representações, o "record" dos successos, estando tambem actualmente em scena em Lisbôa com formidavel exito.

"NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES"

Repete-se esta noite, no Theatro Republica, pela Companhia Brasileira de Declamação, a peça maritima de grande espectaculo, "Nossa Senhora dos Navegantes", na qual a sra. Italia Fausta tem um de seus melhores trabalhos artisticos. Além da artista patricia tomam parte na representação a sra. Amelia de Oliveira, e os actores srs. Eduardo Pereira e Delfim Andrade.

"CAFE' COM LEITE"

Hoje em "matinée" e á noite teremos no S. José, a revista "Café com Leite", do sr. Freire Junior com alguns numeros do sr. J. B. Silva (Sinhô).

Ha lindas canções, na peça, taes como "A Phantasia" cantada pela estréante sra. Edith Falcão, o trio dos "Cavalheiros da lua", "As meninas modernas", "Manteaux-bas", etc. O numero da "Ascendina" foi um successo, tendo o publico obrigado a bisar "A' procura do papá" é uma cançonetta muito galante cantada na platéa. A apresentação das toilettes das casas A Fama, A Imperial Parc Royal e Au Grand Palais bem como os chapéos da casa Castro, pela Phantasia á Empresa, servem de pretexto para um interessante quadro. Collomb desenhou lindos figurinos para "Café com leite" além dos dois interessantes telões. O sr. Jayme Silva fez a bella apotheose do 1º acto e um telão representando a Camara que é de uma prespectiva soberba. O sr. Isidro Nunes e o cav. De Torre apresentaram uma "mise-en-scene" e marcações impeccaveis.

COMPANHIA ITALIANA DE COMEDIAS

De passagem pelo porto desta Capital ante-hontem, a bordo do "Massilia" o empresario sr. Fernando Aranda, de Buenos Aires, fechou negocios com a Empresa Paschoal Segreto para um limitado numero de espectaculos da Companhia Italiana de Comedias Italia Almirante Manzieri, dirigida pelo actor Luigi Almirante. De seu repertorio fazem parte as peças de mais successo, ultimamente na Europa, que serão interpretadas por um elenco de primeira ordem. A Companhia dará uma pequena série de representações de passagem para Buenos Aires, em São Paulo e no Rio. Será a primeira Companhia que nos visitará, após a Lyrica, especialmente organizada na Italia.

MUSICA

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

No salão nobre do Instituto N. de Musica, realizar-se-á, hoje, ás 16 horas, o 27º concerto do Centro Artistico Musical, com o seguinte programma e acompanhamento ao piano pela senhora A. Araujo Jorge):

I — a) Alberto Nepomuceno — Nocturno, b) Sinding — Scherzo, pela professora senhorita Elzira Polonio;

II — Weber — "Oberon" — Aria — "Mare patente, mare", pela sra. Lydia Salgado;

I — a) Alberto Nepomuceno — Nocturno, op 9 n. 2, b) Paganini-Kreisler — "Capricho XIII", pelo professor Lambert Ribeiro;

IV — [illegible] — pela professora senhorita Elzira Polonio;

V — Weber — "Frei Chutz" — Gran de aria de "Gaspar", pelo dr. Alvaro Caminha;

VI — a) Lambert Ribeiro — "Canção triste", b) "Mazurka em sol" — pelo professor Lambert Ribeiro;

VII — C. Gomes — "Salvador Rosa (duetto) — sra. Lydia Salgado e dr. Alvaro Caminha.

Os acompanhamentos, ao piano, serã feitos pela sra. A. Araujo Jorge.

COMPOSIÇÕES MUSICAES

Tem o titulo de "Maria Antonietta" a nova marcha de João da Gente, editada pela Casa Viuva Guerreiro.

ESPECTACULOS PARA HOJE

GLORIA — "Zig e Zag", em "matinée" e á noite.

S. JOSE' — "Café com leite", em "matinée" e á noite.

TRIANON — "Madame está em Caxambu", em "matinée" e á noite.

CARLOS GOMES — "Ai, Zizinha!", em "matinée" e á noite.

REPUBLICA — "Nossa Senhora dos Navegantes".

CINEMAS

AVENIDA — "O murmurio eterno".
PARISIENSE — "Amores da Primavera".
IMPERIO — "Ao abrir a porta".
CAPITOLIO — "As duas juventudes".
BRASIL — "No palacio do rei".
ODEON — "O primo Pons".
HADDOCK-LOBO — "Diario de uma noiva".
COPACABANA-CASINO — — Fitas e variedades.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1926

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com forte nebulosidade por vezes. Temperatura: estavel á noite, ligeira ascenção de dia. Ventos: normaes, predominando os de sul a leste.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade variavel, forte por vezes, salvo a leste, onde se manterá em geral instavel. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascenção de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade variavel, instabilizando-se no Estado do Rio Grande do Sul.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS — *Thesouro Nacional* — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas terça-feira as seguintes folhas: Illuminação Publica, Estatistica Commercial, Secretaria da Agricultura, Secretaria da Viação, Inspectorias de Seguros e Navegação e L. N. de Analyses, Secretaria da Justiça e Consultor Geral da Republica, Assistencia a Alienados e Colonias, Fiscaes de Bancos e Loterias e Avulsa da Viação, Secretaria do Exterior, Aposentados da Fazenda, Jardim Botanico, Horto Florestal e Observatorio Astronomico.

O SR. MINISTRO DA MARINHA ENFERMO

SOCCORREU-O, HONTEM, EM SUA RESIDENCIA, UMA AMBULANCIA DA ASSISTENCIA

Hontem, ás 23 ½ horas, approximadamente, foi recebido no posto central de Assistencia, um chamado, para a rua do Aqueducto n. 874, residencia do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

S. ex. enfermara subitamente, accommettido de uma perturbação gastrica e na ausencia de seu medico assistente, dr. Rocha Faria, a familia, alarmada, resolveu solicitar os recursos de urgencia da Assistencia.

Uma ambulancia partiu incontinenti, conduzindo o dr. Amarillo Sucena que, na cabeceira do sr. Alexandrino de Alencar encontrou já o dr. Rodovaldo de Freitas, chamado na vizinhança.

Depois de medicado o sr. ministro ficou em repouso, inspirando porém alguns cuidados o seu estado.

AS ELEIÇÕES DE AMANHÃ

(Conclusão da 3ª pagina)

Quinta secção — Presidente, dr. Gastão do Pilar Alves de Souza. Local, rua Senador Nabuco 52.

Sexta secção — Presidente, dr. juiz da 4ª Pretoria Civel. Local, rua Barão de Mesquita 499.

Setima secção — Presidente, dr. Augusto X. de Oliveira Menezes. Local, agencia da Prefeitura, avenida 28 de Setembro 109.

Oitava secção — Presidente, dr. Zacarias de Góes. Local, rua S. Francisco Xavier 312 (escola publica).

Nona secção — Presidente dr. Nestor Massena. Local, praça Barão de Drummond 24.

Decima secção — Presidente, dr. João Gonçalves do Couto. Local, escola publica, rua Dr. Ferreira Pontes 42.

Tijuca

Primeira secção — Presidente, dr. 5º promotor publico. Local, rua Barão do Pilar 36.

Segunda secção — Presidente, dr. juiz de direito da 7ª Vara Criminal. Local, rua Pereira de Sequeira 43.

Terceira secção — Presidente, dr. Djalma Regis Bittencourt. Local, rua Barão do Amazonas 47.

Quarta secção — Presidente, 2º supplente da 4ª Pretoria Criminal. Local, praça Hilda 17 (andar terreo).

Quinta secção — Presidente, dr. 7º promotor publico. Local, praça Hilda 17 (andar superior).

Engenho Novo

Primeira secção — Presidente, dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida. Local, Escola Ramiz Galvão, rua D. Anna Nery 354.

Segunda secção — Presidente, dr. Attila de Pinho. Local, rua Vinte e Quatro de Maio 227 (saguão terreo).

Terceira secção — Presidente, dr. 1º supplente da Primeira Pretoria Civel. Local, rua Vinte e Quatro de Maio 227 (ala direita).

Quarta secção — Presidente, dr. Germano Augusto de Azambuja. Local, rua 24 de Maio 595.

Quinta secção — Presidente, dr. 1º adjunto do procurador dos Feitos da Saude Publica. Local, rua 8 de Dezembro 85-A.

Sexta secção — Presidente, dr. Augusto Bezerra Cavalcante. Local, rua Diamantina 54-A (agencia da Prefeitura).

Setima secção — Presidente, sr. Guilherme Souto. Local, rua 24 de Maio 227 (ala esquerda).

Oitava secção — Presidente, dr. Miranda Ribeiro. Local, rua Paim Pamplona 17.

Nona secção — Presidente, dr. Antonio Eulalio Monteiro. Local, rua 24 de Maio 595 (pavilhão).

Decima secção — Presidente, 8º promotor publico. Local, agencia do Correio, rua S. Francisco Xavier 850.

Decima primeira secção — Presidente, Annibal Bessone Pinto Corrêa. Local, agencia do Correio, rua S. Francisco Xavier 520.

Decima segunda secção — Presidente, dr. Rubem Braga. Local, rua 24 de Maio 595 (pavilhão novo).

Meyer

Primeira secção — Presidente, juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal. Local, rua Dias da Cruz 207.

Segunda secção — Presidente, dr. 6º adjunto do promotor publico. Local, agencia da Prefeitura, rua de Santa Fé, sem numero.

Terceira secção — Presidente, dr. 5º adjunto de promotor publico. Local, rua Archias Cordeiro 354.

Quarta secção — Presidente, dr. Oswaldo Palhares. Local, rua Joaquim Meyer 81.

Quinta secção — Presidente, dr. Julio de Abreu Gomes. Local, 5º Delegacia de Saude, rua Dias da Cruz 201.

Sexta secção — Presidente, dr. João Damasceno Pinto de Mendonça. Local, posto de assistencia do Meyer (sala da administração).

Setima secção — Presidente, dr. Adalberto Darcy. Local, rua Imperial n. 170.

Oitava secção — Presidente, dr. José de Oliveira Machado. Local, estação da Limpeza Publica, travessa Rio Grande do Norte 28.

Inhauma

Primeira secção — Presidente, dr. juiz da 5ª Pretoria Civel. Local, rua Engenho de Dentro 98.

Segunda secção — Presidente, dr. José França Junior (escrivão). Local, rua Tavares 46 (Encantado).

Terceira Secção — Presidente, dr. Mario de Souza. Local, edificio das officinas da Central do Brasil, em Engenho de Dentro.

Quinta secção — Presidente, dr. Carlos Seidl. Local, rua Vital 26.

Quarta secção — Presidente, dr. Luiz Rennó. Local, rua José dos Reis n. 166.

Sexta secção — Presidente, Alfredo Carlos Iracema Gomes. Local, rua Goyaz 164.

Setima secção — Presidente, dr. juiz da 8ª Pretoria Criminal. Local, rua do Engenho de Dentro 245.

Oitava secção — Presidente, dr. Sampaio Ferraz. Local, Escola Publica, rua Goyaz 208 e 210.

Nona secção — Presidente, dr. Luiz Cirne Lima. Local, rua Engenho de Dentro 125.

Decima secção — Presidente, dr. Arthur Bellegarde Maris de Maracajá. Local, agencia da Prefeitura, rua Elias da Silva 21.

Decima primeira secção — Presidente, dr. Luiz Gonzaga Soares Dutra. Local, rua Nerval de Gouvêa 57.

Decima segunda secção — Presidente, dr. 2º curador de Massas. Local, posto da Limpeza Publica do Encantado (praça do Encantado 25).

Irajá

Primeira secção — Presidente, dr. Antonio Ferraz. Local, rua da Estação n. 42 (ala direita).

Segunda secção — Presidente, dr. Ruy de Lima e Silva. Local, travessa Maria de Freitas 18 (ala direita).

Terceira secção — Presidente, dr. Pedro Ferreira Serrado. Local, travessa Maria de Freitas 18 (ala esquerda).

Quarta secção — Presidente, dr. Leocadio Chaves. Local, rua Domingos Lopes 233 (ala direita).

Quinta secção — Presidente, dr. 2º supplente da 2ª Pretoria Civel. Local, rua Domingos Lopes 233 (ala esquerda).

Sexta secção — Presidente, dr. Manoel Bomfim. Local, estrada Marechal Rangel 303 (ala esquerda).

Setima secção — Presidente, dr. Gastão Victoria. Local, rua da Estação 12 (ala esquerda).

Oitava secção — Presidente, dr. Octavio de Souza Santos Moreira. Local, estrada Marechal Rangel 303 (ala esquerda).

Nona secção — Presidente, sr. Eustachio Alves. Local, largo do Vaz Lobo, Escola Publica, estrada Marechal Rangel (sala da frente).

Decima secção — Presidente, dr. Sylvio e Silva. Local, largo do Vaz Lobo, Escola Publica, estrada Marechal Rangel, (sala dos fundos).

Decima primeira secção — Presidente, dr. Francisco de Souza. Local, Posto de Prophylaxia em Madureira, rua Firmino Fragoso 27.

Jacarépaguá

Primeira secção — Presidente, dr. Ernesto Claudino Oliveira Cruz. Local, Estrada da Freguezia 61.

Segunda secção — Presidente, dr. 4º adjunto de promotor publico. Local, Agencia da Prefeitura, estrada da Freguezia 20.

Terceira secção — Presidente, dr. Edgard Roquette Pinto. Local, rua Barão da Taquara 45.

Quarta secção — Presidente. 2º supplente da 5ª Pretoria Civel. Local, Agencia do Correio, Tanque.

Campo Grande

Primeira secção — Presidente, dr. juiz da 5ª Pretoria Civel. Local, rua Campo Grande 134.

Segunda secção — Presidente, dr. Eurico Jacy Monteiro de Oliveira. Local, praça João Esberard 130.

Terceira secção — Presidente, dr. 2º promotor publico. Local, estrada de Santa Cruz 305.

Quarta secção — Presidente, dr. Agenor Augusto da Silva Moreira. Local, Agencia da Prefeitura, rua Campo Grande 174.

Quinta secção — Presidente, dr. Carlos Alves Cerqueira Lima. Local, Limpeza Publica, estrada de Santa Cruz.

Sexta secção — Presidente, dr. Jayme de Albuquerque Alves Maia. Local, Posto de Prophylaxia, rua Augusto de Vasconcellos.

Setima secção — Presidente, dr. Mario Monteiro Machado. Local, Estação de Campo Grande, estrada de Ferro Central.

Santa Cruz

Primeira secção — Presidente, dr. Antonio Augusto Guimarães. Local, secretaria do Matadouro.

Segunda secção — Presidente, dr. Antonio Figueira de Almeida. Local, rua Felippe Cardoso 225.

Terceira secção — Presidente, dr. Lourival Oberlaender. Local, Agencia da Prefeitura, rua Barão de Ladario n. 58.

Quarta secção — Presidente, dr. Edgard de Araujo. Local, Repartição dos Telegraphos, estrada de Santa Cruz.

Guaratiba

Primeira secção — Presidente, dr. juiz da 7ª Pretoria Criminal. Local, estrada da Pedra 61-A (Monteiro).

Segunda secção — Presidente, dr. Francisco Telles de Moraes. Local, Agencia da Prefeitura, estrada da Pedra 35.

Terceira secção — Presidente, dr. José de Souza Gomes. Local, Escola Publica do Barro Vermelho.

E para constar, mandou expedir o presente edital, que será publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove de janeiro de mil novecentos e vinte e seis. Pedro de Sá, escrivão, o subscrevi — **Octavio Kelly.**

A ILLUMINAÇÃO DOS PREDIOS EM QUE FUNCCIONEM AS MESAS

A Inspectoria Geral de Illuminação attenderá a qualquer reclamação que lhe seja dirigida pelos presidentes de mesas eleitoraes em relação ao máo funccionamento da illuminação dos predios em que ellas estejam installadas. As reclamações devem ser feitas pelos apparelhos telephonicos ns. 5137 e 6138 Norte.

O PENSAMENTO DE UM CANDIDATO

A sra. Brenno dos Santos, pedenos tornemos publica a seguinte declaração ao eleitorado carioca:

"Conhecendo o pensamento do candidato Breno dos Santos, declaro que os suffragios do eleitorado do primeiros districto ao seu nome deverão ter a significação de um appello ao actual governo para uma politica de liberdade, pela suspensão immediata do estado de sitio no Districto Federal e nos Estados pacificados, e de liberdade, pela amnistia.

Como Evaristo de Moraes, Brenno dos Santos, posso affirmar, mantém a sua candidatura e espera que os seus amigos levem ás urnas os nomes de todos os candidatos apresentados pelos deputados Azevedo Lima, Adolpho Bergamini e Vicente Piragibe".

O PARTIDO DA MOCIDADE SUSTENTA A CHAPA APRESENTADA

CAMPOS, 27 (O JORNAL) — A resolução tomada á ultima hora pelo Partido da Mocidade desta cidade, de commum accordo com as delegações do Rio e de S. Paulo, de comparecer ás urnas afim de suffragar a chapa Assis Brasil — Barbosa Lima, veio criar grande interesse pelo pleito, resultando dahi maior movimentação do partido dominante que está arrigmentando os seus eleitores.

Chegam constantemente adhesões de varios municipios do Estado, tendo o Partido da Mocidade dirigido um manifesto ao eleitorado, concitando-o a comparecer ás urnas.

BALEADO EM UM CONFLICTO

Orlando Conrado, de 22 annos de idade, solteiro, operario, morador á rua Amazonas 39, armado de navalha, promovia disturbio, hontem, á noite, no Campo de S. Christovão. Um popular, por elle provocado, sacando de um revólver, fez um disparo contra elle, ferindo-o na região glutea. O aggressor evadiu-se, e o offendido teve os soccorros da Assistencia.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 10º districto.

UM MENOR COLHIDO E MORTO POR UM BONDE

O bonde de n. 530, da linha "Lins de Vasconcellos", a cargo do motorneiro Benedicto Trindade Dias, de regulamento 3.660, na Avenida Suburbana, colheu o menor José Villela, de 9 annos de idade, brasileiro, orphão de pae e mãe e morador em companhia de seu tio Aristides Mello, á rua Costa Santos, 11.

Lançado violentamente ao sólo, a infeliz criança teve morte instantanea, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorneiro culpado foi preso e autuado em flagrante pelas autoridades do 19º districto.

OS QUE PROCURAM DESERTAR DA VIDA

João Matheus, de 34 annos de idade, casado, pedreiro, morador á rua das Laranjeiras, 5, tentou suicidar-se, ingerindo iodo.

— Amiude Marques, residente á rua Coronel Pedro Alves, 78, tambem para pôr fim á vida, ingeriu permanganato.

A ambos a Assistencia medicou convenientemente.

Está de novo em fóco o conflicto entre os srs. Stresemann e Mussolini

BERLIM, 27 (U. P.) — O conflicto entre o sr. Mussolini e o sr. Stresemann, está de novo em fóco, depois das declarações feitas pelo primeiro ao "Petit Parisien", em uma entrevista em que defende o seu recente discurso do passo de Brenner, fazendo a revelação de que a Allemanha ainda está fazendo secretamente preparativos militares.

A "Vossische Zeitung" revida no renovado ataque, no desejo de vingar a Allemanha da offensa, em um artigo intitulado o "O terrorismo italiano no sul do Tyrol", e accusa Mussolini de tentar reviver o cerco em que a Allemanha vivia antes da guerra, collocando-a entre a Italia, a França e a Polonia.

E completa a sua affirmação o jornal berlinense dizendo que isto, aliás, explica a attitude de Mussolini apoiando a pretenção da Polonia de obter um logar permanente no Conselho da Liga das Nações simultaneamente com a Allemanha.

O RAID DO "PLUS ULTRA"

RAMON FRANCO REGRESSARÁ A HESPANHA A BORDO DO CRUZADOR "BUENOS AIRES"

MADRID, 27 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Yaguas, communicou ao governo argentino que acceitava o convite no sentido de que os tripulantes do "Plus Ultra" regressem á Hespanha sob a bandeira argentina a bordo do cruzador "Buenos Aires".

O ministro da Marinha autorizou o commandante do destroyer "Alcedo" a tocar em Santos, na viagem de volta.

UMA FESTA EM HOMENAGEM AOS AVIADORES

LISBOA, 27 (U. P.) — Realizou-se hoje nesta capital imponente festa promovida pela colonia hespanhola afim de solemnizar o "raid" aereo Palos-Buenos Aires realizado pelos aviadores Ramon Franco, Ruiz de Alda, Duran e o mecanico Pablo Rada. Tomaram parte diversos artistas portuguezes e as actrizes da Companhia Velasco, revertendo o producto a favor dos pobres de Lisboa.

Assistiram os ministros da Hespanha e da Argentina, o pessoal das legações e dos consulados desses paizes e as autoridades nacionaes.

O "PLUS ULTRA" VAE PARA O MUSEU

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Angel Gallardo, declarou que o "Plus Ultra" se destinará ao Museu. Nunca se pensou em utilizal-o para o vôo com que os aviadores argentinos devem retribuir a visita dos hespanhoes.

OUTRA VERSÃO SOBRE O REGRESSO DE D. RAMON AO HESPANHA

BUENOS AIRES, 27 (A.) — Os jornaes desta capital commentam sentidamente a resolução definitiva do governo hespanhol de dar por terminado nesta capital o "raid" do major Ramon Franco, que deverá regressar á Hespanha com seus companheiros no dia 6 de março proximo, a bordo do "Infanta Isabel de Borbon".

Está despertando grande interesse a ceremonia da entrega do "Plus Ultra" ao governo argentino, que será feita na pessoa do almirante Domecq Garcia, ministro da Marinha. Affirma-se que o major Ramon Franco fará um discurso por essa occasião, em que, dando por terminada a sua gloriosa façanha, firmará os seus principios de disciplina, as instituições militares e á vontade de Sua Magestade o rei de Hespanha.

FOI NOMEADO O NOVO CONSUL CHILENO NO RIO

SANTIAGO, 27 (A.) — Foi nomeado consul deste paiz no Rio de Janeiro o sr. Leoncio Larrain, em substituição ao sr. Samuel Gracie, que renunciou ás suas funcções.

O governo dirigiu uma nota ao sr. Gracie, lamentando a sua resolução e agradecendo os importantes serviços prestados ao paiz durante o tempo em que dirigiu o consulado chileno nessa capital.

REFUTANDO UMA ARGUIÇÃO IMPROCEDENTE

Escreve-nos o dr. Antonio Pessoa Filho:

Illmo. sr. dr. director do O JORNAL.

Em o numero de ante-hontem de uma das folhas matutinas desta Capital, ha, em uma das cartas transcriptas na primeira pagina, uma referencia á pessoa do meu fallecido pae.

Trata-se de uma arguição absolutamente gratuita, inteiramente falsa. O coronel Antonio da Silva Pessoa era um homem de vida particular illibada. Como politico na Parahyba, onde occupou as mais elevadas posições, teve ensejo, por mais de uma occasião, de entrar em renhidas campanhas, nas quaes foi tratado pelos seus adversarios com a tados pelos seus adversarios com a linguagem mais vehemente, e, por vezes, com revoltante injustiça.

Pois, apesar disto, nunca, absolutamente nunca, se lembrou qualquer dos seus mais apaixonados inimigos de assacar á sua pessoa tão miseravel increpação. E nem podia ser de outro modo, pois que o coronel Pessoa jamais se viu envolvido, por qualquer fórma, em processos daquella especie.

Quando essa miseria foi publicada a primeira vez (e unica tambem) escrevi, sem demora, ao jornal desta cidade que a editou e este fez sair nas suas columnas o meu protesto.

Com a publicação destas linhas, muito grato vos ficará, o patr. obrg. —Antonio Pessoa Filho.

Rio, 27-2-926.

AS VICTIMAS DOS AUTOS

UM MENINO MORTO PELO DE NUMERO 54

O dr. Tarquinio de Souza Filho, delegado do 15º districto, apurou não ter tido o chauffeur do auto de numero 54, Valentim Souto Menor, culpa no desastre, pois quiz até evital-o. Procurando esclarecer completamente o facto, aquella autoridade verificou que o menor Waldomiro Soares Cabral, querendo fugir de um auto que estava na imminencia de atropelal-o, poi esbarrar naquelle vehiculo, sendo atirado ao sólo.

O motorista Souto Menor parou immediatamente o vehiculo e soccorreu a victima, levando-a ao Posto Central de Assistencia, onde veiu ella a fallecer.

O cadaver da pobre criança foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do commissario Paulo Nogueira.

A respeito do facto foi aberto inquerito a respeito.

A PROXIMA ASSEMBLÉA DA LIGA DAS NAÇÕES

O AUGMENTO DE LOGARES NO CONSELHO CONTINU'A A SER OBJECTO DE "DEMARCHES"

Não está ainda definido a attitude do Japão

TOKIO, 27 (U. P.) — Os enviados polaco e brasileiro visitaram o ministerio dos Negocios Estrangeiros, para se assegurarem da attitude do governo japonez a respeito da debatida questão do augmento dos logares permanentes no Conselho Executivo da Liga das Nações, sendo informados de que o governo não resolvera ainda e estava estudando a questão para decidir dentro de poucos dias.

LONGA CONFERENCIA DO SR. SOUZA DANTAS COM O SR. MUSSOLINI

ROMA, 27 (U. P.) — O embaixador do Brasil na França, sr. Souza Dantas, conferenciou hoje durante uma hora e quinze minutos, com o sr. Mussolini.

A LITHUANIA TERIA ENVIADO UM PROTESTO CONTRA O AUGMENTO

BERLIM, 27 (U. P.) — A imprensa local noticia que a Lithuania enviou um protesto ao secretariado da Liga das Nações contra o eventual augmento do numero de membros permanentes do Conselho da Liga.

A ATTITUDE DA ITALIA

ROMA, 27 (U. P.) — A United Press soube de fonte autorizada que a Italia não se oppõe á eleição de novos membros permanentes do Conselho da Liga das Nações, além da Allemanha.

A DINAMARCA TEM O MESMO PONTO DE VISTA DA SUECIA

COPENHAGUE, 27 (U. P.) — Segundo noticia a imprensa, o governo da Dinamarca notificou ao da Suecia que se acha plenamente de accordo com o ponto de vista da Suecia, no sentido de não ser augmentado o numero de logares permanentes do Conselho da Liga das Nações a não ser para dar entrada á Allemanha nessa corporação.

DECLARAÇÕES DO SR. BRIAND

PARIS, 27 (U. P.) — O sr. Briand foi muito applaudido pela sua eloquente defesa ao pacto de Locarno. Declarou elle que a França não pretende impedir que a Allemanha occupe o logar a que tem direito no mundo e que considera necessaria a remoção de todas as causas economicas da guerra.

"LA PRENSA" CRITICA AS DECLARAÇÕES DO SR. GURGEL DO AMARAL

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — "La Prensa" publica hoje um editorial, sob o titulo "Diplomacia pelo escandalo", em que critica o embaixador do Brasil em Washington, dr. Gurgel do Amaral, pelas declarações feitas á United Press nesta semana, sob as aspirações do Brasil a um logar permanente no Conselho da Liga das Nações.

O articulista diz que as palavras do embaixador pretendem fazer acreditar que o logar permanente é antes um premio que se deve ganhar e uma honra que se deve aceitar.

"La Prensa" compara as declarações do embaixador com a sua actuação no Congresso Pan Americano de 1923, em que diz foi mal succedido em seu proposito de afastar da Conferencia a questão da reducção dos armamentos sul-americanos e em que tentou organizar uma conferencia entre o Brasil, a Argentina e Chile em Valparaiso, que tambem falhou e accrescenta: "o que aconteceu recentemente em Washington, não constitue um caso isolado, mas uma grave reincidencia de diplomacia pelo escandalo, que revela espirito contrario á cordialidade americana.

As responsabilidades desses episodios não devem circumscrever-se a seus autores, que se acham sob a jurisdicção nacional, a qual deve corrigir os seus erros, não só devido a razões de estado, mas em attenção aos altos interesses da harmonia continental".

ESTADO DO RIO

Nictheroy

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, á tarde, quando trabalhava com uma carroça, da qual é carroceiro, foi victima de um accidente Antenor Ramos de Andrade, brasileiro, preto, casado, de 24 annos de idade, residente á mesma rua acima citada n. 91, em Santa Rosa, na vizinha capital.

Andrada soffreu soffrimentos contusos no pé esquerdo, sendo soccorrido pelo Serviço de Prompto Soccorro.

APANHADO POR UM AUTOMOVEL

Quando hontem atravessava a rua Visconde do Rio Branco, na vizinha capital, foi atropelado por um automovel o menor Domingos da Silva Pacheco, brasileiro, branco, de 13 annos de idade, empregado da Typographia Central e residente á rua General Andrade Neves n. 306.

Domingos soffreu contusões nos lablos e na côxa direita e escoriações no braço e ante-braço do mesmo lado, sendo soccorrido no Posto de Prompto Soccorro, e em seguida removido para sua residencia.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO

Esta repartição expedirá malas, amanhã, pelos seguintes paquetes:

"Itajubá", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas, de amanhã.

"Itassucê", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

PAGAMENTOS

Prefeitura: — Terça-feira, serão pagas as seguintes folhas: — Adjuntas de 2ª classe, Escola Normal, Serventes da Conservação do Paço, 1ª e 5ª Circumscripção de Viação e Postos da Limpeza Publica em S. Christovão e Andarahy.

"Rapidos" — 1º dia util.

LOTERIAS

S. PAULO

Resumo, por telephone, da Loteria do Estado de S. Paulo, extraida a 26 de Fevereiro expirante:

12637	(S. Paulo)	100:000$000
11331	(Rio)	10:000$000
2143	(S. Paulo)	5:000$000
1642	(S. Paulo)	3:000$000
6463	(Rio)	2:000$000

CAPITAL FEDERAL

Resumo da Loteria da Capital Federal extraida a 27 de fevereiro expirante:

11213	100:000$000
50152	20:000$000
43512	10:000$000
32727	5:000$000
47155	2:000$000
59791	2:000$000
28628	2:000$000
36370	2:000$000
37101	2:000$000

A FEIRA UNIVERSAL DE LEIPZIG

(Conclusão da 5ª pagina)

gigantescos e é considerada a "cidade da technologia".

Consta, principalmente, de grandes industrias representadas por grandes fabricas, entre as quaes se destacam a Associação das Fabricas Allemãs de Machinas e Ferramentas, a Associação Allemã da Industria de Armaduras Metallicas, a Associação Geral para a Utilização do Gaz, a Associação Allemã de Balanças, a Associação Central Allemã de Industria Electro-Technica, etc., etc.

Esta secção impõe a nota de grandeza á Feira Geral de Leipzig. Para fazer-se uma idéa do interesse que ella desperta, basta saber-se que só a exposição da Associação Allemã de Machinas e Ferramentas foi visitada durante a ultima feira da primavera, por 164.380 pessoas. Não obstante a consideravel extensão da area occupada pela feira technica, as solicitações crescem sempre, obrigando a direcção das feiras a constantes e novas construcções. Presentemente está sendo construido um "hall" gigantesco, cujo tamanho excede o dos outros 12 grandes "halls" já existentes, reunidos, e destinado a alojar os productos das industrias de aço e ferro.

São os seguintes os artigos de que consta a "Feira Technica e de Construcções":

Machinas-ferramentas e ferramentas; Installações para soldar e cortar; Machinas especiaes de todos os typos; Machinas para textis; Machinas para a fabricação de cartonagens; Electrotechnica; Locomoveis transmissões e accessorios; Armaduras, utilização de gaz. Fogões para aquecer banhos; Meios de transportes, polés, ascensores; Imprensa modelo a trabalhar. Machinas-ferramentas e ferramentas; installações para soldar e cortar; Machinas especiaes de todo o genero. Machinas para a industria textis; Electrotechnica; Machinas motrizes, transmissões e accessorios. Armaduras, utilização de gaz, fogões para aquecer banhos; Machinas para elevar, explorar e extrair minas; Estufas e fogões; Feira especial para cinematographos, photographia, optica e mecanica fina (no "hall" de gymnastica no Frankfurter Tor); Vehiculos e accessorios (automoveis, bicycletas, carros e outros meios de transporte; Bombas, compressores, folles; Machinas para agricultura e colonias, padarias e moinhos, industria de generos alimenticios e para uso domestico; Artigos de ferro e aço; Combustiveis e a sua utilização; Installações technicas para fundições e machinas; Materiaes, fabricos semi-acabados e acabados; Productos de fundição, estampar, laminar estirar e prensar; Industria chimica e chimico-technica; Artigos e machinas para escriptorios: Materiaes para construcções, ferragens; Accessorios para construcções; Construcções de ferro e madeira; Machinas para construcções e construcções economicas.

Um terceiro graphico, que inserimos, estabelece a proporção em que até agora têm sido expostos os varios artigos.

A DIRECÇÃO GERAL

A direcção geral da Feira cabe ao "Messamt". Assim são chamados os escriptorios officiaes. Esses escriptorios prestam, com minucia, clareza e presteza, todas as informações de que têm necessidade os interessados, expositores, compradores ou simples visitantes, encarregando-se de desembaraçar, junto ás alfandegas, os artigos destinados á importação ou exportação, facilitando a viagem e estadia dos visitantes. Fornece ao forasteiro indicações sobre alojamentos particulares, por preços razoaveis, impedindo, por um serviço perfeito e mathematico, que haja exploração por parte dos hoteis, pensões e fornecedores em geral.

Os que quizerem encommendar quartos, mesmo de paizes estrangeiros, já encontrarão ao chegar tudo preparado, installando-se sem maiores incommodos ou preoccupações.

No intuito de prestar os mais completos esclarecimentos sobre as vantagens do certamen, e de facilitar as visitas, o "Messamt" constituiu representantes nos diversos paizes. Estes representantes transmittem ao interessado a maior copia de dados e esclarecimentos possiveis, com respeito á viagem, privilegios concedidos, encarregando-se de fornecer cartões para a entrada na Feira, já com o competente visto dos consulados allemães.

No Brasil são representantes autorizados do "Messamt" a "União de Firmas Commerciaes Teuto-Brasileiras", Rio de Janeiro, Caixa Postal n. 111.

VISITANTES ESTRANGEIROS

A direcção preoccupou-se em estabelecer pontos de reunião para os estrangeiros. Esses pontos são verdadeiros escriptorios de informações, dispondo de amplas salas para entrevistas e conferencias. Encontram-se ali os jornaes mais importantes de todos os paizes do mundo, e interpretes de todas as linguas, que são, ao mesmo tempo, cicerones da cidade e da Feira.

O visitante encontra, ainda, o jornal diario "Wirtschafts und Export-zeitung" (Economia e Exportação), publicado em varias linguas, e que insere todas as novidades sobre assumptos da Feira. Além disso, ha os almanacks officiaes da Feira Geral de Amostras, que são guias completos dos recintos e palacios, e verdadeiros annuarios da industria allemã e de numerosas industrias estrangeiras. Esses almanacks são tambem publicados em varios idiomas.

VÃO SER AUGMENTADOS OS SERVIÇOS DO LLOYD TRIESTINO

TRIESTE, 27 (U. P.) — O Lloyd Triestino decidiu augmentar os seus serviços, estabelecendo uma nova linha entre este porto e o Oriente Proximo, usando os transatlanticos "Romulo" e "Remo", que estão sendo construidos.

TERRIVEL DESASTRE DE AVIAÇÃO

FERRARA, 27 (U. P.) — Deu-se hoje terrivel desastre de aviação, devido a ter um aeroplano abalroado com o hangar do Aerodromo. O piloto tenente Sucel e o observador tenente Capona, morreram instantaneamente.

A QUESTÃO DA CIDADANIA NOS ESTADOS UNIDOS

UM ESTUDO PARA A FUTURA LEGISLAÇÃO SOBRE O ASSUMPTO

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A casa de immigração requereu ao Departamento do Estado para que forneça peritos para determinarem, em estudos especiaes, a situação exacta do estado dos residentes em todo o territorio dos Estados Unidos, bem como das possessões insulares, incluindo Porto Rico, as ilhas Virgin, Hawaii e Philippinas, que estão agitando, em particular, o estado de relações com o governo dos Estados Unidos. Esse estudo servirá como base á futura legislação relativa especialmente á questão da cidadania.

SEGUNDA SECÇÃO
O ESTADO DE MATTO-GROSSO, SUA RIQUEZA, SEU DESENVOLVIMENTO E POSSIBILIDADES

O JORNAL

ESTA SECÇÃO, 12 PAGINAS
ANNO VIII — NUMERO 2.211 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1926

SEGUNDA SECÇÃO
OS MUNICIPIOS DE CAMPO GRANDE, TRES LAGÔAS, AQUIDAUANA E CORUMBÁ

Dr. Mario Corrêa da [illegible] do Estado de Matto Grosso

AS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DE MATTO GROSSO

A maior reserva da economia nacional, ainda inaproveitada mas facilmente valorizavel, acha-se accumulada no longinquo Estado de Matto Grosso.

A riqueza das minas auriferas de Cuyabá, descobertas em 1719 por Paschoal Moreira Cabral, attrahiu intensamente os forasteiros das capitanias de S. Paulo e Minas, que ali logo foi constituida uma nova capitania em 1748, isto é, 29 annos apenas após o estabelecimento dos primeiros bandeirantes naquelles sertões de accesso longo e penosissimo naquella epoca.

Outras jazidas auriferas e diamantinas foram successivamente descobertas no Livramento, Poconé, Diamantino, Villa Bella, Chapada, estendendo-se, desse modo, nucleos populosos na vaga região do Brasil Occidental, então separada por enormes distancias dos centros populosos da America hespanhola e portugueza, cujos dominios povoados se alongavam pelas orlas marginaes dos oceanos Pacifico e Atlantico.

A exploração do ouro e do diamante era a industria unica que alimentava e incrementava a nova capitania.

Phenomenos economicos, porém, determinaram a sua decadencia no periodo que precedeu e seguiu a nossa independencia politica.

Estava, entretanto, formada a unidade do Brasil independente que devia constituir uma das provincias do Imperio.

A feracidade das terras para a lavoura e a uberdade inexcedivel dos campos para a pecuaria, substituiram a industria mineira pela agricola e pastoril.

Por outro lado a necessidade da manutenção de forças militares que guarnecessem as distantes fronteiras da nova provincia, puzeram-n'a em situação de esperar, sem regredir novo surto da prosperidade que a sua riqueza mineira lhe havia outr'ora proporcionado.

E como outras unidades do Brasil, a evolução de Matto Grosso foi lenta, tendo, ao demais, a aggravar-lhe a expansão, a difficuldade de transporte e do accesso á sua capital e nos seus municipios esparsos em areas immensuraveis.

Ao proclamar-se a Republica a receita do grande Estado ainda não attingia a 300 contos.

A sua phase de hibernação tocara, entretanto, a seu fim.

A transferencia do imposto de exportação aos Estados, conferida pela constituição do novo regimen, veio alargar os horizontes das rendas com que fomentasse por se mesmo o proprio desenvolvimento, hypothese que se verificou elevando-as actualmente a cerca de seis mil contos, além da perspectiva da duplicação em curto periodo.

No gozo da sua autonomia politica e administrativa, começaram a expandir-se as explorações das industrias extractivas da borracha, herva matte e poaya, e um estudo mais acurado de outros vegetaes preciosos, abundantes no prodigioso solo mattogrossense, faz prever a potencialidade extraordinaria das suas reservas naturaes como factor da riqueza nacional.

Considerando-se somente aquellas industrias extractivas, chega-se á conclusão de que só ellas seriam sufficientes para satisfazer as necessidades de um grande Estado correspondendo a vultuoso "superavit" nos intercambios commerciaes do nosso paiz.

Com effeito: a capacidade productora da herva-matte, cujo consumo progride nas praças européas e norte americanas, póde ser computada, sem exaggero, a mais de 100 milhões de kilos annuaes, limitando-se actualmente a 12 milhões de kilos, o que já representa a somma de 15 milhões de pesos argentinos (papel), onde toda ella é consumida de preferencia a hervas de outras precedencias.

A capacidade productora de borracha e do caucho escapa a toda previsão.

Os seringaes do Estado se distendem pelos valles de todos os tributarios da Amazonia que regam Matto Grosso.

Dir-se-á mesmo que os seringaes de Matto Grosso equivalem aos do Pará e Amazonas reunidos.

Matto Grosso possue o monopolio da producção da poaya.

Era o unico abastecedor mundial do precioso agente therapeutico.

A concurrencia de outras successivas especies, descobertas em Cartagena e na Africa, não lhe diminuiu, porém, o valor e a importancia commercial, porquanto só a especie annellada é peculiar ao seu sólo e a unica que contém emetina, cuja applicação se multiplica em innumeras modalidades morbidas, sendo a sua cotação nos mercados de Londres de 20 sh por kilo.

A exploração actual das industrias extractivas vegetaes e mineraes, é apenas uma pallida amostra do que ainda se occulta nesses reinos da sua natureza.

A castanha do Pará já é uma das maiores fontes de riqueza do Estado desse nome, o côco de Babassú, que é actualmente a maior riqueza do Maranhão e do Piauhy, e a cêra de carnaúba, estão tambem destinadas a avolumar o coefficiente da capacitação do Estado que de taes productos é tambem fonte inexgotavel.

A industria das madeiras de lei é uma das que no Estado desafiam iniciativas e inversão remuneradora de capitaes desde já.

Na extremidade da rêde hydrographica navegavel do Paraguay-Paraná, a Republica Argentina, pobre desse material, o reclama para o seu progresso de passos agigantados.

A riqueza florestal de Matto Grosso será o grande abastecedor de madeiras no seu mercado, para grandes jangadas, arrastadas aguas abaixo por possantes rebocadores, através os tributarios do rio celeiro, cujas nascentes derivam das suas terras, para o oceano, e constituirão de futuro, depois da bacia do Amazonas, a mais importante rêde hydrographica navegavel do Brasil, não só pela extensão como pela riqueza das regiões que fertilizam.

Miranda, Aquidauana, Taquary, Jaurú, Alto-Paraguay, Sepotuba, Cabaçal, São Lourenço, Piquiry, Correntes, Itiquira, são os rios formadores do Paraná e Paraguay, "as estradas que andam" e que alimentarão o commercio, a industria e o povoamento de Matto Grosso, quando os estadistas da Republica conhecerem o seu valor economico, como factor maximo da prosperidade do paiz, quando comprehenderem que elle, Matto Grosso, é tambem parte integrante do Brasil e que necessita mais do que S. Paulo, Minas e Nordéste, de fomento a sua riqueza latente, consubstanciada no transporte e povoamento.

As minas auriferas de Cuyabá, em 1719, já o dissemos, foram as fundadoras da Capitania, da Provincia, do Estado de Matto Grosso, successivamente, na evolução politica porque passou o Brasil.

Durante tão longo periodo, a sua população, fóra a primeira etapa, tornou-se quasi estacionaria, não teve o desenvolvimento que os seus recursos economicos deviam assegurar-lhe, caso os poderes publicos lhe tivessem proporcionado viação e povoamento.

Presentemente, porém, novos horizontes se dilatam á sua grandeza.

Como o ouro descoberto por Moreira Cabral, as possantes jazidas diamantinas dos tributarios do Araguaya, do S. Lourenço e do Taquary, cuja producção excede de 30 mil contos annuaes, serão hoje, como o ouro de outr'ora, o incentivo do povoamento e do progresso daquellas regiões ricas não só em gemmas preciosas como uberrimas para variadas industrias agro-pecuarias.

O Estado de Matto Grosso offerece pois, o mais vasto campo á actividade humana.

O seu extenso planalto central, de clima ameno e saluberrimo, está destinado á immigração européa, á cultura de plantas de clima temperado, as grandes caudaes de seus rios navegaveis, penetrando-lhe a superficie em varias direcções, collectarão para a grande arteria — o rio Paraguay, — vehiculo da sua exportação aos mercados estrangeiros, a materia prima das suas florestas e do seu solo e toda a sua producção agricola e industrial, quando esses coefficientes de riqueza receberem o estimulo de braços, de capitaes e de iniciativas.

O mais arguto observador dos factores economicos de uma região vacillará classifical-os em Matto Grosso por ordem de sua importancia.

Será, hesitará elle, a uberdade das terras em que os cannaviaes são perenes e refertilizados annualmente pelo transbordamento dos rios em cujas margens serão multiplicadas as usinas de assucar, em que arroz produz 800 por um e o milho 300 por um e um pé de mandioca pesa 70 kilos de raiz?

Serão os seus pantanaes de multiplas variedades de gramineas onde o gado se sacia nos seus barreiros isento de carrapatos e bernes, podendo abastecer toda a Europa quando estiver povoado?

Ou serão os productos extractivos das suas florestas ou de suas minas, qual maior como valor intrinseco ou como materia prima de necessidade universal?

MATTO-GROSSO E O TRATADO DE PETROPOLIS

V. CORRÊA FILHO

Autor de uma série de quatro volumes, acerca das Raias de Matto Grosso, o dr. V. Corrêa Filho esclarece, no ultimo ainda inédito, o historico da fixação da fronteira occidental, um de cujos capitulos publicamos abaixo, graças á gentileza da sua offerta, por se tratar de assumpto referente ás vias de communicação de Matto Grosso, que o mesmo engenheiro estuda, com clareza, em um dos artigos de nossa edição de hoje.

O Brasil todo applaudiu o convenio (1) que rematara de uma vez a contenda ventilada pelos publicistas e associações scientificas.

A Matto Grosso, porém, exclusivamente a Matto Grosso, coube o dever de arcar com os onus da transacção. (2)

Nem assim dissentiu do côro geral, favoravel ao acto de Rio Branco (3).

Foi a unica victima que se immolou, condescendente, em beneficio dos interesses da collectividade, sem compensação alguma.

Consentiu de bom grado no alargamento da zona de influencia estrangeira que, no correr dos tempos, poderá perturbar-lhe a navegação dos rios interiores e até impedil-a, sem pleitear ao menos a execução de medidas que prevenissem a repetição do collapso de 1865.

As condições de defesa do Estado continuaram e continuam, em grande parte, nas mesmas vulneraveis condições, a que Luiz de Albuquerque tentou acudir com o afastamento da fronteira além da orla banhada pelo Paraguay, para garantir a navegação franca em seus affluentes, indispensavel á vida da capitania que dirigia.

Ameaça imminente nos tempos coloniaes, se reapparecer, encontrará maior facilidade de converter-se em acção desde que se prepare e inicie em uma qualquer das possiveis bases de operações, á ilharga do rio famigerado que tem trazido o bem e tem trazido o mal, indifferentemente a Matto Grosso.

E' de crêr que Rio Branco — já por alguem appellidado o lemini brasileiro — houvesse previsto qualquer consequencia funesta do convenio de Petropolis e diminuisse por afastal-a.

Dahi se cansaria, por ventura, a promessa, que fez ao Governo do Estado de construir a discutida ferrovia, entre Cuiabá e o littoral pelo prolongamento de alguma das estradas de penetração já existentes.

Iniciou-a, em verdade, mas teve a condescendencia de annuir á mudança do traçado, cujo tronco passou a ser considerado como ramal porvindoiro, transformando-se o ramal de facil execução, em linha principal.

E a Noroeste, que devia trazer os trilhos a Cuiabá, para ligar o centro desta circumscripção fronteirica ao resto do paiz, por outra via, diversa da fluvial, de facil contrafaçamento foi por erronea de estrategos impacientes, desviada do seu rumo inicial, e adivinhada nos pantanaes.

O viajante de hoje, em vez de descer pelo Miranda, como faria na época das monções, attinge, pouco á jusante da sua foz, em Porto Esperança, a estação terminal da Noroeste á margem do Paraguay.

Mas, se prosegue a viagem, remontará as mesmas caudaes que navegavam os sertanistas do seculo XVIII, nas suas embarcações vagarosas.

Obstruida a passagem em qualquer trecho do rio, estará insulada a maior porção do territorio mattogrossense, inclusive a sua capital.

Nos tempos coloniaes conseguiram, não raro os payaguás por meio de sua flotilha, interromper a navegação na região dos Xarayés; modernamente, outros meios mais faceis poderão ser utilizados com o mesmo intuito.

Para soffrear os indios destemerosos Luiz de Albuquerque fundou Coimbra, do mesmo passo que affastava a lindeira para o occidente do Paraguay, que seria, por seu modo privativo dos portuguezes.

Hoje, concedida a estranhos, pela boa politica internacional, que o Tratado de Petropolis espelha o condominio nas lagôas, que vão de Caceres a Uberaba, mais exposta se acha a navegação do rio Paraguay a possivel contingencia lamentavel e Matto Grosso á mercê de qualquer damnosa investida.

Não vale, para evital-a, nenhuma fortaleza, nem analogo recurso puramente militar.

Faz-se mister, ao contrario, abrir outra via de communicação independente do rio Paraguay va [illegible], sem duvida, nas épocas de paz geral, mas traiçoeiro nas quadras adversas.

A promessa de Rio Branco, por conter a solução cabal da defesa destes rincões brasileiros, urge que se cumpra (4), compensando de certo modo, pela construcção da via ferrea, de Cuiabá ao littoral, a lesão perigosa causada a Matto Grosso pelo Tratado de Petropolis.

(1) Refere-se ao Tratado de Petropolis.

(2) As quantias desembolsadas pelo Brasil corresponderam a simples adiantamento, mais tarde indemnizadas pela renda federal do Acre, como se vê do parecer da Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara dos Deputados, datado aos 14 de abril de 1910.

A indemnização paga ao "Bolivian Syndicate" em fevereiro de 1903	2:366:000$000
As duas prestações pagas como indemnização á Bolivia foram de £ 2.000.000 o que, com a commissão dos agentes financeiros do Brasil (£ 5.000-13 sod) representa o valor de	32 080:270$200
Total	34 446:270$200

Renda do territorio do Acre para a União:

Anno de	
1903	570:562$529
1904	2 376:[illegible]
1905	8 73[illegible]
1906	9 173:[illegible]
1907	17 063:8[illegible]257
1908	9 474:[illegible]753
1909	11 062:15[illegible]840
Réis	58 025:712$821

Differença.

Renda arrecadada até 1909	58 025:743$821
Pago pela recuperação do Acre	34 446:270$200
Differença a favor da União	23 579 472$621

O territorio do pontal Abunan-Madeira, habitado por bolivianos, devia pertencer-lhes, pela mesma razão que norteou a pretensão do Brasil ao Acre, occupado e povoado por brasileiros.

Só a cessão das terras marginaes ás lagôas extremenhas correspondia a verdadeira mutilação do patrimonio territorial de um Estado, que é Matto Grosso.

(3) "Desde que tive sciencia das clausulas do novo tratado, convenci-me de que elle satisfazia os elevados interesses nacionaes". — Mensagem do presidente de Matto Grosso, 1904.

(4) O governo brasileiro apressou-se em cumprir o que prometteu no Tratado de Petropolis, pela entrega á Bolivia das terras de Abunã, da Bahia Negra e das lagôas de Caceres, Mandioré, Gahyba, Uberaba, e dos dois milhões de esterlinos, e providenciar a construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Mas, da via ferrea, que deveria partir de Cuiabá, nunca mais se falou: o compromisso não constára de documento diplomatico, dignificado pelas assignaturas de eminentes negociadores.

Era promessa verbal do governo da União, que o tempo levou, deixando de solver a divida contraida pelo seu grande ministro Rio Branco.

Deputado Federal Severiano Marques, 1.º vice-presidente de Matto Grosso

VIAS DE COMMUNICAÇÃO EM MATTO GROSSO

V. Corrêa FILHO

Estado immenso, Matto Grosso, necessita, como nenhum outro de convenientes vias de communicação que lhe propiciem a exploração em das riquezas naturaes, em que é afamada a sua opulencia.

As varias regiões, perfeitamente caracterizadas, em que se differencia, carece de um systema amplo de estradas, que as articulem, e lhes permittam a circulação facil e rapida, tão necessaria aos organismos sociaes, como a sanguinea aos individuos.

Actualmente, para o transporte de viajantes e mercadorias, já se utilizam tres meios diversos, que, posto incompletos, — desempenham funcção relevante no progresso do Estado, as vias ferreas, as fluviaes, as rodovias.

VIAS FERREAS

No extremo Norte, a Madeira Mamoré Railway distende os seus trilhos, pelo valle do Madeira, cuja secção encachoeirada transpõe, de Santo Antonio a Guajará Mirim, em pouco mais de 300 kms. encurtando a viagem, que antigamente se arrastava, perigosa e retardada, através de 18 corredeiras e saltos, em que não raro submergiam embarcações e tripulantes.

Com a criação desta ferrovia surgiu Porto Velho, em territorio amazonense, e, no extremo opposto, Guajará Mirim, villa movimentada e progressista, fadada a rapido desenvolvimento, além de outras povoações intermediarias.

Maior influencia exerceu a E. F. Noroéste do Brasil, de Tres Lagôas a Porto Esperança, como bôa magica, a improvisar cidades e industrias, onde se alongava ha dez annos o sertão, em cerca de 800 kilometros.

Por estas duas ferrovias, as unicas existentes no Estado, e suas consequencias beneficas, poder-se-á, bem ajuizar do surto, que ostentará, quando outras linhas, de necessidade incontestavel, unirem [illegible] Poran á Presidente Epitacio, estação terminal da E. F. Sorocabana a Bella Vista, a Campo Grande a Cuyabá de onde tambem deverão partir a via ferrea para Poconé, Canes e Matto Grosso, e, em futuro mais longinquo, as que demandarem pontos escolhidos do Araguaya, do Tapajoz, do Madeira.

Para apressar a construcção da que reputa mais urgentes, o Estado concedeu os maiores favores ao seu alcance ao dr. Oscar Moreira, que se propoz a ligar a Capital a ponto conveniente da E. F. Noroeste, como tambem aos que pretenderam estender os trilhos de Cuyabá a Santarém, a Guaporé, via S. Luiz de Canes, e de Campo Grande á varios pontos fronteiriços.

VIAS FLUVIAES

Emquanto não vê realizada a grande aspiração de estreitar o seu territorio pelas malhas de economicas ferrovias, Matto Grosso vale-se de outros meios de transporte, offerecidos em grandes proporções, pela abundante rêde hydrographica.

São os seus rios, em verdade prestantes auxiliares que maiores serviços estariam proporcionando, se fossem mais intensamente aproveitados.

O rio Paraguay, que viu surgir em suas aguas, logo após o tratado de navegação paraguayo-brasileira a flotilha operosa do Lloyd, é hoje quasi exclusivamente sulcado, de Corumbá á fronteira pelos navios argentinos da Companhia Mihanovitch, que substituiram os nacionaes, com grave damno aos interesses mais vitaes do Brasil.

Não tem faltado solicitações e informações do commercio mattogrossense, directamente, ou por intermedio do governo e dos representantes federaes do Estado, como ainda recentemente commentou o senador Luiz Adolpho.

Do assumpto já tratou antes de ir assumir a direcção do Matto Grosso, o presidente eleito dr. Mario Corrêa, que obteve do governo federal a promessa formal de breve e completa solução ao magno problema da navegação do Paraguay de Corumbá a Montevidéo, por navios brasileiros, como se praticou satisfatoriamente por longos annos.

Tambem de Corumbá a Cuyabá, o Lloyd iniciou, e manteve por muito tempo, linha regular de navegação, que desappareceu de todo.

Dentro de seus recursos, todavia, tem procurado o governo actual do Estado garantir a regularidade de viagens, de Corumbá para a Capital, S. Luiz de Caceres e Coxim, por meio de subvenções aos lanceiros que navegam, respectivamente pelos rios Cuyabá, Paraguay e Taquary.

Assim é que, presentemente, em cada semana, os viajantes encontram pelo menos uma lancha, que os conduzam de Cuyabá, ou vice-versa. Além dos rios da bacia hydrographica referida, são navegaveis, ao sudéste, os tributarios do Paraná, como o rio Pardo, o Ivinheima, o Amambahy, o Iguatemy, pelos quaes transitam as embarcações da Companhia de Viação São Paulo-Matto Grosso e da Empresa Matte Laranjeira; a nordeste, o Araguaya, por onde já têm chegado lanchas transportadoras de cargas provenientes do Pará ao noroéste, o Madeira, com os seus affluentes, em que avulta o Guaporé, cuja navegação regular não póde ainda ser mantida, bem que seja premente a exigencia de tal serviço em rio fronteiriço, cujos aspectos politicos emparelham com os economicos, se não os sobrepujam.

RODOVIAS

Para augmentar a efficiencia das vias-ferreas e fluviaes mencionadas, o actual governo fez projectar a rêde rodoviaria do Estado e executar uma das principaes linhas que, irradiantes, vão da capital para o Norte, á entrada dos seringaes, em Diamantino, varando os centros agricolas da Guia, Brotas, Aldeia e Rosario; para o Sul, igualmente pelo valle do rio Cuyabá, a Santo Antonio e S. Miguel, em plena região assucareira; para Oéste, o Livramento, onde prospera a lavoura cerealifera, e Poconé, opulento pela sua sua pecuaria, devendo prolongar-se a S. Luiz de Caceres e a Villa Bella, no Guaporé; para Léste, galga a Chapada em pleno planalto, de onde inflecte á direita, em demanda de Santa Rita do Araguaya, através de Rondonopolis, com ramal para Coxim-Campo Grande, e bifurcação para Capim Branco, em rumo de Registro do Araguaya.

De Santa Rita, prosegue a estrada, e alcança Ribeirão Claro, estação da E. F. Noroeste do Brasil e Tres Lagôas, de onde partem outros para Sant'Anna do Parnahyba, Porto Independencia, á margem do Paraná e Santa Rita do Rio Pardo. Além, Campo Grande liga-se Entre-Rios, Ponta-Poran, Nioac, Bella Vista e a varios estabelecimentos pastoris em campanha, onde o Ford se acclimou perfeitamente, a gosto dos fazendeiros, entre os quaes se lhe vae generalizando o uso.

Com as rodovias de Nioac e Aquidauana de Bella Vista a Miranda, e de Corumbá a fronteira bahiana e a colonia agricola Pedro Celestino, completa-se a rêde rodoviaria actual de Matto Grosso, já descripta por miudo em O JORNAL, de 2 de dezembro ultimo.

Destas, apenas uma de S. Rita a Ribeirão Claro, foi aberta e explorada por meio de privilegio ao concessionario, poucas devem a sua construcção ao concurso dos municipios ou de particulares, sendo a maioria construida ou subvencionada pelo Estado, que permitte, plena liberdade de transito aos vehiculos auto-motores, sem pagamento de nenhuma taxa especial.

Mercê desta orientação beneficiadora do automobilismo, de dia em dia cresce o trafego nas estradas referidas, convergentes, em geral, para a E. F. Noroéste do Brasil ou para portos de rios navegaveis.

A SITUAÇÃO ACTUAL DE MATTO GROSSO

Exposição feita pelo secretario geral do Estado por occasião da passagem do Governo

Ao findar a jornada, quando trazida a feliz termo em paz e salvamento, é grato relembrar-lhe os episodios culminantes.

Recordemos, pois, que, no dizer do poeta,

> recordar é viver,
> transformar num sorriso o que nos fez soffrer."

Hora evocativa. Hora de confissões. Sursum corda.

Faz hoje, precisamente, quatro annos que nesta mesma sala, occorria ceremonia analoga a que presenciamos.

Ingressava no exercicio da Secretaria do Interior, Justiça e Fazenda, mais tarde substituidas pela Secretaria Geral do Estado, quem se viu então, obrigado a dizer ao que vinha:

"Por extranha ironia das coisas, repitam-se agora as palavras proferidas, por extranha ironia das coisas, eis-me conduzido a esta posição que jamais aspirei e que mais me constrange do que desvanece.

Assim determinou quem podia de antemão contar com a minha acquiescencia a todas as suas determinações por mal estas que me fossem. Entretanto, o desacerto da escolha servirá para mostrar que, no actual governo nada mais será este departamento administrativo de que simples condensador das energias que se dispersam por varias repartições do Estado.

Programma e orientação e iniciativas, em tudo apenas encontrareis reflexos da presidencia.

Quando, porém, o commandante é perito no officio e capaz de longas travessias, ainda que soprem ventos ponteiros, qualquer marinheiro poderá occupar os postos de responsabilidade, desde que lhe não falte amor á não, dedicação ao chefe, e bôa vontade em servil-o.

Abstrai, senhores, do marinheiro inexperiente e confiae no commandante, que, certo, saberá mais uma vez levar a enseada segura a não, que lhe foi confiada.

Breve como um juramento de amor, foi manifesto, ou que melhor nome tenha, foi cumprido á risca e pontualmente.

E se quereis examinar-lhe o resultado, evolutivo ainda que em tons esbatidos, o panorama geral do Estado, em janeiro de 1922, á luz de documentos insuspeitos.

Exhausto de recursos, o Thesouro retardava o pagamento aos seus credores, cujas reservas se avizinhavam do limite de resistencia.

Para supprir as suas deficiencias houve até necessidade de applicar em despesas communs o auxilio federal de 50:000$000 recebido nessa occasião e para ser empregado em serviços de melhoramentos do rio Cuyabá.

O funccionalismo affligia-se em atrazo de vencimento, que, para muitos, ultrapassava de um semestre.

A policia, mal armada, dissolvia-se aos poucos á mingua de credito para o rancho.

O commercio entorpecido em nocivo marasmo, os industriaes ancestrados pela crise economica, bradavam por soccorro que lhes abrisse mercado para o gado e productos dos xarqueadas e conjurasse ao Norte, a desvalorização progressiva da borracha.

Suspendera-se a execução de obras publicas.

Nem estradas, nem pontes.

O desanimo entrára na maioria dos espiritos, ainda os mais optimistas.

Financeiramente achava-se o Estado responsavel por divida fluctuante superior a mil contos de réis, em que figurava o funccionalismo civil com 684:175$405 e réis 203:666$445 a força publica.

De mais a mais, indice expressivo, a receita, de queda em queda, baixava sinistramente, afugentando esperanças de melhoria:

5.612:996$931 em 1919;............
4.795:230$775 em 1920;............
4.377:222$557 no seguinte exercicio, attingia ao minimo de 3.948:121$792.

Convenhamos, senhores em que se fazia mister, não só o concurso franco de todo o povo mattogrossense, com o seu apoio efficiente mas tambem o emprego de alguma energia para remediar tamanho mal, que a todos angustiava.

Seria sobremaneira enfadonho particularizar-vos a serie de providencias tomadas a respeito, em virtude das quaes posso hoje, dizer-vos que, pela primeira vez neste seculo, foi iniciado, na presidencia Pedro Celestino, o pagamento em dinheiro, dos juros das apolices estaduaes, que permanece em dia, bem como o de todos os credores do Estado.

Não ha, pois, nesta hora, nenhuma divida fluctuante, salvo o caso de algum retardatario, que não tenha a tempo attendido á respectiva chamada nas repartições pagadoras, ou a proveniente de contas ainda sujeitas a exame.

Quanto á divida consolidada, corresponde apenas ao total dos compromissos, que pesavam sobre o Thesouro, em começo de 1922, accrescidos de algumas parcellas provenientes de clausulas contractuaes, ou de indemnizações decorrentes de actos anteriores a essa época e por effeito da jurisprudencia firmada pelo Tribunal da Relação.

A 31 de dezembro ultimo, o seu total attingiu a	4.850:100$000
Assim especificado:	
Apolices da emissão antiga	85:600$000
Apolices da emissão de 4 de março de 1922, autorizadas por lei especial	270.000$000
Apolices emittidas a favor do concessionario da E. F. Norte Matto Grosso por força do contracto de 12 de dezembro de 1920	500:000$000
Apolices provenientes da conversão da divida fluctuante, juros anteriores a 1922, coupons, indemnizações judiciarias	3.988:500$000
	4.850:100$000
Depositos e cauções em dinheiro	61:311$381

Como reserva disponha, entretanto, o Thesouro a 15 do corrente, da quantia de 1.111:014$573 distribuida da forma seguinte:

em c/c no Banco do Brasil	1.054:706$697
em remessas dependentes de confirmação	35:451$710
em caixa	21:000$471

e mais o saldo disponivel nas collectorias afastadas, que não puderam commercial-o, a tempo de entrarem na presente estimativa, e que bastarão de sobejo para compensar os pagamentos feitos daquelle dia até hoje.

Este resultado senhores foi alcançado á previsão que se lembra mais uma vez sem augmento nenhum do imposto, antes com a reducção de alguns, em beneficio dos industriaes.

Ao mesmo tempo que a attenção do governo se concentrava na reconstrucção financeira do Estado, impunha-se-lhe de improviso, a necessidade premente de acudir á sua defesa em outros sectores.

Avultou-se, por um lado, a pretensão dos successores do Barão de Antonina [illegible] Apore gerou lei invasora, consoante a qual seria occupado todo o municipio de S. Rita, parte de S. Anna do Parnahyba, Coxim e outras circumscripções adjacentes.

Os pormenores do litigio foram dados a publicidade, no 2.º volume das Raias de Matto Grosso, que dispensa mais detidas referencias.

Com apparencia de juridicidade, tambem surgiu a primeira, que deveria colher indefeso e de surpresa, o governo, se amigos solicitos e dedicados não o prevenissem a tempo.

Para se assenhorearem das terras do municipio de Ponta Poran com todos os seus hervaes, de parte de Bella Vista, de Nioac, em mais de 1.400 leguas quadradas, os interessados serviram-se da hypotheca de indefinidos immoveis, ajustada entre vendedores e compradores pertencentes ao mesmo grupo financeiro e promoveram-lhe a execução de rapido andamento.

Estavam no seu direito, desde que o fizessem, ás claras, conforme preceitua a lei.

Ao revés, a penhora concluiu-se clandestinamente, em sala reservada de um dos hoteis de Campo Grande, onde se iniciara, com a cumplicidade inconsciente da noite silenciosa.

Avisado, o governo providenciou, como exigia a ameaça formidavel, e aparou o golpe, armado contra o patrimonio do Estado, como podeis ler, por miudo, na obra do seu notavel patrono Astolpho Rezende, sob o titulo O Estado de Matto Grosso e as suppostas terras do barão de Antonina.

Ao quatriennio, porém, fadára o destino ainda maiores provações, quando estalou, em julho, a revolta do general Clodoaldo da Fonseca, em Campo Grande, com sucessivos [illegible] em Cuyabá, onde se acharam militares exaltados, que, depois, em ambiente mais propicio, abraçaram com ardor a sedição.

Continúa na 2.ª pagina

Matto Grosso, o coração do Brasil

Matto Grosso é um phenomeno interessante na historia do progresso humano, identico, por exemplo, ao phenomeno californiano. Começa um Estado aurifero e diamantino, com os primeiros bandeirantes que das capitanias de S. Paulo e Minas para ali se partiram. As jazidas de ouro, ou antes, o ouro de alluvião e as pedras diamantinas tornam-no uma zona de mineração cujos centros populosos se estabelecem pouco a pouco em torno das regiões onde aquelles productos mais abundavam. Veiu tempo, porém em que as pedras e cascalhos de ouro tornaram-se menos accessiveis á ambição dos faiscadores e dos garimpeiros. A industria aurifera e diamantina jaziam postas de lado, e passou Matto Grosso a ser um Estado agro-pecuario. Regressou da industria á lavoura e á criação onde as suas possibilidades se apresentam infinitas.

Não ha Estado de maiores recursos que o de Matto Grosso. De sua riqueza potencial dil-o antes de tudo, esse mesmo maravilhoso rio das Garças, onde um caldeamento de sangue de todos os climas se entrega á extracção do diamante do fundo das aguas lendarias e mysteriosas.

Quando sairmos dessa civilização litoranea para tambem organizar o novo Far-West, Matto Grosso será como o coração do Brasil.

Assis CHATEAUBRIAND.

UM DESERTO FECUNDADO

Matto Grosso através do esforço dos seus filhos

Do seculo XVIII, quando os paulistas descortinaram a terra á civilização, até os nossos dias

Matto Grosso é o mais central dos Estados do Brasil. O seu territorio estende-se de norte a sul desde a confluencia do rio S. Manoel até á quinta Cachoeira do Salto das Sete Quédas, no Rio Paraná, em uma distancia de 2.191 kilometros, e de léste a oeste, desde o ponto fronteiro á ponta suptemtrional da ilha do Bananal, no rio Araguaya, até a ilha da Confluencia, no rio Madeira, numa distancia de 1.749 kilometros.

Limita-se com as Republicas do Paraguay e da Bolivia e com os Estados do Amazonas, Pará, Goyaz, Minas Geraes e S. Paulo.

Sua superficie é calculada em 1.500.000 kilometros quadrados, ou seja egual á superficie reunida da Allemanha, França, Inglaterra e Italia.

Tomando por base a densidade da população desses paizes pode computar mais de 150.000.000 de habitantes.

Poucos paizes no globo possuem tão opulenta distribuição de agua em seu sólo como o Estado de Matto Grosso. Mais de seiscentas correntes partem de seu territorio para engrossar as duas grandes bacias do Amazonas e do Prata.

Não se conhecem nelle as seccas periodicas que assolam alguns Estados do Norte e mesmo as campinas do Rio Grande do Sul, que não rivalisam com as de Vaccaria e Campo Grande ,onde sopram livremente os ventos S. E. NO. e N. numa altitude maxima de 650 metros sobre o nivel do mar.

Matias virgens aqui e ali espalhadas occupam leguas e leguas de extensão, emanando o providencial e provado oxygenio a purificar sempre mais os ares já tão sadios e offerecendo campo vasto a futuras industrias.

Matto Grosso é a terra da baunilha e dos hervaes, da palmeira e dos seringaes.

Mesmo na zona mais quente o clima é sadio, as epidemias nelle não vingam e são raras as endemias.

HISTORIA

Em sua "Corographia Brasilica", Manoel Aires do Casal, narra que Alejo Garcia, acompanhado de um irmão e de indios domesticados, atravessou o Paraguay penetrando-o até as proximidades dos Andes, sendo assim esses explotadores os descobridores da parte meridional de Matto Grosso.

Esse ponto da historia é, todavia, muito contestado.

Mais acertada parece a versão de que Matto Grosso tenha sido descoberto pelos bandeirantes paulistas, tendo á frente Manoel Corrêa, Antonio Pires de Campos e Paschoal Moreira Cabral, impellidos pela ansia de riquezas á conquista dos sertões desconhecidos.

As descobertas de ouro, em Araceá, nas margens do rio das Mortes, em Cataguazes, Caxipó, etc., depressa conduziam para Matto Grosso grande leva de aventureiros ou "sertanistas" de S. Paulo, Minas Geraes, Bahia, Maranhão e outras localidades, attrahidos pela fama das jazidas mineraes.

Esse facto deu logar a outras expedições, entre as quaes deve ser citada a que realizou Fernando Paes de Barros, que descobriu e explorou nas margens do Guaporé outras minas de ouro, fazendo com que se povoasse tambem essa comarca e se fundasse, mais tarde, durante o governo de Antonio Rolim de Moura, a povoação de Villa Bella, depois cidade e séde do governo da Capitania de Matto Grosso em 1818.

Só, porém, por acto de 9 de maio de 1748, creou d. João V, a Capitania independente de Matto Grosso, com o intuito evidente de melhor assegurar o dominio portuguez.

PERIODO REPUBLICANO

Comquanto as idéas republicanas fossem de ha muito propagadas em Matto Grosso, todavia é certo que a noticia da proclamação da Republica veiu apanhar de surpresa os habitantes dessa parte do paiz.

Acclamado primeiro governador o general Antonio Maria Coelho, sem tardança assumiu elle a administração do Estado, procurando como medida inicial de governo a unificação dos partidos politicos do antigo regimen.

No seu tempo, e por inspiração exclusivamente sua, foi fundada a repartição da Typographia Official.

Pouco mais de um anno conservou-se á frente da administração o general Antonio Maria que a 16 de fevereiro de 1891 entregou o governo ao coronel Frederico Solon de Sampaio Ribeiro, que teve como substituto o coronel João Nepomuceno de Medeiros Mallet, ambos nomeados pelo governo provisorio da Republica.

Promulgada a 15 de agosto daquelle mesmo anno a Constituição do Estado, por escolha directa da Assembléa Legislativa foi eleito primeiro presidente o dr. Manoel José Murtinho, que governou com indiscutivel espirito de justiça e reconhecida honorabilidade até 15 de agosto de 1895, quando passou o governo ao dr. Antonio Corrêa da Costa, por substituição legal. Na conformidade dos preceitos constitucionaes varios outros cidadãos têm exercido a suprema direcção dos negocios publicos, podendo-se destacar a administração do coronel Pedro Celestino, que se preoccupou com o levantamento do credito financeiro do Estado, e a que ora se inicia, sob os melhores auspicios, com todas as sympathias da população, do dr. Mario Corrêa.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

A exploração das minas, ao tempo da colonização, não permittia, atabalhoada como era, qualquer obra de vulto. Por isso nenhum grande emprehendimento resultou dessa agitação industrial.

Hoje está melhorada grandemente a industria extractiva, estando mesmo em exploração as jazidas possantes de manganez em Urucum, a 22 kilometros de Ladario.

Par com a antiga mineração, acompanhando-lhe o passo, estendiam-se as roças dos lavradores pelas vizinhanças de Cuyabá, [illegible] da Chapada, onde Almeida Lara introduziu o cultivo da canna de assucar, depois diffundido pela baixada.

Ainda hoje é sensivel, não obstante insignificantes modificações, o systema primitivo de lavoura, que os bandeirantes [illegible]

[illegible] nas, nos rios Cuyabá, S. Lourenço, Paraguay e os demais dessa bacia, compensa, porém, de sobejo, o desconhecimento de methodos agricolas modernos.

O humus ahi accumulado ha millenios explica a exuberancia sem par dos milharaes novos, produzindo até 200 alqueires por um de planta, dos arrozaes, que attingem, em certos logares, 100 por um, dos feijoaes, que dão 50 e até 80 por um.

O nateiro uberioso, que periodicamente se lhes deposita á superficie, carreado pelas aguas lodosas das inundações renova-lhes, pela adubação natural, os elementos retirados pela colheita.

E' o que mantém o velho processo de agricultura e solo, nas mesmas regiões que os primeiros povoadores de Cuyabá invraram explicando do mesmo passo a duração dos cannaviaes, por vinte e trinta annos, sem exigir replantação.

A concorrencia que á baixada movia a excellencia da região serrana da Chapada, de clima encantador e solo fertilizado pela decomposição das mesmas rochas que deram fama ás terras roxas dos cafezaes paulistas, carência de cachoeiras, de energia aproveitavel nos monjollos e rodas hydraulicas, quasi desappareceu com a extincção do braço escravo, que apparentemente compensava, pela sua [illegible], as difficuldades de transporte serra acima.

Avultou, então, mais consideravel, a lavoura pelas margens do Cuyabá, onde accresceu o numero de engenhos de canna, providos de moendas de ferro, muitos dos quaes se transformaram em usinas, cujo capital orçava, por occasião da ultima estatistica, de 1905, por 2.500:000$, distribuidos por cinco fabricas de assucar, que empregavam trezentos operarios e 420 c. v. nas machinas, obtendo productos no valor de réis 700:000$000.

Na maioria das usinas, vigora o methodo centralizador em que o industrial tem que attender ao conjuncto de operações, de que depende a producção do assucar, desde as lavras da terra, feitas, em geral, á enxada, o abastecimento de lenha até o trabalho interno dos engenhos.

A tendencia, porém, manifesta-se para a especialização das tarefas, adoptada, de combinação com o anterior por alguns usineiros, que se pagam com a metade dos productos obtidos no tratamento das cannas fornecidas pelos plantadores.

Actualmente, pode-se orçar a producção das usinas de assucar por 85.000 a 100.000 volumes, [illegible] uma arroba de assucar ou uma canada de aguardente e a das outras em 18.000 canadas.

INDUSTRIA PASTORIL

Mais importante que a industria agricola, avulta a pastoril, iniciada pelos rebanhos trazidos, em setembro de 1737, pela comitiva do Piloto de Azevedo, que fôra commissionado para abrir a estrada de Cuyabá a Goyaz.

Antes, porém, haviam apparecido em Cuyabá algumas rezes, cujo transporte se fez pela via fluvial, com difficuldade.

Deparando-se-lhes, nas campinas em que foram esparramadas, condições propicias, aclimaram-se promptamente, povoando os sertões, de mistura com o gado vindo mais tarde da Provincia de Mochos, e dos rebanhos alçados que vagueavam pelas vaccarias.

E estabeleceu-se a industria pastoril, com o exemplo da propria Corôa, cujos delegados fundaram a grande fazenda de criação no Casalvasco.

Adaptando-se ás influencias mesologicas, que nas varias regiões de Matto Grosso actuavam diversamente a pecuaria evolveu, seguindo rumos dispares, em que adquiriu feições differentes.

A selecção natural estadeou-se, em toda sua amplitude, formando a variedade bovina pantaneira, de extraordinaria resistencia ás intemperies e aos insectos, e em cujas veias corria o sangue das primitivas raças introduzidas no Brasil e cuidadas no cadinho amalgamador dos pantanaes.

Verificam, então, os criadores a média annual de 22 a 25 o/o na sua cria, avaliada sobre o total do rebanho bovino.

Estimando a sua criação por cinco mil, que é o numero mais commum, não são raros, porem, os possuidores de 20, 30 e até 50 mil cabeças.

Modernamente alguns estabelecimentos pastoris, pertencentes a syndicatos que fundem varias fazendas em uma só, formando novos latifundios, começaram a importar reproductores de raças européas, afim de obter melhor typo de novilho de corte.

O systema de criação extensiva, levado aos extremos nos pantanaes torna falho qualquer computo da população bovina, que nem os proprios criadores conhecem.

O ultimo censo pecuario, realizado em 1916, pelo Ministerio da Agricultura, menciona o total de 2.717.550 cabeças de gado vaccum, 140.490 de equinos, que não prosperam nos pantanaes, 221.154 suinos, 47.529 ovinos e 19.319 caprinos, distribuidos pelos municipios.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O ensino official em Matto Grosso foi reorganizado nos ultimos annos, tendo sido a instrucção primaria moldada nos methodos seguidos em S. Paulo, onde já estão em pratica os processos pedagogicos preferidos nos paizes mais adiantados da Europa e dos E. Unidos.

Durante o ultimo quinquennio a média do movimento da matricula e frequencia nos grupos escolares e ás escolas isoladas do Estado, póde ser calculada em 5.124 alumnos, 3.115 do sexo masculino e 2.009 do feminino.

O ensino secundario é proporcionado pelo Lyceu Cuyabano e pela Escola Normal, onde se preparam as futuras professoras das escolas do interior.

[illegible] destinados a [illegible] das escolas, o [illegible] de 200 contos annualmente.

O presidente actual, dr. Mario Corrêa, [illegible] animado das melhores intenções de melhorar cada vez mais a instrucção do Estado, visto que o seu espirito [illegible] conceito perfeitamente essa imperiosa necessidade brasileira.

[illegible] Estado acham-se disseminados, [illegible] numerosos estabelecimentos de ensino particular.

INDUSTRIAS MANUFACTUREIRAS

[illegible] trabalham com [illegible] com mais de 6 e menos de 12, e empregando as outras 12 numero de pessoas superior a 12.

Das primeiras, Cuyabá tem 11, Campo Grande 11, Livramento 8, Tres Lagôas 8, Corumbá 6 e Porto Murtinho 1.

Das segundas, 6 estão em Corumbá, 3 na capital, 3 em Caceres, 2 em Tres Lagôas, 1 em Rosario e 1 em Santo Antonio do Rio Abaixo.

As ultimas, comprehen-

O sr. Coronel Pedro Celes[tino, que deix]ou a presidencia do Estado [em] Janeiro findo

usinas de assucar ou distillarias, em numero de 9 em Santo Antonio do Rio Abaixo, 2 em Corumbá, 1 em Caceres e 1 na capital.

A producção constou respectivamente de 132.516 garrafas de syphão, 7.014 de xaropes, 661.730 de cerveja de baixa fermentação, 39.870 de alta, 14.025 de bitter, 14.550 de licôres, 7.561 de cognac, 2.094 de vinho de canna, 1.850 de vinho nacional, 165.977 litros de aguardente de mais de 25°, 561.301 litros de menos de 25°, 20 pares de botas, 3.924 de botinas, 103 de sapatos, 59.766 de chinellos, 18.617 kgs. de conservas, 49.778 kgs. de café torrado e 132.300 de chapéos para homens.

COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

O commercio de Matto Grosso, primitivamente mantido pela via fluvial Tieté-Paraná-Paraguay derivou

Palacio do Governo, em Cuyabá

mais tarde pelo Guaporé-Madeira e Arinos-Juruena-Tapajez, quando floresciam as minas do districto diamantino.

Como auxiliar, o caminho terrestre passando por Goyaz, continuou variamente frequentado, até que, afinal, monopolizou, meiado o seculo ultimo, todo o movimento de importação e exportação de Matto Grosso.

Regulavam, então, constar de 800 cargueiros os comboios annuaes, em que vinham as 6.400 arrobas de mercadorias destinadas ao commercio da provincia.

Aberta á navegação, o Paraguay entrou a absorver toda a actividade commercial, antes que lhe viesse mover concurrencia a E. F. Itapura-Porto Esperança.

No Boletim Commemorativo, publicado em 1908 pela Directoria Geral de Estatistica, encontram-se os dados referentes a esse periodo.

Ahi se comprehendem, assim a exportação para os outros Estados, como para o estrangeiro, elevando-se esta ultima parcella a:

Em 1913	22.464:288$563
Em 1914	19.796:759$245
Em 1915	21.647:873$434
Em 1916	25.179:096$850
Em 1917	29.327:873$040
Em 1918	25.532:095$090

Beneficiando as zonas do sul do Estado, de Jupiá, no rio Paraná, passando por Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, a Porto Esperança, á margem esquerda do Paraguay, estende-se a E. F. Itapura-Porto Esperança, que vem de S. Paulo os seus trilhos, numa extensão de [illegible] kilometros.

[illegible] á União, podem os productos ganhar o littoral, por intermedio dos 570 kilometros de linhas paulistas, que separam Jupiá do porto de Santos.

Ao Norte, a E. F. Madeira Mamoré, de Porto Velho a Guajará Mirim, transpõe a secção encachoeirada do Madeira, com o desenvolvimento de 364.281 kilometros.

De Porto Velho a Belém, a distancia orça por 1.550 milhas, sendo 670 no rio Madeira e 880 no Amazonas.

Além destas, ha o trecho de P. [illegible] a S. Roque, extensa de 20 kilometros approximadamente, do interesse local, pertencente á Companhia Matte Larangeira, e a estrada, construida pela Companhia Minas e Viação, de Urucúm ao Ladario, com 22 kilometros, pela qual terão que descer os minereos de manganez, cuja exportação deverá iniciar-se brevemente.

ESTRADAS DE RODAGEM

	Kilometros approx.
De Cuyabá ao Araguaya. .	480
De Cuyabá ao Coxipó	6
De Cuyabá ao Santo Antonio do Rio Abaixo	31
De Cuyabá ao Diamantino .	193
De Cuyabá a São Luiz de Caceres	270
De S. Luiz de Caceres a Tapirapuan	154
De Tapirapuan a Aldeia Queimada	81
De Aldeia Queimada ao Juruena	201
De Poconé ao Cassange . . .	47
De Corumbá a Porto Suarez	30
De Corumbá ao Ladario. . .	5
De Campo Grande a Ponta Porã	300
	1.797

Taes, em rapidas linhas, os traços geraes da terra e do esforço dos matto-grossense que conseguiram retirar da zona descoberta pelos paulistas do seculo XVIII, esse grande Estado que é hoje uma das ricas unidades da Federação.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

Nos tempos coloniaes, devido aos obstaculos impostos pelo dictador Francia á navegação pelo rio Paraguay, e mesmo durante longo periodo do Imperio, o Estado de Matto Grosso, devido tambem á deficiencia de suas vias de communicação terrestre, pode-se dizer que esteve isolado das demais regiões do Brasil. Seus "caminhos de cargueiros" e, igualmente, a navegação dos rios Tapajoz e Madeira, interceptada por numerosas cactaratas e cascatas, não offereciam nenhuma segurança aos caminhantes e navegantes, e muito menos podiam ser elementos de desenvolvimento em virtude dos perigos, dispendios e demoras a que estavam sujeitas as celebres "tropas" e "monções", unicos meios de transporte de que dispunha o commercio de Villa Bella e de Cuyabá naquelles tempos.

O successor de Francia no governo da visinha Republica do Paraguay, Carlos Lopez, desejando estreitar relações de amizade com o Brasil e as republicas do Prata, abriu o rio Paraguay á navegação. Somente muito mais tarde, porém, em 1872, o governo imperial contractou com a casa Conceição de Montevidéo, a navegação do Rio de Janeiro até a cidade de Cuyabá. Essa viagem de 3.330 milhas durava 32 dias. Graças a isso, todavia, o Paraguay se converteu no canal mais importante de communicação de Matto Grosso com o Oceano Atlantico e offereceu a excellente rêde de suas ramificações á navegação até o interior.

No exercicio de 1878 a 1879 entraram no porto de Corumbá, procedentes do Rio da Prata, 29 navios com mercadorias.

Ainda assim a industria dos transportes em Matto Grosso era demasiado precaria, o que motivou que o governo, em 22 de junho de 1876 nomeasse uma commissão encarregada de informar acerca de 16 planos apresentados para estabelecer melhor e mais facil communicação entre Matto Grosso e a capital do Imperio.

A commissão referida desempenhou-se da incumbencia: providencia alguma, porém, foi adoptada para dar execução aos planos propostos.

Coube ás administrações republicanas nos governos dos drs. Rodrigues Alves e Affonso Penna, enfrentar decididamente o importante problema das communicações de Matto Grosso com o littoral do Brasil.

E se construiram vias artificiaes que, com as naturaes, proporcionadas pela natureza, completam hoje um systema de communicações mixtas que não só attende aos interesses commerciaes das vastas e uberrimas zonas do norte, sul e léste de Matto Grosso, como tambem aos proprios interesses internacionaes do Brasil, como a que foi construida em virtude de uma clausula do Tratado de Petropolis.

As vias de communicação que actualmente conta Matto Grosso para a circulação de suas riquezas são:

1ª — A Estrada de Ferro Noroeste, que valorizou as terras do vale do rio Tieté no Estado de S. Paulo e determinou o rapido desenvolvimento do sul de Matto Grosso, valorizando tambem suas terras desde o rio Paraná até o rio Paraguay.

Esta linha tem dois trechos: um que vae de Baurú, a 442 kilometros da cidade de S. Paulo, até o rio Paraná, que atravessa em Itapura; outro, que vae desta ultima localidade até a margem do rio Paraguay, em Porto Esperança, a quatro horas de navegação da cidade de Corumbá.

O custo total dessa estrada foi de 115.000:000$000.

2ª — A Estrada de Ferro de Madeira e Mamoré, que tem um extensão de 338 kilometros.

Teve por fim evitar as cataractas e saltos dos rios Madeira e Mamoré, desde Santo Antonio até Guaporé-Mirim, donde a navegação continúa pelo Mamoré e o Guaporé e deste pelo Beni e o Mãe de Deus.

Este rio permittirá ao Brasil e á Bolivia ter uma navegação mixta em um trajecto superior a 600 kilometros, proporcionando, como se vê actualmente, facilidade de transporte aos productos da industria extractiva de Matto Grosso nas vastas regiões do Madeira, e abrindo ao commercio da Bolivia communicação com o Atlantico.

O custo total dessa linha ferrea foi, approximadamente, de 300.000:000$.

3ª — A Estrada de Ferro do Norte do Brasil, no Estado do Pará, de Alcobaça á Praia da Rainha, que tem por fim evitar as cataractas do rio Tocantins.

Terá uma extensão de 434 kilometros e permittirá estabelecer a navegação mixta daquelle grande rio com seu affluente o Araguay, em beneficio das communicações dos Estados de Goyaz e Matto Grosso, e o intercambio de seus productos com o do Pará.

Mais de uma centena de kilometros já está terminada dessa estrada.

4ª — Rios navegaveis:

A communicação das regiões do sul, oeste e centro de Matto Grosso, se effectuam pelo rio Paraguay, o mais consideravel affluente do Paraná, que, nascendo no planalto dos Parecis, ao norte da villa de Diamantino, percorre o territorio de Matto Grosso e o da Republica a que deu nome.

E' navegavel desde 15°,0 e tem affluentes e sub-affluentes tambem navegaveis.

Sobre suas margens ou sobre as de seus tributarios estão as principaes cidades do Estado, inclusive a capital, Cuyabá.

Diversas companhias effectuam os serviços de navegação em suas aguas, entre ellas o Lloyd Brasileiro, a Companhia Argentina de Navegação e a Viação de Matto Grosso.

Numerosos vapores de pequeno calado prestam os mesmos serviços entre os municipios.

O centro dessas communicações é Corumbá, emporio de todo o commercio de importação do Estado.

As communicações commerciaes das regiões do norte do Estado com os do Pará e Amazonas e com o exterior, se effectuam pelos rios Mamoré, Madeira, Tapajoz, Xingú e seus respectivos affluentes.

5ª — Caminhos terrestres:

No sul do Estado ha diversas estradas de rodagem, já utilizadas por serviços de automoveis que ligam a algumas villas entre si e com a fronteira paraguaya.

A capital está ligada a Santo Antonio do Madeira, extremo norte do Estado, por uma rodovia de 1.800 kilometros, construida pela Commissão Rondon, e por uma linha telegraphica.

Os chamados "caminhos de cargueiros" são ainda os mesmos abertos pelos bandeirantes e depois usados pelos tropeiros de mulas nos tempos coloniaes. Quasi todos foram melhorados e nelles se construiram pontes metallicas e de madeira e obras de nivelamento e conservação.

Pode-se dizer, pois, que a Matto Grosso não faltam agora excellentes elementos de progresso e de rapida facilidade de povoamento.

SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

A prosperidade do Estado de Matto Grosso dependia do melhoramento de seus meios de communicação e transporte e do maior povoamento do solo.

Seu problema economico está, pode-se dizer, em grande parte resolvido e todo o mundo confia em sua prosperidade em vista de sua incalculavel reserva de riquezas.

Matto Grosso não tem hoje divida externa, e sua divida publica passiva consolidada e representada por apolices emittidas em 1901, 1902, 1903 e 1905, foi em grande parte resgatada.

A SITUAÇÃO ACTUAL DE MATTO GROSSO

Conclusão da 1.ª pagina

Certo, não imaginareis os esforços desenvolvidos então pelos dirigentes, que alcançaram evitar a implantação da anarchia nesta capital.

Fóra, apenas appareciam os effeitos das medidas postas em vigor, para a manutenção da ordem publica, repetidas mais tarde, quando se tornou a conquista do sul de Matto Grosso o principal objectivo dos sediciosos izidoristas.

Em ambas as occasiões não se achava a Força Publica do Estado convenientemente apparelhada, nem munida de armamento equiparavel ao dos revoltosos, nem apresentava effectivo sufficiente para dominal-os.

A presença, porém, do coronel Pedro Celestino na presidencia, actuou como força catalyptica, a improvisar batalhões patrioticos, sem cujo concurso a circumscripção militar, apesar da bravura de seu commandante, não conteria a marcha dos invasores.

Em cada cidadão despertára, á voz do civismo, o soldado prompto á defesa da legalidade e das instituições republicanas.

Assim, pois, senhores, foram os primeiros annos do quatriennio derradeiro consagrados á defesa do Estado: defesa financeira, defesa juridica do seu patrimonio, defesa militar. Se o exito lhe coroou a acção nesta parte, menores não foram os resultados colhidos na offensiva, quando teve que operar contra o analphabetismo, contra a falta de vias de communicação e outros obstaculos á expansão economica de Matto Grosso.

Em janeiro de 1922, havia, além da Escola Modelo, grupos escolares no 2º districto da capital e Poconé, ambos em condições deploraveis de funccionamento, sem efficiencia alguma, em S. Luiz de Caceres e Rosario Oeste.

O governo fechou os dois primeiros, um dos quaes foi reaberto o anno passado, e mantém frequencia, como jamais tivera anteriormente, e criou outros em Corumbá, Miranda, Aquidauana, Campo Grande e Tres Lagôas e, por ultimo, o D. Pedro II, na capital, em commemoração ao centenario do seu patrono.

Deu-lhes nomes que dizem de perto com as tradições e glorias de Matto Grosso, como Affonso Penna, Antonio Corrêa, Barão de Melgaço, Caetano Pinto, Espiridião Marques, Joaquim Murtinho e Luiz de Albuquerque.

Porfiando em cultual-as, remodelou o Archivo do Estado, pelo melhor arranjo e conservação dos documentos ahi existentes.

Ainda mais. Convencido, como bem conceitua o aprimorado escriptor Fernando de Azevedo, de que "é no culto activo do passado que lateja mais do que uma fonte de emoções artisticas, a força radical, que instruindo-o com a seiva de sua propria terra, fira o homem ao seu meio e dá ao paiz, com a comprehensão de si mesmo, a consciencia exacta de seus destinos", o governo divulgou varios trabalhos, que versam a nossa historia e geographia, assim especificados:

Matto Grosso; Questões de terras; As raias de Matto Grosso, série de ensaios, que abrangem quatro volumes, referentes á Fronteira septentrional, Fronteira oriental, Fronteira meridional, Fronteira occidental; **Monographias Cuyabanas**, de que já se principiou a distribuição dos dois primeiros volumes, que trazem o subtitulo de Questões de ensino e Evolução do erario, e se promoveu a rapida apresentação de outros.

Relêve-se notar que por todas estas publicações o Estado apenas pagou as despesas de impressão que tambem o governo custeou ao dar á publicidade os **Annaes forenses**, velha aspiração da magistratura mattogrossense, corporificada na revista, cujo volume quinto está prestes a sair.

Igualmente, não lhes faltou o bafejo official, para que se mantivessem, pontuaes e brilhantes, no reflectirem a cultura intellectual de nossa gente, a **Revista do Instituto Historico de Matto Grosso**, já entrada no tomo XV, em elaboração e a **Revista do Centro Matto Grossense de Letras**, cujo tomo IX por estes dias virá a lume.

Todavia, o culto ao passado, culminante na assignatura, aos 17 dias do corrente, do decreto que desapropriou a casa onde residiu e falleceu, nesta capital, o glorioso barão de Melgaço, não tolheu ao governo a acção para emprehendimentos exigidos pela vertiginosa vida actual.

Assim é que terminou a construcção do edificio destinado ao grupo escolar de Corumbá e começou os de Campo Grande e Tres Lagôas.

Continuou as obras do Pavilhão de Alienados, ao mesmo tempo em que encetava as das officinas da Cadeia Publica, onde possam os sentenciados aprender officio apropriado em regimen penitenciario de regeneração pelo trabalho.

Maior actividade, porém, desenvolveu no cuidar das vias de communicação cuja deficiencia era causa de frequentes reclamações dos roceiros, que, numa quadra como esta, de cheia dos rios e ribeirões, não podiam sem prejuizo de tempo ou de estragos e deteriorações nos cargueiros, trazer ao mercado os productos de sua lavoura.

Hoje, senhores, o viajante poderá, em automovel se lhe aprouver ir da Capital a Rosario varando os ranchos agricolas da Guia, Brotas, Aldeia; a Livramento por onde em curto prazo, alcançará Poconé, a Santo Antonio do Rio Abaixo em estrada feita com o concurso tambem dos dois municipios interessados; a Chapada, e, em breve, a Rondonopolis e Santa Rita do Araguaya, já ligada a Ribeirão Claro e Tres Lagoas e Santa Anna do Paranahyba. Pelo ramal de Coxim a Itiquira, que não foi iniciado por escassez de tempo alcançará, mais tarde, Campo Grande, cuja ligação áquella vila se ultimou recentemente, deste modo unindo a rêde rodoviaria central com a que irradia da florescente cidade sulina para Aquidauana, através de Nioac, para Bella Vista com prolongamento a Miranda, para Ponta-Porã, Porto Quinz. e outros pontos no rio Paraná.

Serão estradas perfeitas?

Longe de mim affirmal-o.

Mas, certo, senhores, ninguem de bom senso commetterá o disate de comparar uma rodovia de custo unitario, de um, dois ou tres contos de réis, com outras, cujo preço kilometrico excede de varias dezenas de contos que permittem mais perfeito acabamento.

A pergunta deve ser outra.

Prestam ellas algum beneficio aos lavradores?

A estes, que não a mim, compete responder.

Mal acostumados andamos, porém, no exigir dos edificios, e pontes e estradas, que se mantenham por si mesmos, sem nenhum cuidado de conservação. Somem-se pontes, com o accumulo de accendalhas, carreadas pelas enxurradas, sem que ninguem afaste a ameaça de incendio, que as consome quando não se tornam perigosas aos viajantes pela decomposição do soalho; sumem-se as estradas de arvoredos que lhes impedirão o transito, se não reparadas opportunamente; arruinam-se os edificios, e estragam-se á mingua, por vezes, de simples caiação, ou pintura, que não recebem annos seguidos.

Grave erro é esse que abandona as obras publicas, uma vez terminadas, ás intemperies, sem lhes acudir aos estragos.

Importa corrigil-o, e, nesse sentido, esforçou-se o governo, hontem findo em reconstruir ou reformar varios edificios, e já tinha em esboço o regulamento do serviço geral de conservação de rodovias.

Não vos afadigarei com a ennumeração pormenorizada do que foi feito no ramo de obras publicas, ou projectado e iniciado, como a acquisição do material necessario para a usina hydroelectrica do Rio da Casca destinada a abastecer Cuiabá de luz e força, e que já se acha em viagem, de Santos para cá, via Montevidéo.

Urge terminar, para vos poupar a maiores canceiras.

Toda a benemerencia destas realizações, obtidas num só quatriennio assoberbado de difficuldades, é de justiça que se credite ao presidente Pedro Celestino que esteve á testa da administração, nos tres primeiros annos, ao seu substituto legal, dr. Estevão Corrêa, nos 14 mezes derradeiros, e ao corpo excellente de funccionarios, a quem renovo, na opportunidade que se me depara, vivos agradecimentos pela valiosa collaboração, com que me fizeram jús a oreconhecimento.

Quanto a mim, em particular, só me cabe a satisfação de ter servido de simples elo entre estes e o primeiro, entre a presidencia e o funccionalismo.

Mas ufano-me de tel-o feito, com a maxima lealdade. Leal nas informações ao presidente do Estado, cuja reputação prezei tanto quanto a minha propria; leal nas relações com os meus auxiliares, a quem não faltei com o apoio necessario ao bem desempenho de suas respectivas funcções; leal no trato do publico em geral.

Comedido nas promessas, diligenciei nada prometter que não pudesse cumprir, mas cumprir tudo quanto promettesse.

Falo, sem receio de contradicta, perante pessoas que me acompanharam a longa e ardua peregrinação, umas com surpreza, raras com hostilidade manifesta, a maioria com benevolente sympathia.

Poderão testemunhar o que viram e observaram, como lhes aprouver. Depois da [illegible], foi a assiduidade o segundo recurso de que me utilizei para que não perecesse a tarefa.

Madrugnei no trabalho, e dei ao Estado tudo quanto em mim cabia, de esforço e dedicação, para bem servir a nossa terra.

Valha-me isto ao menos de attenuante ás falhas, imperfeições e erros, a que está sujeita a contingencia humana.

Taes são, sr. dr. Manoel Paes de Oliveira, em acertada synthese, os successos principaes do quatriennio presidencial, hontem extincto, que maior influencia exerceram na secretaria geral, cujo exercicio ora passo a v. ex., confiando em que seja nelle mantida a mesma ou ainda melhor norma de acção.

Para quaesquer outras informações mais pormenorizadas, attinentes ao serviço publico, sempre v. ex. me encontrará ao seu inteiro dispor, aqui, no Rio de Janeiro, ou onde quer que esteja.

Ao terminar, desejo-lhe completo exito na honrosa missão, confiada á culta intelligencia de v. ex., para maior gloria do governo que se inicia, enflorado de esperanças radiosas e felicidade completa de Matto Grosso.

23 de Janeiro de 1926.

O MUNICIPIO DE AQUIDAUANA

Seu rapido desenvolvimento e o estado actual da cidade, das suas industrias e do seu commercio

E' verdadeiramente de pasmar o rapido desenvolvimento de muitos dos municipios matto-grossenses, hontem ainda méras povoações sem importancia e hoje cidades que traduzem a vida moderna, intensa, com todos os seus confortos e melhoramentos.

Assim é Aquidauana, elevada á categoria de cidade por lei de 16 de julho de 1918.

Foi em 1893 que os fazendeiros das proximidades das minas de Xerez, em vista da enorme distancia que separava as varias localidades banhadas pelo rio Aquidauana, resolveram fundar um pequeno povoado, uma especie de nucleo central que facilitasse as communicações.

Esse povoado, distante cerca de 2 leguas das minas de Xerez, havia de ser mais tarde a prospera cidade de Aquidauana, á margem direita do rio que lhe deu o nome.

O local não podia ser melhor e só podia assegurar-lhe um rapido desenvolvimento, dadas as necessidades economica e administrativa a que viera satisfazer.

Essa garantia, aliás, repousava, sobretudo, na navegação do rio Aquidauana.

Aquidauana. Dependencias provisorias da E. F. N. O B.

Estação telegraphica

N. O. B: Km. 283. Ponte provisoria sobre o rio Aquidauana

Todo o movimento commercial por elle se canalizava, proporcionando á cidade notavel surto como uma especie de entreposto.

Mais tarde, com a construcção da Estrada de Ferro Itapura-Porto Esperança, maior impulso veiu a ter Aquidauana. Foi alli estabelecida a officina de reparos do material rodante e o vae-vem de operarios, suas familias se fixando no local e o movimento commercial resultante, depressa conduziram a povoação a dias venturosos.

Como consequencia desse desenvolvimento, quasi vertiginoso, houve, como é natural, uma melhoria administrativa e judiciaria.

Simples districto policial em 1897, já em 1898 era elevada a juizados de paz e em 1907 constituia-se em termo judiciario subordinado á comarca de Miranda.

Emancipada por lei de 20 de julho de 1910, em 16 de julho de 1918 era elevada á categoria de cidade.

A 15 de agosto de 1892, á convite do prestimoso cidadão major Theodoro Paes da Silva Rondon, dirigiram-se para a margem do rio Aquidauana, ao ponto em que hoje se acha a cidade, e ali fizeram a primeira reunião dos subscriptores para a compra do terreno destinado ao patrimonio da projectada povoação, diversos fazendeiros e pessoas residentes na villa de Miranda. Essa reunião tinha por fim a escolha do local e do nome da nova povoação, e a constituição de uma commissão que proveria á todas necessidades reclamadas pelo alevantado objectivo que tinham em vista. Sob copado arvoredo, á margem direita do rio, no ponto em que está hoje situada a igreja da padroeira local, reuniram-se cerca de 40 cidadãos, sendo escolhidos para a commissão directora os srs. major Theodoro Rondon, coronels João de Almeida Castro, Augusto Mascarenhas, Estevão Alves Corrêa e Manoel Antonio de Barros.

Nessa reunião foi adoptado o nome de — Aquidauana — para o novo centro de população, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição. A acta foi lavrada sobre uma manta de couro, no chão, pois ali só havia solidão e exhuberante vegetação. A commissão elegeu presidente e thesoureiro, accumulando as funcções de fiscal, aos dois primeiros dos seus membros citados, e organizou seus estatutos.

Dr. Oscar Alves de Souza, intendente geral de Aquidauana

Retiraram-se então todos, voltando no anno seguinte os dois principaes fundadores. Em seu regresso ahi estabeleceram os primordios da povoação os sertanistas major Theodoro Paes da Silva Rondon e coronel João de Almeida Castro que, com outros, construiram os primeiros ranchos de palha na matta frondosa. Em 1893 era, pois, este logar completo sertão, nada ahi existindo; a situação que hoje occupa a villa, era matta espessa, marginal do rio Aquidauana. O logar foi bem fadado, porquanto já em 1896, apenas tres annos depois, foi criada a agencia do Correio, sendo o primeiro agente nomeado o coronel João Almeida Castro. Em 1898 foi criado, pelo governo do Estado, o districto policial de Aquidauana, sendo nomeado para o cargo de subdelegado de policia o mesmo coronel.

No anno seguinte foi elevada á parochia de paz, e, sendo o cargo de juiz de paz de eleição popular, foi para elle eleito ainda o mesmo coronel João de Almeida Castro. Em 1907, foi Aquidauana constituido em Termo judiciario, unido á comarca de Miranda, tendo sido nomeado pelo decreto n. 159, de 20 de fevereiro daquelle anno, 1º supplente do juiz de direito o coronel Almeida Castro, que se conservou no exercicio desse cargo até 1911. Foi, pois, em 1911 que Aquidauana foi elevada á categoria de comarca, sendo desligada da de Miranda, por decreto n. 277, de 28 de março de 1911.

O municipio é constituido pelo territorio comprehendido entre uma linha recta que, partindo da confluencia dos rios Nioac e Miranda, termina no morro do Canastrão, á margem do rio Cachoeirão.

A CIDADE

Aquidauana é uma cidade encantadora, concorrendo para isso, em grande parte, seu aspecto natural. Cortada pelo rio do seu nome é, principalmente á margem direita que se localiza o seu desenvolvimento.

Suas ruas são largas com boa edificação, traçadas em xadrez, e por ellas se distendem os fios conductores de electricidade da Empresa de Luz.

IMPRENSA

Coisa curiosa e rara nos municipios do nosso interior, Aquidauana tem a sua vida jornalistica local, bem caracterizada por dois orgãos divergentes, de orientação opposta, que agitam as questões fazendo vibrar a cidade.

São elles o "Municipio" e "A Razão", registradores dos successos, commentadores dos casos e assumptos que possam interessar á população.

A ADMINISTRAÇÃO

Está ella a cargo do intendente, dr. Oscar Alves de Souza, que tem sabido com intelligencia e esforço, prestar grandes e relevantes serviços ao municipio.

Filho de Cataguazes, em Minas Geraes, vem realizando obras até então só sonhadas por outro e são muitos os beneficios advindos da sua administração para Aquidauana e, portanto, para Matto Grosso.

Politicamente obedece o municipio á orientação do deputado José Alves Ribeiro Filho, do coronel Estevão Alves Corrêa e do dr. Oscar Alves de Souza.

COMMUNICAÇÕES

Aquidauana é cortada por varias pontes, que facilitam as communicações entre seus varios pontos. Dentre ellas, podem ser citadas como mais importantes a metallica, com 150 metros, sobre o rio Aquidauana; a Itaquarussu', com 20 metros; a Carandu', com 15 metros.

Vias de communicações mais importantes são, todavia, as estradas de rodagem. Muito importante, por exemplo, é a que liga o municipio ao de Campo Grande. Na administração do dr. Oscar Alves de Souza, já foram inauguradas tambem as estradas ligando Aquidauana a Bella Vista Nioac e Ponta-Porã.

Dentro dos seus limites á via ferrea principal, Itapura a Porto Esperança, abriu as estação de Taunay, Aquidauana, Piraputangas e Correntes.

Antes, a circulação das mercadorias fazia-se pelo rio, navegavel por pequenas embarcações de vapor, e pelas estradas de rodagem, frequentadas pelas carretas que se internavam pela "campanha", hoje substituidas, em grande parte, por automoveis-caminhões, que vão a Nioac e povoados mais distantes.

INSTRUCÇÃO

Aquidauana é um dos municipios de Matto Grosso mais adiantados em materia de instrucção.

Basta dizer que possue um bello e moderno observatorio de analyses, como não ha egual em toda a zona Noroeste, dirigido por um technico de Manguinhos.

Sua instrucção publica primaria está relativamente bem diffundida.

Além de escolas publicas estadoaes encontram-se mais em Aquidauana 13 particulares espalhadas pelos arraiaes.

Só no Grupo Escolar "Antonio Corrêa", verificou-se no anno findo a frequencia de 400 alumnos, além de 200 na Escola Municipal.

Com a abertura sempre crescente de rodovias, que tornem mais facil as communicações com a população rural, é esperança da administração augmentar o numero de escolas e, subsequentemente, melhorar a frequencia.

AS INDUSTRIAS E A AGRICULTURA

A riqueza maior do municipio consiste na industria pastoril, embora haja outras subsidiarias.

Aquidauana: Superintendencia da E. F.

Os cortumes e saladeiros pullulam pelo municipio, estando tambem em franco desenvolvimento a industria da pesca.

Officinas para automoveis e de varios misteres encontram-se tambem disseminadas.

N. O. [illegible] Aquidauana

A agricultura tem tomado notavel surto em Aquidauana, surto esse explicavel pela preoccupação administrativa de dotar o municipio de estradas de rodagem, que, proliferando sempre, facilitam o escoamento da producção e animam os lavradores a se empenharem no trabalho.

O CLIMA

Aquidauana não foge á regra climaterica que domina o Estado.

Matto Grosso tem duas estações perfeitamente distinctas: a da secca e a das aguas.

A primeira abrange o periodo que decorre da segunda quinzena de junho até a segunda quinzena de setembro; a das aguas começa em fins de setembro, augmenta de intensidade em janeiro e fevereiro e declina no principio de março.

A transição se opera as vezes lentamente, mas na maioria das vezes com relativa rapidez, annunciadas sempre por um aguaceiro benefico que faz reviver as plantas e reverdecer as planuras e as lombadas.

O numero dos dias chuvosos varia de localidade a localidade, sendo que por enquanto poucos dados ha quanto á quantidade de chuva caida no decorrer de um anno.

Aquidauana tem um clima saluberrimo, sendo no municipio desconhecidas as molestias endemicas.

OUTRAS NOTAS

A' margem direita do rio Aquidauana, como já dissemos, localiza-se a parte mais desenvolvida do municipio. Ahi têm séde o 2º districto telegraphico do Estado e uma das residencias da Estrada de Ferro Itapura-Porto Esperança.

Para alegrar-lhe os domingos e animar-lhe as diversões, possue Aquidauana uma optima banda de musica que foi organizada pelo dr. Oscar Alves de Souza.

O relatorio apresentado pelo joven intendente bem revela a sua capacidade administrativa.

Além dos saladeiros Aquidauana exporta 20.000 bois para os frigorificos do Barreto, e a renda actual do municipio apresenta um crescendo de 40 o|° sobre a do anno anterior.

A cidade melhora dia a dia. Outr'ora era um martyrio um passeio pelas ruas principaes da cidade.

Perambulavam animaes por ellas e o calçamento tornava-se lastimavel [illegible] Hoje, ao contrario, constitue um prazer fazer o "footing" pela cidade, divertindo a vista com a apreciação de lindos predios, como o da Intendencia, que é um modelo de architectura moderna.

Aquidauana é o maior e mais populoso municipio do sul do Estado.

A communicação entre uma e outra margem do rio era feita por meio de uma pequena barca-pendula, antes da ponte metallica que hoje o atravessa.

O clima é magnifico.

E, como nota curiosa, para encerrar esta rapida impressão de Aquidauana e para attestar a sua prosperidade, convem salientar que, apesar do seu desenvolvimento commercial, nunca se registrou ali um caso de fallencia.

O porto de Aquidauana

A rua Marechal Mellet, em Aquadauana.

N. O. B: Aquidauana. Depositos provisorios

Aquidauana — R. do Porto

MATTO GROSSO IGNORADO

O Municipio de Campo Grande

Um desenvolvimento tão accelerado que faz lembrar o exemplo classico do Far-West americano

Campo Grande, importante municipio do Estado de Matto Grosso, ergue-se sob o dorso de "trapp" decomposto do planalto da Maracajú, entre os corregos Prosa e Segredo, á altura de 573 metros.

Foi em fins do seculo passado que começaram a surgir as primeiras construcções rudimentares da que seria em breve a cidade de Campo Grande.

Serviço de aguas — Descarga do [illegible], na estação de Campo Grande

Sua evolução foi rapida e seu progresso assignala-se de anno para anno, visivelmente.

Elevada a villa pela resolução de 26 de agosto de 1899, criou-se-lhe a comarca por lei de 20 de julho de 1915.

Os fóros de cidade outorgou-lh'os a lei de 16 de julho de 1918.

E' proclamada a excellencia dos seus afamados campos, que se estendem pela Vaccaria, nutrindo a riqueza do municipio.

A Estrada de Ferro Noroeste propulsou-lhe fortemente o progresso e hoje é intenso o seu desenvolvimento, e tão accelerado que o dr. Virgilio Corrêa Filho, historiador de Matto Grosso, diz "fazer lembrar o exemplo classico do "Far-West" americano".

A via ferrea veiu expandir-lhe as riquezas latentes, abrindo-lhe amplos mercados aos productos das suas industrias, entre as quaes avulta, como principal, a pecuaria.

Em outros tempos, todas as transacções, a que dava origem, se faziam exclusivamente com o Triangulo Mineiro, de onde vieram os reproductores zebús, em dosagem variada de sangue, para mestiçar quasi todo o rebanho bovino do municipio.

E' a raça preferida e cuidada pela maioria dos criadores, sendo recente a importação de reproductores finos: Durham, Polled-Angus, Hereford, etc.

Com a valorização dos productos da industria pastoril, augmentou a riqueza do municipio, reflectindo directamente na cidade de Campo Grande, cuja exuberancia de vida se patenteia no grande incremento que tem tomado a industria da construcção e as que lhe são annexas.

Acompanhando o progresso das industrias não são menores os signaes de adeantamento intellectual, como se verá adeante, no capitulo relativo á instrucção.

A cidade é moderna e bonita, illuminada nas suas ruas largas e rectas por energia electrica.

Nella tem séde uma agencia do Banco Nacional do Commercio e, duas vezes por semana, circula, o "Correio do Sul", jornal que reflecte a vida do municipio.

Do desenvolvimento de Campo Grande, cuja administração está a cargo do seu esforçado intendente, sr. Arnaldo E. Figueiredo, se poderá aquilatar pelo formidavel augmento da receita, que sendo apenas de 55:000$000 em 1912, é hoje de 300:000$000.

O municipio comprehende o districto de paz de Campo Grande e o de Vaccaria, criado a 10 de julho de 1912 e, além destes dois, tem mais cinco districtos policiaes: Rio Pardo, Santa Rita do Rio Pardo, Jaguary, Entre Rios e Porto 5 de Novembro.

A INSTRUCÇÃO

O complexo problema da instrucção publica no Brasil, extremamente difficil de resolver, dada a falta de communicações, quando se trata de attender ás populações ruraes, tem, apesar de tudo, apresentado signaes evidentes de cuidado e progresso em Campo Grande.

Não só do governo do Estado, como por iniciativa particular e do municipio, innumeros beneficios, nestes ultimos tempos, têm sido assignalados nesse sentido.

A construcção de um predio proprio para o Grupo Escolar, ultimamente autorizada pelo secretario geral do Estado e com recommendação de urgencia, vem collocar Campo Grande no pé de igualdade de tantas outras, que já estão, ha tempos, usufruindo de installações adequadas, ao mesmo tempo que allivia os cofres municipaes do oneroso encargo de aluguereѕ mensaes do predio onde provisoriamente funcciona esse estabelecimento estadual.

Desde 1920, por occasião da visita de d. Aquino, então presidente, o municipio adquiriu os terrenos necessarios á construcção desse proprio estadual, tendo mesmo naquella época, em solemnidade até hoje recordada, assistido ao assentamento da sua pedra fundamental.

Passaram-se annos privada a cidade desse estabelecimento que, agora, vae ser uma realidade com a sua construcção, de que resultarão os melhores beneficios para o povo com o despertar de maior estimulo nos encarregados de ministrar a instrucção.

Quanto ao ensino no interior do municipio, no seu relatorio apresentado aos srs. vereadores, o intendente Arnaldo E. de Figueiredo declara, francamente, ser necessario solicitar ao governo a criação, no minimo, de seis escolas mixtas, porque, até agora, ellas só existem na séde dos districtos, em numero de quatro, de modo que a população escolar espalhada pelas fazendas, permanece intellectualmente desamparada, a não ser naquellas em que funccionam escolas particulares sustentadas pelos interessados.

E' certo tambem que essas escolas publicas, isoladas, sem verdadeira fiscalização, muito raramente offerecem resultado compensador, sendo de toda conveniencia, para a sua efficacia, que o Estado mantenha funccionarios idoneos e bem remunerados para ininterrupta vigilancia do seu funccionamento.

O municipio, pela sua extensão e população, comporta dez escolas isoladas, sendo que muitos outros do Estado, que não possuem nem população igual e nem condições de desenvolvimento identicas, como seja o municipio de Rosario do Oeste, que além de possuir grupo escolar ainda conta com 12 escolas isoladas.

A iniciativa particular dos srs. Henrique Corrêa e Bartholomeu dos Santos, vem mantendo, á custa de sacrificios dignos de toda a admiração e com zelosa e rara dedicação, os collegios Pestalozzi e Spencer.

O Instituto Pestalozzi, neste anno, já demonstrou exuberantemente o aproveitamento dos seus educandos, fornecendo nos exames de preparatorios feitos perante as bancas examinadoras enviadas pelo Conselho Superior de Ensino, 25 candidatos que alcançaram no total dos exames das materias a que foram submettidos, uma percentagem de 90 % de approvações. Durante o anno findo teve o collegio 204 alumnos matriculados, dos quaes 41 gratuitos, estando incluidos neste numero cinco internos.

Ainda no corrente anno esse estabelecimento preparou 14 reservistas para a defesa da Nação.

O Collegio Spencer, durante 1925, teve 145 alumnos matriculados e é tambem, por turno, um grande factor do aproveitamento da juventude local.

COLONIZAÇÃO

Thema de maior monta para o Estado e por muitas vezes já fracassadas as tentativas particulares e officiaes para a sua iniciação, foi, no anno findo, objecto de todo o zelo e cuidado da Intendencia Municipal, a cargo do sr. Arnaldo E. de Figueiredo, para corresponder á somma de responsabilidade que assumiu quando o sr. coronel Pedro Celestino, presidente do Estado, confiou-lhe o encargo de colonizar as terras de Terenos.

Sem nenhuma organização e nem apparelhamento para receber os immigrantes, — diz o relatorio a que já nos referimos, — foi até uma verdadeira ousadia o emprehendimento que o municipio se propoz realizar, dadas as condições difficeis que sobrevieram com o encarecimento geral de todos os generos e a falta completa de transportes, nos mezes de julho a outubro, motivada pelo movimento revolucionario, justamente nos primordios da localização dos colonos, em que os factores principaes são a subsistencia barata e transporte prompto para acudir ás suas necessidades.

Ainda assim, pondo á parte essas circumstancias desfavoraveis e estimulado pelo cumprimento da tarefa, foram-se aos poucos delineando os lineamentos do nucleo colonial.

Em primeiro logar tratou-se da

Dr. Arnaldo E. de Figueiredo, intendente geral de Campo Grande

construcção das casas e localização de cada familia no seu lote e logo em seguida do fechamento das terras pelo seu perimetro.

Dada a desigualdade dos lotes, não foi possivel collocar as familias dos colonos contiguas umas ás outras, porque, não só essa collocação resultou da escolha da terra pelo proprio immigrante como tambem os elementos que se encontravam na colonia, nacionaes e estrangeiros, haviam se localizado nas melhores glebas, anteriormente.

Foi assim, por ser mais economico e mais pratico, fechada a área global da colonia, pelo seu perimetro, para evitar o fechamento isolado de cada lote e tambem obrigar os proprietarios e fazendeiros vizinhos a retirarem o seu gado do centro da colonia.

Foi justamente este o aspecto mais difficil da colonização no tempo da Companhia Hecker e comprehendendo de perto o prejuizo material que resultaria do contacto do gado com as lavouras, que constituiu o motivo e pretexto do fracasso daquella companhia, não se perdeu tempo em resolver o fechamento global das ditas terras, impondo a retirada de todo o gado que lá existia. Essa medida foi salutarissima porque, da sua applicação resultaram outros beneficios de ordem moral, com a retirada da colonia de dezenas de elementos nacionaes, quasi todos desoccupados e possuindo e vivendo á custa de meia duzia de vaccas leiteiras sem se preoccuparem com o trabalho da terra. Terenos é hoje terra de trabalho, de ordem e expurgada de elementos máos, apta a prosperar e a enriquecer os seus colonos.

Feita a localização dos colonos, em suas moradas, algumas construidas por elles proprios e outras empreitadas pela Intendencia, iniciou-se a preparação da terra, a começar de agosto. Desse trabalho, a principio moroso, foram aos poucos se destacando os elementos de maior capacidade e aptidão, operando uma selecção entre os immigrantes. Era impossivel, a primeira vista, a Intendencia conhecer a aptidão de cada um, de modo que sómente o tempo e a observação permittiram a selecção entre elles e a conveniencia do afastamento daquelles que nenhuma vantagem poderiam offerecer como colonos.

Essa selecção deveria ser rigorosamente feita na Intendencia Federal de immigração, mediante o attestado apresentado pelo colono e depois de uma demonstração pratica do seu approveitamento no trabalho da terra.

Todavia, o que se observa da parte desse serviço federal, é exclusivamente a preoccupação de encaminhar os colonos para o interior, sem conhecer das suas qualidades e aptidões, forçando, portanto, muitas vezes, o seu approveitamento em mistéres que lhes são desconhecidos.

Nessas condições chegaram a Terenos algumas familias e a maior parte dos individuos solteiros, homens da cidade, que em pouco tempo demonstraram a sua incapacidade para o trabalho da terra.

Esses elementos foram eliminados e muitos delles estão em trabalhos da Intendencia para pagamento das despesas que contrairam na Colonia.

Ao mesmo tempo foi indispensavel a construcção de um predio proprio para a séde da administração da Colonia, servindo de morada ao director, armazem e escola. A construcção foi concluida em setembro e está situada no centro das terras, de modo que facilita a fiscalização de todos os serviços a cargo do director, encurtando a distancia dos colonos mais afastados para o seu abastecimento mensal.

Grupo feito por occasião da collocação da pedra fundamental da egreja de Terenos

A inclemencia dos elementos, o tempo desfavoravel, sem nenhuma chuva, fizeram com que a terra não désse o resultado esperado, pois grande parte da lavoura de feijão foi queimada pela soalheira dos ultimos dias do mez de dezembro.

Ultimamente após as primeiras chuvas, para adiantar o trabalho e preparação da terra, foram adquiridos arados e os animaes necessarios ao seu funccionamento. Esse serviço teve por principal fim, prestar auxilio aos colonos mais atrazados e menos affeitos ao manuseio da enxada.

Serviço de aguas — Entrada do reservatorio

Existem actualmente na colonia, recebendo auxilio do Estado e do Municipio, 129 pessôas, num total de 38 familias, das quaes 106 maiores e 23 menores.

A area cultivada da colonia attinge no momento a 54 hectares, 55 ares com differentes culturas, predominando entre todas a da mandioca em optimo estado de desenvolvimento, num total de 77.900 pés, distribuidos entre os colonos. Além desta cultura, cuja preferencia sobre todas, procede de ser a mais resistente á secca e pela vantagem que traz ás outras culturas nos annos seguintes, exercendo papel de verdadeiro correctivo, muitas outras estão em vegetação adiantada. Plantaram-se 9 550 covas de canna 497 bananeiras 1.652 litros de milho 177 litros de feijão, 271 litros de arroz e 2.419 pés de abacaxis.

Se as condições do tempo melhorarem, póde-se esperar um resultado animador da colheita, principalmente de milho, não estando, entretanto interrompida a preparação de

Ponte para pedrestes e viaturas, ligando Campo Grande á Aquidauana, construida na administração do dr. Arnaldo de Figueiredo

outras glebas para o plantio de janeiro.

O intendente de Campo Grande lamenta, entretanto, que até agora a colonia não tenha conseguido obter auxilio de sementes e machinas agricolas do Ministerio da Agricultura, cuja solicitação fôra feita pelo governo do Estado e directamente pela Intendencia.

FINANÇAS

Não podia ser mais lisongeira a situação financeira do Municipio de Campo Grande, se bem que, em consequencia do movimento revolucionario, tenha paralysado a arrecadação de diversos impostos, notadamente os de exportação e de dizimos, pelo fechamento do porto 15 de Novembro, por onde se escôa o gado do Municipio e pela interrupção da Noroéste, por onde entram os generos de consummo, ainda assim a receita orçada para o anno findo, que era de 250:000$000, attingiu a somma de 368:000$900, a arrecadada.

Justamente os accrescimos verificados na arrecadação resultam das fontes mais significativas da receita aquellas que exprimem com mais eloquencia o progresso da cidade. Os impostos de Patente e Decimas prediaes, representam o thermometro aferidor do crescimento da cidade e das suas possibilidades. E foi nestes capitulos da receita que se accentuaram os maiores excessos da arrecadação, que até o dia 27 de dezembro apresentou uma differença para mais de 79:906$852 sobre a orçada. Assim como cresce a receita augmenta a despesa; com a eventual da Colonia de Terenos, o Municipio despendeu até aquella data a quantia de 29:183$035, e em obras publicas, cuja despesa estava orçada em 26:360$000, gastou-se réis .... 113:628$520, apresentando uma differença a mais de 87:268$526.

divida passiva do Municipio que em 31 de dezembro orçava em réis .... 120:000$000 acha-se reduzida a 50:000$000, o que vem comprovar a confiança e o credito do Municipio e as possibilidades que se lhe offerecem de grandes emprehendimentos no corrente anno.

OBRAS PUBLICAS

Fiel ao seu programma de execução de serviços indispensaveis á cidade, a Intendencia de Campo Grande reconheceu a utilidade que a irrigação do seu perimetro mais movimentado podia trazer á população e, assim, encommendou á casa R. Cornalbas, de S. Paulo, um caminhão irrigador, com capacidade de um metro cubico.

O resultado do seu funccionamento não correspondeu a espectativa geral, nos primeiros dias de irrigação. A porosidade do solo e a sua seccura nos ultimos tempos, accrescida ainda de nenhuma chuva na ultima estação, fez não apresentasse o resultado esperado. Porém, desde que se tornou continuo, após as primeiras horas, notou-se logo uma grande diminuição do pó das vias publicas, tendo, de Maio a Julho, funccionado esse serviço sem interrupção.

PONTES

Diversas pontes foram construidas e outras concertadas no Municipio, como as do rio Varadouro, do rio Brilhante, do Araras, do corrego Creoula, do Caseudo, da rua Maracajú, do rio Pardo, das Estacas e Botas, etc.

Está prestes a ser concluida, tambem, a da Avenida Calogeras.

O caminho do cemiterio era uma falta tão grande que o acompanhamento dos enterros, na sua maioria, voltava sem alcançar aquelle Campo Santo.

A passagem do corrego Prosa, com uma ponte suspensa, não permittia o transito nem a pedestres e difficilmente a vehiculos, quando não ficavam presos no atoleiro.

O CEMITERIO

Outro grande melhoramento a attestar o desenvolvimento de Campo Grande é o do Cemiterio Publico, que hoje se apresenta inteiramente murado, em uma extensão de seiscentos metros.

Além disso, outros grandes melhoramentos estão projectados para proceder á organização desse sagrado estabelecimento.

O serviço de abastecimento de agua, em vias de completar finalização, o esgoto e o abastecimento do jardim e todos os dados a que, rapidamente, acima nos referimos, fazem de Campo Grande um exemplo de esforço, energia, acção constructiva e desenvolvimento que todos devem prezar e conhecer.

Tractor trabalhando na Colonia de Terenos

Um dos bellos recantos do jardim de Campo Grande

COMMERCIO DE CAMPO GRANDE

CLUB MINEIRO

O mais confortavel de Campo Grande - Dispõe de pessoal competente e de fino trato.

SERVIÇOS DE CHA', CAFE' E CHOCOLATE.

O MAIS COMPLETO SORTIMENTO DE BEBIDAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS.

Cozinha de Primeira Ordem

O melhor Jazz-Band nacional

Rua Presidente D. Aquino

CAMPO GRANDE — MATTO GROSSO

OFFICINA MECHANICA

SERRALHERIA, FERRARIA E FUNILARIA

DEPOSITO DE

Ferros, Materiaes para installações de Aguas e Exgotos

FERRAGENS E TINTAS

Fabricas de Fogões

ANTONIO SARUBBI

Unico agente autorizado no sul do Estado dos automoveis OVERLAND, WILLYS-KNIGHT e dos caminhões FEDERAL-KNIGHT

Completa construcção de aço; o mais economico e resistente dos automoveis de baixo preço

Posto wagon S. Paulo 7:370$000

WILLYS-KNIGHT — o automovel sem valvula, o carro mais bem acabado e resistente, de 6 cylindros.

CAMINHÕES-FEDERAL-KNIGHT — com moter sem valvula, de 4 a 6 cylindros, com força para 1 a 8 toneladas.

Oleo lubrificante das melhores marcas, graxas, pneumaticos, camaras de ar e peças accessorias.

PRECISA-SE DE SUB-AGENTES NOS MUNICIPIOS

Para mais informações dirijam, hoje mesmo, ao unico agente

ANTONIO SARUBBI

D. AQUINO N. 4 - CAMPO GRANDE

Caixa, 35 End., telegr.: ASARUBBI

IRMÃOS CANDIA

Caixa Postal, 35 — Telegrammas: Irmancandia

AGENCIA

Lincoln FORD Fordson

AUTOS — CAMINHÕES — TRACTORES

Grande stock de peças e accessorios para FORD

OFFICINA DE CONCERTOS

Tem sempre em deposito Autos - Caminhões - Tractores para immediata entrega

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES

AGENTES: da "Standard Oil Co. of Brazil"

GASOLINA "MOTANO" — KEROSENE "BRINDILLA"

Stock em deposito para prompta entrega

DEPOSITARIOS dos afamados Oleos e Lubrificantes Russos e Americanos

NOBEL E SPIDOLEINE

os melhores para automoveis

Agentes da S. A. "Casa Pratt" de S. Paulo

Machinas de escrever REMINGTON e CORONA — Registradoras NATIONAL — Machinas "Remington-Wahl" com apparelhos para sommar e subtrahir — Machinas de sommar STANDARD — Machinas de calcular MARCHANT — Duplicadores REDESEAL — Pianos NARDELLI — Cofres STANDARD — Archivos de aço e moveis para escriptorio — Fitas para machinas, papel especial, papel carbono e outras especialidades.

Secção de Seccos e Molhados

Fazendas grossas, Chapéos, Calçados, Ferragens, Louças, Sal, Arame, etc.

RUA 13 DE MAIO

MATTO GROSSO CAMPO GRANDE

José Saad & Irmão

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Calçados, Ferragens, Louças, Arreios, Armazem de Seccos e Molhados.

Rua 15 de Novembro, 13

Campo Grande

Estado de Matto Grosso

"FECHA-NUNCA"

CAFÉ-RESTAURANT-DIVERSÕES

Neste genero é a casa mais antiga de Campo Grande. Os habitués encontrarão, a qualquer hora do dia ou da noite, Café, Chocolate, Leite, Lunch e toda a especie de bebidas nacionaes e estrangeiras. Barbearia, engraxatoria e cosinha de primeira ordem. Para melhor servir aos seus freguezes, o proprietario da acreditada casa "Fecha Nunca" acaba de comprar diversos automoveis marca Buick, que farão viagem pelo interior do Municipio.

Antonio Gonçalves Martins

Campo Grande — MATTO GROSSO

CLUB ESMERALDA

O preferido pelos que sabem apreciar um bom jazz-band e optima cozinha

TEM SEMPRE EXCELLENTE SERVIÇO DE CHA', CHOCOLATE E CAFE'

Bebidas de primeira qualidade

Musica, Flores e Champagne

Rua Sete de Setembro

CAMPO GRANDE - Matto Grosso

Casa Nova Aurora

Antiga casa do

JORGE ELIAS BACHA

estabelecido á

RUA 13 DE MAIO N. 21

CAMPO GRANDE

(Estado de Matto Grosso)

CAIXA 57 TELEPH. 108

Fazendas, Armarinho, Ferragens e Arreios

DEPOSITO PERMANENTE DE SAL GROSSO E FINO

Arame farpado e liso - Seccos e molhados

CASA DO BACHA

Fundada em 1907

RUA 7 DE SETEMBRO N. 7

CAIXA POSTAL N. 18

Telegrammas: BACHA - Codigo Ribeiro

Antonio J. Bacha

SUCCESSOR

Negociante de tecidos, ferragens, armarinhos, seccos e molhados

—

Deposito permanente de SAL, ARAME, GAZOLINA, etc.

—

Unicos agentes dos afamados automoveis "CHEVROLET", nos municipios de Campo Grande, Ponta Porá, Bella Vista e Nioac

(SUL DO ESTADO)

Campo Grande

E. DE MATTO GROSSO

TENNIS CLUB

O MELHOR E MAIS CONFORTAVEL CENTRO DE DIVERSÃO DE MATTO GROSSO.

Installado em confortavel predio

PERFEITO SERVIÇO DE CHA', CAFE' E CHOCOLATE

Bebidas finas

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM

Excellente Jazz-Band

Rua Presidente D. Aquino

CAMPO GRANDE - Matto Grosso

Armazem de Seccos e Molhados

Negociante em fazendas, armarinho, calçados, chapéos, roupas feitas, louças, ferragens, etc.

Salomão Saad

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Pr. Costa Marques, 27 - CAMPO GRANDE

Estado de Matto Grosso — Brasil

Club Recreativo Campograndense

O Club Recreativo Campograndense, o mais importante de Campo Grande, installado em predio confortavel e dispondo de pessoal competente, tem sempre á disposição de seus innumeros "habitués", um perfeito serviço de chá, café, chocolate e o mais escolhido sortimento de bebidas finas

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM

Jazz Band, dirigido por um dos melhores maestros brasileiros

R. Presidente D. Aquino n. 7

CAMPO GRANDE - Matto Grosso

CASA MANSOUR

— DE —

Aikel Mansour

Seccos, Molhados e Generos do Paiz. — Corte de Capados

Phone n. 100 — RUA 14 DE JULHO

CAMPO GRANDE - Matto Grosso

CASA VERDE

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

Grande sortimento de fazendas, armarinho, roupas feitas para homens e senhoras, perfumarias, chapéos de sol e de cabeça. — Ferragens, louças, etc.

FELIPPE SAAD

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

RUA 26 DE AGOSTO N. 19 CAMPO GRANDE

Caixa do Correio, 25 Estado de Matto Grosso

A mais nova e mais prospera cidade de Matto-Grosso

TRES LAGÔAS

E seu grande desenvolvimento apenas decennio e meio apos a sua fundação

Matto Grosso é bem um dos grandes Estados do Brasil, embora sua prosperidade, sobretudo de uns dez annos para cá, e suas immensas riquezas naturaes e possibilidades não estejam sufficientemente conhecidas, por falta, talvez, de uma propaganda efficiente e perseverante.

Accresce mais que o seu progressar só se torna bem nitido e veloz de alguns decennios para esta data, e isso porque, em principios de nossa vida historica de civilizados, Matto Grosso era apenas o pouso passageiro dos homens que cobiçavam o ouro de seus filões riquissimos, como os de Coxipó, e que não se preoccupavam em melhorar a terra e, sim, unicamente, em haurir della com soffreguidão, cegos pela esperança da fortuna facil, o metal reluzente, abundante e de facil extracção.

Procurado quasi exclusivamente pelos bandeirantes que, com as ambições alvoroçadas, se largavam da terra paulista para se embrenharem nos sertões cuyabanos sem outra preoccupação que a do ouro; assim nasceu o grande Estado de hoje, desafiando o valor de seus filhos futuros, das gerações que viessem, para recuperarem com esforço, tenacidade, trabalho e patriotismo, a actividade limitada á cobiça que se iniciou com a bandeira de Moreira Cabral, ancorada em S. Gonçalo.

E essas gerações, não ha como negar-lhes esse merito, vão cada dia mais correspondendo a essas esperanças. Matto Grosso progride, progride a olhos vistos, como um symbolo de energia brasileira. E esse desenvolvimento é tanto mais digno de nota quanto é inicial, pode-se dizer que de construcção, e não o desenvolvimento facil do já construido.

Haja vista, por exemplo, como uma prova eloquente dessa affirmação, para o municipio de Tres Lagôas.

Hontem ainda, pois na Historia os annos são meros segundos e isso foi apenas ha 15 annos, a extensa planicie em que hoje se ergue a mais nova das cidades matto-grossenses era ainda um mattagal bravio que ostentava toda a pujança da selva virgem á civilização, dominada pelos urros das féras e pelas tabas indigenas.

Decennio e meio decorrido eis, porém,, que a selva se transforma, pelo milagre do esforço dos filhos de Matto Grosso, e em seu logar se ergue Tres Lagôas, que rapidamente attinge ao nivel de uma das mais lindas, ricas e futurosas cidades do Estado.

O dr. Virgilio Corrêa Filho, no seu livro "Matto Grosso", com que o Instituto Historico concorreu para as commemorações do centenario da nossa independencia politica, conta-nos detalhadamente como se processou essa admiravel transformação.

Em setembro de 1909, descendo o Tieté, aportou á margem direita do rio Paraná, pouco abaixo da barra do Sucuriú a commissão de engenheiros, que se encarregára dos trabalhos de campo e construcção do trecho da E. F. Noroeste, dahi até Campo Grande. Atravessou a matta juxta fluvial, fugindo ao paludismo ahi reinante e, attraida pela belleza fascinante da paisagem, foi estacionar onde a campina se abria em lagôas, de agua limpida, orladas de gramineas esbeltas, que começavam a ganhar tons de ouro, em contraste com o azul do céo, que se espelhava nas serenas placas liquidas.

As primeiras barracas dos engenheiros constituiram, desta maneira, o inicio de Tres Lagôas.

Engenheiro sr. Fencion Muller, chefe do executivo do Municipio de Tres Lagôas

Apenas são passados 16 annos e hoje, no mesmo sitio, prospera a povoação aberta em ruas largas, que vão rapidamente debruando em casas de feitio moderno.

A 9 kilometros da linha fronteiriça de S. Paulo, com a construcção da Noroeste, depressa adquiriu esplendido desenvolvimento, passando de simples acampamento provisorio a estação ferroviaria de 1ª classe.

Dahi, tão grande continuou a ser o seu surto progressista, que o governo do Estado elevou-a a cabeça de comarca, por lei n. 752, de 15 de junho de 1918.

Até então Tres Lagôas era um districto de Sant'Anna do Paranahyba, a quasi bi-centenaria cidade vizinha, cujo estacionamento em face do progresso da nascente Tres Lagôas guarda uma proporção desconfortadora.

A CIDADE

De feitio moderno, com ruas bem delineadas e traçadas com carinho, casas bem construidas e de estylo moderno, Tres Lagôas, além de evidenciar logo estar fadada a ser uma das mais importantes do Estado, offerece a quem nella penetra um aspecto agradavel, de conforto, hygiene e todos os caracteristicos das "urbs" modernas seus serviços de abastecimento de agua, luz electrica e força, contractados pela Camara local em fevereiro de 1920, com uma empresa industrial, completam essa impressão.

Possue bons e até luxuosos hoteis, cinemas de primeira ordem, a melhor estação da E. F. Noroeste do Brasil, cafés, confeitarias e uma praça commercial movimentadissima, com uma Agencia do Banco do Brasil e mais casas bancarias.

A RIQUEZA

Tres Lagôas é um municipio criador por excellencia. Alguns fazendeiros, aproveitando a facilidade de transporte, já introduziram reproductores de raças européas, depois de prepararem pastos apropriados em enormes áreas de terras. Suas terras são fertilissimas e no municipio se encontram cerca de 250.000 cabeças de gado, proporção que se tornará formidavel quando se souber que em todo o Estado de S. Paulo, segundo a estatistica organizada pelo sr. Louis Misson, engenheiro agricola de Gembloux e director da Industria Animal em S. Paulo, exceptuando o gado de serviço, não ha mais de 307.262 cabeças.

O gado, em Matto Grosso, foi introduzido em 1730, vindo de São Paulo, e embora as raças Zebú, Chim e Caracú tenham surgido desde aquelle anno, ainda conserva os seus velhos caracteristicos, principalmente os chifres longos e a cabeça de grandes proporções. Ultimamente foram introduzidos touros Durham, com resultado.

Ha em Tres Lagôas regiões eminentemente proprias á criação, e varios criadores importantes occupam-se actualmente, de um modo muito sério, de melhorar o gado por selecção.

A pecuaria é, assim, a principal riqueza do municipio. Não só ella, todavia, absorve a attenção dos habitantes. Varias culturas e plantações realizam os fazendeiros, destacando-se sobre modo as que originam a grande industria assucareira, para cuja exploração ha usinas modernas e optimamente installadas.

As industrias agricolas são tambem dignas de nota e tambem a pastoril, com fabrico do xarque nos seus multiplos saladeiros.

COMMUNICAÇÕES

Para o desenvolvimento perfeito das industrias, duas coisas se tornavam necessarias: a affluencia de pessoal de trabalho e melhoramento dos meios de transporte. Como é natural aquelle devia seguir este.

Tres Lagôas tem cogitado e cogita de ambos, e um attestado de progresso, que o é tambem da capacidade e do patriotismo de seus dirigentes, é a attenção que ali tem sido dispensada ás communicações e á colonização.

Está a cidade directamente ligada a varias localidades vizinhas, por muitas estradas automobilisticas de construcção recente. Por isso Tres Lagôas é o entreposto commercial de uma extensa zona productiva que a abastece de cereaes e productos do sertão. Aproveitando essa situação privilegiada, o governo estadual resolveu estabelecer-lhe nas vizinhanças uma feira de gado, administrada por firma particular a quem foi dada a necessaria concessão.

A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que percorre extensissima zona de Matto Grosso até Porto Esperança, é a arteria por que se fazem as communicações e os transportes de productos exportados e mercadorias importadas das praças de S. Paulo e Rio.

Entretanto, como as condições da referida estrada vêm peorando dia a dia, resolveram os dirigentes do municipio o problema por meio das rodovias, que hoje o córtam em todos os sentidos, ligando-o a varias localidades por boas estradas de facil trajecto.

Vê-se assim que um simples municipio procura conscienciosamente resolver, e vae resolvendo, um problema dos mais sérios que tem o Brasil e que se mantém sem solução em muitos dos seus pontos.

Citando somente as ligações mais importantes, Tres Lagôas está em communicação com Sant'Anna do Paranahyba por uma rodovia de 200 kilometros; com a região dos Garimpos numa extensão de 720 kilometros; com Porto Independencia a 27 kilometros, com Porto 15 de Novembro a 190 kilometros, e com Santa Rita do Rio Pardo a 240 kilometros, possuindo, além dessas, varias outras estradas de pequeno percurso.

Desse modo Tres Lagôas é hoje o ponto de partida para a região dos Garimpos, no rio Araguay, e sel-o-á em breve para a capital do Estado, pois vão adeantados os serviços de construcção de uma grande rodovia que, partindo de tres Lagôas, será ligada á que vae de Cuyabá a Lageado.

COLONIZAÇÃO

Nenhum problema, sem duvida, pode e deve interessar mais a Matto Grosso que esse do qual tambem não se tem descurado a administração de Tres Lagôas.

O mais occidental dos Estados centraes do Brasil, sendo o segundo em superficie na Federação, é relativamente o menos habitado. Dahi resulta que, com uma extensão cinco vezes maior que a da Italia e tres vezes a da França, seus recursos formidaveis estão ao abandono ou mal explorados em muitos pontos, sobretudo pela nenhuma densidade da população, que permitte á natureza manter ainda o seu dominio.

Nestes ultimos tempos o Estado se tem esforçado pela solução desse problema. Por um decreto de 18 de dezembro de 1907, foram firmadas as bases do serviço de colonização. Além disso, para os colonos que espontaneamente procuram radicar-se em Matto Grosso, concede o Estado, gratuitamente, por meio de petição ao presidente, lotes de 50 a 200 hectares de terras devolutas, nas regiões para esse fim destinadas e que são as que ladeiam a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, na largura de 10 kilometros para cada lado; as que distam menos de 6 kilometros das margens dos rios Taquary; do S. Lourenço e seus affluentes, na secção navegavel do Jaurú; do Cabeçal; do Sepotuba; do Paraguay até Sant'Anna.

Mais ainda, por vezes, o governo tem experimentado apressar a colonização, de que ha mistér o Estado, mediante concessões a empresas particulares, que se compromettam a fundar nucleos coloniaes, em retribuição aos favores que lhe são promettidos.

Até hoje, mais avultada se apresenta a colonização espontanea, tendo resultado improficua a tentativa de estabelecimento de nucleos coloniaes, de que se encarregavam varios concessionarios.

Dissemos acima que esse problema capital, que tanto preoccupa ao Estado não tinha ficado esquecido da zelosa administração de Tres Lagôas, tendo á sua frente o dr. Fencion Muller, esforçado intendente do municipio.

Basta dizer que só em lotes que mandou dividir nas terras marginaes do rio Paraná, no Porto Independencia, já localizou perto de 100 familias de colonos.

Outra divisão de lotes já foi feita em uma extensa área do patrimonio de Santa Rita do Rio Pardo, sendo todos presentemente occupados por colonos.

Esse esforço honroso, que busca o aproveitamento de braços uteis para povoar e desenvolver a região é tanto mais digno de ser salientado quanto o governo do Estado, não grande a distribuição gratuita de terras devolutas, em lotes de 50 a 200 hectares, não conseguiu o estabelecimento de nucleos coloniaes que não fossem espontaneos, nem mesmo obrigando empresas particulares a fundal-os em retribuição a favores promettidos.

Corpo redactorial da "A Noticia", semanario que defende os direitos do Municipio

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Municipio novo, obedecendo ás correntes que proclamam a necessidade do desenvolvimento da nossa instrucção, Tres Lagôas não podia descurar de tão magno problema.

Assim, além de escolas particulares, funcciona na cidade um magnifico Grupo Escolar, o "Affonso Penna", que sob a direcção do professor Alfredo Pacheco tem prestado á população inestimaveis serviços. Installado em 13 de junho de 1922, sua matricula actual accusa um total de mais de 300 alumnos, variando a percentagem de frequencia entre 95 e 98 por cento.

Corpo docente do Grupo Escolar Affonso Penna, e seu director dr. Alfredo Pacheco

A PESCA

A titulo de curiosidade, para distrair o assumpto, transcrevemos aqui do livro do dr. Virgilio Corrêa, a que já nos referimos, o interessante capitulo sobre a pesca no Estado, cujo methodo é o mesmo no Sucuriú e no Paraná, em Tres Lagôas:

"Os processos de que se valem na pescaria são os mais variados possiveis, conforme a epoca do anno e as condições locaes.

Habitualmente empregam o anzol que pouco mergulha, quando ligado ás varas de bater, descendo ás profundezas dos poços, se o chumbam ás linhadas compridas.

Usando o primeiro, o operador, sentado na pôpa de pequena montaria apropriada, deixa-se deslizar suavemente, ao som da correnteza, governando-a a pá do remo, á guisa de leme, que o braço esquerdo sustem, emquanto que a outra maneja o caniço de taquara, a cuja extremidade fina se prende, por duas ou tres braças de linhas escolhida, o anzol, geitosamente "enrabichado" de arame fino.

Quando "ferram" com vigor algum peixe, dourado, de escamas de ouro no dorso, pacú, piraputanga, de carne rosada, pacú-peva, piranha, ou qualquer outro, sabem "tenteal-o" com prudencia, evitando os fortes empuxos das loucas arrancadas, com que procura se desfazer da prisão inesperada.

Colhendo-o geitosamente, trazem-no até á boda da canôa, alçam-lhe a cabeça fóra dagua, e vibram certeira cacetada que lhe paralysa os movimentos de defesa.

Tambem se usa a tarrafa, simples malha, á feição de superficie conica, entretecida em xadrez, de linha resistente, em cujo contorno se encontram, de espaço a espaço, pesos de chumbo.

Boleando-a no ar para abril-a, atiram-na onde haja maior affluencia de peixes, que ficam prisioneiros do tecido que as chumbadas, entrelaçando-se ao fundo, tramam fortemente.

Quando as aguas, baixam, descobrindo as praias, tornam á actividade as grandes rêdes, que, lançadas ao rio, cercam área extensa prendendo milhares de peixes que, attraidos pelos "iscadores", não perceberam em tempo o laço que se lhes armava.

Só a piranha não se deixa trancafiar ingloriamente, rompendo o cerco, seguida, por vezes, de outros, companheiros.

Onde as haja em abundancia, a rêde cae em abandono, por incapaz de produzir qualquer resultado proveitoso, antes que a estraçalhem os dentes possantes e afiadissimos daquelles vorazes peixes, de cerca de um palmo de comprimento, e que lhes valeram o nome antigo de "tesouras."

Na cheia, quando se realiza a emigração para a desova, em paragens mais calmas, os pantanaes povoam-se de varias especies ichthyologicas.

A' sombra das pimenteiras, ou por entre o algodoal bravo, procurando-lhes o fruto, reluzem os dorsos escuros dos pacús, que os pescadores, á prôa das montarias, governadas pelo companheiro, assente na pôpa, flecham facilmente, empregando o processo aprendido com os indigenas.

Quando as aguas declinam, refluindo ao rio, de onde vieram, invadindo as baixadas, pelos sangradouros em que se despejam, affluem os cardumes de toda a casta.

E' a occasião da "lufada". Aguardando a saida dos lambarys e piquiras, de tamanho diminuto, vão postar-se á noite, nas bocas dos sangradouros, as canôas, que o facho accesso na prôa illumina.

Collocando-se á ilharga dos cardumes, que governam de encontro á praia mais proxima, os pescadores vão provocando as tentativas de defesa dos peixinhos, costumados a serem acompanhados e perseguidos por outros maiores. A' o menor choque, perturbados pela claridade, saltam doidamente em todos os sentidos, atapetando em pouco tempo o fundo da embarcação.

Assim se faz bôa colheita destes pequenos representantes da fauna fluvial, que dão fina qualidade de azeite, muito mais apreciado do que colhidos de rêde.

O dr. Fencion Muller, intendente geral de Tres Lagôas, cercado de seus auxiliares directos

A ADMINISTRAÇÃO

A' frente dos destinos do prospero municipio de Tres Lagôas está, como já dissemos, o engenheiro Fencion Muller, a cujo esforço incansavel e carinhoso zelo deve a cidade muito do seu desenvolvimento.

E' presidente do Legislativo Municipal o dr. Generoso Alves de Siqueira, chefe politico de grande prestigio local e deputado estadual.

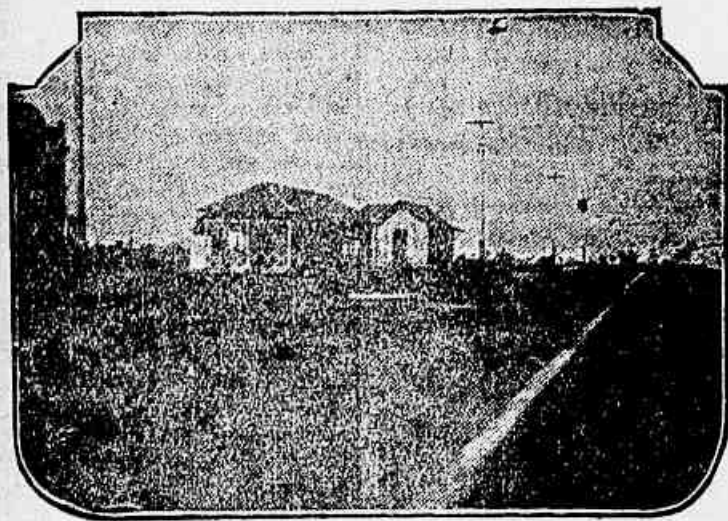
A' frente da Justiça Publica está o integro magistrado dr. Basilio Ranoya, hoje em gozo de licença.

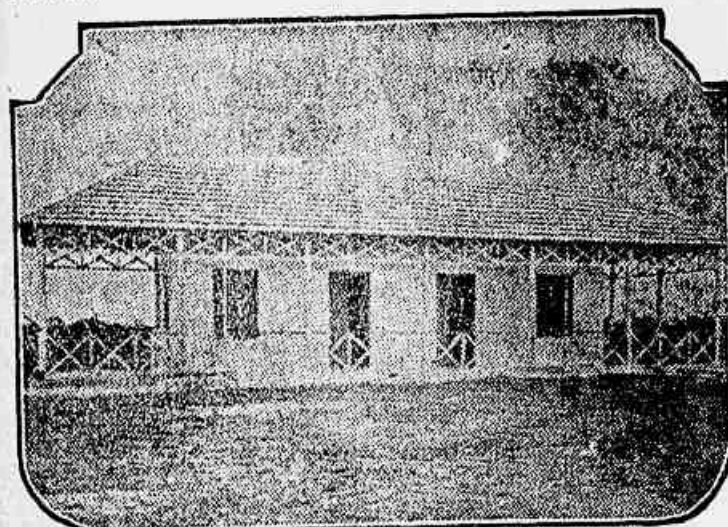
E eis ahi, em summula, o que é a mais nova, mais florescente e mais promissora das cidades do enorme Estado de Matto Grosso.

No Brasil, onde impera, geralmente, um desconhecimento absoluto das cousas que não são do sul, deve ecoar com sympathia essa obra patriotica de divulgação encetada pelo O JORNAL para uma avaliação mais perfeita das energias brasileiras dispersas na immensidade do territorio patrio.

COMMERCIO DE TRES LAGOAS

Companhia Feira de Gado de Tres Lagoas

A Feira de Gado de Tres Lagôas, creada pelo artigo 10, da lei n. 810, de 8 de dezembro de 1919, veiu trazer grandes surtos á nossa pecuaria e notavel desenvolvimento á Tres Lagôas, fadada a ser um dos maiores centros industriaes do Paiz. O apparelhamento da Feira é completo, impeccavel.

Edificios da Feira de Gado

Possue a Companhia Feira de Gado cerca de 14.000 hectares de terras perfeitamente fechadas, com excellentes aguadas, optimas pastagens e mattas exhuberantes. A dois kilometros de Tres Lagôas, acham-se as suas modelares installações: lindos edificios para a administração e empregados, embarcadouros, currães para gado, balança para pezar 100 bois de uma só vez, etc.

Residencia de empregados

A Feira de Gado de Tres Lagôas é a centralização do commercio de gado no Sul do Estado de Matto Grosso.

O desenvolvimento commercial de Tres Lagôas

Directoria da Associação Commercial — Ao centro, da esquerda para a direita: Theotonio Mendes, presidente; Reynaldo Machado, vice-presidente. Dos lados: á direita — Jayme Costa, 1.° secretario; á esquerda, José Rached, 2.° thesoureiro

O promissor movimento commercial que se encontra em todo o Estado de Matto Grosso, se faz sentir notavelmente em Tres Lagôas, municipio que se póde classificar de essencialmente commercial.

Quasi todos os estabelecimentos, alguns importantissimos, localizados na cidade que se originou do primeiro povoado que a E. de F. Noroéste levantou no Estado, são filiaes uns dos outros, monopolizando o commercio do municipio.

A importação é feita do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

Nas cercanias da cidade ficam grandes fazendas, onde se iniciaram os campos artificiaes introduzidos pelo syndicato internacional Farquahr e onde se criam raças excellentes de gado.

Ao movimento commercial — não ha negar, deve Tres Lagôas a agitação febril de sua vida adeantada.

Graças a esse desenvolvimento possivel a cidade, Telegrapho, Correio, Theatros, Hoteis, Drogarias e todas as caracteristicas essenciaes das urbs modernas.

A Associação Commercial de Tres Lagôas é como que a alavanca propulsora do progresso do municipio.

Bem orientada, conscia das suas responsabilidades e empenhada patrioticamente em augmentar cada vez mais as possibilidades da região, o commercio local tem nella um fiel magnifico de equilibrio para os seus interesses.

CORUMBA' — Sua historia, seu desenvolvimento, seu progresso actual

A cidade, o commercio, as industrias, a instrucção, o povo e a administração

UM PADRÃO DE GRANDEZA PARA MATTO GROSSO

Vista parcial da cidade de Corumbá

Corumbá é uma das mais antigas cidades de Matto Grosso, datando de 21 de setembro de 1778 a sua fundação.

Foi estabelecida, a principio, na ponta do Ladario e até meiado do seculo passado era conhecida por "Albuquerque", em homenagem ao capitão-general Luiz de Albuquerque, de quem Marcellino Roiz Camponez recebeu ordem de fundar um presidio no sitio indicado pelo capitão-mór das Conquistas, João Leme do Prado.

Simples presidio militar, destinado a balizar, no accidente do rio Paraguay, o dominio portuguez, desenvolveu-se depois que começou a ser approveitada a vantagem de sua posição, fadada a servir de entreposto commercial.

A Mesa de Rendas, creada pelo decreto de 11 de abril de 1853, marcou o inicio da nova phase de prosperidade, favorecida pela abertura á navegação do rio Paraguay, e interrompida a 3 de janeiro de 1865 pela invasão de Lopez.

Invadida e occupada pelos paraguayos durante a guerra, achava-se, terminada a mesma, em ruinas e quasi despopulada, tomando então incremento para em 1877, contar approximadamente 6.000 almas.

Os 2.000 habitantes da villa, creada por lei de 10 de julho de 1862, dispersaram-se, indo prisioneiros para Assumpção os que não puderam retirar-se para Cuyabá ou outro qualquer logar.

Retomada pelos brasileiros a 13 de junho de 1867, foi de novo desoccupada, devido á variola, que então grassava nas forças paraguayas. Em 1870, porém, ahi estacionou a divisão do general Hermes da Fonseca, fazendo reviver a povoação, cujos fóros de vida foram restabelecidos no anno seguinte por lei de 7 de outubro, que tambem restaurou o municipio de Corumbá, desfeito em 1869.

Em seguida, a 21 de maio de 1873, passou a servir de séde de comarca, então creada.

Notava-se-lhe, então, o desenvolvimento rapido, auxiliado pelos trabalhos de construcção do Arsenal de Marinha, no Ladario, iniciados a 14 de março de 1873, pela isenção de direitos de importação e outras medidas postas em execução pelo governo imperial.

Progredindo, foi a 15 de novembro de 1878 elevada á categoria de cidade.

Hoje, contando com mais de 20.000 habitantes, acha-se a cidade cortada de espaçosas ruas, obedecendo a um plano uniforme, parallelas e perpendiculares ao rio, só lhes faltando, talvez, uma arborização symetrica para darem completa idéa das avenidas e o aspecto das metropoles modernas.

O movimento, mormente pelas ruas commerciaes nos dias de trabalho, é extraordinario e faz acreditar que a cidade tenha o dobro de habitantes do que realmente possue.

Divide-se a cidade em duas partes, uma que está sobre a elevação calcarea, onde se encontram as casas de bazar, bijouterias, relojoarias, bebidas, modas, drogarias, pharmacias, livrarias, papellarias-commercio, emfim, retalhista e á varejo.

A outra parte está situada em baixo da elevação, com a qual se communica por meio de duas ladeiras, sendo a elevação de mais ou menos 60 metros. Esta parte, em contacto com as aguas do rio Paraguay, é o porto; é ahi onde está o alto commercio com poucas excepções e onde existem as maiores casas de importadores e exportadores.

Cidade em continuo progresso, devido, em parte, á operosa collaboração do elemento estrangeiro, seu porto é visitado por embarcações de grande calado, nacionaes e estrangeiras, que lá aportam conduzindo grande carregamentos de mercadorias, umas destinadas á praça e outras ás demais localidades do Estado bem como ao Oriente da Bolivia, via Porto Suarez, com o qual confina pela parte occidental. De regresso essas embarcações carregam os productos de exportação que consistem em borracha, couros, xarque, ipecacuanha, etc., quasi todos, porém, da zona do Norte do Estado, pois, fóra de couros vaccuns, xarque e um pouco de borracha Mangabeira, o municipio de Corumbá é mais industrial.

A seis kilometros mais ou menos descendo o rio, está o districto de Ladario, onde o governo federal mantem um estabelecimento de reparações navaes que é o terceiro Arsenal de Marinha da Republica, construido em 1872, uma escola de aprendizes marinheiros, sendo tambem ali o porto onde se acha estacionada a flotilha de guerra.

UM POUCO DE HISTORIA

Um esboço historico, mais detalhado do que o já feito aqui, permittirá aos leitores melhor ajuizarem do progresso dessa promissora cidade.

Antes da guerra que o Brasil e as nações alliadas sustentaram contra o Paraguay, e que se prolongou pelo espaço de cinco annos, Corumbá era nada mais que uma villa militar de diminutas proporções, mantendo um commercio reduzido, mas que, devido á sua especial posição geographica na então Provincia, revelava já, aos videntes de então, o futuro centro que havia de ser, do commercio matto-grossense.

O porto de Corumbá

A columna expedicionaria do exercito paraguayo, ao mando do coronel Barrios, tendo conseguido apossar-se de Corumbá, ahi permaneceu até 13 de junho de 1867, data de um feito heroico de armas, em que coube a gloria ao contingente vindo de Cuyabá, chefiado pelo tenente-coronel Antonio Maria Coelho, que conseguiu retomar a villa, e nella se manteve até o termino da sangrenta guerra.

Só algum tempo depois, ou seja pelo anno de 1870, depois do completo aniquilamento produzido pelas forças inimigas durante o periodo de sua invasão, principiaram a affluir, approveitando a estadia de novos contingentes enviados pelo governo para ficarem destacados, os primeiros povoadores de Corumbá, podendo-se citar no numero desses alguns commerciantes que haviam sido prisioneiros e voltaram de Assumpção, afim de recomeçar seus trabalhos, devendo-se nomear entre elles os cidadãos Manoel Cavana, Vicente Solari, Tomaz Deluqui, Francisco da Silva Rondon, Antonio Monteiro e alguns outros que se haviam portado com verdadeiro heroismo após um lustro de completas privações.

A administração da villa era feita pelo commandante da força publica, pois só mais tarde é que se creou a municipalidade e os correspondentes cargos de caracter civil, e o governo central, attendendo ás especiaes circumstancias da occasião, querendo a todo o transe levantar o commercio e collaborar para o rapido povoamento do logar, principiou por manter nelle numerosa força, inclusive a da Flotilha; cuidou, em seguida, da creação e prompta edificação do Arsenal de Marinha de Ladario e suas dependencias; decretou a isenção de direitos de importação, limitando-se á cobrança de 5% de expediente, favor esse que vigorou por espaço de 5 annos; promoveu o tratado de intercambio livre com o Paraguay e a Bolivia, que esteve em execução durante alguns annos.

Entretanto, já a esse tempo pequenas embarcações a vapor, canôas e outras embarcações de madeira, faziam a navegação, pondo o commercio em communicação com Cuyabá, Miranda e São Luiz de Caceres, industria que, dentro em pouco tempo, foi progredindo tanto que assumiu as proporções importantes que depois se verificaram com a frequencia regular de 6 grandes vapores da Empreza Nacional do Lloyd Brasileiro, 2 da Empreza Fluvial Brasil-Uruguay, 4 da Empreza Vierci Hermanos, 2 da Empreza Mi. Cavassa Filho & C., além de diversos vapores, alguns de grande calado, com capacidade de 1.500 a 2.000 toneladas, procedentes de diversos portos das Republicas visinhas, afóra de 25 vapores e lanchas, 30 a 40 chatas, da matricula da Capitania do Porto da Cidade, que fazem o serviço do littoral e do interior do Estado, ou seja para Cuyabá, S. Luiz de Caceres, Miranda, Aquidauana, Coxim, Correntes, Porto Esperança e Porto Suarez, havendo por isso 2 estaleiros para reparações dessas embarcações e tambem para construcção de outras.

Eis ahi como foi o inicio do commercio de Corumbá.

Sem duvida, a industria da navegação muito concorreu e concorre para o seu desenvolvimento, para as suas relações no interior.

A CIDADE

A cidade de Corumbá é uma cidade moderna, tendo as suas ruas largas, ventiladas e bem calçadas, possue telephone, luz electrica nas ruas, nas praças e edificios particulares, assim como nos estabelecimentos commerciaes.

E' abastecida de agua e possue magnifico serviço de esgotos.

Suas ruas, abertas em xadrez, alinham-se rectas, para o Norte e Nascente, quasi todas sobre o dorso do morro, a cavalleiro do rio, a cuja beira se encontram a mesa de rendas do Estado, a Alfandega e os principaes estabelecimentos commerciaes e industriaes.

RIQUEZA E INDUSTRIAS

As grandes fontes de riqueza do municipio consistem especialmente em grandes jazidas de manganez, esparsas em terras do Urucum, Banda Alta, Jacadigo e outras, situadas a 20 kilometros de distancia. A industria agropecuaria tem tambem notavel desenvolvimento, pois além de terras ferteis, de espessas mattas de madeira, campos de superior pastagem, existe uma abundante criação de gado vaccum, de algumas centenas de milhares de cabeças, disseminadas nas differentes fazendas do municipio e suas immediações.

Entre outras merecem referencias as fabricas de cerveja, de ceramica, de cimento, de sabão, de bebidas diversas, de mosaicos, de moveis, de gelo, de torrefação de café, olarias e caieiras que approveitam o calcareo do solo corumbaense.

Além dessas ha as fabricas de conservas de carne e xarqueadas.

Para facilitar as transacções do commercio possue Corumbá filiaes bancarias do Banco do Brasil e do Banco Nacional do Commercio.

IMPRENSA E INSTRUCÇÃO

"A Tribuna" e "A Cidade", dois orgãos diarios, circulam em Corumbá, repletos de informações, como jornaes modernos e bem feitos.

Quanto á instrucção está bem desenvolvida, sendo ella preoccupação soberana, sobretudo da actual administração a cargo do zeloso, intelligente e esforçado intendente, a quem Corumbá deve beneficios inestimaveis já para o conforto e bem estar do povo, já para o desenvolvimento e progresso do municipio.

Servida por grande numero de escolas estaduaes, por varias municipaes e particulares de curso primario, possue tambem dois estabelecimentos modelares de ensino secundario, que são o Gymnasio Corumbaense e o Collegio Santa Thereza.

* * *

O municipio abrange tres districtos de paz: da cidade, de Ladario e de Dourados, e seis policiaes, tres dos quaes se acham na cidade, um em Ladario e os outros em Amolar e Porto Esperança.

A IGREJA MATRIZ

A Igreja Matriz, cathedral da nona Diocese de Corumbá, é situada á Praça da Republica.

Concluida em 1870, foi dedicada ao Altissimo sob o titulo de Nossa Senhora da Candelaria.

Em 8 de dezembro de 1907, s. ex. revma. d. Carlos Luiz d'Amour, arcebispo-bispo de Corumbá, a confiou ao zelo e dedicação dos rev. drs. P. P. carmelitas da Provincia Flum. Jan., que em numero de quatro chegaram á esta cidade no dia 8 de fevereiro de 1908.

Sendo criada a nova provincia ecclesiastica de Cuyabá, por bulla "Novo constituere" do dia 5 de abril de 1910, o sul de Matto Grosso foi desmembrado da Archidiocese de Cuyabá e elevada á categoria de Diocese, abrangida pelo territorio das parochias de Santa Cruz de Corumbá, de Nossa Senhora do Carmo de Miranda, de S. José de Herculania (Coxim), Sant'Anna do Paranahyba, e Santa Rita, de Nioac, tendo por séde episcopal a cidade de Corumbá, por Cathedral a Igreja Matriz dessa cidade, dahi em deante sob o titulo de Santa Cruz e por primeiro bispo s. ex. revma. d. Cyrillo de Paula Freitas, antes bispo-condjuctor de Cuyabá.

INSTITUIÇÕES BENEFICENTES

A mais importante é, sem duvida, a Sociedade Beneficencia Corumbaense, fundada em 13 de junho de 1904, com o fim especial de construir na cidade um hospital de caridade visto como além de semelhante instituição de organização militar, não havia onde abrigar doentes, quer em tempos regulares, quer em tempos de epidemias.

Para a execução de tão caridoso empenho a população corumbaense em geral e governo do Estado e, principalmente a Directoria desta Associação, têm sido incansaveis, tornando-se merecedores da eterna gratidão de todos os que sentem os effeitos dessa instituição.

Ha tambem a antiga Sociedade Italiana di Instruzione-beneficenza-Fratellanza, a Sociedade de Beneficencia Ottomana, etc.

Corumbá é como se vê uma cidade modelar. Continuando a ter administrações como a que tem, actualmente, seu digno intendente, só se póde esperar que continue a caminhar na senda de progresso e prosperidade em que se vem mantendo.

RADIO CLUB

Srs. Consocios:

Em cumprimento ao disposto no cap. [illegible], art. 33 § 1.º dos nossos estatutos, venho trazer ao vosso conhecimento o que foi possivel fazer-se pelo Radio Club a contar de seu apparecimento até hoje.

Lançada a idéa de sua funcção, em 25 de novembro do anno proximo findo, tal foi o seu acolhimento, que, a 14 de fevereiro deste anno, se empossava a sua directoria effectiva, e a 18 se installava solemnemente o Club.

DA INSTALLAÇÃO

De accordo com a autorização que me concedestes, em assembléa geral, aluguei mediante contracto de 21 de janeiro ultimo, o predio em que funcciona nossa sociedade, á razão de quinhentos mil réis (500$000) mensaes, e por prazo de um anno a findar em 21 de fevereiro proximo. E o fiz de accordo com o parecer de uma commissão especial, composta dos drs. Vitrio Corrêa da Costa, Dolor Ferreira de Andrade e Francisco Ferreira de Souza.

Autorizei em seguida, a acquisição de mobiliario, modesto, mas decente, e de varios artigos destinados a exercicios desportivos, de cuja utilidade têm perfeito conhecimento, os socios que frequentam o Club. Todos os moveis adquiridos estão pagos, á excepção do piano, que comprado a prestação resta-nos satisfazer algumas dellas, na importancia de um conto e trezentos mil réis (1:300$000).

APPARELHO RADIO TELEPHONICO

Uma das minhas primeiras preoccupações, quando na presidencia com que me honrastes, foi tratar de adquirir um apparelho radio receptor potente, que viesse justificar o nome do nosso Club. De compral-o e promover os meios de fazel-o funccionar em nossa séde, foi gentilmente incumbido o nosso distincto consocio, dr. Vitrio Corrêa da Costa. Malogrou porém, todo o esforço para esse fim empregado, por motivos já do vosso conhecimento. Agi então pessoalmente visando remediar o caso, por me achar no Rio de Janeiro, quando para ali regressou o encarregado, cujos conhecimentos falharam, quando a converter em utilidade, o Neutrodyne Shombery comprado. Embora vindo a funccionar o auto falante que ora temos, não nos satisfez até hoje, razão porque deixamos para quando tratarmos de nossa installação definitiva a sua dotação de novas baterias e pilhas, submettendo toda installação á inspecção de pessoa competente.

EDIFICIO PROPRIO

Graças á solidariedade, a mais completa e integral, dispensada, pelo nosso consocio, dr. Arnaldo Estevam de Figueiredo, honrado intendente do municipio, obtivemos por escriptura publica de doação de 11 de junho ultimo, o antigo predio destinado á bibliotheca publica, á Avenida Affonso Penna.

Para essa acquisição concorreu ratificando-a, com todo o cavalheirismo, o nosso presado consocio, dr. Jayme de Vasconcellos, que fôra presidente da Sociedade doadora daquelle immovel ao Municipio de Campo Grande.

A illustrada Camara Municipal desta cidade, em sua legislatura de novembro ultimo, referendou o acto do intendente, e o sob o n. 29, de 2 de outubro proximo findo, pelo qual, o Municipio doára ao Radio, uma área de 200 metros quadrados, constituindo-se assim, aquelles dois poderes, credores, do nosso maior reconhecimento.

PERSONALIDADE JURIDICA DO CLUB

Impressos os nossos estatutos, fil-os publicar na gazeta official do Estado, o que consegui gratuitamente, por gentileza do dr. Virgilio Corrêa Filho, secretario geral. Levei-os depois ao registro, observando a Lei n. 173 de 10 de setembro de 1893, do Dec. 4775 de 16 de fevereiro de 1903 e o art. 19 do Codigo Civil, o que nos assegurou a qualidade de pessoa juridica de direito privado.

NOSSA SÉDE

Nos termos da nossa autorização na assembléa de 29-7-925 convidei aos architectos desta cidade, para apresentarem projectos de adaptação do predio que nos fôra doado, para nossa séde, e nomeei uma commissão especial para estudal-os e pedir propostas, para as construcções a se realizarem. Della foram incumbidos, os drs. Arnaldo de Figueiredo, Auro Martins, os coroneis Antero de Barros, Eduardo dos Santos Pereira e Roberto Lacourt. Esta commissão preferiu a planta da autoria do competente engenheiro Camillo Boni, e a proposta do constructor Luiz Louzinha. Com este celebrei então, em nome do Club, o contracto de 25 de setembro ultimo, pelo qual o Club se obrigou a pagar-lhe a importancia de trinta e tres contos quinhentos e sessenta mil réis (33:560$000), em quatro prestações. A entrega dos serviços concluidos, está fixado para 28 de fevereiro proximo, e o acabamento dos serviços internos para 31 do andante, sob pena de multa imposta ao empreiteiro. Nos termos do contracto, já foram pagas as duas prestações vencidas.

EMPRESTIMO

Utilizei-me da faculdade que conferistes á directoria, na assembléa de 29-7-1925 e contrahi em nome do Club, com o sr. Leoncio Nery, um emprestimo de trinta contos de réis (30:000$000), a juros de 1 °|° ao mez, e vencimento para 1.º de setembro de 1926. Em nome do gremio, firmaram uma promissoria de egual valor, Laurentino Chaves, Arnaldo de Figueiredo, Eduardo da Costa Manso, Eduardo Olympio Machado e José Alves Quito.

DIRECTORIA

Mantiveram-se em seus respectivos logares, todos os eleitos, sendo que me substituiu, quando no Rio de Janeiro estive de fevereiro a junho, o dr. Arnaldo de Figueiredo. Renunciando o cargo de 2º secretario, o dr. Edmundo Machado, foi nelle substituido pelo sr. Carlos Bastos. Na secretaria, tem estado até o presente, em seu posto, o dr. Costa Manso, que tem sido um dos melhores auxiliares da grandeza e prosperidade de nossa associação. Na thesouraria, prestou os mais relevantes serviços, o sr. Carlos Bastos, que de setembro a esta parte, foi substituido pelo sr. Roberto Lacourt, que vem prestando com a sua collaboração, inestimavel concurso.

BAR

Depois de arrendado em dois periodos diversos, está presentemente a cargo do sr. Humberto Ballarini, que a par de sua solicitude e decidido amor á causa do Club, tem demonstrado probidade inatacavel.

SOCIOS

Fundado o Club a menos de um anno, pois, o completa neste Natal, o numero de socios effectivos attinge a 127 e, apesar do augmento provisorio das mensalidades, autorizada em assembléa geral, a maioria dos nossos companheiros, tem sido pontual em seus pagamentos. Com profunda magoa, acreditando interpretar o sentimento de todos nós, deixo aqui consignado, o nosso pezar, pelo fallecimento prematuro dos queridos consocios, drs. Orlando de Oliveira e Heitor Novis, aos quaes o Club já prestou as homenagens que lhes foram possivel.

CONCURSO EXTRANHO

Além do apoio dos socios, que os contamos entre elementos de varios municipios e mesmo de fóra do Estado, tem nos prestado a sua solidariedade, com a maior espontaneidade, e sem remuneração pecuniaria, em todas as nossas publicações, o "Correio do Sul", de propriedade do coronel Antero de Barros. Os tabelliães desta cidade, srs. Francisco Serra e Francisco Lemos, negaram-se a receber, qualquer quantia pelos varios serviços de cartorio, prestados ao Club. A todos estes, deixo em nosso nome, consignados sinceros agradecimentos.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Desde a fundação do Club até 15 do andante, foi este o nosso movimento economico:

Receita	37:026$550
A saber:	
Joias	22:000$000
Mensalidades	9:410$000
Donativos	2:000$000
Rendas eventuaes	1:716$550
As despesas durante o anno administrativo attingiram a	41:533$550
A saber:	
Apparelho radio-telephonico, acquisição e installação	10:075$800
Moveis e utensilios	12:786$300
Alugueis do predio	3:850$000
Material para expediente	621$800
Despesas em diversões	5:920$300
Artigos para sports, bilhar, etc.	2:465$000
Gastos geraes	1:922$000
Juros	3:192$100
Patrimonio do Club	
Dinheiro em conta corrente no Banco do Brasil	3:910$850
Conta de cobrança	9:339$790
Reserva com destino especial, no Banco do Brasil (para resgate de emprestimo)	3:500$000
Predio doado	8:339$000
Moveis e utensilios (feita a reducção commercial)	11:507$670
Obrigações a resgatar:	
Letras a pagar	30:000$000
Dividas a pagar (prestações do piano e letreiro do Club)	4:507$000
Construcção da séde do Club	33:560$000

Melhores esclarecimentos encontrareis, no balanço annexo na thesouraria e na sua documentação, para bem ajuizardes da actual gestão. Como vêdes, não foi pouco o que se fez em proveito do Club, que na situação de prosperidade em que se acha, cercado do apoio de todos os bons elementos do nosso escol social, marchará certamente, vencendo novas etapas, com maior galhardia, assim o queiram o vosso esforço e vossa solidariedade, num ambiente de harmonia e de união como temos mantido até hoje.

Campo Grande, 20 de dezembro de 1925.

(a) *Laurentino Chaves.*

O PROGRESSO DE MATTO GROSSO NOS DOIS ULTIMOS DECENNIOS

URGE RESOLVER O MAIS SERIO PROBLEMA DE ESTADO: — O DE TRANSPORTES

Ha uns cincoenta annos passados, Matto Grosso dava-nos a impressão de uma terra remota, perdida nos confins do mundo, deserta e bravia, onde o homem civilizado raramente se aventurava a penetrar, através de mil difficuldades. Nesse tempo era mais facil ir-se a qualquer parte da Africa do que attingir-se Campo Grande, Corumbá e Cuyabá, subindo o Paraguay nos velhos calhambeques do Lloyd Brasileiro, que se arrastavam, rio acima, como pesadas tartarugas, durante semanas e semanas.

Abandonado dos poderes publicos, com uma população diminuta, sem via de communicação, sem lavoura, sem commercio, sem industria, o grande e futuroso Estado conservava-se no mais lamentavel atrazo, emquanto as outras unidades da Federação, mais favorecidas pela fortuna, floresciam e prosperavam. Naquella região impervia, o ensino primario não existia e a justiça, segundo ouvi de pessoas bem informadas, não passava de um mytho. O povo sertanejo semi-barbaro não tinha noção da Lei e as suas questões de honra ou de interesse não se resolviam nos tribunaes. Quem sentenciava, em ultima instancia, era o "rifle", o famoso "44", e o Direito pertencia sempre ao mais forte, aos "coroneis".

Dahi o banditismo desenfreado, que durante muitos annos campeou impunemente nos sertões, e, para vergonha nossa continua a campear no interior de quasi todos os Estados do nosso paiz.

Felizmente, esse tempo passou e, desde que o governo federal resolveu construir a primeira linha de penetração, Matto Grosso approximou-se da capital da Republica e reintegrou-se na civilização brasileira. O seu progresso tem sido, nestes dois ultimos decennios, rapido e espantoso. Povoações minusculas, que eram outrora, são hoje cidades populosas e florescentes, com um commercio admiravelmente desenvolvido. Intensificou-se a agricultura, expandiu-se a pecuaria, que é uma das principaes riquezas da terra, activaram-se as industrias extractivas, disseminou-se o ensino por todos os nucleos de população, policiou-se o interior, reorganizou-se a Justiça sobre novos moldes, iniciou-se o combate systematico contra o banditismo e Matto Grosso encaminhou-se emfim para os seus altos destinos, graças ao patriotismo dos seus filhos e á clarividencia dos seus homens de governo.

Muito maior poderia ser o progresso do longinquo Estado, se dispuzesse elle, a exemplo de S. Paulo e Minas, de uma boa rêde ferro-viaria que o ligasse ao littoral. A unica estrada de ferro de que dispõe é a Noroeste do Brasil, de trafego limitado e difficil, incapaz, portanto, de attender ás necessidades das grandes zonas productoras, servidas pela sua linha. O problema do transporte é o mais serio e urgente do Estado e foi por assim pensar que o seu actual presidente, ao assumir o governo, tomou o compromisso formal de resolvel-o dentro do menor espaço de tempo.

Falando em publico, em resposta a um discurso do dr. Luiz Horta, inspector da Noroeste, o dr. Mario Corrêa, que ora se acha á frente do governo, declarou que o povo mattogrossense podia confiar na sua acção, em prol da grandeza do Estado. S. Ex. estava, como está, animado das melhores intenções. Desejava trabalhar e construir e para isso contava com o patriotismo nunca desmentido dos seus laboriosos e honestos conterraneos. Emfim, o seu objectivo era fazer um governo de realizações praticas, esquecendo as questiunculas da politicagem, em que se anullam as melhores energias.

Sem falar na capital, Cuiabá, á margem do caudaloso Paraguay, Matto Grosso já conta, no centro, cidades importantissimas, como Tres Lagoas, Aquidauana e Campo Grande. Esta é, talvez, de todas a mais florescente e de mais brilhante futuro. Illuminada a luz electrica, dotada de boas construcções modernas, com ruas largas e uma vasta praça ajardinada, Campo Grande podia denominar-se com propriedade a "Princeza do Sertão". A sua vida commercial é intensa, a sua exportação augmenta de anno para anno e, a par do progresso material, verifica-se o progresso moral e intellectual dos seus habitantes. O ensino primario é ali cuidadosamente distribuido e pode avaliar-se do amor com que os campograndenses cultivam as letras pelos dois jornaes da terra, um dos quaes de publicação diaria.

Corumbá, banhada pelo majestoso rio Paraguay, é, na expressão da palavra, uma cidade encantadora, de clima um tanto cálido mas saudavel. O forasteiro que ali chega, depois de uma exhaustiva viagem, não tem a impressão de que se acha perdido nos limites extremos do Brasil, mas, pelo contrario, experimenta a surpresa agradavel e consoladora de quem penetra num centro civilizado. Aos domingos, principalmente, a linda cidade apresenta um aspecto de animação, raro no interior do paiz. O seu jardim publico, o mais bello do Estado, transborda da "jeunesse dorée": moças e rapazes, no mais alegre convivio, enchem as suas alamedas, aguardando a hora em que se vae realizar o baile, no "Ping-Pong" ou no "Club Feminino", duas sociedades recreativas, onde se reune a "elite" corumbaense.

Nota-se que uma das preoccupações da mocidade é o apuro da "toilette". As moças vestem-se com tanta elegancia, como as nossas melindrosas da Avenida e usam, como ellas, cabelo "á la garçonne"... E' que os velhos costumes rotineiros vão sendo banidos. Mas não se veja nisto um signal de decadencia, antes, de esplendor. E' a civilização que penetra as selvas de Matto Grosso, levando comsigo o progresso, e com elle, fatalmente o seu cortejo de futilidades... E ainda bem que isso succeda, porque é melhor ser futil do que ser barbaro, daquella barbaria que durante longos annos foi terror dos sertões.

A. G.

Centro Mattogrossense

Salão Nobre do Centro Mattogrossense, á rua da [illegible], 10, nesta Capital, fundado pelo doutor Mario Corrêa

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

O interessante Album de Palavras Cruzadas d'O JORNAL

O nosso Album

Com o apparecimento desse interessante album sobre o apreciado passatempo que revoluciona o mundo, o O JORNAL espera ter ido ao encontro do desejo de muitos dos seus innumeros leitores.

Nenhum trabalho nesse genero, até bem pouco, havia em portuguez, sendo que, em outras linguas, elles surgem, com assiduidade, e, ainda assim, nunca são bastantes para attender ao enorme publico que vê nas palavras cruzadas um passatempo intelligente e instructivo.

Além disso, os nossos leitores divertindo-se e augmentando o seu patrimonio intellectual, com a acquisição de novos vocabulos, poderão ser agraciados com os valiosos premios em dinheiro que constituem o nosso grande concurso.

Este album facultará ao lado dos ... que apaixonam o mundo e que servirão para o original concurso d'O JORNAL, um variado texto que convida á meditação sobre o futuro do Brasil.

Sim, porque as palavras cruzadas, a par da attracção que arrebata, devem ser vistas pelo lado instructivo que proporcionam.

— O trabalho que, hoje, publicamos é de autoria do nosso collaborador sr. Milton Duarte Ribeiro.

• • •

O nosso Album encontra-se á venda nesta redacção e nas Livrarias Alves, Moura e Leite Ribeiro.

Pedidos ás nossas succursaes do Meyer e Nictheroy.

A remessa para o interior é feita mediante a quantia de 3$000, que deve ser enviada a esta redacção.

Solução do problema n. 45

Problema n. 46

CHAVE

HORIZONTAES	VERTICAES
5 — No xadrez	1 — Nota musical
7 — Capital dum estado do Brasil	2 — Immensidão
9 — Infinito de verbo	3 — Embarcação
10 — Tempo de verbo	4 — Culpada
12 — Culpado	6 — Parenta
13 — Gemido	8 — No football
14 — Fruto	9 — Parentas
17 — Freguezia do Districto Federal	11 — Tempo de verbo
19 — Perversa	13 — Na athmosphera
20 — Sport	15 — Querido
23 — Sobrenome	16 — Fizera discurso
24 — Adverbio	17 — Enraivecido
25 — Abysmo	18 — Gaiola
26 — Batrachios	21 — Tempo
27 — Artigo	22 — Arco
28 — Nota musical	29 — Metal
30 — Vencer invertidamente	31 — Novo
32 — Só applicavel a monarcha	32 — Aves
33 — De arbustos	34 — Variação pronominal
35 — Nome de homem	36 — Nota musical
37 — Nota musical	38 — Senhor
38 — Indispensavel na arma branca	39 — Discurso.
40 — Não vae mais.	42 — Tempo de verbo
41 — Parente	45 — Sem tal não se vive.
43 — Fructo	
44 — Tempere	

INSTRUCÇÕES

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, dâmos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros podem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

CHRONICA SEMANAL DA MODA PARISIENSE

Especial para O JORNAL

Por Bettina ROBERTSON

PARIS — Fevereiro.

Ha muitas senhoras que commettem o erro de pensar que é com um bello chapeu e um não menos bello vestido, que ellas ficam chics. Nada de mais falso. Esta idéa é a productora de quasi todos os desastres — verdadeiras tragedias — que se dão no dominio das modas femininas.

Então é muito commum ver-se uma coisa como esta: uma senhora gorda de rosto redondo, usando um chapéo muito pequeno, e muito elegante... em outra cabeça.

Naturalmente, ha muitas senhoras que pensam que o chic é uma especie de panacéa, que vae muito bem com tudo e com todas, ignorando que elle é o resultado de muitas condições concurrentes, sobreelevadas pela analyse interior.

Se quizermos ser elegantes, não o seremos só com dizer "quero ter tanto chic como a celebre Mme. X..." — sem nenhuma outra consideração por quaesquer motivos classicos. E, supponhamos, que se trata de uma senhora muito gorda? Naturalmente não poderemos pensar em um corpo de nympha, realçado por um bellissimo e esbelto vestido.

Mas a noção do chic não está assim tão no dominio das coisas nebulosas. Porque hoje em dia ha tal diversidade nos ornamentos chics que nenhuma mulher deve ficar impressionada com o typo que melhor convem á sua personalidade. Entre os varios ingredientes do chic, o que se distingue de uma maneira excepcional é o bolero. O bolero actualmente tem um logar de grande relevo nos modelos femininos. Ha modelos que introduzem uma combinação do bolero com uma capa dos hombros.

O bolero merece na verdade a consideração que lhes é dispensada. O bolero é uma idéa encantadora e digna de toda a expansão. Constitue, de facto, um dos mais significativos esforços da época de hoje para rejuvenescer os modelos sejam elles para moças ou para senhoras de certa idade.

O bolero é realmente a coisa mais nova que pode haver no dominio das modas.

O bolero pode ser usado com todo exito se porventura a pessoa que o usa tiver cinco pés e dez pollegadas de altura, porque a linha baixa da cintura dá a impressão de maior altura. Se por acaso a pessoa que usar fôr mais alta do que a cifra acima, estabelecida, o effeito do bolero será desmanchado.

Eis os dois typos que melhor se adaptam ao bolero: um é o da moça fina e pequena, para quem a linha da cintura deve ser baixa; o segundo typo, é o typo da moça de meia altura cuja cintura fica um pouco alta. Na verdade, qualquer moça de regular esbelteza, mesmo que seja um tanto alta, pode tirar muita graça do uso do bolero.

A cintura alta funcciona muito bem tanto nos modelos de sport como nos modelos de soirée. Pessoalmente, gosto mais delle quando collocado nestes ultimos modelos, especialmente quando o meio escolhido é a renda. Os modelos feitos de renda estão gozando de muita voga, principalmente agora no Sul, na Riviera, em todos os seus grandes hoteis.

O modelo que se vê no centro é o typo ideal de todos os vestidos feitos de renda, e com bolero.

Neste caso, o vestido é feito de renda hespanhola preta collocada sobre um fundo de fazenda prateada, havendo sobre o torso o bello effeito do bolero. Este modelo foi positivamente suggestionado pelos costumes dos ciganos, porque a cintura apresenta um côrte e uma ornamentação caracteristica de bailadeira cigana.

As pedras e as contas que apparecem ornando o modelo são feitas de onyx prateado, preto e azul. A côr azul é de grande effeito se fôr combinada com este modelo. Neste modelo é que se vê o bolero em toda a sua plenitude.

Mas ha modelos em que o bolero se disfarça mais. Tomemos por exemplo, o vestido que se vê á extrema esquerda. Foi usado nas recentes festas dadas em Paris pela duqueza de Grammont. A fazenda empregada é um setim crêpe preto de dois tons. Um dos tons é uma franja brilhante, e o outro é um beige. O unico ornamento do modelo, além desta viva combinação de côres, consiste nos punhos côr de turqueza. O bolero apparece aqui sob uma fórma muito especial.

Não menos vistoso é o costume justo, com uma capa cortada á guisa da de aviador, que tinha em listas alternadas as côres do modelo que eram um cinzento e um laranja.

Uma das mais recentes applicações do bolero, applicações feitas com toda a sabedoria, consiste em transformar o pequeno casaco em uma parte do "ensemble". Este truque foi realizado, e muito bem realizado, no nosso segundo modelo, original criação de Beer. Trata-se de um modelo extraordinariamente novo e elegante. Notar a disposição graciosa do casaco que aperta sobre o vestido por meio de tres botões. Na região em que os tres botões se apertam, apparecem duas pregas dispostas com toda a symetria afim de fazer realçar a disposição graciosa do côrte. Tem-se a impressão perfeita de que uma linha vertical corta pelo meio o vestido em duas partes.

O tratamento do bolero não fica porém, confinado sómente aos modelos feitos de rendas. Tanto o velludo como o chiffon tambem podem ser tratados de tal maneira, que o bolero appareça verdadeiramente resplandecente. E isto se vê muito bem no nosso quarto modelo. O seu chiffon côr de limão apresenta um fundo feito de prateado muito pallido, sendo a saia disposta em secções que se afinam de cima para baixo.

Vemos perfeitamente que tanto o bolero como a saia são ornamentados com pequenos motivos. Estes ornamentos são constituidos por pequenas e graciosas contas de crystal cozidas todas juntas, em grupos estellares, compostos de quatro contas cada um. Além do effeito proporcionado pelas contas, ha outras contas prateadas que pendem leve e admiravelmente costuradas de cada secção do modelo, dando a apparencia de pequenas lampadas chinezas.

O effeito deste vestido é extraordinariamente bello, e se tem a impressão de um vestido de fadas, usadas em paizes de lenda, quando entretanto é perfeitamente humano, um dos modelos de melhor gosto da presente estação.

Embora as contas e pedras preciosas não sejam sufficientemente exploradas, o facto é que todos os modelos de Chanel apresentam-se ornados com ellas — o que lhes dá um bello effeito, principalmente em se tratando de modelos de soirée. Um dia, Chanel exhibiu um traje de baile, que imitava perfeitamente a superficie de um peixe vermelho dourado. O effeito de noite era verdadeiramente deslumbrante, parecendo mais uma fantasia.

Notemos que todos os modelos que apresentam bolero teem uma tendencia de movimento para cima. Essa tendencia apparece muito nitida nos modelos simples de Cyber.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGAM-SE casas de 50$, com fiador, quatro commodos, luz e agua, bondes á porta de 100 réis; á Estrada do Monteiro, 21 A, Campo Grande.

ALUGA-SE a pequena familia uma casa com uma sala, dois quartos, banheiro, etc.; na r. 4 de Setembro, 82 (posto quatro); tratar r. Bulhões de Carvalho n. 154, Copacabana.

ALUGA-SE uma casa á rua Maria Amalia n. 138, Uruguay; as chaves no n. 131, onde se trata.

ALUGA-SE por 240$, sobrado recem-construido, ainda não habitado, proximo á praça Saenz Pena; trata-se pelo teleph. V. 2564. Tem apenas um quarto, sala, cozinha, etc.

ALUGA-SE casa com tres quartos e duas salas, á rua Pereira Nunes n. 188, casa 7, trata-se na rua dos Artistas 92; preço 350$.

ALUGA-SE um bom predio na rua Conde de Bomfim. Trata-se na mesma rua n. 168, das 14 ás 18 horas.

ALUGA-SE com contracto de tres annos a casa da rua do Riachuelo 325; trata-se á rua Radmacker 41, Tijuca.

ALUGA-SE casa moderna, 2 quartos, 2 salas, etc., Professor Gabizo n. 32 — VII, por 280$ mensaes. Trata-se, dr. Cruz, Rosario n. 150.

ALUGA-SE um predio de esquina, á rua Vasco da Gama, para negocio, com sete portas; trata-se na rua Voluntarios da Patria 173, das 14 horas em diante.

ALUGA-SE, mobilada ou não uma casa (bungalow), para pequena familia, com 2 q., salas, banheiro, varanda, pequeno quintal. Vêr e tratar, rua Montenegro n. 127. Aluguel 350$

ALUGA-SE ou vende-se uma casa para pequena familia, na praça Souza Ferreira; trata-se na rua Montenegro, 84 — Ipanema.

ALUGA-SE para seis mezes a casa da rua Prudente de Moraes, 421, completamente mobiliada, 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, pequeno jardim, a preço vantajoso; informações telephone Ipanema 1695.

ALUGA-SE com contrato, uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, W. C., chuveiro com banheira, jardim e regular quintal. Distante dois minutos do posto 6, aluguel 450$ e taxas; para vêr e tratar depois de meio dia; á rua Francisco Octaviano n. 48 — Copacabana.

ALUGA-SE por contrato, um predio com 5 quartos e demais dependencias. Trata-se no predio ao lado, n. 109, da rua Bulhões Carvalho. Tel. 1805, Ipanema.

ALUGA-SE em Copacabana, 1 predio estylo moderno, á rua Figueiredo Magalhães, perto da praia, com garage. Trata-se na rua Ramalho Ortigão n. 9, sala 2, 3º andar.

PREDIO MODERNO — Aluga-se o bom predio da Estrada da Fontinha, 460, com cinco quartos e mais dependencias, á estação Bento Ribeiro; mora no mesmo o sr. Pavão e trata-se com Rubem A. Vasconcellos; á r. Buenos Aires, 41, de 10 ás 12 e das 15 ás 17 1|2.

VENDE-SE em Parahyba do Sul, uma linda situação, distante da estação 7 minutos a pé, com magnifica casa de morada, gallinheiros, cocheiras, cova, etc. A casa tem luz electrica e agua encanada, com 2 alqueires de terras cultivadas. Preço 32:000$; trata-se com a viuva Belfort, na mesma cidade.

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se esplendida casa, com todo o conforto moderno para familia de alto tratamento, com ou sem mobilia. Trata-se á rua Quitanda n. 11, sob.

SANTA THEREZA

Vendem-se neste saluberrimo bairro, com bondes á porta, esplendidos terrenos, altos, prompto a edificar; trata-se á rua João Ricardo n. 55.

SALAS

AVENIDA ATLANTICA, 766 — Esplendidos aposentos para casaes de alto tratamento, com mesa de 1ª ordem.

SALA independente — Aluga-se uma muito bem mobiliada e com todo o conforto; á rua Tavares Bastos 4.

SALA ou quarto, completamente independentes, mobiliados ou não, alugam-se a casal ou cavalheiro; em casa de um casal, á rua Benjamin Constant 143, terreo; tel. B. M. 412.

SALA e quartos mobiliados — Alugam-se a pessoas de trato e um apartamento com telephone, a moços distinctos; á rua do Cattete 164.

SALA ou quarto — Aluga-se a cavalheiro ou a casal, luxuosamente mobiliado; á rua do Cattete 105.

DUAS SALAS DE FRENTE

Alugam-se duas salas de frente, proprias para escriptorio, officina ou deposito á rua Theophilo Ottoni 122 — 2.º andar.

SALA NA AVENIDA

Aluga-se na Avenida Central uma sala propria, para medico, advogado, etc. A tratar na rua da Assembléa n. 88, loja.

OPTIMO APOSENTO

Aluga-se bem mobiliado, em casa de familia suissa, a pessoas de tratamento, sem filhos; tem agua corrente e entrada independente; á rua D. Anna n. 12, (entre Farani e Piedade), Botafogo.

SALAS E QUARTOS

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto para casaes de tratamento ou para cavalheiros decentes, com pensão e moveis, em casa de familia; largo da Lapa, 53, 1º.

COMMODOS — Alugam-se salas e quartos a casal e cavalheiros de tratamento, em casa completamente reformada, grande jardim e quintal, logar socegado e fresco; á r. Pereira da Silva 128, Laranjeiras.

QUARTOS

ALUGAM-SE quartos a senhor e rapazes do commercio, em casa de familia; r. Guanabara, 23.

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado, com tres janellas; á rua do Carmo 5, 2º andar.

ALUGAM-SE bons quartos e sala mobiliada, a moço solteiro e casal sem filhos, á rua Silva Manoel 108.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a moços do commercio; á rua da Misericordia 35, 2º andar.

ALUGAM-SE dois quartos mobiliados, juntos ou separados, para cavalheiro, tem telephone; na rua Buenos Aires 120, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto de frente a um casal ou a rapazes solteiros, com direito aos demais aposentos; á rua Funda n. 15, a dois minutos da Praça Mauá.

ALUGAM-SE quartos para rapazes do commercio, em casa de familia, com ou sem pensão; á rua do Rosario 148, 2º andar.

ALUGAM-SE quartos e salas á rua do Riachuelo 362.

ALUGA-SE bom quarto mobiliado, a rapaz distincto. Preço modico; rua Conde de Bomfim, proximo á praça Saenz Pena, el. V. 3052.

ALUGA-SE um lindo quarto independente a rapazes ou a casal, á rua Buenos Aires n. 230, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado e mais commodidades, a uma senhora de tratamento; rua Real Grandeza n. 80, villa, ultima casa do lado direito. Para tratar de manhã até ás 9 horas e á noite depois das 7 horas.

ALUGAM-SE dois bons quartos na rua do Mattoso n. 183, proximo á rua Haddock Lobo, com ou sem pensão.

ALUGA-SE um arejado quarto de frente, em casa de um só casal á rua Professor Gabizo n. 38, casa 5, Haddock Lobo.

ALUGA-SE um quarto independente a pessoa que trabalhe fóra; rua Salvador Corrêa n. 62 C. 15 — Leme.

QUARTO — Aluga-se um, a dois rapazes do commercio, com pensão; á rua do Ouvidor 8, sobrado.

QUARTO mobiliado e limpo — Aluga-se a senhor de respeito, que trabalhe fóra; á rua . José 34, 2º, casa de familia.

QUARTO — Aluga-se um bem mobiliado em casa de familia estrangeira, serve para casal ou rapaz do commercio; á rua Paulo Frontin 89, sobrado; esplanada do Senado.

QUARTO — Aluga-se de frente, bem mobiliado, á cavalheiro de respeito; preço 130$; á rua Paulo de Frontin 4. Esplanada do Senado.

QUARTO de sacada — Aluga-se em casa de familia, para dois rapazes solteiro ou a um casal; á rua dos Invalidos 134, junto á Avenida Mem de Sá.

SOBRADOS

ALUGA-SE um bom sobrado com seis quartos, todos mobiliados, sala moderna, serve para uma pensão chic, faz-se contrato; á Avenida Mem de Sá 15.

ALUGA-SE á rua Buenos Aires n. 82, 1º andar, parte de uma sala de frente; telephone Norte 1.354.

SOBRADOS — Alugam-se esplendidos sobrados, recentemente construidos, para familias de tratamento, com todos os requisitos modernos e hygienicos, abundancia d'agua e outras commodidades; ver e tratar á Av. Henrique Valladares, 146.

CRIADAS E AMAS SECCAS

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira; á rua do Lavradio n. 153.

ALUGA-SE uma ama secca para cuidar de uma criança, é carinhosa, dá conducta, ordenado 100$; dirija-se á rua Alvaro Ramos 118.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; á rua Santo Christo 106.

ALUGA-SE uma arrumadeira estrangeira com pratica de pensão, como gerente; quem precisar, dirija-se por favor, á rua Corrêa Dutra 37, casa 2.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; á rua General Camara n. 253.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para casa de um casal; á rua Senador Furtado 137, casa n. 23.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal; á rua Major Avila n. 134, Tijuca.

EMPREGADA — Offerece-se uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, para casa de pequena familia de tratamento; dá-se referencia; á rua Leopoldo n. 207, Andarahy.

EMPREGADA — Precisa-se de uma que seja asseiada, para todo o serviço de casa de duas pessoas; á rua Murangá n. 135, Jacarépaguá.

EMPREGADA para todo o serviço de um casal; paga-se 70$; na Avenida Mem de Sá n. 112, 1º andar.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para serviços leves, que saiba cozinhar para pequena familia; á rua Paraná 33, S. Christovão.

OFFERECE-SE uma moça portugueza para arrumadeira, com pratica, para casa de familia; á rua Visconde de Ouro Preto 55. Botafogo.

OFFERECE-SE uma moça para arrumadeira de pensão; á rua Santo Amaro 172, quarto 13, em baixo.

OFFERECE-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, dando referencias de conducta; á rua Dois de Dezembro 54, casa 1.

OFFERECE-SE uma moça portugueza, com pratica, para copeira, ou arrumadeira; á rua Quatro de Setembro 9, casa 5, Copacabana.

OFFERECE-SE uma moça de 17 annos para ama secca; á rua do Lavradio 75, casa 23.

OFFERECE-SE copeira e arrumadeira para casa de tratamento; á rua Alvaro Ramos, 114. Botafogo.

OFFERECE-SE uma moça de côr para ama secca de casa de tratamento; trata-se á rua das Laranjeiras 215.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira; á rua General Camara 152.

PRECISA-SE de uma moça para serviços de pequena familia; paga-se bem; á rua dos Artistas 83, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; á rua Visconde de Itauna 147, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca de 12 a 15 annos; á rua General Canabarro 443, proximo ao Collegio Militar.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de pequena familia; á rua Frei Caneca 284.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira; á rua Marquez de Pombal 49, sobrado, Praça Onze de Junho.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; á rua Dr. Maciel 80, S. Christovão.

AMAS DE LEITE

PRECISA-SE de uma boa ama de leite de 3 a 6 mezes; á rua Senador Dantas 57.

PRECISA-SE de uma ama de leite sem filhos, leite novo; á rua Marechal Rangel 43, Cascadura.

PRECISA-SE de uma ama de leite, na rua Marquez de Abrantes 48, Casa dos Expostos.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA de forno e fogão, fazendo massas e doces, dormindo fóra; ordenado 180$; á rua do Livramento 161.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma na praia do Russel 160.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma perfeita, para o trivial fino; á rua Moura Brito 42, Conde Bomfim.

EMPREGA-SE uma boa cozinheira, de forno e fogão, dormindo no aluguel, dando fiança de conducta; telephone Villa 3062.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar alguma roupa; á rua Leite Leal 19, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial que lave roupa; á rua Constante Ramos 85, Copacabana.

PRECISA-SE de uma cozinheira branca para pequena familia, na rua Barão de Cotegipe 16, praça Seto.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua Marquez de Abrantes 75, antiga Barão do Amazonas, Tijuca.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial em casa de familia; á rua Dr. Agra 24, Catumby.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial variado; na Praia de Santa Luzia 138.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; á rua Haddock Lobo 55.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar; á rua Barão de Iguatemy 126.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, á rua Emancipação 23, S. Christovão. Paga-se bem.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; r. General Bruce 98, S. Christovão.

LAVADEIRAS

LAVANDERIA — Precisam-se de ternistas e camiseiro na Lavanderia Gloria; Estrada D. Castorina, 462, Gavea.

JARDINEIROS

ALUGA-SE um jardineiro, encera com perfeição. Tel. Sul 3027.

JARDINEIRO — Precisa-se e exigem-se informações; á rua Aqueducto 32, Santa Thereza.

JARDINEIRO — Precisa-se de um perfeito, para horta e pomar; trata-se á rua da Assembléa 117, 2º andar, das 11 ás 3 da tarde.

OFFERECE-SE um jardineiro e chacareiro, com toda pratica, para trabalhos distinctos; chamados pelo telephone Sul 1142.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um rapaz para servente de laboratorio pharmaceutico; á Avenida 28 de Setembro 19.

PRECISA-SE de officiaes bombeiros; á rua Vieira Fazenda 85. Tel 1.155 Central.

PRECISA-SE de um areador de talheres, com pratica; á praça Tiradentes 87, loja.

PRECISA-SE de ajudante de forno; á rua Dias da Cruz 345, Meyer.

PRECISA-SE de um bom trabalhador de masseira; á rua do Cattete 331, padaria.

PRECISA-SE de um rapaz pratico de bonbons e fructas; na Avenida Mem de Sá 83.

PRECISA-SE de um rapaz para leiteria; á rua General Camara 270.

PRECISA-SE de um bom lavador e passador; á rua 7 de Setembro 145.

PRECISA-SE de um servente de padeiro; á rua Senador Dantas 34.

PRECISA-SE de um pequeno para pequenos serviços em alfaiataria; á rua Maranguape 16, Lapa.

PRECISA-SE de um bom official bombeiro hydraulico; á rua Mariz e Barros 162, Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de uma boa passadeira, com bastante pratica na Tinturaria Arco Iris; á rua do Cattete n. 137.

PRECISA-SE de areador de talheres para a rua Archias Cordeiro 252, Meyer.

PRECISA-SE de um vendedor de pão, com referencias; á rua S. Luiz Gonzaga 176.

PRECISA-SE de um official carpinteiro, paga-se bem; á rua Frei Caneca n. 320.

PRECISA-SE de bons lavadores; na rua Barão de Mesquita 815, tinturaria.

PRECISA-SE de officiaes serralheiros; á rua Moncorvo Filho 71.

PRECISA-SE de um homem para arear talheres em restaurante; á praça da Republica 233.

PREDIOS E TERRENOS

TERRENOS EM CAMPO GRANDE — Vendem-se magnificos lotes de terreno na Estrada de Santa Cruz e outras ruas, com bondes á porta, calçamento e g. f., jardim em Bento Ribeiro; trata-se com Rubem de Vasconcellos; á r. Buenos Aires, 41, de 15 ás 17 1|2.

VENDE-SE o predio da rua S. Luiz Gonzaga 252. Ver e tratar, Uruguayana n. 98. Figueiredo.

VENDE-SE perto de Marechal Floriano, um grande predio, armazem e sobrado. Trata-se á rua Uruguayana 95. Figueiredo.

VENDE-SE um predio moderno, acabado de construir, entrada para automovel, por 40:000$, á rua Araujo Lima 68, com Pedro.

VENDE-SE um predio com 2 quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tendo um bom terreno; á rua Emilio Guimarães, informações no n. 31, Catumby.

VENDE-SE um bom predio, á rua Carvalho de Sá 54; está alugado; trata-se á rua da Quitanda 88, tel. Norte 1293.

15:000$000 — Vende-se magnifico terreno, perto do novo Prado do Jockey-Club. Tratar com B. Cruz & C. Edificio d'O Paiz, 3º andar.

VENDAS DE PREDIOS

A 200$000, servidas por bonde electrico e auto, vendem-se esplendidas chacaras em Campo Grande. Tomar o bonde de "Largo da Ilha", em Campo Grande, saltar em "Padaria Ilha", sita á estrada de Matto Alto. (3ª secção) e tratar com Mesquita; informações á rua do Rosario 160, sobrado.

ROCHA — Vendem-se dois predios, com bom terreno; podem ser vistos a qualquer hora; á rua D. Anna Guimarães n. 16 e 18; trata-se a 1 minuto da estação, com o sr. Plinio de Oliveira 4, estação da Penha.

VENDE-SE villa bonita, 2 salas, 4 quartos, dispensa, muitas arvores fructiferas, bondes á porta; perto da estação. Rua Santa Rosa 160. Nictheroy.

VENDE-SE um predio novo, na r. Tenente Costa, 172 A, Todos os Santos, lindo pomar produzindo, bonde na porta, tres quartos, salas, cozinha, etc.; trata-se na mesma casa, com o proprietario.

VENDE-SE em S. Christovão, um predio, boa construcção, com duas salas, tres bons quartos com janellas, cozinha, quintal, luz electrica, banheira. Informa-se á r. Fonseca Telles, 141, preço razoavel. Entrega immediata.

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se baratissimo uma boa casa, edificada no centro de uma grande chacara, com perto de duzentos pés de arvores fructiferas, com tres quartos duas grandes salas, cozinha, despensa, agua e luz, logar saluberrimo.

A' Rua Antonio Rego n. 228, fazendo esquina com a Rua Paranapanema. Estação de Olaria — Estrada de Ferro Leopoldina.

5:500$000

Vende-se pela quantia acima á R. Roberto Silva n. 316, (Olaria), excellente predio. Tratar com Magalhães á Rua Ledo n. 18.

PREDIO NO CENTRO

Subloca-se com amplo armazem e sobrado, contracto longo, o armazem com installação de luz e força e uma installação com motor de 5 HP que serve para qualquer industria. A chave está por favor com o sr. Accacio Leite. Rua General Camara n. 264 — O predio é o de n. 244.

VENDAS DE CASAS COMMERCIAES

VENDE-SE um botequim com tres bilhares e uma bagatella, fazendo bom negocio, livre e desembaraçado; informa-se á rua Senador Euzebio 208, Cervejaria União.

VENDE-SE um armazem de seccos e molhados; á rua Barão de Iguatemy 120; ver e tratar no mesmo.

VENDE-SE um bom deposito de pão, balas e doces, preço de occasião, informa-se á rua Barão de Bom Retiro 69. Engenho Novo.

VENDE-SE a quitanda da rua Nova São 9, estação de Ramos; já está licenciada; tratar por nove annos.

COMPRAS DIVERSAS

OURO: desde 1 gramma, até 1 kilo — Compra-se — Antiguidades, joias quebradas, platina, brilhantes, diamantes, dentes e dentaduras posticas. Verifiquem o criterio da r. da Carioca, 23, sobrado — Phone 1 175 C.

MODAS E MODISTAS

MODISTA franceza, faz vestidos por qualquer figurino e crea modelos chics. Cattete, 60, 1º andar. Tel. B. M. 1.152.

CHACARAS FAZENDAS E SITIOS

VENDE-SE uma chacara em S. Gonçalo, á rua Dr. Francisco Portella 784. Preço de occasião. Tratar na mesma.

VENDE-SE em Jacarépaguá, optima chacara com nova e boa casa para verão, á rua Pinto Telles 291; trata-se no mesmo.

VENDE-SE, em Campo Grande, uma fazenda com 263.000 metros quadrados. Uruguayana 95. Figueiredo.

PROFESSORES

INGLEZ ou portuguez com dactylographia, 25$ mensaes; á rua Sete de Setembro 107. Escola Urania.

INGLEZ — Mr. Rodger (americano) ensina esteiidoma das 7 ás 22 horas; preços modicos; á rua da Carioca 12, 2º andar.

INGLEZ — Professora ingleza lecciona seu idioma theorico e pratico vão a domicilio; á rua S. Clemente, 250; tel. Sul 3665.

PROFESSORA franceza, diplomada, lecciona seu idioma a domicilio; tel. Beira Mar 643.

PROFESSORA de piano, bandolim e violino, 20$ mensaes, com direito a estudos; attende-se a chamados; na rua Thomaz Coelho 16, Andarahy.

PROFESSORA de piano, diplomada pelo I. N. de Musica, lecciona pela escola moderna; tel. Ipanema 1901, das 8 ao meio dia.

PROFESSOR de escripturação, competente, a domicilio ou não; na rua Sete de Setembro 192, sobrado, sala 1, ou Central 2143.

ACHADOS E PERDIDOS

CASA LIBERAL — Rua Luiz de Camões n. 60 — Perdeu-se a cautela desta casa n. 312.516.

CASA de penhores Arthur Alvim — Rua Luiz de Camões n. 40 — Perdeu-se a cautela 88.275, desta casa.

CASA de penhores Arthur Alvim — Rua Luiz de Camões n. 40 — Perdeu-se a cautela 94.336, desta casa.

CASA LIBERAL — Rua Luiz de Camões n. 60 — Perdeu-se a cautela n. 317.835, desta casa.

INSTRUMENTOS

ALUGA-SE ou vende-se um bom piano; á r. Machado Coelho, 95.

PIANO — Vende-se um excellente, preço conveniente; r. Machado Coelho, 95.

PENSÕES

PENSÃO abundante e variada, dá-se em casa de familia pelo preço de 150$ por mez; avulso, 3$000; largo da Lapa n. 53, 1º.

PENSÃO a domicilio, farta, variada e 3$, casa de familia; largo do Machado. Tel. Beira Mar 1.798.

COLLEGIOS

COLLEGIO SYLVIO LEITE — (Com juntas examinadoras officiaes) — Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato misto. Rua Mariz e Barros, 258. Telephone Villa 1.252. Cursos primario, secundario, commercial, de dactylographia, stenographia e linguas vivas. Acham-se abertas as inscripções para os exames de 2ª epoca do curso secundario, bem como para os de admissão; esses exames, bem como os de 2ª epoca do curso secundario realizar-se-ão na 1ª quinzena de março; e os de admissão na 2ª quinzena do mesmo mez.

CURSO ANDREWS

Este estabelecimento de ensino para meninos e meninas reabre as suas aulas no dia 2 de março. A matricula para alumnos e alumnas ao primeiro anno gymnasial está aberta até 1 de março. Os exames de admissão ao 1º anno gymnasial realizar-se-ão, do 2 de março, conforme determinação do sr. dr. director do Departamento Geral de Ensino. Os alumnos que já fazem parte do corpo discente do collegio só começarão as suas aulas no dia 8 de março.

O curso completo do estabelecimento consta de Jardim da Infancia, Curso Primario, Curso Gymnasial e Curso Commercial. Todos esses cursos funccionam segundo os adoptados dos methodos de ensino, aperfeiçoados.

Matriculas diariamente á Praia de Botafogo, 400, das 10 ás 15 horas. Prospectos. Telephones Sul 907 e C 5573.

CARTOMANTES

CARTOMANTE, CHIROMANTE, GRAPHOLOGO — Mr. Sydney dá interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, que revelarão com clareza o passado, presente e futuro. Das 10 ás 6 horas da tarde, todos os dias á rua do Mattoso n. 34, 2º andar. [illegible]

CARTOMANTE astrologa attende senhoras, rua Visconde Itauna 595 loja. Mr. Musset, unica no Brasil que faz [illegible]

CARTOMANTE mineira, trabalhos garantidos. r. Frei Caneca, 123, sob., das 4-10 horas.

MME. DIVA, cartomante, [illegible] Engenho Novo.

MYSTERIOS da vida, bons negocios [illegible] tudo o que desejar, [illegible] Cartas com envelope prompto para resposta Mme. G. Fernandes Nova Iguassú Estado do Rio. Attende-se [illegible]

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar carta com enveloppe prompto para resposta Mme. H. Silva — Rua 7 de Setembro n. 105 2.º andar — Sala 4 — Rio.

UM talisman protege contra qualquer perigo da sorte e felicidade. Pede explicações com enveloppe prompto para resposta á sra. Tort, Caixa Postal 2.417, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

MME. VIRGINIA MADRUGA — Parteira diplomada, consultorio e residencia á rua General Bruce 98, S. Christovão phone Villa 149. Consultas: segundas, quartas e sextas, das 2 ás 5 h. Aceita parturientes em sua casa de saude Santa Maria. Diarias de 10 a 30$000.

PARTEIRA — MME. GUIU, PROF. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 97, das 2 ás 6. Tel. C. 1.127. Aceita parturienes.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa mobiliada com quatro quartos, duas salas, etc., pelo aluguel de 320$, á rua da Lapa 88, terreo.

TRASPASSA-SE um armazem pelo aluguel de 500$000, á rua da Harmonia n. 28, tratar pelo telephone Norte 4008, com Cavalcanti ou Luiz.

TRASPASSA-SE o contracto de 2 annos do sobrado da rua Visconde de Itauna 625, sem luvas; tem bons accommodações para familia. Aluguel 470$000.

TRASPASSA-SE o grande botequim em frente á estrada de ferro; na rua Goyaz 804, Quintino Bocayuva.

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados; ver e tratar no Armazem Coelho, em Belfort Roxo. E. F. Rio d'Ouro.

TRASPASSA-SE uma pensão de familia; á rua General Camara 309.

TRASPASSA-SE uma casa de concertos de calçados, bem afreguezada; na rua D. Zulmira n. 72. Maracanã.

ANIMAES

LULU' preta — Vende-se uma linda cachorrinha n. 1, de 3 mezes de idade; tel. Villa 3747.

VENDE-SE uma boa vacca de leite tourino em Bangu'; na rua dos Cardoso 80, com o sr. Antonio Gomes.

VENDE-SE lindacachorrinha lulu' da Pomerania n. 0, com quatro mezes de idade, filha de paes importados, mostra-se os mesmos; preços barato; á rua Mario Nazareth 53. Ponto dos bondes de Engenho de Dentro.

VENDE-SE uma cabra com tres cabritos, de boa qualidade; á rua 4 de Setembro 84, Copacabana.

VENDEM-SE filhotes de policial belga Groendahel; á rua Barbosa Silva 103, Riachuelo.

VENDEM-SE dois casaes de cachorros Lulu's da Pomerania; á rua do Riachuelo 166.

VENDEM-SE um magnifico cavallo e uma egua, por preço de occasião; ver e tratar na estação de Palmeiras, E. do Rio com Oreste.

VENDEM-SE bonitos cachorros felpudos de raça; á rua Rosa Sayão n. 17.

ESCRIPTORIOS

ALUGA-SE escriptorio, 80$000 e pequena officina, 70$; á rua Sete de Setembro 188, sobrado.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; á rua da Assembléa 53, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado amplo e escriptorio com installação para dentista; á rua Uruguayana 116.

ESCRIPTORIOS

Aluga-se o 3.º andar da rua Theophilo Ottoni n. 17, esquina de 1.º de Março, com 5 salas, ou em salas separadas. Informações na loja. Telephone Norte n. 6440.

DINHEIRO

HYPOTHECA, qualquer quantia, centro e suburbios, brevidade com Bittencourt; rua da Carioca 52, sobrado, 1º andar.

HYPOTHECA até 30 contos, precisa-se sem intermediario; trata-se com o sr. Berthier, á rua Sete de Setembro 207.

PRECISA-SE de um socio com pequeno capital para uma industria que já se acha adiantada; resposta para o escriptorio deste jornal a 734 F.

DINHEIRO — Sob hypothecas, caução de titulos, juros modicos, solução rapida á rua do Ouvidor 133, 1º andar, Rodrigues.

DENTISTAS

[illegible]

ADVOGADOS

ADVOGADO — DR. MARIANNO A. DE MEDEIROS — Rua Buenos Ayres 109-1.º — Tel. Norte 4072 — Civil, Commercial e Criminal.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rua do Rosario 88.

ANNUNCIOS DIVERSOS

CAROGENO

Fortificante dos musculos, do sangue, dos nervos, do cerebro, e do coração.

Augmenta o appetite, engorda, fortalece, restitue a boa côr e limpa a pelle.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

CASA MARINHO

Chama attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66, perto da rua Sachet, antiga travessa do Ouvidor.

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. F. de Araujo & Cia. Rua Theophilo Ottoni n. 103 — Comprem hoje, não esperem.

COMPRAM-SE encerados para caminhões, usados, mas em bom estado. Dirigir-se á rua da Alfandega n. 45 — Sobrado.

CONSULTORIO MEDICO — Offerece-se uma moça de 17 annos, com muita pratica de enfermeira auxiliar. Por favor, tel. Central 1.798.

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

Qualquer pessoa póde obter, gratis, indicação para tratamento de sua molestia. Enviar por escripto, os symptomas de seu soffrimento, idade e residencia á

CAIXA POSTAL 1005 — RIO

Não precisa sello para resposta.

O JORNAL — Paga-se bom preço por um, dois ou tres exemplares d'O JORNAL de 11 de março de 1925. Trata-se com Cavalcanti, no escriptorio deste jornal.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO — DR. PAULO ZANDER com 23 annos de pratica em Allemanha e DR. TH. PEREIRA CALDAS. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações paralysias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.

Rua da Carioca, 55 — 1º andar — Tel. Central 32f.

Optimo negocio

Vende-se para os Estados, apparelhos de reclames luminosos. Trata-se na Rua Alfandega, 110 — 1º andar das 11 ás 12 e 4 ás 5 horas.

O Segredo da Sultana

(Loção antiephelica)

Branqueia, refresca, amacia e embelleza a cutis. Corrige os defeitos do rosto tornando-o como uma imagem graciosa.

Laboratorio do Sabão Russo.

REGISTRO DE MARCAS — PATENTES DE INVENÇÃO — NATURALIZAÇÕES — INVENTARIOS E MONTEPIOS

Rapidez e preços modicos. Dr. Chaves — Rua S. José n. 46.

SENHORA, viuva, pensionista do Thesouro deseja encontrar um casal de velhos que a tomem para companhia, mediante uma pequena mensalidade. Cartas a este jornal para A. A. H.

GRATIS

Si quer ser feliz em emprego, em negocios e em amizade, gozar saude, educar a vontade e augmentar a memoria e a lucidez de espirito e o vigor physico e viril, agir pelo pensamento á distancia, livrar-se das influencias extranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio, ou citar o nome deste jornal. Só para adultos e não analphabetos.

Escreva para ARISTOTELES ITALIA, a CAIXA POSTAL, 604, Secção A. — (Rua Buenos Aires (335), Rio. Mande-nos o nome e endereço, escriptos com clareza, hoje mesmo

MEDICOS

BLENORRHAGIA e suas complicações. — Dr. Jorge A. Franco, assist. do Inst. Os. Cruz, cura rapidamente por injec. hypodermicas de sua descoberta L. da Carioca, 15 — das 3 ás 6.

CLINICA MEDICA

RAIOS X

DR. RENATO DE SOUZA LOPES professor da Faculdade — Doenças internas, especialmente do apparelho digestivo e nervosas — R. S. José, 39, de 15 ás 18. Rua Voluntarios, 33.

Clinica só de senhoras

Tratamento garantido sem operação da falta de regras, corrimentos, suspensão, regulariza os atrazos menstruaes sem prejudicar a saude. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro 210, das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorragias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 37 — Res. Conde de Bomfim, 668. — Tel. Villa 1223.

Dr. Julio Vieira

Ouvidos, Nariz e Garganta. Res.: Rua S. Clemente 279 — S. 790 — Cons.: Rua da Assembléa 41 — C. 4803 — Diariamente — 2 ás 6.

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis, applicações de radium; Uruguayana, 22. Central 999.

Dr. P. Cardozo Legéne

Diplom. n'Allemanha e no Brasil —Doenças venereas, da pelle e dos cabellos — Tel. C. 912 — Rua S. José, 84 — Das 4 ás 7 horas.

Dr. Alberto Cavalcanti Ex-Director do Sanatorio de Palmyra, longa prat. de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica, esp. **Tuberculose** Abriu cons. em Bello Horizonte. Av. Affonso Penna, 9247.

DR. HUGO W. LAEMMERT

Cirurgião do Hospital Baptista, com 8 annos de pratica dos principaes hospitaes da Allemanha. CIRURGIA GERAL. MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Diagnosticos e cura das affecções dos intestinos, estomago, vias biliares, utero, ovarios, bexiga e rins. Partos hypnoticos sem dôr. CONS. R. 7 de Setembro, 133 — Tel. C. 1776. Res. R. Jardim Botanico, 71 — Tel. S. 886.

Fraqueza genital!...

Soffreis? Ou exgotamento nervoso? Peça receita gratis ao dr. G. Cruz. Caixa postal 2012 — Rio de Janeiro.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ARREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — Rua S. Pedro 64 — Serviço nocturno das 20 ás 21 horas.

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical. Processo moderno. Dr. Alvaro Moutinho. Rosario, 161 — 8 ás 20.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago intestinos (recitas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco 137, (Odeon). Tel. N. 6906, 3 ás 7, menos quintas. Vol. Patria 66, Sul 8176.

Raios X e Ultravioletas

Tratamento moderno e indolor dos eczemas, furunculos, ulcera de Baurú, tuberculose ossea, panaricios, arthrites, sciatica, etc. pelos raios ultravioletas, diathermia e alta frequencia. Exames de raios X a domicilio. Rua S. José, 39; C. 6282. Das 2 ás 6. — Dr. Damasceno de Carvalho.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Victor Limoeiro, Assembléa, 58, das 2 ás 4, T. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447, T. V. 2641.

RAIOS X

As melhores e mais modernas installações para exames, e photographias nas doenças do:

CORAÇÃO, ESTOMAGO, PULMÃO, FIGADO, RINS, INTESTINOS, CABEÇA, OSSOS E DENTES

Diagnostico exacto da gravidez e da gravidez dupla

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA, da Academia de Medicina, chefe dos serviços de RAIOS X, na Beneficencia Portugueza

Rodrigo Silva, 5, ás 3 horas

Vias Urinarias

Cura radical da blenorrhagia. Tratamento da syphilis e molestias venereas. Dr. Belmiro Valverde — São José 84. De 1 ás 6.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

DR. RAUL PACHECO (parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 546$ (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 877.

DR. ARISTIDES MONTEIRO

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Assist. do Prof. J. Marinho no Hosp. S. Francisco de Assis. Medico residente no "Sanatorio Cirurgico". Consultas: segundas, quartas e sextas das 3 ás 6.

Quitanda 5, telef. C. 5550

DR. TITO DE ARAUJO

Do Hospital S. Francisco de Assis)

MEDICO E OPERADOR

Consultorio: Rua da Carioca 28, 1º andar De 2 ás 4 horas Telephone N.	RESIDENCIA: Rua Greenhalg Numero 27 Tel. V. 4361

Doenças internas

Prof. Clementino Fraga — Carmo 13 — 3 horas

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho

Prof. cathedratico da Fac. Medicina

e

Dr. Castilho Marcondes

assistente da Clinica

335, Av. Mem de Sá, Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de acommodações para as pessoas que acompanham o doente.

HEMORRHOIDAS

Cura radical por processo completamente indolor sem operação. Doenças do recto (rectoscopia), operação em geral.

Vias urinarias por methodos e apparelhos modernos, usados nas clinicas de Berlim e Vienna. Blenorrhagia e complicações (prostatite, cystite, gotta, etc.). Electricidade, diathermia, raios-ultra-violeta. DR. MARIO KROEFF, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (da Saude Publica e da Fundação Gaffrée-Guinle). De volta da sua viagem á Europa. Uruguayana n. 101, 3—6 horas. N. 6404.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 10 horas.

DR. PEDRO MAGALHÃES

Av. Almirante Barroso 1, 2º and.

HYDROCELE--ESTREITAMENTO DE URETHRA

Cura radical por processo benigno, sem operação cortante e sem o doente se afastar das occupações diarias. Molestias cirurgicas em geral e especialmente dos apparelhos urinarios e da geração.

Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva 7, ás 14 horas. Tel. C. 5730.

OBESIDADE

Emmagrecimento pela destruição radical unicamente da gordura pathologica sem qualquer inconveniente. Processo garantido e especial do Dr. Mario Luz. Rua Republica do Perú 56 (1.º) das 3 horas em diante; tel. Central 3232.

Raios X — Instituto Roentgen

— Rosario 129 — II — Tel. N. 1595 — Elev. Entre Avenida e G. Dias — Diagnostico e Therapeutica profunda, pelos Raios X — Cancer e tumores — Diathermia—Raios Ultra Violeta — Dr. JACINTHO CAMPOS e Dr. EUGENIO GOMES.

Continúa na 7ª pagina da 1ª secção

Opinião valiosa para os soffredores do Estomago e Intestinos

A "Magnesia Digestiva" proporciona magnificos resultados no tratamento das dyspepsias acidas, da prisão de ventre e das enterocolites, distinguindo-se dos productos similares por sua notavel efficacia e agradavel sabor. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1925. — Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.